

CONTATO ANCORANDO A LUZ

Linyth
Ana Lúcia Marins

Rio de Janeiro 11 de novembro de 2004



Fica proibida a publicação em qualquer mídia de massa, ou reprodução para fins comerciais, sem autorização do autor.

Pedidos: shylayve@ig.com.br

Por que precisas de afirmações exteriores? Sabes bem porque veio a Terra, portanto prossiga confiante no Deus que em ti habita.

SUMÁRIO

A SIMPLICIDADE DO OCULTO
PRÓLOGO
RESGATE NA ZONA UMBRALINA
MAIS UM INTERSTÍCIO NA TERRA
A INSTRUTORA ATHYAN
O QUE É ECTOPLASMA OU PLASMA
CUIDADO COM OS NOVOS ENSINAMENTOS
KUNDALINI
O PRANA
A MINHA NOVA TAREFA
CANALIZAÇÃO DO PLANO ASTRAL
UMA MONTANHA – MORRO GRANDE
A ENERGIA DE LIS
OS DOZE GUARDIÕES
DUALIDADE – O TERÇO NEGRO
PARA AS ABELHAS AS FLORES E PARA OS CHACAI A CARNIÇA
O TÍTERE
BANHO TÉTRICO
CRIANÇAS ÔNIX
ENTRE O MATO E O CÉU UMA ESPANTOSA REVELAÇÃO
CONTROLANDO A EMOÇÃO
SEM INTERAGIR NO PLANO ASTRAL NÃO HÁ EVOLUÇÃO: TUDO ESTÁ INTERLIGADO
O FANATISMO RELIGIOSO
O SANTO GRAAL
VIA ATEMPORAL
FUGA – UM MOMENTO MEU
ARQUIVO: ACESSO PERMITIDO
FRENTE A FRENTE COM A ESCURIDÃO
NAVE HOSPITAL – AINDA ACESSANDO OS ARQUIVOS
BASE INTRAMARINHA
OS DOIS PÓLOS
O SISTEMA – O MUNDO NORMAL, O MUNDO LOUCO E EU
A ÁGUA
O SONHO
A ROSA – A ENERGIA DE LIS
AS PORTAS - O PASSADO
A MESMA ESTRELA ANUNCIA NOVAMENTE
ESCURIDÃO
O PRINCÍPIO
CONVERSANDO COM SHYEFFER
PARÁBOLA DA CANDEIA
O ENGODO – AS CRIANÇAS CRISTAIS
OBSERVAÇÃO – ATENÇÃO AO LER ESTE TEXTO
TERRA, ESCURIDÃO, FOGO, ÁGUA E O ARCO-ÍRIS
LUZ
MEUS MESTRES
UM AVISO, UMA AMEAÇA
ARGUMENTOS ERRÔNEOS CONTRA O ASTRAL
SANTA MARIA MADALENA
MAGUON-ASHTAR
ENCONTRO NO CAMINHO
OS SINAIS - AS PEÇAS
OS CAMINHOS
OS CAMINHOS NOVAMENTE
KAMAEEL
FOGO
O EGO
O CAVALO
DEIXO A MONTANHA
A MORTE DO EGO
MÃE CÓSMICA
VOLTO AO CAMINHO
O PERDÃO
REVOLUÇÕES ÍNTIMAS AQUARIANAS
A RESISTÊNCIA
OS SEM NOMES
CÂMARA DA MAGIA NEGRA
MENSAGEM URGENTE
SONHO SEM NEXO
A MAGIA DA ACÁCIA
A PROVA
A MULHER DO HOMEM E VICE-VERSA
O ACALANTO DO MANTRA
A QUEDA
A VELHA AGENDA
SALMO 118 OU 119
AS CHAVES PARA A ERA DE AQUÁRIO
RESPOSTAS.....
O CAMINHO É INFINITO
A PRAIA
EPÍLOGO
ESPÍRITO SANTO
.....

A SIMPLICIDADE DO OCULTO

O homem busca obsessivamente desvendar os mistérios da Terra e dos céus, se entregando as conjecturas inúteis.

Busca desvendar os véus, mas inconscientemente está fazendo exatamente o contrário, querendo decodificar o oculto lança no seio da humanidade mais dúvidas, contendas e dissensões.

O homem precisa entender que o maior mistério é ele mesmo, porque é partícula da Força Criadora, portanto deuses em força e poder.

Se o homem pudesse compreender que está no simples à complexidade de suas indagações, pararia de perder tempo com o "sobrenatural" porque este não mais seria.

O maior milagre da terra é abrolhar a semente, é de o útero dar a luz, é de o botão desabrochar em flor. O maior milagre é a crisálida dar lugar as coloridas asas surgindo a borboleta. Milagre é a água gerando a vida neste planeta mãe, tão acolhedor.

Estes são os reais milagres que o homem deveria ter para si toda a atenção e cuidados. Para que não venha secar a semente, tornar estéril o útero, não embotar as flores, não tirar as asas e desbotar as cores da borboleta e tampouco macular a água.

Como disse o vosso Mestre Jesus *"Olhai os lírios do campo, porque nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como nenhum deles."* Se o homem soubesse que está na simplicidade a complexidade do micro e macro Universo, saberia dar mais valor ao favo de mel, produto da união perfeita das abelhas.

Peço que não esqueçam que são nos pântanos que brotam os mais belos lírios, é nestes momentos atribulados que se intensificarão ainda mais na Terra, é preciso cada um de vós estejam conscientes para serem flores de esperança e não espinhos.

Buscar deuses e deusas no passado ou promover paranormais no presente para resgatar os "mistérios" é matar a divindade dentro de vós, a potencialidade individual e o Deus-Pai e Mãe internos mirrando a força criadora que tens em vossas mãos.

O maior milagre é moldar com as próprias mãos, uma nova realidade, pois o vosso coração é o único ancoradouro para a Luz!

GABRIEL

PRÓLOGO

PROLEGÔMENOS

“Não te deixes desanimar pela crítica. Encontrarás contraditores encarniçados, sobretudo entre os que têm interesse nos abusos. Encontrá-los-ás mesmo entre os Espíritos, por isso que os que ainda não estão completamente desmaterializados procuram freqüentemente semear a dúvida por malícia ou ignorância. Prossegue sempre. Crê em Deus e caminha com confiança: aqui estaremos para te amparar e vem próximo o tempo em que a Verdade brilhará de todos os lados”.

“A vaidade de certos homens, que julgam saber tudo e tudo querem explicar a seu modo, dará nascimento a opiniões dissidentes. Mas, todos os que tiverem em vista o grande princípio de Jesus se confundirão num só sentimento: o do amor do bem e se unirão por um laço fraterno, que prenderá o mundo inteiro. Estes deixarão de lado as miseráveis questões de palavras, para só se ocuparem com o que é essencial. E a doutrina será sempre a mesma, quanto ao fundo, para todos os que receberem comunicações de Espíritos superiores”.

“Com a perseverança é que chegarás a colher os frutos de teus trabalhos. O prazer que experimentarás, vendo a doutrina propagar-se e bem compreendida, será uma recompensa, cujo valor integral conhecerás, talvez mais no futuro do que no presente. Não te inquietes, pois, com os espinhos e as pedras que os incrédulos ou os maus acumularão no teu caminho. Conserva a confiança: com ela chegarás ao fim e merecerás ser sempre ajudado”.

“Lembra-te de que os Bons Espíritos só dispensam assistência aos que servem a Deus com humildade e desinteresse e que repudiam a todo aquele que busca na senda do Céu um degrau para conquistar as coisas da terra; que se afastam do orgulhoso e do ambicioso. O orgulho e a ambição será sempre uma barreira erguida entre o homem e Deus. É um véu lançado sobre as claridades celestes, e Deus não pode servir-se do cego para fazer perceptível a luz”.

São João Evangelista, Santo Agostinho, São Vicente de Paulo, São Luís, O Espírito da Verdade, Sócrates, Platão, Fénelon, Franklin, Swendenborg, etc., etc.

UMA PALAVRA NOSSA E AGRADECIMENTOS

Para abrir esse novo livro no qual eu precisava de incentivo para continuar, pois a senda nesta área é tão espinhosa e dura, tomei para o intróito uma mensagem do Livro dos Espíritos, codificado por Allan Kardec, acima.

A *Doutrina Espírita* que foi a base para o nosso aperfeiçoamento mediúnico e cristão, sempre pautado na disciplina, responsabilidade e principalmente caridade, eu não podia deixar a parte, porque ela foi a ferramenta precisa para burilar, eu, Espírito imperfeito. Se eu precisei sair desta seara, foi porque tive o chamamento dos Seres do Céu para falar em outros apriscos, e na linguagem que estes irmãos entendessem e aceitassem, porque a *Luz Crística* tem que ser levada a todos. Hoje devido ao aprendizado que tive com esses Seres, eu não posso dizer que sou ainda espírita, e sim Universalista. E o espiritismo é hoje para mim, uma seara distante sem condição de retorno infelizmente.

E em um mundo de tantos doutores, de tantos professores que conhecem os céus e os Seres com carteira e tudo, eu adentrei. Entrei não para falar da cartografia celestial, não para catalogar as raças aqui presentes e tampouco historiar sua saga. Porque eles estão aqui não para falar ou para que falem deles, e sim para falar de nós do que estamos deixando de fazer por nós. E não há tempo para fazer cursos, estamos nesta escola chamada Terra a mais de cinco mil anos, e não será um cursinho passado por um *canal mestrado em ufologia* pela faculdade do Ego que nos fará alcançar o nível necessário para passar por essa prova. Sabe por quê? Porque as respostas nós temos em nossa Essência, em nós Espíritos encarnados! Não está em pedras em cavernas profundas, não está na Mônada matriz que só é acessada após o curso do A à Z. A Essência está em todos os nossos poros, está em todas as nossas células, está em toda a nossa organização perispiritual ou sensorial como queiram, está em nosso ser! E para ser acessado esses dados, nada mais é necessário que um despertar, tão simples que não está restrito aos doutos, mas a qualquer um que alcançar o fio conector que o religará a Deus. Esse fio só será encontrado quando for encontrada a razão de se estar aqui e a equação não é tão matemática assim. Porque não se explica como dois pães e três peixes foram multiplicados por mil, nem como Deus sabe quantos fios de cabelos eu tenho, você tem na cabeça. A razão que tantos buscam e teorizam nos congressos, nos simpósios, todos inviáveis para os pobres em dinheiro. A razão são estes, a razão somos nós, a razão são eles.

Agradeço aos amigos espirituais pela paciência comigo e aos **amigos terrenos** que além da paciência sempre estavam presentes para dar aquela força.

E acima de tudo agradeço ao Cristo por acreditar em mim, apesar de todas as minhas imperfeições e fraquezas.

(Linyth)

RESGATE NA ZONA UMBRALINA

Sai em corpo astral para dar a nossa contribuição nas zonas umbralinas junto aos necessitados espirituais. Muitos Espíritos ignoravam a sua real condição de desencarnado, outros sofriam presas as suas criações mentais, como sabemos pensamento é criação. A situação que alguns Espíritos se encontram é lastimável, dependendo da religião e das criações que plasmavam, muitas vezes adentrávamos em infernos atemorizantes e colossais cada qual dentro do seguimento da crença do seu instituidor. Como o tempo urge, atualmente é assim que é feito os trabalhos socorristas, não há mais tempo para reuniões de intercambio mediúnico, o trabalho agora é feito através da emancipação do Espírito quando adormecido, através do desdobramento ou viagem astral. Vamos em tais regiões buscando Espíritos resgatáveis e os levamos para as colônias espirituais onde são tratados e avaliados, dependendo desta avaliação iriam reencarnar ou não, ao longo deste século. Muito desses resgatáveis são as *Crianças Musgos*. Esses Espíritos eram, são chefes de falanges no Umbral, mas a frente falaremos sobre elas, e aqueles que não teriam mais oportunidade iriam a principio para MITAI-5 onde seriam encaminhados após manipulação genética para o Astro Intruso no momento ainda não determinado para recomeçar.

Eu acompanhava o nosso guia Ariel nestas excussões, porque esses Espíritos por estarem em um estado vibratório muito baixo não conseguem ver os Espíritos de Luz devido aos seus corpos rarefeitos. E o corpo astral, é ainda um corpo denso, grosseiro e é mais fácil, eles verem a nós, canais, por isso o nosso concurso nestas paragens, neste tipo de trabalho.

Descemos por caminhos tenebrosos que levavam a cratera descomunal nos portais do abismo, o limo e uma gosma negra escorregadia tomavam todo o lugar, inclusive à trilha. Era preciso levitar e é o que fazíamos mais ou menos a um palmo do chão. Criaturas ocultando-se da luz corriam desesperadamente para os seus esconderijos, eles não tinham discernimento de quem era bom ou mau, eles se escondiam como bichos acuados diante do desconhecido. Entramos por uma bifurcação entre as pedras, a penumbra tomava todo o lugar, tivemos que ofuscar a luz que provinha de nossos corpos para não ferir a visão deles.

Ariel aproximando-se de uma mulher, ou o que restava do que foi uma mulher, porque o seu Espírito foi barbaramente afetado refletindo em seu corpo astral que estava completamente deformado, metade de seu corpo tinha o formato de uma cobra negra. Conhecia inúmeros casos como este, os pensamentos deformes alteravam gradativamente a forma perispiritual fazendo perder pouco a pouco a forma humana. O ¹*perispírito* é como um gravador tem tudo impresso, ou seja, é uma espécie de banco de dados, tudo é registrado, desde que passamos a SER, outros o denominam de *Arquivos Akáshicos*, mas são nomes diferentes designando o mesmo caso, que só vem a complicar. O processo de esquecimento na maioria das vezes se dá quando reencarnarmos, aí perdemos temporariamente o acesso a estas informações para não atrapalhar a nossa nova experiência e evolução moral no corpo físico. Mas não posso deixar de comentar que nem sempre pelo fato de estarmos desencarnados, lembramos de todas as nossas reencarnações, porque muitos indivíduos não têm estrutura emocional para conscientizar-se plenamente de todas as vivências, pois poderia enlouquecer. Muitos não entendem o porquê desse esquecimento, da necessidade dele, como disse a lembrança de certos fatos poderiam atrapalhar a nossa evolução em vez de ajudar. Lembro de

um caso, uma amiga contou-me que sua filha tinha feito regressão, pois tinha muita curiosidade de saber o que foi em outras vidas e de onde veio, etc. Em uma dessas sessões TVP (*Terapias de Vidas Passadas*) ela viu em uma das vidas pregressas que sua mãe atual era uma antiga rival e tinha roubado o seu esposo, mandado matar seus filhos e levado-a a loucura. Esta moça em posse dessas informações novamente teve reavivado todo o ódio de outrora. Ela deixou a casa da mãe e hoje tem verdadeiro horror à mesma, e todo o relacionamento foi totalmente cortado. Aí pergunto o que veio essa revelação a contribuir para a evolução desses Espíritos?

Quando tive acesso a algumas das minhas reencarnações foi espontaneamente e no tempo certo no qual me ajudou a entender o porquê eu passava por certas situações e cientes delas, conseguia a força precisa para superá-las. Sei que vim da estrela Antares, mas não como uma missionária ou algo assim. Eu vim porque não consegui acompanhar o progresso, como outros que também não conseguiram que vieram de Capela, Sírius, Alpha Centauro, Andrômeda, Órion e de outras estrelas pelo mesmo motivo. Mas saber disso não me diz nada além, não insufla o meu ego, pelo contrário, mas vem a estimular-me a melhorar-me, a suportar com êxito a nova prova que estou passando na Terra. Porque desta vez não quero emigrar, porque eu não consegui acompanhar a evolução do planeta, quero ascender com ele e não começar de novo.

Ultimamente os resgates têm acontecido mais amiúde e assim será nas próximas décadas e o Plano Espiritual da Terra conjuntamente com os Seres de fora, os Extraterrestres que estão aqui para realizar o plano de resgate.

Continuando, Ariel baixou ao máximo o seu estado vibracional para que pudesse ser visto pela mulher que gemia ferozmente. Ele começou um diálogo, mas ela não queria ouvir se arrastava pelos cantos das paredes e dava uns gritos estranhos como pedisse ajuda e outros se aproximaram como atendessem o chamado dela. Não havia outro jeito, não tínhamos muito tempo e Ariel juntamente com outros companheiros socorristas preparou a rede fiada em luz e jogou sobre eles. Saímos levando cinco deles, e logo uma das pequenas naves da Mitai-5 do Comandante Tifion sobrevoou o local e um raio verde envolveu a rede puxando-os para o seu interior, e os levariam a Nave-Mãe, a nave hospital onde seriam tratados.

Unimos-nos a outros grupos socorristas, a noite seria longa, tínhamos muitos sítios ainda para percorrer naqueles umbrais para buscar mais espíritos que precisavam ser resgatados e tratados antes de serem levados para a nova morada, o astro que se aproximava para recolhê-los onde seria para eles um novo recomeço.

1 - Perispírito - É o nome pelo quais os espíritas denominam o corpo espiritual; psicossoma; corpo astral.

Nota: Essa passagem foi descrita aqui para divulgar que já está acontecendo o resgate e a separação do joio e do trigo o Plano Espiritual.

MAIS UM INTERSTÍCIO NA TERRA

Mentalmente criei em torno de mim um círculo azul, tal uma grande bolha e sai em corpo astral.

Estou sobrevoando uma casa com telhado colonial no interior de São Paulo.

Sinto um desacerto no chakra cardíaco, absorvo profundamente o prana buscando mais energia, erro meu. O ar está impuro, pesado e em vez de bem me fez mal. Vejo centenas de criaturas das trevas revoando em torno de mim saindo de uma considerável fissura debaixo da casa. Outras saem da furna, mas se arrastam em torno do local montando guarda. Tento aproximar-me, mas sou violentamente repelida por aquelas criaturas e a cada investida delas o meu campo de proteção fica mais vulnerável. Sinto-me enfraquecer à medida que se dão a maciça ofensiva contra a bolha de proteção, quando caio, atordoada percebo um raio azul me puxar, a nave pertence ao Comando Ashtar.

— Sabias que não devias vir, por que olvidastes? - Perguntou Arghan com certa severidade, mas com ar de preocupação.

— Precisava vir e ver de perto. Eu queria ter a certeza.

— Correrá riscos desnecessários. Iremos à Nave-Mãe.

Chegamos a Monassi 1, mas percebo que as demais naves do comando estavam se acoplando uma nas outras formando um imenso "castelo" no espaço.

Caminho pelos longos corredores passando pela tripulação que pareciam mais como grandes anjos alados em luz. Lembrei-me do trecho de *¹Estrelas Que Anunciam*, no qual os Seres falaram que foram confundidos com os próprios anjos ou mesmo deuses e demônios. Volto ao corpo físico, mas estranhamente continuo "presa" dentro da visão, estou em corpo mental.

É pedido que eu pegue lápis e papel para escrever.

Vejo Comandante Ashtar em pé junto à janela central, como ele é alto, eu pareço uma anã perto dele. A luminosidade é tão intensa provinda do seu "corpo" que mal dar para encarar sem tapar os olhos. Parecia o próprio Arcanjo Miguel em pé diante de mim, mas agora sabia

que mesmo cada um tendo sua própria individualidade, todos trabalhavam pela luz eram uma Soma em Cristo, assim como os seguidores do Comando Oculto se uniam, eram um só com o Grande Mal, ou seja, era o dragão com muitas cabeças referido por João no Apocalipse.

Aproximei-me dele, ele olhou-me de forma a inquirir o meu procedimento imprudente, e o primeiro diálogo foi no âmbito particular, algumas explicações e conselhos.

Logo após se travou o diálogo esclarecedor sobre o que ocorreu naquela noite.

— É mais um Portal dos Draconianos, Reptilianos, Arcádios, que conheceis como Greys.
— Disse ele seriamente e continuou. — Mais uma fenda aberta.

— Existem outras?

— Milhares iguais a estas, vistas nas incursões que fizestes pelas cavernas.

— Como são abertas tais frinchas?

— Pelos próprios contatados, o Portal para ser aberto precisa de comando dos dois lados.

— Essas pessoas então não atuam mais na luz?

— Não. — Senti um grande pesar em sua voz, eu consegui sentir a tristeza em sua voz.

— Mas quanto às mensagens que esses contatados recebem, são tão bonitas falando de amor e de paz, há até pessoas que estão em constante oração?

Mas não foi Ashtar que respondeu a minha pergunta e sim o próprio Tharius Dhan.

— *“Não julgai conforme a aparência, mas conforme a justiça”*, assim disse o vosso Cristo planetário por Jesus, e os relembro como um alerta. Nestes tempos eles se ocultarão atrás dos iluminados, do Cristo, de Jesus e de Maria, até que as máscaras caiam. Linyth, cuidado com aqueles que exaltam a si mesmos.

Sorri feliz por revê-lo e a minha visão foi sendo ampliada gradativamente e percebi que todos que formavam os Sete Comandos estavam na sala. Depois de cumprimentar a todos e passar a euforia primeira, consegui recompor-me e recomeçar o diálogo.

— Como assim?

— Para o Cristo todos sem exceção são seus filhos diletos e amados, não há um entre vós em missão especial, a oportunidade é igual para todos. Como Hóron vos disse que não há escolhidos e sim aqueles que se auto-escolhem, através de sua postura moral embasada nos ensinamentos de amor e caridade, e suas obras. Cuidado, cuidado com aqueles que dizem ser o que não são. As trevas possuem mui artifícios, alertai-os (o povo da Terra) para acautelai-vos contra os videntes destes tempos, ficai com os “velhos profetas” nada há de novo que o “velho” não tenha predito.

Novamente olho para o Comandante Ashtar, ou Maguon e vejo um Arcanjo soldado e Tharius, Tifion, Utaon, Jefuon, Simuon, todos enfim pareciam anjos alados tal era a luz que provinha deles. Detenho-me especialmente em Tharius comentando o Evangelho e eu vejo aquele que sempre veio anunciar os acontecimentos, a Boa Nova. Olhando o Comandante Tharius, vejo como um anjo de luz incansável que veio que vem aos quatro cantos do mundo trazer o cada povo o Verbo Crístico! Perdoem-me essa correlação, essa simbiose que faço, mas é tão natural porque como já disseram, eles foram confundidos com os próprios anjos, quem poderia a cinco mil anos atrás sequer imaginar que havia seres de outras estrelas, que tinham a constituição física diferente da deles e que vinham a Terra com suas naves? Era mais fácil crer que todos eram anjos, deuses e demônios que tinham castelos no céu. Era mais fácil crer que as nuvens andavam e falavam com eles. Em tudo há uma hierarquia e há milênios atrás o povo

desconhecia tal fato, mas a hierarquia está presente mesmo no mais primitivo reino animal. Hoje sabemos que há várias hierarquias: Hierarquia Crística, Hierarquia Angelical, Hierarquia Planetária, Hierarquia Ashtar, etc. Mas não posso deixar de dizer que TUDO está interligado e todas as hierarquias são unidas para alcançar todos segundo ao entendimento. E dentro do próprio Comando Negro também há hierarquia digo de passagem.

Voltei a prestar atenção aos ensinamentos que me passavam saindo das minhas divagações, mas percebo que no recinto agora estava só o Comandante Tharius Dhan.

"Cuidai que ninguém vos engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu. E seduzirão a muitos." Jesus em Marcos Cap 13 vers. 5-6

— Não, há nenhum missionário, nenhum mestre ou escolhido, há todos igualmente experienciando a oportunidade concedida por terem falhado no sistema primário. Ninguém deve engrandecer-se, evidenciar-se com auto-elogios, porque o próprio Jesus nunca elevou a Si Mesmo, e sim ao Supremo Creador.

"Somos servos como qualquer outro; fizemos o que devíamos fazer." Jesus em Lucas Cap. 17 vers. 10

Repetimos, conheceis a árvore pelo fruto, assim deveis proceder perante os contatados. O que o vosso mestre dissera:

"Conhecereis a verdade, e a verdade vos livrará." Jesus em João Cap. 8 vers.32

Pois esta é a verdade. E não a minha ou vossa verdade, ou passado pela filtração de contatados que muitas vezes asseveraram ser o que não são, mas a verdade incontestada do Único e Maior Referencial que a humanidade já teve o canal chamado, Jesus! Repetimos, toda mensagem deve passar pelo discernimento e nunca deveis em qualquer circunstância endeusar homens, porque todos são deuses. Buscai destes sempre as boas obras, não pelo que lhes sobram, mas pelas obras que tem ocupadas as mãos o labor do trabalho, e não as que dizem fazer, porque há uma largueza entre as palavras e as obras. O exemplo ainda é o melhor mestre, a mais bela oração que um Ser de Luz pode dar. Porque a oração de boca para fora continua sendo palavras. Palavras bonitas podem arrastar multidões como as de Hitler que levaram muitos ao abismo.

E fiquem cientes que todos dominam a matéria e pode moldá-la conforme a sua vontade. E por falta de maior esclarecimento, de estudo da própria paranormalidade o contatado concebe um Ser, uma experiência conforme a sua crença, e eles usam deste artifício para submetê-los e a outros. E como mostramos, eles se plasmam tomando a aparência dos iluminados de vossas feições.

"Assim como reproduzimos em nós as feições do homem terreno, precisamos reproduzir as feições do homem celestial." I Corintios Cap.15 vers.49

— Explique melhor, que dizer que eles podem tomar a feição de Jesus, de Nossa Senhora, dos Arcanjos e Anjos, dos Mestres da Fraternidade, e ou outros vultos ilustres que passaram pela humanidade?

— Exatamente, conforme a crença do contatado. Só após um profundo estudo e experiência com diversificadas vibrações que constituem os estados dimensionais que o canal poderá ter mais firmeza e condição de trabalhar a sua paranormalidade com mais esclarecimento e não ser um cego a guiar cegos.

— As mensagens que vem pela Internet, os livros que dizem ser de Maria, de Jesus e do próprio Deus, de quem são?

— Abra a Bíblia. — Pediu Tharius Dhan. — Não falaremos por nós e sim relembramos o que Ele falou.

" Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, ensinar-vos-á todas as coisas e vos recordará tudo o que vos tenho dito." Jesus em João Cap14 vers. 26.

E continuou.

— Portanto não é Jesus, são seres que trazem a palavra Dele, mas é preciso frisar que muitos dizem trazer a palavra Dele e são seguidores do Comando Negro ou como chamam do Anticristo. Por isso é necessário à cautela, como vos disse não buscai o novo enquanto as coisas velhas não forem estabelecidas — Concluiu Tharius.

— Como pode alguém se passar por luz sendo trevas e falar de amor se muitos fazem à caridade? Eu não consigo compreender, como?

— Já teve esta resposta. Lis, e tens o exemplo do próprio sistema político de Shan, o mínimo é dado visando o montante final infinitamente maior. — O Comandante Ashtar retorna a sala novamente.

— Como esses contatados são desviados, eles sabem?

— *Daí a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.* – Não foi o que disse Jesus? Pois muitos estão preferindo o metal de César. Religião, filosofia ou doutrina alguma deve ser fonte de renda para o sacerdote, pensador, paranormal. Teve o vosso exemplo na doutrina espírita, o que ele ganhou em moeda terrena pelas mensagens no qual foi canal? A fé, a crença não deve nunca ser explorada, se for ela perde a pureza e abre brechas para outras fontes que servem ao que chamam em Shan, o Anticristo.

— Eu sinto muito.

— Não esmoreça, continue o trabalho de levar a verdade.

— Verdade? Dizem que existem muitas verdades e que devemos procurar todas não se atendo apenas a uma, isto é o que ensinam alguns contatados e ufólogos. E quanto a Bíblia, continuam falando mal dela como se fosse uma mentira.

— A vossa história tem documentos não revelados, outros distorcidos a mercê de interesses subservientes dos líderes, dos governos, e com a Bíblia não foi diferente. Sabeis apesar de todos os esforços para esconder a verdade dos fatos, por si mesma ela evidencia em pequenas frases, pequenas ações. O sol é sol no oriente e no ocidente mesmo quando há sombra. Se pegares uma fruta e retirar suas sementes, pode uma diferenciar em forma e tamanho da outra, mas elas ao serem plantadas não fulgirão ao seu principio ativo, e aquelas que fugirem logo é evidenciado que não tem a mesma origem, ou seja, não se planta figos para colher romãs. Assim é a verdade não há pedaços de verdade, a verdade é única e absoluta. Como já dissemos em outro momento em quatro cantos da mesa, quatro pessoas sentadas olham um jarro com flores, cada um verá por um ângulo diferente, mas é o mesmo jarro de flor e não quatro assim é a verdade.

Onde houver luz, não há apenas orações, fenômenos e estórias, há caridade, há trabalho do mais alto cargo ao menor: médicos, mestres, serventes, todos igualmente servem ao Cristo.

Jesus, Maria Sua Mãe, Francisco e Clara de Assis, e todos os "santos" pelas suas obras, trabalhavam constantemente em prol de melhor servir os pobres e doentes. Somem não apenas conhecimentos somem obras pela caridade, esta falará a verdade absoluta por si só. Mas repetimos atentai para os embusteiros, estes estão fazendo a caridade de frontispício para enganar os mais prudentes.

Quanto aos livros sagrados sejam eles quais forem, não julgue pelos ensinamentos destes e sim pelos seus aprendizes se praticam ou não o que lhes foi ensinado.

1 — ESTRELAS QUE ANUNCIAM " — Vocês podem tomar a forma dos deuses mitológicos, ou dos anjos?

— Ou fomos confundidos com eles? – risos. E isso aconteceria novamente se retornássemos na forma que somos: ver-nos-iam como anjos, como duendes, gigantes, etc. Nem todos estão preparados para nos ver sem mistificar; alguns do vosso povo nos veriam como os anjos do Apocalipse, outros seriam vistos como as bestas proféticas do mesmo Apocalipse, por isso é necessária a preparação."

A INSTRUTORA ATHYAN

Adentrei uma das salas onde estava sendo ministrados ensinamentos pela instrutora Athyan. Detive-me na soleira da porta pondo-me a ouvir o que ela dizia. Ela falava aos contactados encarnados em desdobramento, ou, como queiram, em viagem astral, sobre o Comando Ashtar.

— ASHTAR não é propriamente um nome e sim um código da operação Consciência Crística para o resgate dos valores espirituais para que sobrevenha a ascensão da Terra. Essa operação destina-se o despertar das *Sementes Estelares*, ou seja, aqueles que foram exilados na Terra. Como sabem a raça humana, em setenta por cento, teve a sua origem, foi colonizada por seres de outros sistemas como Capela, Sírius, Antares, Beta, Plêiades, Lira e outros, sendo que os vossos antigos criadores, os quais vocês viam como "deuses", contabilizam 22 raças madres (extraterrestres) e 346 raças indiretas, as quais resultaram na formação do código humano terrestre. Porém, alguns desses códigos madres são de origem Arcadianos ou, como conhecem, Greys, que englobam os "Reptilianos" e os "Draconianos", e com a iminente extinção de suas raças retornaram a Shan (Terra) para promover mutações genéticas, e passaram a promover abduções e experiências traumatizantes. Tais experiências começaram ostensivamente a acontecer a partir da década de 40.

O Comando Ashtar foi acionado para vir a Terra despertar as *Sementes Estelares* e mostrar o perigo que a humanidade passava, passa. Muitos esquecidos de sua origem, ou mesmo iludidos com as riquezas terrenas, passaram dados deturpados servindo aos interesses do Comando das Trevas. Enquanto o verdadeiro Comando Ashtar buscava elevar o nível consciencial, transcendendo aos apelos da fisicalidade, o Comando das Trevas, através de clones, promoviam essa inversão por meio de hologramas (clones) de Maguon, ou seja, Ashtar Sheran, estabelecendo dúvidas e controvérsias e ganhando tempo.

Infelizmente isso ocorre nos dias de hoje, o Comando das Trevas não está usando apenas a imagem, o nome de Maguon, mas também de Jesus, de Maria, Sua Mãe, e de Saint-Germain, entre outros. Iludem todos aqueles que lêem seus pseudo-ensinamentos, sem nenhuma dúvida ou contestação sobre aquele que dizem ser. E os ensinamentos, as mensagens passadas por esses impostores, vêm ao longo dos anos terrestres corrompendo os verdadeiros ensinamentos crísticos, semeando dúvidas e divisões.

Maguon é um Ser ligado diretamente a egrégora Crística, seu corpo é pura luz transfundindo com a Luz Crística e conseqüentemente dos arquétipos angelicais. Como disse o vosso mestre Jesus: "Eu e o Pai somos Um." Mesmo não fazendo parte do estudo, ousei perguntar.

— O Comandante Ashtar já se plasmou sobre a Terra alguma vez?

— No físico é impossível. O ectoplasma, ou plasma, como alguns segmentos estão rebatizando, é sensível a luz e se deteriora imediatamente em contato com ela e o "corpo" de Maguon irradia uma luz transcendental, impossível de ser contida pelas substâncias terrenas.

Quanto ao ¹*ectoplasma* nos livros científicos espiritistas, pioneiros nessas experiências, existem relatos abundantes e esclarecedores.

— Mas logo vão falar que é coisa de Espiritismo – interrompi.

— Eles querem negar as antigas escolas e formar as novas de acordo com seus interesses. — Arrematou ela.

O QUE É ECTOPLASMA OU PLASMA?

Ectoplasma

Ectoplasma Significa: - (do grego *ektos* – por fora e *plasma* – da forma modelar). O ectoplasma é substância amorfa, vaporosa, com tendência à solidificação e tomando forma por influência de um campo organizador específico a mente dos Seres, dos encarnados e desencarnados. De cor branco-acinzentada, vai desde a névoa transparente à forma tangível. O Ectoplasma está situado entre a matéria densa e a matéria perispiritica (duplo etéreo), pode ser comparado à genuína massa protoplasmática, sendo extremamente sensível, animado de princípios criativos, que funcionam como condutores de eletricidade e magnetismo, mas que se subordinam, invariavelmente, à vontade do canal, que os exterioriza ou dos Seres, e dos Espíritos desencarnados ou não, que sintonizam com a mente sensitiva. O ectoplasma seria substância originária no protoplasma das usinas celulares. O protoplasma é a substância que constitui a parte essencial da célula animal ou vegetal e que envolve o núcleo, matéria viva e ativa.

O ectoplasma é matéria?

Tudo é constituído pelos elementos químicos constantes da classificação periódica, além, é claro, dos próprios elementos e das partículas subatômicas. E também aquilo que possui massa e energia, estando sujeito à ação da gravidade, tem peso e ocupa um certo volume no espaço, além de interagir fisicamente com outras porções da matéria através das reações químicas. Já o ectoplasma está sujeito à ação da gravidade e interage fisicamente com a matéria do corpo humano. Nas fotografias, vemos ele sair da boca de um médium como se fosse um pano. O fato da substância cair na direção do solo e do espírito materializado a partir dela estar junto ao chão são evidências de que este fluido está sujeito à ação gravitacional. Alguns autores que já estudaram o ectoplasma em trabalhos de materialização e de efeitos físicos verificaram a ação da gravidade através de balanças. Portanto, podemos concluir que o ectoplasma é matéria. Podemos? Este raciocínio nos conduz a uma conclusão bastante interessante, ou seja, parece haver alguma coisa que se comporta como se fosse uma matéria paralela à que a química descreve. Em outras palavras, é como se houvesse um outro conjunto de elementos químicos coexistindo com aqueles previamente conhecidos ou previstos pela química, como se fosse possível estabelecer pelo menos uma outra classificação periódica.

Para atingir a materialização será necessário:

- A – Forças superiores e sutis da nossa esfera.
- B – Ectoplasma – extraído do médium – energia da natureza terrestre material para obter a tangibilidade real.

Fluidos: *A – Forças superiores e sutis da nossa esfera.

Fluidos: * B – Recursos do médium e dos que assistem = Ectoplasma.

Fluidos: * C – Energias da natureza terrestre.

Os fluidos "A" podem ser os mais puros e os fluidos "C" os mais doces, mas os fluidos "B" são capazes de estragar e impedir a materialização.

Entretanto, para os espíritos, o ectoplasma é geralmente conhecido como um plasma de origem psíquica, que se exala principalmente do médium de efeitos físicos e um pouco dos outros. Trata-se de uma substância delicadíssima que se situa entre o perispírito e o corpo físico e, embora seja algo disforme, é dotada de forte vitalidade, servindo de alavanca para interligar os planos físico e espiritual. Historicamente, o ectoplasma tem sido identificado como algo produzido pelo ser humano, que, em determinadas condições, pode liberá-lo, produzindo vários fenômenos. O ectoplasma é de difícil manipulação, pegajoso, não se moldando facilmente. Por isso, exige treinamentos e técnicas para que os espíritos possam se utilizar deste fluido. Não é o espírito que se materializa, mas é o ectoplasma que se adere à forma do perispírito dele. A substância sofre bastante a influência da luz do dia e da luz branca, o que causa interferências no fenômeno, tornando-se ideal a utilização de uma luz com tom avermelhado. A materialização pode acontecer sob o efeito da luz branca, mas é preciso haver muito ectoplasma. Também é difícil fazer fotos desse fenômeno com flash, uma vez que há interferência da luz nesse momento. Nas materializações, não é utilizado diretamente o ectoplasma puro exalado pelo médium. É necessário combiná-lo com outros fluidos (espirituais, físicos), ou seja, utilizar nas materializações o ectoplasma elaborado. A presença de apenas uma pessoa incrédula no ambiente dificulta ou até impede a aderência do ectoplasma no perispírito do espírito.

Aqui relacionamos alguns tipos de ectoplasma

Se o ectoplasma está relacionado com a matéria que constitui o corpo humano, ele deve existir também nos minerais, nas plantas e nos animais em geral. Em termos de complexidade, esse ectoplasma não deve ser igual ao existente nos seres humanos. Em princípio, o ectoplasma mineral é o mais simples. Nos vegetais, que se alimentam principalmente de materiais inorgânicos, ele se apresenta de modo relativamente mais complexo, em virtude de ter sido trabalhado por eles a partir do material inicial. Já nos animais, que se alimentam de produtos minerais, vegetais e mesmo outros animais, o ectoplasma deve adquirir uma maior complexidade. Assim, em função da espécie de vegetal ou animal, certamente haverá qualidades diferentes de ectoplasma. Essa dedução é fácil de ser feita, pois, ao que se sabe, o ectoplasma não-humano não é suficiente ou adequado para a realização de fenômenos físicos e de materialização, já que, se fosse, eles ocorreriam livremente pela manifestação de espíritos desencarnados. Haveria interferência direta destes no mundo dos encarnados, criando grande confusão. No livro *Espírito, Perispírito e Alma*, Hernani Guimarães Andrade propõe a existência dos seguintes tipos de ectoplasma: ectomineroplasma, originário dos materiais minerais; ectofitoplasma, extraído dos vegetais; ectozooplasma, produzido pelos animais; ectohumanoplasma, gerado pelos humanos. Mas para efeito de simplificação de terminologia, no sentido de tornar o significado mais acessível às pessoas, podemos dizer apenas ectoplasma mineral, vegetal, animal e humano.

Apresentação e produção

O ectoplasma é um combinado de substâncias. Quando os espíritos desencarnados podem dispor dele em bastante quantidade, utilizam-no para a produção de fenômenos mediúnicos de efeitos físicos, combinando-o com outras substâncias extraídas do reservatório oculto da natureza. Para a visão dos desencarnados, o ectoplasma se apresenta como uma massa de gelatina pegajosa, *semi-líquida* e branquíssima que é exalada por todos os poros do

médium, mas em maior proporção pelas narinas, pela boca, pelos ouvidos, pelas pontas dos dedos e até pelo tórax.

À feição do magnetismo, ele é energia disseminada e presente em toda a natureza, a qual, pela lei evolutiva, é mais apurada no homem do que no mineral, no vegetal ou no animal. Deduzindo-se que os espíritos encarnados, em contato com a matéria durante a encarnação, produzem o ectoplasma, podemos chegar a algumas conclusões. Se admitirmos a existência desta substância nos minerais, nas plantas ou nos animais, podemos entender que um dos ingredientes que forma o ectoplasma é originário dos alimentos, enquanto outro provém do oxigênio que respiramos. Ainda há um outro ingrediente, produzido no interior das células de nosso corpo físico. O que ocorre é uma transformação desses ectoplasmas primários em ectoplasma humano. Mas onde e quando ocorre o processo metabólico das reações químicas, físicas e biológicas entre os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular que geram o ectoplasma? É difícil de se afirmar com certeza onde ele se forma no ser humano. A observação indica uma grande movimentação fluídica no abdome, na altura do umbigo, o que leva alguns pesquisadores a admitir que se forma ectoplasma no aparelho digestivo, através do metabolismo dos alimentos no corpo. Outro lugar em que é comum se perceber que existe uma grande quantidade dessa movimentação é no tórax, fazendo alguns estudiosos concluírem que a produção de ectoplasma ocorre através da respiração, pelo oxigênio.

Como a ciência acadêmica admite que esse fluido se forma no interior das células, muitos entendem que o ectoplasma se forma por todo o corpo no nível celular, embora em quantidades e qualidades diferentes. O sangue pode carregá-la até os pulmões, onde se libera para ser eliminado, da mesma forma que o carbono resultante do metabolismo. Entretanto, para os espíritos, o ectoplasma é uma substância delicada que se produz entre o perispírito e o corpo físico, interligando o plano físico com o espiritual. Isso nos permite deduzir que os fluidos resultantes da alimentação, da respiração e da atividade celular são captados por meio dos chakras gástrico e esplênico, transformando-se em ectoplasma no interior do duplo etérico. Poderíamos chamar isso de "metabolismo do ectoplasma". Mas é bom lembrar: nas materializações ou nos fenômenos de efeitos físicos, não se usa diretamente o ectoplasma humano que exala do médium. É preciso combiná-la com outros dois tipos de fluidos (espirituais e da natureza) para obtermos o ectoplasma elaborado.

Obs. Explicação acima foi retirada da literatura espírita.

CUIDADO COM OS NOVOS ENSINAMENTOS

Ela voltou-se para a pequena platéia e fez uma recomendação:

— Tenham cuidado para não serem enganados, estudem os “velhos” livros.

— Posso recomendar alguns, mesmo sendo espíritas? — Perguntei.

— É necessário colocar à disposição todos os recursos para aprimoramento daqueles que buscam a verdade para que saibam discernir.

Entendi que aquela resposta seria um sim. Ela continuou.

— O “corpo” de Maguon (Ashtar), do Tharius Dhan, como já vos informamos é cem por cento energia. Imagine-os como um sol; é inaceitável, ilógico achar que Ashtar plasmou-se, ele o verdadeiro Maguon, é impossível, pois se encontra no estado que chamam Ultra dimensional. A comunicação com eles, conosco, só acontece após uma longa preparação e ocorre em estado sutilíssimo de contato a nível mental.

— Quanto tempo leva essa preparação? — como intrometida, novamente perguntei.

— Sente-se Lis — disse, apontando uma poltrona, pois ainda me encontrava de pé, encostada no umbral.

Mais um nome — pensei.

— Não, este é o seu nome desde as primícias, embora só agora neste estado de consciência tenha alcançado a sua vibração, mas ele sempre foi seu. Não lembra como o Comandante Tharius a chamou pela primeira vez? Lis Linyth¹. Mas respondendo a sua pergunta, o tempo para um contato neste grau é preparado através de séculos. Você e todos os que estão aqui tiveram esta preparação, e friso: vocês precisavam mais alguns séculos para a preparação total, mas, devido à falência dos primeiros contatados, não podíamos mais esperar.

— Como falência?

— Muitos foram conduzidos para outro lado, alguns por opção e outros por terem sido enganados.

1 - Lis Linyth – No Capítulo 3, “A Surpresa – Visita à Nave Affhir 11”, o Comandante Tharius chama-a de Lis Linyth.

KUNDALINI

— Sobre a *energia kundalini*, não há exercícios específicos que venham agilizar esse contato, como a ativação da kundalini, elevando-a aos chakras superiores como o frontal ou o coronário?

— A ativação da *energia kundalini* sem preparo moral, espiritual, é, na expressão de vocês, uma faca de dois gumes, como ocorreu com Hitler. Se for despertada antes de alcançar a Consciência Crística, descambará para os interesses apenas terrenos como a luxúria e voracidade desmedida pelo poder.

— Fala-se muito da *Kundalini*, mas o que é? — todos se entreolharam e dois ou três esboçaram alguns comentários.

Athyan continuou:

— *Kundalini* é uma palavra que vem do sânscrito, sua tradução muitas vezes errônea leva a equívocos e abre brechas aos ignorantes que se colocam como pseudo-sábios. A raiz desta palavra é o verbo *kund*, que significa "queimar". Este é o significado fundamental, pois a *kundalini* é Fogo em seu sentido essencial. Já como substantivo a palavra *kunda* significa cavidade. O substantivo *kundala*, significa bobina, espiral, anel. *Kundalini*, portanto, procedente desses derivados, é o Fogo Serpentino, e por muitas escolas iniciáticas foi chamada de o poder criativo feminino que está adormecido no interior do útero. É uma palavra que significa o aspecto feminino da força criativa da evolução, tanto que alegoricamente foi Eva que teve o primeiro contato com a serpente e foi dado à mulher o poder sobre ela.

— Uma pessoa quando não é espiritualizada e tem despertada o *Kundalini*, como é o comportamento dessa pessoa?

— Detém o poder desmedido, devastador e usa o seu magnetismo para conduzir multidões. Se for ativo sexualmente é um vampirizador, suga toda energia do seu par para rejuvenescer-se.

— Como assim? — tornei a perguntar.

— Creio não desconheces a vida de alguns santos católicos que mesmos idosos conservaram a juventude primaveril. A Mãe de Jesus, Maria de Nazaré, é um exemplo, ela tinha o *Kundalini* despertada, mas sua elevação moral transmutava esta energia na Divina Graça, mas vamos continuar.

— Mais uma coisa Athyan – eu de novo bisbilhotando: como sobe essa energia Kundalini, há um método específico?

— Para uma pessoa espiritualizada ela sobe naturalmente ao ápice do Chakra Coronário, coligando com a Energia Crística, sem nenhum artifício, sem nenhum exercício, é um processo natural. Quando o indivíduo alcança a vibração necessária é automaticamente ligado ao Fogo Central, que uns denominam Espírito Santo.

— Mas não pode ser ativado de outra maneira?

— Em congruência com os desígnios Crísticos é impossível! Quando é forçada a subir sem os méritos necessários, ela não ultrapassa o Chakra Frontal, que através da hipnose e do heterossexualismo mental vampiriza seus seguidores; no entanto a hipnose é mais eficaz com o sexo oposto.

Eu queria aprofundar o assunto, mas estava ali de abelhuda e silenciei.

O PRANA

Alguém pergunta sobre o Prana, eu já tinha ouvido falar do Prana pelo nosso amado Ramatis.

Athyan apontou o sol através da Janela e não demorou a explicação. — O fornecedor do Prana, energia vitalizante é o Sol, distante de vós cerca de 150 milhões de quilômetros, enviando ininterruptamente luz e calor. Além dessas energias físicas, o Sol envia, continuamente, muitas outras energias extrafísicas no qual não há necessidade de falar para vós no momento no estado que encontra o Planeta Terra. O planeta recebe o Prana naturalmente, ou seja, *in natura*, como foi gerado pelo Sol. Ele fornece, sucessivamente, Prana para todas as dimensões terrenas, ou seja, o Sol vos envia Prana Físico, Prana Etérico, Prana Astral e em outros níveis.

A captação do Prana acontece através dos Chakras, e é o Chakra Esplênico que absorve exclusivamente esta energia em tempo integral. Mas o que são os Chakras? Eles são órgãos extrafísicos que, e assemelhando-se a discos ou rodas girantes. Todos têm "hélices" ou "pás" que, em situação normal, giram constantemente no sentido horário como um relógio terreno. Vistos de frente parecem ventiladores em movimento constituídos de depressões côncavas afuniladas para o interior. Os Chakras etéricos estão localizados no corpo etérico e é perfeitamente correspondido no Corpo Astral. Ressaltamos que os Chakras Esplênico e o Básico são necessariamente energizadores.

Athyan deu uma pausa e passou a relação de todos os Chakras e a sua localização correspondente no corpo físico, e prosseguiu. — Mas não vamos nos alongar mais sobre o assunto já que há vasta literatura terrena abordando exaustivamente seus aspectos e funções.

Ela agora começou a abordar outro tema, Cinturão de Fótons. Já ouvi falar, mas nunca me aprofundei sobre o assunto talvez por desinteresse ou mesmo falta de tempo. Na verdade nunca fui de ficar lendo esse tipo de coisa, nem o que era passado para mim pelos seres eu relia, fazia a minha parte de transmitir o que foi passado. Tanto que se me perguntarem de onde veio Ashtar Sheran, o que ele é? O que aconteceu com o planeta X ou estrela Y? Eu respondo, não sei.

Mas volto aos ensinamentos de Athyan.

Percebo que todos estavam bastante interessados no assunto que a instrutora Athyan muito bem explanava.

— Como vocês sabem o sistema solar gira em torno de Alcione, estrela central da constelação de Plêiades. Portanto o vosso Sol é a oitava estrela da constelação. E localizada a 30 graus de Touro, levando vinte seis mil anos para completar uma órbita ao redor de Alcione. É com a divisão desta órbita exatamente por doze resulta em 2.162 anos de duração de cada

era. Alcione tem á sua volta um colossal anel, ou disco de radiação transverso ao plano das órbitas do sistema que é conhecido por vós de cinturão de fótons. Apenas um fóton consiste na alteração ou divisão do elétron, o mais ínfimo fragmento ou partícula de energia eletromagnética. A cada nove mil anos o Sistema Solar penetra por dois mil anos neste anel de fótons se aproximando de Alcione. A cada dez mil anos o Sistema Solar penetra por dois mil anos no anel de fótons, ficando mais próximo de Alcione. A última vez que a Terra passou por ele foi durante a "Era de Leão", há cerca de doze mil anos. Na Era de Aquário, que iniciou, a Terra ficará outros dois mil anos dentro deste disco de radiação sujeita as suas interferências — O Assunto já não estava sendo muito interessante para mim, mas continuei ouvindo.

As moléculas e átomos de vosso planeta passam por uma modificação sob a influência dos fótons, precisando se readaptar a novos parâmetros. A excitação molecular cria um tipo de luz constante, permanente, que não é quente, uma luz sem temperatura, que não produz sombra ou escuridão. Alguns de vós chamais de a "Era da Luz". Desde 1972 o Sistema Solar vem entrando no cinturão de fótons e desde 1998 a sua metade já está dentro dele. Shan começou a penetrá-lo em 1988 e gradativamente avançará até 2012, quando vai estar totalmente imersa em sua luz. A partir da década de oitenta, quando Shan começou a penetrar no cinturão de fótons, vindo a sintonizar com a quarta dimensão e vos preparando para receber a radiação de Alcione, estrela da quinta dimensão. — Athyan foi até a janela fazendo uma pausa, ela parecia distante, algo estava acontecendo.

Aproveitando o ensejo pedi licença e retirei-me, não estava incluída naquele tipo de atividade, tinha entrado de enxada que sou e não despertava em mim nenhum interesse. O que isso iria acrescentar ao meu crescimento espiritual? A mim nada, mas eles dizem que há pessoas que precisam começar por este caminho e que aos pouquinhos vão se interessando pelo necessário. Quantos começaram apenas com interesse por fenômenos, em ver aparições e depois enveredou por este caminho, conhecer o lado interior, o lado espiritual.

Será que o Comandante Ashtar Sheran (Maguon) havia retornado a sala? Voltei em passos largos, passos? Que nada é só expressão de falar, nós flutuamos alguns centímetros do chão.

A MINHA NOVA TAREFA

Retornei a sala, o Comandante Maguon ou Ashtar Sheran como é conhecido já se encontrava, entrei em silêncio.

Maguon olhou-me dentro dos meus olhos e perguntou.

— O que dizes, aceitará mesmo com os riscos? Lis, a escolha é vossa. — Ele referia-se a nossa conversa particular que havíamos tido momentos antes, mas por que ele também estava me chamando de Lis e não Shylayve como sempre? Mas isso agora era irrelevante diante daquela pergunta.

— Não há outro canal que possa fazer esse trabalho? — Perguntei.

— Não, há risco de sucumbir às energias telúricas de tais sítios que são funestas e pesadas, nem ti mesmo talvez não suporte.

— E vocês não têm como interferir?

— Não. Podemos alertar proteger até onde nos é permitido.

— Bem, aqui é uma passagem, o absoluto não é estar aqui na Terra, não é essa realidade. Eu aceito.

Estou novamente em meu quarto.

— Ouviu mãe? Hei! Mãe.

— O que disse? Olhei para minha filha que estava com algo na mão.

— Eu heim parece que está no mundo da lua. — Ela saiu para a cozinha resmungando mais uma meia dúzia de palavras.

É parece que estou mesmo. — Respondi, sem entender aquela ausência.

CANALIZAÇÕES DO PLANO ASTRAL

Aproveitando o ensejo fiz umas colocações para Tharius, colocações essas que vem a mim em forma de crítica e censura.

— Dizem que houve um avanço no corpo estrutural, uma aceleração vibracional no homem que chamaram de GNA, para facilitar entre outras coisas o contato físico. Dizem que a canalização através da telepatia, ou de viagem astral estão ultrapassados, e que os seres afirmaram para esses contatados que dizem ter contatos físicos que tomassem cuidado com essas mensagens que na maioria são do astral inferior e que o contato só daria no físico, porque é no físico que estamos. O que diz?

— Linyth, primeiramente é preciso saber que Seres são estes e questionar se há coerência no que eles dizem. Certamente Jesus e os anjos se comunicarão revestidos em carne, é isso Linyth? Sim, vós estais em corpo físico e Jesus e os anjos virão em corpo físico e se não vier pertencem ao astral, é isso? Questione, faça-os questionarem. Quando Jesus disse a Thomé: "*Felizes daqueles que creram sem ver*", será que Ele já não estava prevendo este engodo? Questione Linyth, faça-os questionarem. João Evangelista, foi um canal e estes que falam mal sobre as canalizações enfatizam o Apocalipse de João, não há aí contradição? João não teve contato físico e sim como vós em Espírito. **"Num domingo, fui arrebatado em êxtase, e ouvi, por trás de mim, voz forte como de trombeta que dizia: O que vês, escreve-o num livro..."** Apocalipse cap. 1 vers. 10. **"Levou-me em Espírito a um grande e alto monte e mostrou-me a Cidade Santa..."** Apocalipse cap.21 vers. 10.

Saibam que aqueles que são semelhante a vossa fisiologia não difere muito a espiritualidade e também são capazes de extinguir a vida. Quanto às canalizações do plano astral, buscai discernimento, leia tudo retendo que é bom como vos disse o Apostolo dos Gentios, Paulo de Tarso. Se o Francisco Xavier foi médium, canal do astral, ele só trouxe luzes a Terra! Se os "seres" disseram que só o contato físico é elevado, o que fazes vós que se afastam

dos irmãos em vossa volta, tão extraterrestres quanto vós? Se estes são tão evoluídos necessitam trazer a mensagem pessoalmente em carros de bois como os antepassados? Não há como trabalhar o mental sem trabalhar o físico e o astral, porque não há como dividir o Espírito como fossem átomos. Se tivessem que trabalhar o mental não estariam encarnados, não estariam na terceira dimensão. Se Jesus o maior entre vós não mudou as leis, quem são estes pretensiosos? Jesus alerta-os contra estes que virão fazendo extraordinários prodígios e seduziriam muitos até os "escolhidos". O próprio João Evangelista no Apocalipse teve a visão destes e assim, descreve: **"Realizou grandes prodígios, de modo que até fez descer fogo do céu sobre a terra, à vista dos homens . Conseguiu que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livre e escravos tivessem um sinal na mão direita e na frente, e que ninguém pudesse comprar ou vender, se não tivesse o número do seu nome.. Eis aqui a sabedoria! Quem tiver inteligência calcule o número da Fera, porque é número de um homem, e esse número é seiscentos e sessenta e seis."** " Apocalipse cap. 13 vers. 13-16- 18.

O Anticristo não é um homem, é uma união de forças para combater as verdades deixadas nos Evangelhos e distorcê-los, é o que está ocorrendo. Quanto ao numero 666, não está atribuído a um homem em particular, mas a um ponto ápice que a humanidade pode chegar pela decadência despóticas de suas ações o limite final. E para chegar a esse fator, eles não pouparão esforços com aleivosias e criar condições necessárias para erguer uma **Nova Sodoma**, observai o alerta que o Evangelista fez. Para que isso venha acontecer essas forças arbitrárias farão tudo para implantar no homem à visão distorcida da Lei Crística, e com a soma de seus desvios adulterados forme o código 666, desencadeado pela vibração mental inferior. Enquanto for estimulado o magnetismo grosseiro desencadeado pela manipulação da kundalini ligada aos prazeres da carne, sem nenhuma consciência espiritual superior, pouco poderá ser feito. Mas saiba que nada mudará a Lei, nenhum traço geométrico, nem uma letra ou número, desde que o homem permaneça dentro dos ensinamentos Crísticos.

Só o amor pode "queimar", restituir, as vossas faltas, e o único exercício para estabelecer esta evolução é o exercício aplicado da caridade. Cuidado com os artifícios das trevas, muitos serão enganados.

— As pessoas querem ver naves, ver vocês com os olhos físicos e não na mentalmente ou na "imaginação"?

— Em breve naves serão vistas, e verão seres a espreitá-los nos caminhos, no campo e na cidade. Então clamarão ao Supremo, aos anjos do céu que este dia não tivesse chegado. Pobre destes que preteri a porta estreita que Jesus ofereceu e novamente apontamos a vós por portais das ilusões. Pobre de vós quando o projeto for ancorado e as trevas espargir suas garras pela Terra!

UMA MONTANHA – MORRO GRANDE

Cristhell e eu entramos numa espécie de cilindro de vidro e descemos.

— Onde estamos indo? — Perguntei. Lembro-me que ela certa vez tinha me levado na Nave ¹Zenith ²Polar, esta nave estava oculta sobre uma montanha.

— Sim Lis Linyth, mas ela não está no mesmo local que viu na primeira vez, estamos em outro Centro Energético, Morro Grande.

—¹Morro Grande?

—Sim. — Percebi que ela não iria dar mais detalhes. — Mas por que todos vocês resolveram chamar-me de Lis? — Perguntei.

— Como lhe disseram, conseguiste alcançar a vibração, tudo no Universo é vibração, em luz e som.

— Foi por isso que pediram para fazer os trabalhos com música e não com meditação?

— Exatamente. Disciplinar a mente, os pensamentos não são fáceis. Quanto à meditação só é alcançado o estado necessário com o tempo, depois de muitos exercícios demorados, e não temos este tempo. Você já deve ter percebido que nos trabalhos onde há uma condução meditativa no final quando é perguntado se foi alcançado o objetivo, sempre tem alguém que diz que não conseguiu acompanhar.

— É eu já observei. Eu mesma raramente consigo acompanhar este tipo de trabalho. Se não me engano em um dos livros de André Luiz, creio que Missionários da Luz em um trabalho no centro onde haveria materializações, o instrutor Alexandre pede que cantem, coloque música, porque os pensamentos inquietos de alguns participantes do grupo estavam atrapalhando o bom andamento dos trabalhos.

— A música sempre esteve presente nos rituais, os índios têm para cada um deles um movimento, uma frequência, onde cada uma alcança a vibração necessária. Não só os índios, os hindus, os mulçumanos, os católicos com o movimento carismático, os umbandistas, etc. A música alcança com facilidade os acordes da alma e movimenta, tocam suas cordas elevando o indivíduo a uma sintonia distinta. Porém devemos ressaltar que em tudo há uma dualidade, e essa frequência pode ser para o bem ou para o mal, basta ligar o rádio e ouvir as músicas em particular da cidade que reside.

— Infelizmente o funk é tocado em quase todas as esquinas e sua energia é muito pesada, não raro trazendo para o campo físico desordem e morte. — Complementei.

1 — Morro Grande — Montanha localizada no interior do Norte Fluminense - RJ

A ENERGIA LIS

A Energia de 3Lis, é a Energia da Mãe, é a Energia de Maria, Zênite Polar, nossa nave está ligada ao Centro Energético Lis.

— Mas o que é *Lis*?

— Um Centro Energético sob os auspícios de Maria é direcionada a vários pólos na Terra e está incumbido de promover a mudança da consciência atual extremamente distorcida

e animalizada, para a Consciência Amorosa, transmutada, pura. Aqui ela está localizada em Morro Grande, onde está atualmente a Nave Zênite Polar.

— E como a Zênite está ligada a ela?

— Não só Zênite, mas todas as naves, Centros Intraterrenos, como *Aurora*.

— *Aurora*?

— *Aurora* é outro *Centro Intraterreno* ligado a Lis como apoio para que venha a mudança necessária na Terra.

— Mas por que toda essa ligação com Nossa Senhora?

— Porque por Ela que retornará a Luz, leia o *Apocalipse 12*, porque Linyth, eles sabem.
— Transcrevi abaixo trechos do capítulo apocalíptico.

" Apareceu no céu um grande sinal: uma Mulher vestida com o sol, tendo a lua debaixo dos pés, e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.

2. Estava grávida e gritava, entre as dores do parto, atormentada para dar à luz.

3. Apareceu, então, outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres. Sobre as cabeças sete diademas.

4. Com a cauda ele varria a terça parte das estrelas do céu, jogando-as sobre a terra. O Dragão colocou-se diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para lhe devorar o Filho, logo que ele nascesse.

5. Nasceu o Filho da Mulher. Era menino homem. Nasceu para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e de seu trono.

6. A Mulher fugiu para o deserto. Deus lhe tinha preparado aí um lugar onde fosse alimentada por mil, duzentos e sessenta dias.

7. Aconteceu então uma batalha no céu: Miguel e seus Anjos guerrearam contra o Dragão.

8. O Dragão batalhou juntamente com os seus Anjos, mas foi derrotado, e no céu não houve mais lugar para eles.

9. Esse grande Dragão é a antiga Serpente, é o chamado Diabo ou Satanás. É aquele que seduz todos os habitantes da terra. O Dragão foi expulso para a terra, e os Anjos do Dragão foram expulsos com ele.

10. Ouvi, então, uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, o poder e a realeza do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo. Porque foi expulso o acusador dos nossos irmãos, aquele que os acusava dia e noite diante do nosso Deus."

— Eles sabem o quê? Maria irá reencarnar e dar a Luz novamente a Jesus?

— Não, pela carne, mas pelo sentimento, pela *água*.

— Desculpe-me, mas não consegui entender aonde você quer chegar.

— No tempo certo entenderá, continuemos.

Este é um momento de transformação e todos os Seres, arquétipos do Cristo estão compelidos a promover essas mudanças através do despertar consciencial, dentro do alcance de cada um: os Anjos, Seres Extraterrestres, Intraterrenos, Intramarinhos e do Plano Espiritual Terra. Por isso a pluralidade, a diversidade das canalizações que vens recebendo.

Continuando o *Centro Energético Lis* têm a finalidade de proteger a fé, que é o que interliga o homem com o Divino não apenas através de projeções marianas como ocorreu em Fátima, em Lourdes, em Medjigoure e Salette. Vamos nos ater a Fátima: *Fath* i – ma – Lis – Esse nome tem origem árabe. O *Fath* é proteção, o *I* significa coluna e o *Ma* significa Mãe e finalmente o Lis, é Luz. Chegamos a Proteção da Coluna de Luz da Mãe. Vemos que o nome Maria tem a sua origem do latim: Mã é Mãe e o Ria é Raio que ilumina. Chegamos enfim: Mãe do Raio que ilumina. *"Apareceu em seguida um grande sinal no céu: uma mulher vestida de sol, a lua debaixo dos seus pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas"* Apocalipse 12, 1. É preciso Linyth, acercar-se de diversos caminhos no qual o homem exterioriza a sua fé, para que possam despertar a Consciência e o Seu Eu Divino, para estarem preparados para ancorar a luz que vem. Lis é receptáculo amoroso da energia criativa, a energia da vida, a Grande Mãe. A Mãe que é aceita, amada ouvida por todos os povos. A *Energia de Lis* que está em *Fátima* e em *Lourdes* está ligada ao Graal e conseqüentemente a nós, e aqui em Morro Grande.

— Não compreendo como a energia de *Nossa Senhora* esteja ligada a vocês ou aqui?

Neste instante fomos interrompidas por uma antarianana.

— Cristhell, eles chegaram.

— Vamos, depois continuaremos a nossa conversa.

1 —Zênite. 1. Astr. Ponto onde a vertical ascendente de um lugar encontra a esfera celeste. 2. O ponto culminante; o apogeu, a perfeição. Zênite Polar foi o nome dado por eles a nave cidade extraterrestre que está nas entranhas de uma montanha.

2— Polar – 1 Dois pólos. 2 – Situado junto a eles, ou na direção deles.

3— Pesquisas que fiz referente sobre Lis mencionados nos sites esotéricos

LIS - o símbolo de lis é representado no símbolo de David ou Selo de Salomão.

Catolicismo — Até o dia do Grande Milagre 13 Maio de 1917 era considerada ciência pagã devido ter sido preservada pelos Celtas (Teúrgicos) e a seguir por Dom. Henrique, sendo solicitada à Lucia muita oração para a paz. Encontramos o símbolo do Rosário em referência a Vênus (Amor), somente após as aparições em Fátima a Igreja Católica aceita definitivamente o caminho de Fath I Ma Lis ou (N.Sra. de Fátima na cova de Iria), encontramos a influência da civilização de Lis nas aparições de N.Sra. Salette, N.Sra. Lourdes e mais recentemente N.Sra. Medjigoure ex-Ioguslândia (solicitando PAZ) antes dos conflitos

Templários— Ordem Templária preserva o símbolo da Flor de LIS e suas virtudes. Guardiões de (LIS) ou Fátima em Portugal denominados de Os Cavaleiros da Ordem de Cristo pelo então Infante Dom Henrique, que prometeu proteger LIS ou Fátima.

Egito Faraós - Dinastias Divinas do Egito - Lux-or-lis = Isis

Portugal (Porto Graal) Lisboa ou Lusitâneos Civilização de LIS.

Islamismo - Maomé - ISL – LIS

Celtas — Península Ibérica Herdeiros Atlantes de LIS descendentes

Atlantes guardiões de LIS.

Rosa Cruz — Ordem de Origem Egípcia preserva a Flor de LIS

Eubiose — Ordem esotérica e científica preserva a Flor de LIS

Escotismo — Símbolo máximo da Ordem é a Flor de Lis.

Braço do Brasil — Flor de Lis Estilizada.

Brasília — Na inauguração em 1960 o Vaticano presenteou com a Imagem de Fath I Ma LIS N.S.Fátima ao Brasil Lis. Hoje Nossa Senhora da Paz, Padroeira dos Militares. Na ocasião das aparições em Fátima o Padre Dom Manoel Gonçalves Cerejeira descartava toda e qualquer manifestação de Fátima, mas o destino o fez trazer ao Brasil esta imagem.

Xamanismo — Os Xavantes no Grande Roncador Centro Oeste do Brasil, possuem a Gravata Ritualística referendando Vênus a Estrela Vespertina ou Wasiwawê. Os Karajás na Ilha do Bananal igualmente sagram a Estrela Vespertina. Esta Gravata tem a mesma forma e nó do Símbolo do Escotismo. Dentro do símbolo escoteiro existe a Flor de Lis .

OS DOZE GUARDIÕES

Entramos em outro compartimento, já havia outros seres no recinto.

No centro do salão estava disposta uma mesa redonda com o tampo verde esmeralda. Sobre a mesa a mais ou menos uns sessenta a setenta centímetros uma esfera de cristal facetada, parecia uma laranja transparente onde víamos os gomos.

Sentei em uma poltrona no canto onde havia outros seres, apesar da diferença das feições o que era singular neles era a luz belíssima que reverberava através da armadura.

A reunião começou e procurei aquietar minha mente.

— O que temos observado é os devastadores acometimentos dirigidos às religiões sem exceção, sejam ataques desfechados exteriormente como do próprio núcleo. Os próprios docentes contribuem em denegrir as suas congregações com seus vícios lesivos e insaturável sede de poder.

— Disse um Ser com os olhos puxados e corpo robusto.

— Observei o mesmo nos meios de comunicações, escrita e falada. As religiões estão sempre em evidencia, seja por matar em nome do Deus concernente a cada uma delas, onde estão intrínsecos os interesses políticos que são terrivelmente negativo. Em nome de Allah tornam-se verdadeiras bombas humanas projetando-se contra os inimigos. Em nome de Allah tomam, seqüestram vidas humanas e as abatem como fossem animais no matadouro. Além dos livros que trazem em seus enredos, temas polêmicos baseados em sofismas, e explorando as lendas para abalar a fé. A religião católica é a mais estigmatizada por pesar contra ela o seu passado devastador. — Relatou um ser com aparência de um hindu.

— A divisão e a posse do Cristo são obstinadamente reclamadas pelos protestantes e católicos, a ponto de se confrontarem até a morte. E há em diversos pontos de Shan a rivalidade entre ambos é silenciosa, mas não menos agressiva, pois vai da discriminação a hostilidade, marginalizando quem não pertence à determinada congregação.

— O que venho percebendo é o ataque sistemático contra o Cristo como se Ele fosse o culpado pelas as barbarias cometidas pelo homem em Seu Nome.

— Sabemos que a humanidade pouco avançou nestes últimos séculos e o empenho do Cristo para reverter tal processo caiu na morosidade moral da humanidade e no Ego exacerbado dos líderes religiosos. — Constatou um Ser que refletia uma luz prata azulada belíssima que transpassava a sua armadura, e continuou. — E sabemos que o Comando Oculto está na retaguarda esperando o momento propício para agir.

— São aqueles que se aproveitam das falhas das religiões e buscam destituí-las da humanidade, pregando a sua extinção. Querem derrubar os ritos e dogmas das mesmas, mas não se atem que agindo assim estão erguendo outros dentro do prisma da sua insistência em não tê-los. Pois estão obstinados para obliterar as religiões e doutrinas antigas e lançam outras e não livres dos dogmas que tanto combatem, e com novos ritos, sem sequer se aperceberem que estão agindo igualmente. Pois mentalizar os raios da *Fraternidade Branca*, invocar a *chama violeta*, entoar *mantras*, visualizar os chakras, tudo isso é um ritual. Falar, ministrar cursos sobre os extraterrestres, os intraterrenos sistematicamente não deixa de ser uma liturgia, um culto. Eles não aperceberam que não é destituindo as religiões que haverá a evolução, que não é inventando novas fórmulas que irá alterar o sentido.

— Exatamente. O homem está ligado ao Supremo e não importa que essa ligação tenha o nome de religião ou não. Não são as religiões que estão erradas, e sim os homens que as conduzem aos erros. Se os homens seguissem a moral na íntegra dos preceitos das mesmas, não estaria a sociedade neste nível de degradação e caminhando para a absoluta decadência.

Cristhell ergueu a mão e o *crystal facetado* mostrou muitos pontos vermelhos acesos.

— Vejo que há novas *fissuras abissais*. — Constatou Cristhell.

— Sim, por mais que nos esforçamos para impedi-los os próprios terráqueos colaboram e não podemos redargüir a livre-escolha dos humanos.

— Não temos essa permissão ainda. Mas não têm intuídos os humanos quantos aos perigos de abordar tais forças?

— Eles não nos ouvem, estão deslumbrados e cegos pelos fenômenos, e pelas promessas de salvação e essa promessa de salvação ocorre independentemente dos segmentos religiosos. Buscam a salvação onde houver fenômenos, onde houver alguém falando que é um *Extraterrestre*, um ¹*Entrante*, logo que imediatamente surgem novas seitas, em suma fundam em nome dos extraterrestres uma religião, porém camuflada. O que é lamentoso são as promessas de salvação sem a depuração das dívidas kármicas que estes prometem, como se fosse possível burlar a Lei. Basta ingressar nesta ou aquela seita, ou "religião" que todos terão suas faltas magicamente resgatadas sem esforço nenhum para o aprimoramento moral.

— O que nos traz Kamael é muito grave. — Aduziu um ser com aparência de um ancião. — É preciso combatê-los imediatamente.

— Nossos esforços como dissemos são improfícuos. Os humanos fecharam os ouvidos para nós, eles acreditam no que vêem e o que os supostos contatados vos dizem, e não na própria intuição, onde sopraram o caminho correto a seguir. E aqueles que conseguem sentir não acreditam que é possível, pois se julgam desligados do Supremo Creador.

— Só vejo um caminho, adentrarmos nestes sítios mais ostensivamente e conjuntamente com os trabalhadores da luz passar as verdades segundo o entendimento de cada um, ou seja, vamos jogar as sementes e esperar que abrolem sem aviltar a Lei da Livre-Escolha.

— Mas eles têm interesses por estórias fantásticas e enigmáticas, se entregam facilmente a estórias fictícias tomando-as como verdadeiras. — Um ser de alta estatura aduziu.

— Diante disso o melhor é não ter religião, é o que alguns terráqueos mais obstinados vão argumentarem.

— A religião está intrínseca na alma humana, mesmo para aqueles que dizem não ter. E é este o ponto Lis, eles querem abalar os alicerces das Igrejas para derrubar o homem. O Cristo prevendo isso disse que a Igreja é o coração. E é com o coração que todos devem abraçar a Igreja e não deixar ser levado para outros caminhos e continuar religado ao Cristo. Não estou falando de Igrejas de pedras e sim Igrejas do Coração.

— Se é assim que nos ouvirão é assim que procederemos, vamos falar segundo a aceitação de cada um.

Todos em unanimidade concordaram e seriam aliciados canais para falar segundo a linguagem e entendimento de cada um.

— Vamos ver de perto. Para que escrevas. — Disse Cristhell dirigindo-se a mim. Saímos, deixando atrás de nós os Cavalheiros ainda reunidos.

1- Entrante — Dizem no meio da ufologia mística ser um extraterrestre que toma o corpo de uma pessoa para delegar na Terra os seus preceitos celestes. Não ocorre tal fato, é contra a Lei do planeta. Um ser que venha tomar o corpo de outro é pelo meio da possessão tão conhecido no meio espiritista. Ele gradativamente vai acoplado-se a sua vítima a ponto de anular sua vontade, mas devemos salientar que neste caso sendo um Ser de fora do orbe terrestre só ocorre se a "vítima" estiver receptiva a esse tipo de contato. Conheço pessoas no meio da ufologia mística que diz declaradamente que elas não se importam em serem usadas, querem é ter experiências.

DUALIDADE – O TERÇO NEGRO



— Percebam um novo ponto sendo aberto. — A imagem foi ampliada até chegar ao local, a esfera de cristal foi ampliando a imagem do local exato até chegar a uma visibilidade distinta.

— São exatamente 18h00minh, estão rezando o Terço.

Mas o que há de errado em rezar o Terço? — Questionei em pensamento.

— Linyth, é o **Terço Negro**.

— *Terço Negro?*

— Sim, já ouviu falar da Missa Negra? Em tudo há uma dualidade, para que haja a evolução e o equilíbrio. O Supremo Creador não criou fantoches e sim centelhas divinas municiados de inteligência e potencialidade para evolucionar infinitamente!

O rosário é a oração para chegar a Rosa como sabes, é pela Rosa, por Lis que virá a ascensão, o antídoto para o ódio é o amor e quem mais amou que Maria? A luz que Ela vai dar é da Consciência formando o Corpo Crístico. Não percebeu que todos estão canalizando mensagens de Maria? Eles querem banalizar o sagrado, eles querem com essas falsas mensagens e aparições denegrir a Imagem Dela, enfraquecer a fé depositada por milênios Nela. Pensamento é criação como já sabe, se ninguém mais alimentar e egrégora em torno de Maria o combate será mais fácil.

— Mas o Terço não é de Nossa Senhora?

—... É uma oração em intenção a Nossa Senhora, mas não estamos falando do Terço de Maria, e sim do *Terço Negro* direcionado que não é direcionado a **Nossa Senhora**, mas a **Lilith**. Eles não desconhecem que será por Ela, pela *Energia de Lis* que muitos serão reintegrados ao caminho. É sabem que será preciso eliminar essa energia e como reverteram à cruz estão revertendo o *Terço*. Maria já fora "expulsa" da cristandade quando a Igreja foi dividida. E será novamente, pois há uma miscelânea de mensagens, de "imagens milagreiras", tantas que a própria Igreja não dá mais créditos para fazer uma investigação para apurar os fatos. Na verdade a própria igreja católica sabe e tentou por este Papa João Paulo II, resgatar Maria em toda a Sua plenitude. Linyth, a Bíblia é um fluxograma, um código e Jesus através do Cristo deixou evidencias aparentemente sem importância na visão dos donos da igreja, para que não fosse mexido. Ele sabia que no tempo certo haveria o despertar das consciências tornaria o equilíbrio após o resgate, rumo novamente à ascensão.

— Você fala como Tharius, e não entendo. O que tem haver o Terço, Nossa Senhora, Lilith, a Bíblia, Lúcifer e tudo isso com os extraterrestres?

— Tudo! Nunca houve nuvens andantes, Elias não subiu aos céus em uma carruagem de fogo, a arca de Noé não era uma arca. Absolutamente tudo tem haver conosco, compreende o porquê estamos passando algumas cravelhas? Chega de véus, não há mais tempo.

— Como, o **Terço Negro**? — Perguntei estupefata.

— Rezando insistentemente o *Terço* não com intenção a *Nossa Senhora*, mas a *Lilith*, energia feminina que teve ao longo dos milênios sua imagem adulterada assim como *Lúcifer*. E como ele, ela também carrega uma egrégora pesadíssima incorporada a ela pelos pensamentos-criadores dos homens extremamente nefastos. Como *Lúcifer*, *Lilith* está ligada a tudo que é maligno, dantesco, como dissemos a egrégora que foi imputado a ela porque era preciso alguém ou algo mostrar as variações do caminho. Geralmente os contatados de *Lilith* são humanos com a sexualidade indefinida e com a moralidade duvidosa. *Lilith* tem o poder de despertar e energia kundalini para manipular a matéria promovendo fenômenos como luzes, hologramas de *Nossa Senhora* no qual dizem ser verdadeiras aparições dela e é para atrair um número significativo de crentes. Percebam que as aparições e os "milagres" acontecem por um tempo determinado, mas logo depois eles cessam porque intervimos inibindo essas energias. Eles então apelam para as supostas mensagens de *Nossa Senhora* pedindo sacrifício e mortificações, como era no Tempo das Trevas. Esta Era não é a Era das Trevas, não é a Era do sangue que fora justificado pelo crucificado, esta é a Era do puro amor. Para que entenda sem véus vamos ir mais longe, conhecer as lendas ligadas e esses dois personagens, que envolve até mesmo o Santo Graal, mas sobre este assunto abordaremos mais a frente. Mas quando o Supremo Deus criou os Espíritos simples e ignorantes no qual habitaram centenas de milhares de planetas e estrelas para experienciar, mas como em tudo há uma dualidade, era preciso mostrar os dois caminhos, para que os Espíritos pudessem escolher e aprender com a luz e com as trevas. Como eles foram criados simples e ignorantes não distinguiam o que era luz e o que era trevas e tampouco o que era o mau e o bem. Então o Supremo Creador pediu a aquele maior dos céus, o arcanjo que guardava consigo todo o conhecimento do Bem e do "Mal" que mostrasse aos Espíritos a dualidade dos caminhos. E és que vemos a "*queda de Lúcifer*". *Lúcifer* não caiu, ele aceitou a tarefa de mostrar a dualidade dos caminhos. Durante os milhares de anos o homem incorporou todo o mal a *Lúcifer*, criando a *Energia Luciferiana*, essa egrégora incorporada a *Lúcifer* é devastadora e extremamente maléfica e a mesma energia foi incorporada a *Lilith*. *Lilith* aparece no Antigo Testamento quando Isaías, ao descrever a vingança de Deus, durante a qual a Terra foi transformada num deserto, proclamou isso como um sinal de desolação: "*Lilith repousará lá e encontrará seu local de descanso*" (Isaías 34:14). *Lilith* aparece em relatos da Torah, assírio-babilônica e hebraica entre outros textos apócrifos. Entre mitos e verdades que se escondem atrás dos véus, *Lilith* segundo a tradição talmúdica e a "Rainha do Mal", a Mãe dos Demônios. Como vê há aqui dois aspectos, o masculino e o feminino, a dualidade, como há entre a luz e as trevas. — Ela deu uma pausa e eu voltei a perguntar.

— E como é rezado esse Terço, é diferente?

— A diferença está na mentalização dos Mistérios, mas a oração é a mesma para aqueles que acompanham não percebem que há algo errado.

— Como saber Cristhell se a pessoa que está puxando o *Terço* não esteja rezando o *Terço Negro* não é difícil fazer esse discernimento?

— Não, porque a máscara que elas usam não é sustentada por muito tempo. Os discípulos do Anticristo são detectáveis e usam mui artifícios para aliciar multidões, mas não conseguem ocultar por muito tempo o mau que há neles: altercações, maledicências, egotismo, fatuidade, cupidez, sexo lúbrico etc. Voltando ao *Terço*, ele é rezado por aqueles que se perderam e continuam processando a fé, mas invertida, a fé que suscita os ganhos materiais, motivada por aquele que por ora governa. Algumas vezes temos notícias destes nos meios de

comunicações metidos em casos de pedofilia, de abuso sexual, homossexualismo, aparições milagreiras de *Nossa Senhora* que leva geralmente os crentes de uma forma ou outra indubitavelmente a exploração material.

O Terço é uma oração e toda oração deve ser dita com sentimento elevado e não por interesses ou obrigações.

— Em que devemos acreditar diante de tudo isso?

— Espelhando-se em vosso Cristo manifestado por Jesus, não haverá risco de errar. Porque aqueles que realmente o servem, não há vaidade, não há orgulho, não há oblações para obra estéril e fingida.

— Como fingida?

— A caridade de fachada, dando as sobras aos carentes e o montante é reservado ao enriquecimento ilícito. Se o vosso Mestre não tinha um lugar para descansar a sua cabeça, o próprio Chico Xavier só tinha um par de sapatos, e madre Teresa de Calcutá despojou-se do seus bens para ajudar os pobres, e o mesmo fez Francisco e Clara de Assis, diga-me, não há algo errado se for ao contrário? São para esses fatos que precisam ter olhos de ver, os ditos "mestres e profetas" de hoje não fazem exatamente o contrário? É preciso ter o sustento, mas não à custa da fé, e tudo que excede ao viver dignamente dentro da simplicidade, tenham certeza, não há luz. Eles sabem que nós estamos alertando-os e se ocultam disfarçando sua ambição atrás das obras de frontispício.

— Devo divulgar isso?

— Sim, é preciso para que sejam prudentes.

— É tudo que eu não estou vendo. As pessoas se entregam de corpo e alma a qualquer manifestação fenomênica sem sequer inquirir a quem de verdade estes receptores estão servindo.

— Mas um motivo para alertá-los. Todos os mistérios devem ser ditos em voz alta e qual a intenção, passe isso.

Nós estamos aqui para sermos ouvidos em todas as línguas, em todas as etnias.

— E agora?

— Falaremos do arquétipo feminino, resgatando Maria Soberana em seu mundo.

PARA AS ABELHAS, AS FLORES E PARA OS CHACAIS A CARNIÇA!

— Me perguntaram outro dia como distinguir quem serve a treva daquele que serve a luz, como saber?

— É simples, pelo coração.

— Mas como meu coração vai saber se esse ou aquele é do mal?

— Lis Linyth é tão simples! Diz o que sente o que você passa para os outros, os seus pensamentos se forem retos, se você for uma pessoa boa não haverá afinidades com aqueles que não estão na mesma vibração. Uma pessoa de má índole de imediato tem afinidade com seus afins, se sentindo bem com eles. Para as abelhas, as flores, para os abutres a carniça, ambos serão compelidos aos seus afins, é conato, não precisa dizer.

— A resposta está em mim? É difícil esse discernimento!

— Não, não é. Já lhe disse qual é a atração das abelhas e dos chacais. Jesus em várias passagens chama os sacerdotes de hipócritas, lembra?

— Mas Jesus, era Jesus.

— Todos podem ter esse discernimento, vocês não são apenas corpos, são energias e energia presente se esta ou aquela é da mesma fonte.

— Mas Cristhell, se a pessoa se identificar com algo ruim sem saber que essa pessoa ou lugar é uma pessoa de má índole?

— Se você entra num bar para beber uma água e lá dentro encontrar meretrício, bacanal e sentisse bem, é porque estais dentro da mesma vibração.

— Mas se não for um bar e sim uma igreja, uma seita, um grupo da Nova Era que não passa nenhuma reserva para ficarmos em sobreaviso?

— Mudou apenas o local e o nome, mas se neste espaço a energia for à mesma, e se você estiver dentro daquela vibração sentir-se-á bem no lugar. Mesmo sendo treva para aquele que estiver naquela sintonia achará que está no céu, dentro de um manancial de luz.

— Você falou do Anticristo, quem é o Anticristo?

— Não é, e sim quem são, o Anticristo. O Anticristo são membros, núcleos que estão em formação, são as falsas e novas religiões, doutrinas, “ciências” e conceitos que estão sendo erguidos. Repito as palavras do Cristo, *muitos viriam para enganar até os escolhidos*.

Cristhell silenciou por alguns minutos e finalmente disse.

— Chegou à hora, estão chamando-a para a sua tarefa. Está pronto.

— O quê está pronto?

— Venha e veja por si mesma.

O TÍTERE

Entramos em uma sala onde havia muitos tubos, eu não tenho palavras para descrever. Havia além dos tubos, um material parecido com espelhos pendentes. E um painel com caracteres desconhecidos. Ao comando de Cristhell um dos “espelhos” ficou transparente e pude ver o que tinha dentro dele, um corpo. E espantada perguntei o que aquele corpo humano estava fazendo ali? E se eles estavam fazendo experiências?

— Este como vê não é um corpo físico e sim astral, e nos foi cedido pelos Engenheiros da Criação para uma tarefa.

— Como assim, não há uma alma humana ligado a ele?

— Não, ele é um títere, um fantoche, sem ele não poderá fazer a sua nova tarefa.

Um daqueles espelhos se aproximou do corpo e refletiu o interior do crânio.

— Perceba que há um *chip* implantado no centro do cérebro?

— Não, não estou vendo.

— Porque ele está junto com os demais cristais na Glândula Pineal, assim ele não é percebível, aos médicos e engenheiros do plano astral. Você irá usar este corpo em sua nova tarefa. — Um dos espelhos direcionou uma luz em cima de micro cristais e um especificamente se destacou pelo brilho vermelho arroxeadado.

— Agora estou vendo. Mas responda-me, como entrarei neste corpo se tenho o meu próprio corpo astral e por que tenho que usar um corpo astral que não é o meu?

— Porque o seu não tem o *implante* e seria de primeiro detectado por eles invalidando a tarefa.

— E eu não posso ir cumprir essa tarefa no meu corpo mental como já fiz de outras vezes, para não ser detectada?

— Não. Eles atuam no corpo astral, é nele que atua o *ectoplasma*. Você verá como é feito e relatará. Agora venha deitasse. — Ela apontou uma mesa. O corpo inanimado já estava disposto na mesa ao lado.

Deitei e de imediato senti um leve torpor.

— Fique tranqüila, não será doloroso. — Disse Cristhell acompanhando todo o processo realizado pelos técnicos. Percebi micro fios sendo manipulados por eles, uns sendo retirados e substituídos por outros.

— Sinto um peso na cabeça. — Reclamei.

— Isso ocorreria, devido ao Chip inserido no fantoche astral. Não quer continuar?

— Não, vamos enfrente.

Passou um tempo que não sei determinar, pois perdi a consciência.

— Linyth! — Ouvi a voz suave de Tharius Dhan. — Está terminado.

Descrever o que senti ao retornar a consciência é difícil, mas vou tentar. Senti como estivesse desarticulada, um peso estranho e uma pressão imensa na área da cabeça. Olhei para o lado e viu o meu corpo astral mantido por tubos metalizados que nunca vi. A minha visão estava totalmente deforme, mal conseguia vê-los, estavam distantes e distorcidos, pareciam monstros e eu me assustei.

— Calma, é efeito do *implante* para que nos veja assim. — Ele tocou a minha mão e sem eu querer, por impulso repeli-me.

— São vocês mesmo? Se afastem de mim!

— Linyth, olhe para este ponto. — Vi uma luz dourada meio difusa ao longe. — Se conecte ao Cristo agora! — Disse a voz e aos poucos aquelas imagens e sensações de medo foram passando, mas o peso, a pressão na cabeça continuou. — Este é o preço, ainda podeis desistir. — Disse Tharius.

— Não, vou tentar ir até o fim.

Despertei em casa no meu corpo físico e a sensação que eu tinha é que despertava após uma carraspana se assim posso expressar-me.

BANHO TÉTRICO

Seria naquela madrugada que eu iria a um desses grupos da "nova era", mas eu não sabia onde e qual.

Foi Arghan que veio até mim, seria ele que me levaria novamente por tais sítios. Mas antes tive que ir à base em Morro Grande onde estava oculta a nave semi - etérea para trocar o meu corpo astral. O processo foi o mesmo, e os transtornos também. Sentia-me deslocada, com um peso na cabeça, uma pressão muito forte. Se eu fosse espírita diria que isso seria loucura, não seria possível.

— Começaremos por este por ser o mais infausto. — Apontou Arghan para um grupo. Vi muita gente de todas as idades, mas a predominância de pessoas jovens e do sexo feminino era maior. Estavam eufóricas na expectativa de algo que não viam a hora de acontecer. O que podia trazer essas pessoas aqui neste fim do mundo numa noite fria, deixando seus familiares, seus empregos, suas vidas?

— Observe a manipulação do *ectoplasma* retirado dos humanos pelos Intraterrenos, e os fenômenos que eles provocam para que haja fascinação do grupo para que fiquem mais receptivos. O uso da luz vermelha e não a branca é para que não haja perda com a queima do mesmo e haja grandes aparições. E quando há queima há queixas entre os participantes com sensações de calor, comichões e queimadura.

— Mas por que dessas sensações?

— Quando há uma perda na manipulação do *ectoplasma*, este volta à origem, mas danificado. Sabes bem que o *ectoplasma* produz espectros, luzes, aparecimento de objetos etc. Por isso a necessidade dessa quantidade de pessoas para manter os fenômenos, mas o pior uso estão fazendo deles para anular o escudo natural da criatura, que é aniquilar o campo áurico.

— Como assim?

— Ele é extraído, manipulado pelos técnicos do *Comando Oculto* e todo aquele que é receptível recebe um banho desta energia alterada, que envolve a aura formando uma casca invisível.

— Mas não compreendo o porquê, com qual finalidade?

— A intenção é variada. A principal é a de absorver a energia vital a partir do kundalini para fins de subjugação total, trazendo vários transtornos ao vitimado, no campo espiritual, físico e mental.

— Pode ser mais claro?

— Com a organização espiritual desequilibrada pela alteração rotatória dos chakras deixa o indivíduo sem proteção imunológica espiritual e física. Podendo haver gravidez mutante, o que chamamos de ***Crianças Ônix***, e ***doenças diversas no qual evidenciamos o câncer***.

— *Crianças Ônix*, eu nunca ouvi falar, explique, por favor.

— Essas crianças são Seres extraterrestres que desencarnaram no planeta Terra e ficaram presos no orbe. Impossibilitados de retornar ao planeta de origem, e por trazer dentro do Umbral toda espécie de constrangimentos após o Conselho foi adequado que eles reencarnassem neste sistema e submetidos à Lei que transgrediram.

Neste instante vi algumas luzes em cima do morro no qual provocou um alvoroço geral.

Voltei-me para Arghan e tornei a perguntar.

— Essas crianças são Extraterrestres que desencarnaram neste mundo, certo? Mas eles não são espíritos elevados?

— De forma alguma, desde que haja necessidade de entrar no ciclo reencarnatório não há perfeição moral. São extremamente inteligentes, mas com a ética nivelada aos terráqueos, e há algumas etnias inteiramente despojadas de qualquer emoção que dentro dos parâmetros terrenos são atemorizantes.

— Mas essas crianças estão nascendo com o aval dos Espíritos da Terra?

— Sim, com certeza. Foi necessário criar uma equipe especializada para atuar na complexidade de reencarnações de espíritos com organização fisiológica diferente dos terráqueos.

— Mas por que eles têm que reencarnar justamente aqui?

— Não podem voltar.

— Vocês não poderiam providenciar o transporte para que voltassem aos seus planetas e estrelas?

— Sim poderíamos desde que estes não tivessem comprometimento com a Lei terrena.

— Que tipo de comprometimento?

— Entrar no Sistema sem permissão, fazer experiências diversas violando a Lei Universal de proteção aos sistemas menos desenvolvidos.

— Mas essas abduções não foram proibidas na década de quarenta pelo Comando Ashtar?

— Foram, mas o Comando Oculto não respeitou a ordem e continuaram com as abduções e marcando suas vítimas com *implantes* para fazê-los cativos e servis. — Arghan silenciou ao pressentir a presença do responsável daquele grupo.

— É ele, continua firme e forte! — Desabafei. Olhei para Arghan perguntando o que deveria fazer, e logo compreendi que devia incorpora-me aquele grupo para receber o banho tétrico, com ectoplasma alumiado e relatar. Senti algo pulsar em minha cabeça.

— Vocês estão sendo preparados para terem o verdadeiro contato com os Seres. — Todos ouviam embevecidos e estáticos. — Não estou prometendo o contato telepático através de canalizações, estas estão ultrapassadas, quando estes que dizem contatados estão tendo é contato com os Seres negativos do plano astral, nós estamos muito acima disso, o nosso contato é físico! Estamos no grau mais elevado de contato e é isso que quero dividir com todos vocês. Nós, somente nós podemos oferecer o verdadeiro e único contato com os Seres. Vocês estão na carne, e vivem na carne e é lógico que o contato tem que ser físico, não acha? Pois foi isso que os Seres disseram e todos irão vê-los, eu prometo. — Neste instante senti algo envolver o meu corpo, como se eu fosse coberta por uma lona. Senti tontura, náuseas e uma queimadura subir pela minha coluna e sair de mim pela cabeça. Um cheiro estanho de algo queimado misturado ao cheiro de esgoto. — Ouvei Arghan dizer: — Repare para onde vai a energia liberada, olhe. — Fechei os olhos só teria acesso a esta visão pelo *Chakra Frontal* e foi de estarrecer o que vi. Então pude ver um *cone negro* imenso sobre nós, e ele girava aspirando a nossa força vital puxando do *duplo etérico*. Abri os olhos e só vi luz sobre um e outro, não via o imenso *cone negro* que pairava sobre as nossas cabeças. Saía das pessoas o ectoplasma, por todos os orifícios uma gosma leitosa e vaporosa, uns mais, outros menos. Quando aquilo sumiu, pude ver em mim e nas pessoas algo parecido com uma membrana como aquela que envolve o ovo, só que acinzentada. E à medida que ia secando, ela perdia a flexibilidade, estava endurecendo como bala puxa, puxa feita de açúcar. A aura não podia expandir-se, estava contida naquela casca e os chakras superiores estavam todos obstruídos, só o chakra responsável pela absolvição do Kundalini estava desimpedido absorvendo a energia primária terrena, porque só essa os servia. Entre dezenas de pessoas, observei que apenas três sentiram que a energia que receberam, melhor perderam foi algo nefasto para elas e estavam visivelmente contrariadas. Vi nas cabeças o *chip cristal* sendo ajustado, uns mais, outros menos, no qual indicavam mais ou menos tempo recebendo aquele banho trágico.

Tinha acabado. Fui afastando-me do grupo e percebi que uma luz vermelha no céu estava acompanhando-me, ela estava me monitorando! — Ouvei a voz de Arghan, para que eu continuasse caminhando. E adiante vi um raio azulado ser desferido contra ela, paralisando o rastreador. Arghan aproximando me conduziu para o interior da nave, era preciso sair daquele corpo que me envolvia.

Despertei no corpo físico com dor de cabeça muito forte. Passei o dia inteiro com palpitações e com uma angustia no coração. A sensação de sufocação era intensa, parecia que eu estava “presa” em mim mesma, eu não conseguia expandir-me, interagir com o meio a minha volta. Mas ao mesmo tempo sentia uma euforia, uma agitação, e isso a noite atrapalhou

o meu sono e eu não consegui dormir aquela noite. E assim foi por semanas, quando adormecia via criaturas horrendas caindo com suas garras sobre mim fazendo-me voltar para o corpo.

Já estava cansada daquela dor de cabeça interminável, e das noites de insônia provocada pelos ataques. Queria desistir, porque iria continuar esse trabalho sem nenhum fruto? Não adiantava às mensagens, os testemunhos, as dores, porque eu não poderia oferecer-lhes os fenômenos e era isso que eles queriam. Queriam estar com ETs, queriam ser contatados, abduzidos, queriam transmutar magicamente o karma, obter curas, fosse a qualquer preço. Estava cansada de tentar provar que tinha contado com os extraterrestres, mesmo que não aparecesse em corpo físico, mesmo sem aparecer naves ou luzes. O que eles disseram para Moises, para João Evangelista há dois mil anos, eles continuavam dizendo. *"Ajude, ame uns aos outros. Não adorai bezerras de ouro. Deus é Espírito"*. Mas as pessoas queriam carne para tocar, queriam pedras, metais. Mas alguns acham que o nosso trabalho é do astral, e só por isso invalidava todas as mensagens, todo o conteúdo. Não importava que em outros grupos no qual houvesse fenomenologia ocorresse entre os seus dirigentes depravação, prevaricação, pilhagem. Não importava se só os que tinham dinheiro para pagar o seu ingresso na nave e fazer seus cursos seriam levados e salvos. — *Ah não tenham dó de quem ficar eles pertencem ao astral, são dimensionais sem importância! Vocês são importantes porque puderam comprar terras no Éden e não vão afundar como pedras quando vier a invasão das águas*". É, esses extraterrestres tem preconceito contra os pobres, os pobres vão boiar como dejetos nas águas da Nova Era! Pobres miseráveis, que não puderam pegar suas pedras, suas letras, seus símbolos geométricos, a água energética, o manual da salvação na internet! E Jesus dizia: *"Que é mais fácil um camelo passar por um buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino dos céus."* Se entendessem que é preciso desapegar do material, que o mundo físico é uma passagem necessária para alcançar o éter. Não há como transcender com as imperfeições, enquanto tivermos em nós sentimentos opostos ao amor, não há remédio, exercício vibracional que dribla o círculo reencarnatório. Quando Jesus curava, Ele dizia: *"Vai e não peques mais"* Nem Ele podia burlar a Lei de Ação X Reação. Mas eles continuam envolvidos em ilusões! Ah como me sinto inútil em não fazê-los perceber!

Fecho os olhos e tento dormir! Puxo o travesseiro, viro para um lado e outro, mais uma noite em claro. E foi numa dessas noites entre madornas que eu vi a grande nave atrás do morro, seu formato era retangular com luzes coloridas, estava na vertical. Três pequenas naves se aproximaram, e foi plasmado na minha varanda um homem de fisionomia híbrida. Ele disse: — ***"Procure o ouro do coração!"*** — E o ser se foi retornando a nave. — Que ouro do coração? Onde está o ouro do coração? — Até hoje não entendi o que ele quis dizer.

CRIANÇAS ÔNIX

Pergunta — O que são Crianças Ônix?

Resposta — São Espíritos de extraterrestres que estão encarnando na Terra desde a década de 50.

P — Espíritos? Mas extraterrestres tem ou são Espíritos?

R — Toda criatura é Espírito, a diferença é a condição que este encontrar-se. Se for um ser que ainda não galgou o estado pleno energético, possui resíduos orgânicos consequentemente uma constituição fisiológica onde acolhe todos os seus corpos.

P — Extraterrestres?

R — Sim. Algumas raças têm a organização física e perispiritual semelhante a vossa, e também precisam encarnar para evoluir.

P — Mas por que aqui na Terra e não voltam ao planeta deles?

R — Como já dissemos nem todos podem retornar ao planeta de origem devido ao endividamento que contraíram neste orbe.

P — Eles são bons?

R — Se há necessidade de evolução quer dizer que não encontraram ainda a perfeição, e não estão reencarnado como missionários e sim faltosos.

P — Como reconhecer uma criança ônix e como tratá-la?

R — Toda criança é especial! Seja ela *Ônix, Musgo, Índigo ou Cristal* deve ser tratada com amor, respeito e carinho, dando todas as condições para crescerem com dignidade.

A *criança ônix* são extremamente inteligentes, são sensitivas, assim como a *Criança Índigo* e a *Cristal*. São sentidas e não reconhecidas, pois não há nada em particular na coloração da aura que venha identificá-la. E o mesmo digo para as outras crianças, não devem confiar os vossos filhos as vidências de paranormais no qual se apóiam nas nuances da aura para classificá-los, isto é uma forma de racismo. Reconhecemo-las pelo caráter, pelas qualidades morais, pelo trato com o próximo, com os animais, com a natureza.

Não devem de forma alguma buscar classificá-las e tampouco enaltecê-las, toda criança é especial e o que estão passando sobre a forma de tratar as crianças *Cristais* e *Índigos* é errônea. São crianças, Espíritos que vem a Terra com uma tarefa, nem mais nem menos especial, pois o próprio Jesus jamais permitiu ser enaltecido, e sempre exaltava o Pai. A própria Maria de Nazaré, ciente que recebia em seu ventre uma criança especial, tratava Jesus como uma criança normal dentro dos costumes religiosos e morais.

ENTRE O MATO E O CÉU UMA ESPANTOSA REVELAÇÃO

Passou muitos dias até eu conseguir voltar a ter contato.

Voltei à nave para trocar o corpo astral que estava sobre a maca inerte, mas envolto por estranhos equipamentos. Fui preparada para a troca, agora mais consciente percebi que nem todos os micros fios foram desligados, um tênue fio dourado continuava funcional com o meu verdadeiro corpo astral, e o mesmo ocorria quando eu voltava ao corpo físico com o meu corpo astral verdadeiro, ficava um tênue fio ligando-me ao fantoche. Por isso as dores de cabeça continuadas e intensas.

Rumamos para o local, seria outra noite longa. Havia no lugar no mínimo cinco dezenas de pessoas, e como antes a maioria eram jovens. A sensação de retornar naquele lugar era extremamente dolorosa para mim, continuava com mal estar, dores de cabeça com tal

intensidade que tive que buscar os recursos médicos. Será que todo esse inconveniente não seria por eu não está preparada? — Arghan captou o meu questionamento e respondeu.

— Não há nada errado com você, saiba que nem os pássaros apreciam o cárcere. Cada vez que estes receberem esta energia, irão perdendo a influência mútua com o Todo, não conseguem mais interagir com a Essência Divina onde dispõem de proteção. Aos pouco a ligação entre estes e o Eu Superior é obstruída pelas sucessivas exposições a *alquimia negra*. Esta energia não tem nada haver com a energia Crística, pelo contrário, esta energia atua na matéria alegando que é trabalhando o corpo físico, ou seja, que é através da matéria que alcançará a vibração necessária e é um codilho. Basta uma pergunta. Se o espírito é eterno, é energia e atua em todos os planos por que submetê-lo apenas a carne?

— Eu não sei. — Respondi.

Senti choques nas plantas dos pés, meus cabelos eriçarem e logo veio uma tontura e imagens estranhas passavam em torno de mim. Vi coisas diversas se materializarem nas mãos das pessoas: pedras, flores, perfumes, metais, mas estavam envolvidos numa egrégora acinzentada. Porém as pessoas não conseguiam ver, em seus rostos desta vez não havia nenhuma expressão, no momento que receberam o clarão ficaram inertes e inexpressivos. Mas voltando as materializações eu não podia deixar de compará-las as materializações na seara espírita que nada diferia a não ser o concurso dos mentores de luz e técnicos espirituais. Todavia essas materializações pareciam mais prática de *goécia* e eu não sei por que lembrei do Lar de Frei Luiz em Jacarepaguá no Rio de Janeiro, lá fazia o trabalho ante *goécia* (ante magia negra) e aos estudiosos havia na livraria do Frei Luiz uma vasta literatura sobre esse tipo de trabalho e materializações. Mas quem estava manipulando o fenômeno, será que eram mesmo Extraterrestres que estavam ali fazendo as materializações? De repente eu pude ver — Deus, são Espíritos do astral!

— Exatamente Shylayve, esta é a verdade. Eles retiram o ectoplasma, mas são os Espíritos terrenos que fazem o manuseio da matéria plástica para materializações, eles não se prestam a esse concurso, pois esse tipo de trabalho é considerado menor, portanto é realizado pelos Espíritos trevosos da Terra. Os dirigentes deste lugar não querem nenhuma correlação com os estudos spiritistas na área de manifestações físicas, para que não haja esclarecimento, ou seja, a explicação séria do mecanismo das manifestações: aparições luminosas, materializações de objetos e espectros sempre ocorreu e há farta descrição nos livros religiosos e vem sendo realizado e estudado há dois séculos pelos espíritos. Na vasta literatura, encontram-se relatos de casas mal assombradas, combustão espontânea, aparições luminosas, etc. Não é nada novo, nada sobrenatural. Este é o medo deles, o contato com Espíritos do *plano astral*, onde instrutores superiores poderiam trazer a verdade e desmistificar, mostrando o processo do fenômeno. Eles farão tudo para manter seus membros na completa ignorância para conservar o controle.

— Onde estão os *Extraterrestres*, os *Intraterrenos*?

— Lá — Ele apontou a entrada da caverna e o cimo do buraco negro. Eles estão aguardando que o trabalho seja completado para eles entrarem (acoplarem).

— Que trabalho?

— O banho tétrico (plasmático) como já dissemos é para fechar todo o intercambio com o *plano astral* sem essa interação não há comunicação prejudicando a inspiração e principalmente a proteção do *astral superior*. Tendo anulada toda a ligação com o *plano espiritual Terra* para que eles dominem totalmente as mentes e os corpos como fizeram com o líder deste local. Compreende agora o excessivo combate ao *plano astral* e aos contatados?

— Mas os mentores espirituais, ou anjos da guarda não podem quebrar essa barreira?

— Não. Ela deve ser quebrada de dentro para fora, não podem violar a *Lei da Livre Escolha*.

— Mas isso é loucura, não dá para acreditar. — Disse pasmada. — Mas o que ganharão com isso? Perdoe-me, mas é meio fantasioso, eu não consigo encontrar lógica.

— Havendo uma simbiose em grau avançado junto à organização fisiológica e perispiritual com o encarnado, a separação entre as duas organizações pode levar décadas, até séculos para que seja efetuada com segurança, conseqüentemente ganharão tempo. Eles sabem que estamos providenciando para que isso não venha ocorrer através deste e de outros alertas por outros canais.

— Continuo sem entender o que ganharão com isso?

— A oportunidade de ir para o Astro Aspirante.

— E isso é algum prêmio por acaso?

— É para aqueles que destruíram o próprio planeta e vagam sem destino pelo espaço. Sem os recursos naturais do planeta mater para revigorar seus corpos, estes definham e mirram. Mesmo como parasita vale a pena na visão deles para dar continuidade a própria raça é para eles um grande incentivo. É notório que falta neles a evolução espiritual, estão totalmente apegados a matéria. Falam do mental, mas interagindo no material, percebe que não há consistência. — Neste instante a luz veio sobre mim, senti-me entorpecida e meu chakra cardíaco girou mais forte e desordenadamente. Queria sair dali, já não suportava mais, mas precisava sentir e passar para o papel, passar para aqueles que buscam a luz verdadeira. Sinto um vazio, o que se passa? Sinto frio e arrepios, meu queixo começa a bater, sinto frio agora, como pode? Eu não sei explicar o porquê.

CONTROLANDO A EMOÇÃO

— A palavra é emoção. — Disse Arghan e continuou. — Emoções é o que diferem vocês, deles. Sem emoção é possível o domínio total.

— Como assim?

— A emoção não pode ser submetida ao controle, é como uma cachoeira que avoluma e diminui conforme o fluxo da água. Impulsionado pela emoção é desencadeado incontáveis reações negativas e positivas. O indivíduo pode levado pela emoção a cometer atos tanto ignóbeis como sublimados. Por isso este vazio Shylayve, eles precisam estudá-las para ter o comando. Eles precisam catalogar todas as formas emocionais expressivas no ser humano, para aprender como lidar com elas, sem ser pegos pelo fator surpresa. Eles não podem correr riscos e por a perder todo o trabalho, por isso eles querem "elevar" e reduzir o indivíduo apenas ao nível mental, pois é mais fácil condicioná-los a total subjugação e servidão. É nesta faixa mental imposto e arbitrário submetido apenas as necessidades físicas que eles atuam através do Ego.

— Explique melhor.

— Você mesma perguntou muitas vezes, por que você, não é?

— Sim muitas e muitas vezes.

— O ser dominado mais pela razão é facilmente controlado por eles porque já é previsto de antemão qual será a reação do sujeito. Você Shylayve é impulsiva, eles não sabem qual a

sua reação, é uma fraqueza porém é também um escudo natural contra aos ataques dele. Eles não podem prever a sua reação, ou seja, você não é controlável.

– Legal, mas não ganhei nada com isso, só cometo burradas.

– Agora vamos, há muito por fazer.

SEM INTERAGIR NO PLANO ASTRAL NÃO HÁ EVOLUÇÃO: TUDO ESTÁ INTERLIGADO

— Porque falta o astral que os ligam. É como anulasse um degrau da escala evolutiva, negando acesso aos planos superiores. A matéria não pode abstrair o *plano astral*, indo diretamente para o *plano mental*, ficará uma lacuna imprescindível entre ambos. Para se galgar os planos superiores é necessário à evolução moral, e conseqüentemente levarão a iluminação natural e não por artifícios exteriores como está ocorrendo neste local. Como isso acontece invertidamente podemos dizer alegoricamente que o mental submeteu-se ao nível físico.

— Desculpe-me, eu não entendi.

— Shylayve, é simples. O homem necessita de todos os corpos para promover a própria evolução, e ignorando esta necessidade, ele estaciona, não evolui. Percebeu que é o que eles aspiram? Querem denegrir a imagem dos canais que atuam com mensagens e reduzir o *plano astral* a insignificância para apartá-los da comunhão com os mentores espirituais, com familiares protetores, e com os próprios anjos!

Olhei em torno e vi aquela membrana plástica avermelhada secando sobre a aura dos freqüentadores formando uma casca. Como eles não sentiam aquela pressão, aquela sensação de aperto?

Arghan fez sinal para que eu seguisse, era hora de ir.

A luz vermelha no céu seguia meu rastro e assim foi por grande parte do caminho, até a nave Monassi desferir o raio azul cortando o raio rastreador como fosse uma espada.

Ao deixar para trás aquelas paragens sabia que cumprira mais uma etapa, mas outra esperava por vir.

Voltei naquele lugar mais duas vezes e todas as vezes que eu regressava dessas excursões retornava ao corpo físico mentalmente cansada. Os pensamentos, os sonhos que tinha eram de cunho moral baixíssimo que eu mesma ficava espantada, como eu podia pensar imaginar aquelas coisas? São imagens eróticas que me envergonho de expô-las aqui. E as dores de cabeça se intensificaram que foi necessário fazer exames médicos.

Entre na nave-base, enfim chegou o dia para livrar-me de vez daquele corpo, pois não precisaria mais fazer uso dele. Deitei na maca, e os fios que me ligavam ao aquele fantoche foram um a um desatados e religados ao meu corpo astral. Após esta operação, vi um tubo descer sobre o títere inerte e cobri-lo completamente, quando este foi erguido não havia mais nada, o corpo astral sumiu.

NOTA DO CANAL: Não sei explicar como ocorreu esta ligação com o fantoche, mas quero salientar que foi uma escolha minha para realizar o trabalho em questão. Não fui obrigada a nada e de antemão eles falaram que poderia ter conseqüências no meu corpo físico.

O FANATISMO RELIGIOSO

Volto com Tharius e Cristhell ao dito santuário de Maria em São Paulo, onde certa seita diz ter a guarda do *Cálice Sagrado*.

— Perceba Lis, que eles estão atuando em todas as correntes religiosas, e seitas, e como este tempo é da incredulidade incondicional, eles usam todos os artifícios disponíveis a favor deles, até os dogmas. As manifestações de efeitos físicos com materializações de perfume, metais, pedras preciosas, jóias santuários esotéricos atraem centenas de simpatizantes e seguidores. As manifestações em centros espíritas levam outras centenas de pessoas à dependência psicológica nos transmissos terrenos. Centenas de igrejas evangélicas são erguidas e pastores doutorados em Bíblia pregam as suas idéias e seu Ego. Outros que “possuídos” pelo Espírito Santo falam, escrevem em aramaico, latim e sânscrito. Novos “Mestres” alimentados pelos livros da *Nova Era*, levam seus leitores aos templos da contemplação e da imaginação improdutiva. E como você mesmo viu, grupos simpatizantes da Ufologia enveredam-se pelos campos em busca de luzes no céu, ou se entregam aos *extra-místicos* que prometem contato e salvação. Não perceberam que há algo errado? Pois o tempo está passando e muito de vós perdidos na ilusão deles.

Devido a tais estratégias, é preciso cair os véus para que prossigam no caminho reto sem influência, e a curiosidade é mais um artifício para fazê-los perder tempo, e tempo é tudo que não tens, portanto basta de estórias que nada vem acrescentar ao vosso crescimento pessoal. Por isso estamos tocando neste assunto, é preciso entender os “fenômenos” e verão que todos eles são naturais e acompanham o homem desde os primórdios. Que a religião seja: AMAI UNS AOS OUTROS! Em qualquer formação religiosa terrena esta deveria ser a Lei Maior. — Cristhell silenciou quando entramos na sala onde estava guardado o *cálice sagrado* daquela seita.

O SANTO GRAAL

Voltamos à seita dos canais de Maria que alegam ser guardiões do Santo Graal.

— Todos dizem que o Santo Graal é um cálice, não estão enganados?

— Não, não estamos. Foi uma aleivosia para camuflar a verdade. Enquanto procuravam algo material, ficavam cada vez mais longe da verdade. Mesmo retirando algumas frases e até mesmo textos inteiros, eles não conseguiram ocultar completamente a verdade. Deixaram frases, palavras que eles não conseguiram decifrar o correto significado, mantendo-as nos textos como sendo inofensivos. Mas para que venha entender melhor é preciso conhecer a lenda do Graal.

Conta à lenda que antecedendo à criação do homem, adveio uma grande batalha no céu, o Arcanjo Miguel e seus anjos pelejaram contra Lúcifer. O contendor e seus anjos combateram ferozmente, diz a Bíblia, porém não venceram, nem acharam mais seu lugar no céu. "E a antiga serpente, o Grande Dragão chamado de demônio ou satanás, foi expulso de lá, sendo atirado para a terra com seus anjos". Lúcifer trazia uma pedra em sua testa, uma esmeralda que atuava como um terceiro olho. Quando Lúcifer foi lançado pelo Arcanjo Miguel a terra, a esmeralda partiu-se e sua visão ficou danificada. Um naco permaneceu em sua testa dando-lhe uma visão distorcida de sua conjuntura como anjo caído; o outro fragmento foi guardado pelos anjos, e somente mais tarde foi esculpido, tornando-se um Graal. O cálice foi feito com o pedaço da esmeralda que ficou com os anjos, a outra metade da esmeralda ficou com Lúcifer. Nota que aí há uma simbologia evidenciando uma dualidade, os opostos. Como sabemos a esmeralda nas culturas antigas foi sempre considerada sagrada, simbolizando o conhecimento mágico, o intelecto divino, a pedra dos deuses e filósofos. Quanto ao Graal a estória que foi passada por séculos e séculos é que foi levado por José de Arimatéia, da Palestina para a Grã-Bretanha. E continua até os dias de hoje despertando especulações e a curiosidade humana..

— É verdade, sempre há um filme, uma literatura nova sobre o assunto. Mas o que tem haver o *Santo Graal* com esse trabalho, ou seja com *extraterrestres*, onde eles se convergem? O que tem haver o *Santo Graal* com vocês, eu não entendo o por que, qual a ligação? – Perguntei.

— Tudo Linyth. As tábuas dos dez mandamentos de Moisés, a Arca da Aliança de Davi, a Carruagem de fogo que foi levado Elias, a Estrela que acompanhou Maria e José no nascimento de Jesus. O que há em cima há embaixo, não existem separações, vocês que fragmentaram o tempo e o espaço. Nós que vocês cognominam extraterrestres, não estamos separados de vossas crenças como querem que acreditem alguns ufólogos. O homem está em busca dos "velhos e novos mistérios", é preciso desmistificar, fazer cair os véus. Não há tempo para fábulas, enigmas e equívocos, não percebem que estão perdendo tempo? Para que entenda essa ligação é preciso entender o passado, o real sentido do *Santo Graal*, entender o que é sem ilusões, o *Cálice Sagrado*. O que é o Santo Graal? – O Graal, em vossa língua, ou seja, em português antigo, significa cálice, taça ou vaso. Vaso, VASO? Cântaro ou bilha. E aonde encontraremos essa palavra, cântaro, na Bíblia? A primeira menção que Jesus fala do cálice foi na Última Ceia, após ter pedido a Pedro e João, vejamos o texto. ¹ " *Ide e preparai-vos a ceia da Páscoa*". Perguntaram-lhe eles: "Onde queres que a preparemos?" Ele respondeu: " *Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando uma bilha de água; segui-o até a casa em que ele entrar, e direis ao dono da casa: O Mestre pergunta-te: Onde está a sala em que comerei a Páscoa com os meus discípulos? Ele vos mostrará no andar superior uma grande sala mobiliada, e ali fazei os preparativos.*" Lucas Cap. 22 vers. 8 -13

1 – Texto é encontrado em: Mateus cap 26, vers. 17,29 e em Marcos cap. 14, vers. 12 – 25.

A bilha, ou o cântaro é um símbolo aquariano e a água é o símbolo feminino e Jesus mostra em várias passagens a importância da água, e sempre relacionada a mulher, ou seja a Mãe. Observe que Jesus pede a Pedro e João para encontrar um homem com um cântaro, simbolismo da Nova Era, o dono da casa é Deus e o andar superior é o céu, onde haverá o grande banquete espiritual. A outra alusão que Jesus fez ao cálice ainda foi dentro do mesmo texto intitulado *A Ceia*: " **Pegando o cálice, deu graças e disse: " Tomai este cálice e distribuí-o entre vós. Pois vos digo: já não tornarei a beber do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus."**

— Mas por que vocês estão falando tanto sobre o cálice?

— Por séculos Lis, variadas escolas iniciáticas especularam por ele, como se fosse material e não é. Como se fosse o elo perdido com o sagrado, com a divindade, com a magia.

— E não é?

— Não. Não perceberam que Jesus veio resgatar o lugar que todos têm de fato? Ele não disse: *você é o escolhido e fará tudo que eu faço*. Ele não disse: *você é Deus e sim vós são deuses*. É preciso parar de buscar mistérios onde não tem. Observe que Ele disse para tomar o cálice e distribui-o entre vós, **Ele neste gesto tornou cada um de vós um cálice em potencial!**

— Como assim?

— 3Ele continua: **"Do mesmo modo tomou também o cálice, depois de cear, dizendo: "Este cálice é a Nova Aliança em meu sangue, que é derramado por vós...."**

Lucas Cap 22 ver. 20. Perceba que nesta passagem ficou claro o simbolismo espiritual do cálice. E a minhas palavras são confirmadas no texto a seguir. — Tharius pede novamente para eu transcrever os versículos.

"Pai, se é de teu agrado, afasta de mim este cálice!" Não se faça, todavia, a minha vontade, mas sim a tua." Apareceu-lhe então um anjo do céu para confortá-lo. Ele entrou em agonia e orava ainda com mais instância, e seu suor tornou-se como gotas de sangue a escorrer pela terra". (Lucas Cap. 22 vers. 42- 44. — Tharius continuou a explanação. — Jesus guardava em si como um *cálice*, toda a egrégora de um ciclo que Ele veio para transmutar, só assim seria permitido resgatar o que foi e seria maculado pelos homens. o *Cálice Sagrado*, o *Santo Graal*, que é o cântaro que proferirá a Era de Aquário, conjuntamente com vós, foi por todos vós que Ele deu o próprio sangue.

Porém a Era Aquário é a Era da libertação, é deixar dormir o passado com todos os latrocínios, trevas e holocaustos da Era de Peixes. Não podem mais caminhar para o passado, o futuro do homem está no presente e caminhando para frente. E eles querem manter acesa a chama deste mistério para mantê-los presos a Era das Trevas protelando a vinda da Era da Luz. Não estamos aqui promovendo nenhuma religião, todos incondicionalmente estão ligados ao Creador pela sua condição primária. Não pedimos que nos sigam, não precisamos de discípulos, pedimos que sigam a vossa consciência emancipada, liberta dos grilhões das ilusões que o homem vem alimentando por milênios neste orbe.

— Mas o que tem haver o Graal com tudo isso, eu não estou entendendo aonde você quer chegar?

— Queremos chegar ao Ancoramento da Energia Crística. O que você ultimamente tem ouvido: *"Pela rosa chega-se a cruz."* Mas não ilusões como esta, onde uma taça representa o Graal e outras onde atribuem a Maria, lágrimas, sangue, panos. A manifestação de Maria é algo singular, e não será dentro dos parâmetros do efeito físico atribuído a canais doadores de ectoplasma. Maria virá pelo único veículo que possibilitou até nos dias de hoje as Suas aparições, ou seja, pela água. As fartas mensagens ditas marianas não são por acaso, eles farão tudo para infamar a Sua Imagem. Estamos falando em **Ancorar da Energia Crística**, que foi por milênios desprezada, marginalizada, revertida, refiro-me a Mãe. Mãe que teve seu espectro solapado ou legado a irrelevância por parte de todas as religiões oficiais. Quando Jesus teve o coração transpassado na cruz, dele jorrou sangue e água, e foi a Mãe Terra que absorveu os eflúvios Crísticos. O *Cálice Sagrado*, o *Santo Graal*, nada mais é que todos vós e a própria Terra. A transmutação, a alquimia é a mudança de vossas essências para que possam transcender, será que não percebem? Jesus veio resgatar o que foi retirado da Mãe, da mulher, pois só assim tornaria o equilíbrio entre as duas energias para promover a mudança. A Era das Trevas aniquilou a Energia Mãe, desequilibrando o Todo. Não foi por acaso que Jesus apareceu pela primeira vez para uma mulher, Maria Madalena, e não a um homem, restituindo assim a

importância da Energia Mãe dentro do próprio planeta. Ele veio pela água, se fez feto no útero de Maria. Seu primeiro milagre foi a pedido de Sua Mãe, transformando água em vinho. A Mãe pelo simbolismo da Água está em todos os momentos do Mestre Mor na terra.

– Mas isso é importante? – Perguntei.

– Pela água virá o bem, mas também pela água virá o mal.

A comunicação cessou, sabia que não era permitido a ele dizer mais nada. Anotei as passagens referentes ao *Segundo Testamento* que fala da relação de Jesus com a água para o nosso estudo particular.

Vês esta mulher? Entrei em tua casa e não me deste água para lavar os pés: mas esta com suas lágrimas, regou-me os pés e enxugou-os com seus cabelos". Lucas cap. 7 vers. 44

As bodas de Caná - João Cap. 2 vers.

Conversa de Jesus com Nicodemos – "Em verdade vos digo: quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus" João cap. 3 vers.5

A samaritana – João Cap. 4 vers. O capítulo inteiro.

Crucificação – Cap. 19 vers. 34.

VIA ATEMPORAL

Aqui há passagens para muitos lugares desde que conhecemos a rota. Mas é um lugar perigoso porque tem portas ou portais, alguns abertos outros não, alguns tão sutis que não conseguimos ver.

Quando alcançamos um certo grau de consciência acessamos o que fomos, e não há divisão de tempo, tudo é uma continuidade, e é por aqui que podemos regressar, rever determinadas situações, encontrar companheiros de jornadas, familiares, saber aonde eles estão. Podemos vislumbrar inúmeras passagens, para lugares perto e longe, para o passado e o futuro. Mas não posso deixar de colocar que qualquer um tendo um certo conhecimento tem acesso a este lugar, criaturas amorais e não para o crescimento pessoal, mas para manipular informações inescrupulosamente em benefício próprio. Aqui ocorre podemos assim dizer todo o processo alquímico, temos o acesso aos elementos necessários para manipular a matéria, as pessoas. Aqui está tudo registrado, todo o conhecimento já alcançado pelo homem e por aqueles que são de longe, algumas raças extraterrenas, intraterrenas com a mesma vibração do homem. É como se fosse uma espécie de carbono de tudo que é. Tive conhecimento deste lugar em *1Abrindo Portas*, onde pude entrar em algumas na época a mim permitida, e tomar conhecimento de várias reencarnações, e através deste conhecimento entender certos porquês relacionados ao meu presente. É indispensável para a nossa evolução termos a total consciência do nosso *eu sou* para nos burilarmos. Mas por que eu estou falando

da *Via Atemporal*? Como eu disse esta *Via* nos dá acesso a nossa essência e a história da humanidade, passada, presente e futura, a última, ou seja, o futuro, este é inconstante, é mutável, dependendo totalmente das ações dentro do tempo passado e presente. Com essas visões, muitos "profetas" fazem suas previsões, mas como eu disse por ser instável estão em formação não são absolutas.

A Via Atemporal é essencial à nossa evolução, porque é por ela que chegamos, é ela que visitamos quando estamos em estado sonambúlico "dormindo" para acessar variados patamares que nos são afins, e é por ela que temos oportunidade de aprender, é por ela que passamos quando deixamos definitivamente corpo físico para outro plano, para recomeçar ou seguir. A *Via Atemporal* tem o seu portal em um ponto na Côdea Terrestre e o acesso é pela Zona Astral. Cortar esses laços pela ação da magia como eu vi acontecer no banho tétrico, é cortar o vínculo com o seu Eu Superior. Como eu já disse anteriormente é necessário você interagir no Plano Astral Superior para por si mesmo adquirir pelas próprias pernas o conhecimento para ter o discernimento. É como ser um bebê e começar a engatinhar, dar os primeiros passos, até galgar o equilíbrio, a coordenação motora essencial para caminhar, correr, explorar o mundo! Tenham cuidado com aqueles que querem cortar esse vínculo, estes querem fazê-los cegos e surdos para dominá-los. O próprio ²Jesus tinha esse contato com o plano superior no qual foi relatado seu encontro com Moises e Elias.

Eu não tenho permissão para falar mais da *Via Atemporal*, mas leiam o *Abrindo Portas* da nossa autoria que verão como é importante o contato com a verdadeira realidade além do plano físico. Porque a natureza não dá saltos, e nós estamos sujeitos a Lei do planeta, e se você sair do Círculo, você pára, sei que ouviu ao contrário, mas o que ouviu é mentira. Tudo gira, tudo é movimento e se você sair dele ficará "preso" a ³forma ovóide, na *Zona morta do tempo*, e neste lugar não há evolução, não a necessária para estes tempos. Tenham cuidado com os símbolos geométricos, sabemos que eles têm força, e os magos negros sabem invertê-los conforme as suas necessidades, não desconhecemos como trataram a cruz, a suástica, o terço.

1- *Abrindo Portas* – Livro psicografado por mim quando espírita. Lá em outros termos, ainda não tinha o alcance Conscencial que tenho hoje, mas já aborda a *Via Atemporal*. Está disponível no MSN.

2- Lucas Capítulo 9 vers. 28-36.

3- Forma Ovóide – Descrito no livro *O Abismo*

FUGA – UM MOMENTO MEU

Precisava sair de São Gonçalo, porque eu precisava estar mais perto da natureza para recuperar minhas forças. E foi após esta viagem que pude ter acesso aos acontecimentos que antecederam essas últimas semanas, cheia de constrangimentos físicos e espirituais.

O sol morno da tarde aquece o meu rosto, parece ainda outono. O céu azul e pintando de branco na revoada dos pássaros rumo ao mar, tudo aqui é tão calmo.

Levo a mão junto ao peito e puxo a correntinha que tem o símbolo da luz do Comando Ashtar.

Agora eu sinto-me bem, eu não entendo como sumiu o cansaço, as palpitações, a premência no coração e sem fazer uso de medicações. Que importa isso agora?

Olho para o Morro Grande e nuvens ocultam o seu pico, sorrio com aquela sensação de segurança, não como aquele outro morro, não como aquele...

Sinto uma sensação de tristeza e alegria ao mesmo tempo. Agora compreendo o que a cigana quis dizer em outros dias e relatei no *Abrindo Portas*. Mas isto não importa agora, o que sei guardo no meu coração, como se guarda uma rosa dentro das páginas de um livro para não esquecer o momento, mesmo que o tempo a resseque.

Lembrei da noite passada, dia de São João. Sobrevoei com Shyeffe a Bacia de Campos e fomos a *base intramarinha*. Lá eu pude ser tratada, e melhorar foi revertido um pouco o quadro que eu me expus. No qual relato no próximo seguimento.

Podemos não ter consciência porque viemos, porque chegamos em momento X, mas não adianta eu tentar explicar, porque não fomos pela rua **z** onde houve um assalto e sim pela rua **w** porque algo inexplicável falou para dessa vez não passar por lá. Tudo que precisamos ter acesso, que precisamos saber, vem, flui naturalmente de dentro para fora, não pode ser por sugestão, ou porque alguém disse.

O sol já está se pondo no horizonte, deixando um rastro rosa alaranjado, a montanha também tem algumas pinceladas coloridas. E a cada momento que o céu escurece tudo fica mais bonito.

Vejo brilhar a primeira estrela.

As lágrimas caem sobre a folha do caderno, onde eu escrevo exatamente a palavra, saudade.

Deixo a caneta repousar sobre o caderno, eu não consigo escrever mais...

ARQUIVO: ACESSO PERMITIDO

Sinto-me confusa, como não estivesse em mim.

– Shylayve. – Ouço a voz de Maguon (Ashtar) longe, tento localizar de onde vem, mas não consigo, não estou com coordenação psico-sensorial para aperceber, o que está acontecendo? Vejo vultos, borrões iluminados movimentando tão rápido que parecem relâmpagos.

– Ela ficará bem, mas precisará de tempo... – É Tifion, sinto sua vibração, mas a voz fica inteligível, eu não consigo compreender direito, é como o som fosse é voltasse trazido pelo vento.

Estou na nave hospital? Sim, eu estou. Por que estou aqui? Quero mexer meu corpo, mas não consigo fazer nenhum movimento, o que aconteceu?

Imagens vêm e vão tão confusas e misturadas dentro de mim, dentro do tempo.

Sinto o meu coração doer como estivesse esmagado, mas doer tão profundamente até a alma. Vejo rostos de amigos de ontem e de hoje e me vejo em tantas épocas, onde estão agora? A Roda não pára, situações, emoções, perdas, alegrias, sofrimento! Agora eu, nestes

tempos, hoje, naqueles sítios e vejo seus membros deitados, corpos adormecidos, mas a alma desperta, eles se movem ao som de uma ¹ritumba num só ritmo: "baaam, baaam, baaam!" Vejo seus corpos astrais fazendo sexo e outros dançando naquele ritmo, cheio de voluptuosidade, retorcendo como serpentes enquanto o fogo sobe pelas suas entranhas. - eu não entendo o porquê daquilo. O vento sopra em meus ouvidos e diz: *Nova Babilônia! O Livro de Ouro* que contem todos os livros sagrados da Terra aparece e é desfolhado a frente dos meus olhos dentro da minha mente, e sublinhado em luz. ² "As obras da carne são estas: fornicação, impureza, libertinagem, idolatria, superstição, inimizades, brigas, ciúmes, ódio, ambição, discórdia, partidos, invejas, bebedeiras, orgias e outras coisas semelhantes. Destas coisas vos previno: os que as praticarem não herdarão o Reino de Deus! Ao contrário, o fruto do Espírito é caridade, alegria, paz, paciência, afabilidade, bondade, fidelidade, brandura, temperança. Contra estas coisas não há lei. Pois os que são de Jesus Cristo crucificaram a carne, com as paixões e concupiscências. Se vivemos pelo Espírito, andemos também de acordo com o Espírito. Não sejamos ávidos da vanglória. Nada de provocações, nada de inveja entre nós."

Estou no alto, um morro onde está aberta a grande porta atrás de mim, é o mesmo buraco negro que vi em São Thomé das Letras em Minas Gerais, mas o tempo é outro, tudo brilha como ouro, como nas igrejas da idade média. Vejo túneis, muitos túneis, como labirintos, uns levam a um abismo profundo e sobre a terra uma pequena cidade construída, sitiada por uma nuvem negra. - eu não entendo a visão. ³ "Realizou grandes prodígios, de modo que fez descer fogo do céus sobre a terra, à vista dos homens. Conseguiu que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, tivessem um sinal na mão direita e na frente, e que ninguém pudesse comprar ou vender, se não fosse marcado com o nome da Fera, ou o número do seu nome."

O *portal negro* cresce atrás de mim e eu me afasto descendo pelo caminho, estou novamente neste tempo e vejo as casas simples.

- Shylayve, volte. - Ouço a voz de Arghan longe, quase sumindo. - Não eu não vou voltar, se é por isso que eu perdi muitas coisas, filhos, pessoas ligadas a mim sofrendo ataques, fui caluniada, xingada na rua, perdi amigos...Não, eu vou até o fim. Agora estou enfrente a casa que ele está, há pequenas criaturas guardando a casa. Não, estes não conseguem me ver, estes só conseguem ver apenas corpos de trevas.

- Se for lá, eu vou contigo. - Volto-me e vejo um homem jovem, mas de cabelos brancos.

- Você faz parte disso?

- Não mais.

- E por que está aqui?

- Vim buscá-la.

- Eu perdi muito para desistir agora.

- E pensas que eu não?

Ignorei aquele homem de cabelos brancos e entrei na casa. Parei na sala sentindo ânsia de vomito, o cheiro de esgoto era insuportável! Sentia que a minha vibração tinha caído muito, porque não conseguia mais levitar e sentia meus pés sobre a gosma negra no chão enquanto caminhava para o quarto. Atravessei a porta e lá estava ele, ou melhor, eles! Ao seu lado estava uma moça semi-nua em estado hipnótico, ambos a usavam, um pelo prazer e o outro sugando sua energia sexual e o líquido negro que saia dele tomava todo o corpo dela, até mesmo o feto que ela trazia no ventre. Eu não sei o que houve as imagens agora são distorcidas. Ele parte para cima de mim, e seus dedos como tentáculos tomam meus centros de força (chakras) e sinto aquele líquido gelido adentrar em minhas veias.

Vejo o homem de cabelos brancos entrar, ele toma a minha mão antes de ficar escuro... É... Shyefffer!

1- Ritumba – Tambor africano feito de tronco oco, tapado com pele em uma das aberturas

2 – Gálatas, Cap.5 vers 19-26

3- *APOCALIPSE CAP. 13.*

FRENTE A FRENTE COM A ESCURIDÃO

A criatura medonha é afastada por uma luz azul e se recolhe ou é recolhida ao interior de uma boca no espaço, ou ela era a própria boca! Ela grunhia, enquanto entrava no escuro.

Vejo o Espírito projetado ao lado da mãe adormecida, ele agonizava suplicando ajuda. Desprendi-me da mão de Shyefffer e fui até ele quase que me arrastando, tinha o corpo astral em total desarmonia.

– Luz, onde está a luz?! – Disse o pequenino prezo ao feto. – Está tão escuro... Eu vim trazer a luz a Terra, mas sou escuridão.

– Não, não é! Você é luz, é filho da luz e vai conseguir, lute! Vamos te ajudar, estamos aqui não estamos...

– ... Leve minha mãe daqui, ela não me escuta. – Ele chora copiosamente. De repente é sugado e adere-se novamente ao feto silencioso.

Deixo-me cair olhando o ventre nu daquela mulher, sinto-me inútil como eu nunca senti. Meu coração dói de compaixão, de tristeza, de revolta! Ainda ajoelhada ergo a cabeça e olho para Shyefffer, ele está parado diante do líder.

– Estais sozinho, é eu e você. Como prestastes a este papel? Não era esta a tua missão e bem sabes?

– Me ofereceram muito mais: dinheiro, poder, prazer, juventude! Vem para o meu lado novamente e irá compartilhar tudo comigo.

– Não quero isso para mim! Que plantaste cá só me causa indignação e desprezo. Não foi isto que o Comando Ashtar passou para ti.

– Quem é você para dizer isso, se nem lembra da tua missão, como quer questionar a minha? Será mesmo que não foi passado isso para nós, tem certeza? Será que o seu calhau que você não teve coragem para ver, não estava escrito que aqui seria a porta para o seu sonho? Este não foi o seu sonho?!!! – O líder ri com sarcasmo, Shyefffer titubeia, ele fica com os olhos anuviados como estivesse cego. O líder cresce diante dele, o corpo franzino parece avolumar mais e mais a frente de Shyefffer. – Olho em volta e percebo uma movimentação gelatinosa escura, conheço o perigo dessas larvas do astral, era dentro dele que estávamos e era preciso agir. Arrasto-me até o jovem de cabelos brancos e desta vez sou eu que toco sua mão.

– A mente cria, a mente faz presente o poder. Relembre Shyefffer, puxe a luz! – É o que consigo sussurrar devido a minha total fraqueza. Ele ergue a mão direita e ela brilha tão intensamente como um sol prateado.

– Eu volto, mas não para aliar-te a ti, mas a Luz que aqui devia estar.

– Você sempre foi ninguém e continuará sendo eu estarei aqui. – Ele se oculta a forte luz que tomou o corpo todo de Shyefffer.

Ele toma a minha mão e entro em estado cataléptico.

Tudo está escuro.

NAVE HOSPITAL – Ainda Acessando os Arquivos

Vejo borrões coloridos e iluminados! Apesar da paralisia que sinto no corpo astral, sinto o mental gravar tudo que está ocorrendo comigo. Sei que estou entre os meus, não receio pelo meu estado, mais parece grave. Percebo um aparelho de aparência vítrea chegar perto de mim e percorrendo o meu corpo. O que estão fazendo?

– Deixou refluxo no *corpo físico* resvalou pelo *duplo-etéreo*, não há possibilidade de fazer integralmente a filtagem. – O aparelho é afastado. – Inevitavelmente ela irá ressentir. – A voz concluiu.

– E o amigo?

– Foi afastado por eles, está integrado novamente ao *sistema*. – Respondeu alguém.

Que importa? É melhor ficar dentro do *sistema*, porque não há sofrimento, somos indiferentes a eles e vivemos num mundo todo nosso, todo cor de rosa! Legal, muito legal! Vamos viver a vida que eles estão projetando para nós!

Eu não quero nem mesmo voltar, chega de tanta dor, tristeza, e sofrimento. Os que mais amo são afastados de mim e pessoas boas iludidas por traidores, covardes! Ah... E aquele Espírito no útero da mãe em agonia, por que o Plano Espiritual Superior não toma uma providencia, por quê? Por que os médiuns em vez de irem às *zonas abissais*, não vão a estes sítios e resgatam essas pessoas? Por que eles não saem também do *sistema*? Será que lês não sabem que existe um *sistema*? Não é apenas ir ao centro, ler os livros doutrinários, fazer o auxílio espiritual aos desencarnados, visitar hospitais. O mesmo digo em relação às igrejas, não

basta ir e orar, não basta ir aos orfanatos, nas cadeias e se enganar que cumpriu a vontade de Deus. Não, há um monstro crescendo em torno de nós e tomando, destruindo nossos filhos, nossas famílias e toda a esperança de um mundo melhor. Cada um em seu circuito fazendo a sua parte, mas a violência continua crescendo, nossos filhos caindo mortos ou perdidos na ilusão das drogas e das seitas diabólicas.

Era preciso união, mas eles sabem que não isso não pode acontecer e promovem a separação religiosa, política, social, entre pais e filhos, entre amigos...

Outra pessoa aparece para nos ajudar com o trabalho, a principio me fecho em concha, não sei se posso confiar nele. Mas ele está longe geograficamente, mas qual a diferença deste que está aqui perto e longe também?

Saio da lembrança e estou novamente na nave.

É talvez eu esteja assistindo um filme futurista, ou é real? Devo estar louca, esse pesadelo não acaba. Não existem pessoas dominadas por seres extraterrestres, não existem pessoas manipulando energia das outras e a Terra é azul como a gente ver quando olhamos para ela e não essa massa enegrecida e malcheirosa que está a envolvendo completamente. É tão bom ser feliz, sair ir ao cinema, beber uma cerveja, ir ao futebol, assistir show do cantor preferido, como todos fazem, é eles são felizes! Eu nunca fui ao circo, o palhaço faz a gente ri, eu preciso ri. Meu coração dói, minha alma chora tão profundamente, quanto sangue, quantos corpos dilacerados e homens mascarados, tudo isso é feio. A fome, a violência, a falta de hombridade, a frieza dos olhos, a indiferença! Eu sonho, é, eu sonho!

– Ela precisa de estímulo, está consentindo o resto de energia esvaísse dela, vejam. – Cristhell é você? Por que não me responde? Você não responde porque não existe, é fruto do meu sonho e imagens dos sonhos não respondem.

– Vamos intervir. – Vejo um grande soldado, ele está sério.

Tudo parece entrar em tudo, vejo um grande furacão no céu, só que ao inverso, vejo milhares de faíscas prateadas, mas ao caírem são pedras de gelo.

Agora estou em um lugar devastado, só veja escombros por toda parte e eu estou ajudando as pessoas soterradas, mas não estou sozinha há outros ajudando. Olho para mim e não reconheço o meu rosto, o meu corpo, as minhas vestes, não sou eu? Por que estou tão grande? E as pessoas que estão ajudando também os são e são iluminadas. Que tempo é este?

Alguém toca a minha mão, sinto uma extensão de mim. Um sentimento de igual, de irmão me invade a alma e vejo os cabelos brancos e o sorriso de menino, mas está embaçado o seu rosto. Mas ele está triste, vejo em seus olhos, os olhos eu consigo ver. Sinto a sua energia fluir em mim inteiramente de tal modo que sinto a inteiração com tudo, terra, ar, fogo, água. O quê acontece?

O tempo, a Roda, que entro e saio, volto antes, bem antes.

Estou no corpo físico, sinto algo no ar, alerto o meu irmão amigo e digo receio que você se afaste.

Sinto uma imensa necessidade de sair de São Gonçalo, mas os acontecimentos não permitem. Minha filha fratura o pé, precisa da minha ajuda para cuidar da minha netinha.

Sinto-me mal a cada dia que passa, serão seqüelas do uso do corpo astral adulterado? Há lacunas em minhas lembranças e não consigo deixar o meu corpo físico para acessar os meus outros corpos e encontrar a resposta. Quando me afasto uma criatura com boca espiralada vem sobre mim e busca sufocar-me. Acordo sem ar.

Os dias passam e estou cada vez mais fraca e sentindo-me sozinha. Nosso amigo irmão sumiu, as notícias que tenho dele vem através de uma amiga.

É solicitado pelo Comando Ashtar que eu desmarque a reunião do Movimento Somar que aconteceria no dia 11 de junho. Eu o faço hoje, dia 29 de maio.

O telefone toca, é minha filha depois de sete meses e vinte e seis dias pedindo para voltar para casa.

Estou alegre, muito pelo retorno dela! Mas ainda estou me sentindo mal e a noite sou levada à emergência com a pressão muito alta.

Sinto cansaço ao subir escadas, ao falar muito, perco o ar.

Mas isto é passado, o tempo é este e ele me chama para entrar no *sistema*.

– Hei, está no mundo da lua? São quase seis horas, ta ai escrevendo e nem sente os mosquitos? – Olho para o meu esposo e abano a cabeça em gesto de esquecimento. Aqui é rodeado por uma reserva e depois das cinco horas os mosquitos atacam com vontade. Levanto pego o caderno e olho em direção do Morro Grande. – Agora entendo o que houve comigo. – Digo baixinho em direção a ele, quase escondido pela noite que caia.

BASE INTRAMARINHA

Sento na areia e meus olhos pairam sobre as ondas que desenrolam totalmente na areia, tudo é tão mágico. Tantos mistérios o mar abriga que o homem não tem como desvendar com toda a sua tecnologia. Eles acreditam apenas no que podem ver e tocar, e encontram a explicação lógica para o movimento das ondas, do vento, do céu alaranjado. No princípio víamos todos esses movimentos como poderes dos deuses, tínhamos respeito ao sol, a lua, as estrelas, ao vento, aos relâmpagos, ao mar. Venerávamos a mãe natureza, dávamos oferendas pedindo pelo tempo bom, pela colheita, pela proteção. Hoje, o que aconteceu com esta magia? Está na tela fria da tv, do micro, das máquinas que trás a vida, mas também a morte.

– Oi. – Olho para trás e vejo o homem de cabelos brancos.

– Como me encontrou?

– Eles foram buscar-me! – Ele aponta para uma pequena nave que já se afastava. – Está melhor?

– Sim estou. – Ele senta do meu lado e fito os mesmos olhos tristes. Novamente fecho-me em concha, e fico em silêncio.

– Que pensas? – Perguntou ele depois de um tempo. Tempo, sempre o tempo.

– Não sei. – Respondi lacônica. O que dizer se não seria lembrado, se é um sonho para uns, essa realidade paralela não existe.

Por que o trouxeram até mim? Estou cansada de pessoas chegarem e depois sumirem do nada, sem um motivo. E que importa os motivos, nem bem conhecem os motivos desta vida, por que estão aqui.

– Estou aqui para te ajudar. – Disse ele respondendo a minha pergunta. – Meu olhar pousa friamente sobre os dele.

– Como os outros, e agora onde estão? Basta um achaque qualquer, um capricho de um bem querer, um tombo provocado por uma pedra para testar a persistência e lá se vão todos cuidar das suas vidas dizendo: preciso cuidar do material primeiro para depois buscar o espiritual. Ou correm atrás daqueles que oferecem alternativas, caminhos menos tortuosos, os catadores de milagres.

– Julga que sou um destes?

– Por que não?

– Verás com o tempo que não. – Ele se levanta e coloca as mãos nos bolsos da calça, erguendo a cabeça numa postura altiva.

– Venha, vamos até a *base intramarinha*, você ainda gosta do mar?

– E dos golfinhos também. – Ele sorriu.

Peguei sua mão e num impulso o puxei para levitar.

Fomos em direção ao mar.

O céu estava estrelado e a lua refletia nas águas plácidas, como um grande tapete prateado.

A sensação de levitar é maravilhosa, principalmente em lugar tão bonito como este. Depois de um tempo paramos.

– Vamos descer? – Perguntou Shyeffer.

– Não ainda. Há um campo de proteção, e não podemos ultrapassá-lo, vamos esperar, eles sabem que estamos aqui.

Não tardou emergiu um transporte em forma de bolha e a uma determinada altura é desativado o campo de proteção e entramos no aparelho. Descemos e entramos em um tubo que nos levou a Atlank, a cidade submersa. Fomos recebidos por eles logo na entrada.

– Lis, estou feliz em revê-la!

– Eu também Goa. – Goa tinha quase uma aparência humana se não fosse a pele mais grossa e lisa. Não tinha cabelos e nem nariz, ou o nariz ou narizes ficavam no lugar das orelhas. A cor deste povo variava do azul esverdeado, à prata. Eram altos e esguios. Eles estavam aqui há milhares de anos, vieram das estrelas como nós, só que eles optaram em viver sob o oceano enquanto nós optados sair e habitar a terra.

– Quem trás aqui? – Ele voltou-se para o meu acompanhante.

– Este é Shyeffer, um velho amigo. – O atlankiano aproximou-se dele, sabia que ele estava inquirindo a organização psico-sensorial de Shyeffer.

– É bem velho mesmo. – Disse displicentemente nos conduzindo ao interior das dependências.

– Eles são como nós, tem corpo físico? – Shyeffer tinha visto alguns corpos astrais perambulando entre nós.

– Sim, eles são como nós. Goa não está no corpo astral, ele está no físico e consegue nos ver porque não tem a cegueira que temos no corpo físico. Eles não perderam a sensibilidade, assim como os golfinhos conseguem perceber coisas muito além de nós.

Fomos levados à sala de monitoramento dos oceanos. Havia uma equipe alerta diante dos visores, nos cumprimentaram rapidamente.

– Vejam – Ele apontou uma tela. – Estes detritos são radiativos e continuam jogando mais e mais sem pensar nos estragos que virão em médio prazo. Sem contar – ele aponta outra tela. – os testes nucleares, provocando ainda mais rachaduras no fundo oceânico, e com grande perigo de despertar vulcões há milhões de anos adormecidos, sem dizer da devastação do eco-sistema. Veja o deserto que se fez onde ocorreram os testes.

– Não há nada! Um coral, uma alga, parece um cemitério!

– Vocês não podem conversar com eles e mostrar esta calamidade? – Perguntou Shyefffer indignado.

– Não podemos expor o nosso povo a risco, perdoe-me a colocação, mas o homem tem um instinto predatório.

– Você não precisa pedir perdão, é verdade. – Disse Shyefffer concordando com o ser intramarinho, não menos entristecido. – Mas o seu povo não corre risco com esta devastação do mesmo jeito?

– Estamos seguros nestes campos, veja a nossa rede de proteção, - ele mostra a desmedida redoma de vidro em torno da cidade. – O que sentimos são por vocês mesmos que estão desencadeando desastres maiores que as ondas gigantes. É preciso conscientizar o teu povo para que parem de destruir o que não podem construir. Eles desconhecem o quinto elemento, hoje nem o iniciado maior entre vocês conhece mais o *Nwywre* e sim uma das correntes telúricas a *Gwivre*, no qual o seu magnetismo está ligado às irradiações cósmicas, mas esta não é completa e sim a primeira, esta faz a luz, mas não dá a vida, eles buscam nos subterrâneos as chaves, que foram ocultada pelos Druidas, e o segredo guardado pelos Maias, pelos Incas.

– Nwywre ?

-- Você não lembra Shyefffer? Quantas coisas esqueceu. *Nwywre* é o *Quinto Elemento*, o elemento criador do mundo material, o fluido cósmico, o éter, a luz astral e a Terra A sua união com os outro elementos, Ar, Água, Terra e Fogo cria a vida, o movimento e o Espírito. *Nwywre* é o elo que liga o mundo humano ao mundo divino, a luz que está na origem da criação e da matéria.

– Lis, eles não podem encontrar as chaves.

– Eles não vão Goa, não vão, por mais que façam incursões pelas cavernas, não encontrarão os santuários subterrâneos, nem daqui do Brasil, nem do Peru. Como não conseguiram entender, pois faltou a sabedoria dos simples os que estão na superfície, na Inglaterra e no México.

Caminhamos olhando as outras telas e vimos entulhos de toda sorte depositado no fundo do mar, vimos animais mutilados por redes presas em seus corpos, vimos substancias tóxicas saindo de tambores corroídos. Não tão diferente do que vimos sobre a terra, os nossos rios, as nossas florestas, e nem nosso céu cheio de sucatas de satélites desativados. Sim, somos predadores, destruimos tudo em nossa volta! Desde um pequeno papel de bala que jogamos fora pela janela do carro, a latinha de cerveja, de refrigerante que deixamos na areia da praia, do cigarro aceso que jogamos as margens de uma floresta. Dos animais que prendemos em gaiolas para satisfazer nossos olhos e ouvidos, dos animais que ainda matamos para vestir suas peles.

Sáimos da sala e fomos para a área aberta da cidade, onde havia uma diversidade de plantas e criaturas marinhas em torno de nós.

– Os deixarei por alguns instantes, sei que se sentirão em casa. – Ghoa se afasta e some entre as algas coloridas entrando na porta que parecia uma bolha.

OS DOIS PÓLOS

Observamos o casal de golfinhos que se aproximaram de nós, e como sempre, amigáveis!

– Venha chegue mais perto, vem aqui menino!

– Como sabes que ele é menino?

– Ora é fácil. – Ele vem e o toco com carinho. – Qual é o seu nome? Claro que sim, mas por perto. – Olho para Shyeffer e ele faz cara com eu estivesse mangando dele. Mas não tenho tempo para explicar, seguro no dorso do golfinho e deixo ele me levar. Ah como é bom! Lembro-me de tempos longínquos, onde havia mais luz, mais pureza, mais amor. Por que a ânsia pelo poder, pela subjugação das raças? E é o que querem fazer novamente, buscam o saber para dominar. Não quero pensar nisto agora e sim neste prazer tão simples de estar junto com esta linda criatura amorosa sem querer nada além, este é o maior mistério da vida, ser feliz! Sinto todos os meus Chakras girarem rapidamente, como as voltas habilidosas de Dhien, esse é o nome do golfinho. Tudo é movimento, a Terra, as marés, o Cosmo!

– O que acontece? – Shyeffer impressionado com o que vê, pergunta a Ghoa que acabara de voltar.

– Eles trocam energias. Tudo que vive é composto de forças complementares, uma masculina e a outra feminina. Lis está fraca, por isso veio aqui.

– Mas como um animal pode passar essa energia?

– O golfinho não é um animal qualquer, tem uma profunda sensibilidade e além do homem é o único “animal” que sente prazer em todos os sentidos, compreende? Há diversas formas de trocar energia e equilibra-las e Lis precisava desta energia, estava quase extinta depois do embate com os seres negativos. Usaram de artifícios para que ela não viesse, sabiam que ela estava sem o complemento energético, o seu estado era crítico.

– Mas os seres não a ajudaram?

– Os seres do céu? Sim eles ajudaram com a energia do céu, mas ela precisava da energia que rege o planeta, como a energia do golfinho, a mais próxima do homem. Há muitos modos de trocar esta energia, o ato sexual com amor é uma delas.

– E quando é realizado apenas por gozo?

– Há uma disfunção telúrica, uma distorção, como ocorreu no fim de Atlântida. Mas há outras formas para trocar e equilibrar energia, ela está voltando.

– Obrigada pelo passeio Dhien, e você também Zaia. – Os golfinhos se afastaram brincando. – Agora estou bem melhor. Do que estão falando?

– Da troca energética entre você e o golfinho. Mostre a ele outro modo de trocar essa energia.

– Como sabe há outros modos, mas vou mostrar a do abraço. Vem Goa, vamos mostrar a ele como é feito. Ao abraçar a mulher coloca a mão direita sobre o coração do homem e a esquerda na direção da coluna vertebral voltada para baixo, para puxar a energia primária. E o homem coloca a mão direita sobre o coração da mulher e a mão esquerda também sobre a coluna vertebral, porém voltada para cima, para puxar a energia do cosmo. É no coração que se dá a alquimia. Por isso falam Imaculado coração de Maria, Imaculado Coração de Jesus. Quando Jesus estava na cruz e teve o coração perfurado, jorrou sangue e água os dois pólos atuavam, estava ali a alquimia. Essas energias eram conhecidas pelos druidas, o pólo masculino, o Ebuos e o pólo feminino, Virginis, Virgo a Virgem, a Mãe! Virgo Matéria, a Matéria Virgem ou a Pedra Negra, pronta para a alquimia... Mas não a pedra que eles procuram, eles estão no caminho inverso.

– O que ela está dizendo?

– Entenderás depois.

– ... As deusas dos druidas, as deusas negras dos celtas, a Ísis de manto negro dos egípcios. A Virgem Maria dos cristãos, hoje a Virgem Cósmica, a matriz sob a influencia do Espírito Santo e através da Luz Divina trás a Pedra Branca que é o Cristo Cósmico, o Verbo Encarnado. O Verbo, o Evangelho testemunhado, a consolidação, a Pedra Branca. ¹ " *Ao vencedor darei o maná escondido e lhe entregarei uma pedra branca...*" O vencedor é aquele que ultrapassou e atravessou todos os estados alquímicos internos, assim como a Virgem alcançando a Ascensão! Não se pode receber a Luz se nos elementos internos há ainda escuridão, não há ascensão sem essa transformação. E eles não entendem, buscam a luz nos sítios da escuridão. Ah! A luz está tão perto... Mas não conseguirão, Ela vem não pelas bocas dos vendilhões, mas pela água.

Goa por favor, nos leve a superfície, em breve chamarão por mim. – Sentia meu esposo acordado e não tardaria chamaria por mim.

– Agora mesmo, mas voltem quando quiser.

Os primeiros raios de sol apontavam atrás de nós enquanto retornávamos. Em terra ainda víamos em alguns sítios um resto de labaredas das fogueiras para celebrar o dia de São João.

- Eu vou lembrar de tudo que passou esta noite?
- Acho que não.

1 – Apocalipse Cap. 2 vers. 17

O SISTEMA: O MUNDO NORMAL - O MUNDO LOUCO E EU

Olho o *Morro Grande* tentando buscar resposta. Onde estão as respostas? Talvez fora, talvez dentro, talvez não exista uma resposta para continuar a eterna busca pelo “desconhecido” é como tentar sair do *Sistema* e continuar dando voltas sem fim dentro dele. E continuarão buscando as chaves, os códigos, o elo. Muitos se decepcionarão nesta empreitada, talvez eu mesma tenha me decepcionado. Não, eles não querem as fórmulas simples, tudo acontecia quando era simples e deixaram se perder ou foi tirado de nós pela espada, pelo fogo a lamber nossos pés! Talvez mais uma pane no *Sistema* para que se faça um filme e a realidade desponte inocentemente nas telas, é, talvez assim seja a única forma de entrarmos nela. Lis Linyth, Shylayve, Bride, Ana, Sophie! Tantos personagens do *Sistema* e ele mostra no sonho, na ficção a realidade e ninguém percebe que é aquela, a verdade. Porque ela se apresenta tão feia, tão insensível, tão despida de sonhos, de luz! Verdade, verdade com tantos ângulos e sem chave evidente para acessar o seu permeio, e buscam, ah! Eterna busca... A verdade, os loucos a encontrarão, eles conseguiram sair do *Sistema*, dessa extenuação dos dias vazios, sem esperança! – Nossa Ana, quantas palavras desnudas e doridas, – talvez você diga. – Olhe em volta, olha a TV, olha a alienação! Sim, talvez eu deva estar entre os loucos tomando Hadol todos os dias para não desfigurar o *Sistema*, que *Sistema* é esse que tanto falo? Está na sua casa, nas ruas, nos livros de auto ajuda, nas religiões, e quando ruir ainda mais,

mais desvairados irão aparecer aos montes pelos quatro cantos do mundo para salvar o que não pode mais ser salvo! Ah! Talvez eu não deva escrever tais coisas, mas eles não entendem, ou não entendo. Ah como dizer a eles que a chave do conserto está dentro de nós, em cada gota de plasma que corre por nossas veias e transmuta no coração, assim como água o plasma da vida! Ela existe no céu, sob a forma de nuvens, na Terra onde participa da transformação do mundo subterrâneo. É a umidade, é um dos indispensáveis elementos químicos, o grande arquétipo de todos os líquidos, base de toda formação da matéria. Ela vem pela água! Talvez busquem nas furnas subterrâneas não a chave, mas contamina-la pela concupiscência! Pare de devanear, entre no *Sistema*, é o que fazem todos que se decepcionam, acorda mulher! Seja como seu amigo que mergulhou tão fundo buscando o caminho da verdade que hoje não acredita em nada. Ricardo, ele está dentro novamente e é feliz, feliz como aquele crente que passa na rua com a bíblia embaixo do braço. Feliz como o cara no seu carrinho incrementado que vai buscar a namorada para balada no sábado à noite. Feliz, como aquele que sobe o morro, ou que dobra a esquina para comprar drogas. Feliz como aquele que vai para o trabalho todos os dias dentro do ônibus e caminham correndo pelas ruas todas as manhãs como enxame teleguiado por algo. Todos tão certos, ninguém foge a regra e quando foge, és o louco! E riem dele, vê ele grita, ele senta no chão, esperneia, é louco! E riem do louco por fazer gestos, sons, fora do normal. E gozam o louco, batem palma para o louco dançar, e ele dança feliz, porque ele sabe que conseguiu, mesmo louco. A gente ri de gente que cai, de gente que foge os padrões impostos pelo *Sistema*, à gente ri do bobo, o bobo ri da gente.

Ana se esconde, não debes escrever tais coisas! – *Grita Ana que vive dentro do Sistema*. – Eles querem ilusões e isso que escreves não agradará a quem busca. Como dizer a eles que a busca começa por aqui, e é isso que estou mostrando. Ana fica certinha, não pule, não distorce, não caia não se mostre fraca, mostra-se forte, não diga quem foi pela Roda das Reencarnações, eles buscam pessoas grandes, se fosse homem poderia dizer ser a reencarnação de Jesus, de Moises, de Lucas, ou Sidharta, o Buda, talvez. Mas é mulher, busque uma grande mulher, Maria talvez? Ou Maria Madalena, uma rainha importante, quem sabe Nefertite? Não diga que não foi importante, só dão importância a quem foi grande. As mensagens dos grandes, dos vultos iluminados, dos santos! Este é o caminho, o caminho para viver bem dentro do *Sistema*, viver bem.

Luciel sabe massagear o Ego e desempenhou como ninguém o seu papel no *Sistema*. Mostra a escuridão, perto dela está à luz e você sabe mais que ninguém. Está chegando ao fim não é Luciel? Logo serás livre para subir novamente e tirar toda essa egrégora abominável sob as tuas "asas"! Devo calar e escrever sobre a água, mas quem sabe este cisco que joguei aqui ajude alguém, quem sabe este cisco não se transforme em um vírus e haja uma falha, um flash, uma brecha e possa sair do grande portal onde tudo entra, e encontre enfim a porta estreita!

A ÁGUA

" *Eu vos batizo na água, mas Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo*" Lucas cap.3 ver. 16

Olho o meu esposo cavar a terra arenosa para construir um *sumidouro*, nossa casa está a um quilometro do mar e nesse lugar Região dos Lagos não há estação de tratamento, por isso é feito buracos na terra e colocado manilhas e filtro, esta é a *fossa*. Um pouco mais de um metro a água começa a brotar, quando a maré está alta é difícil fazer esse trabalho, porque ela sobe rapidamente.

Estive esta madrugada na nave Zênite Polar, base de Lis, eu precisava de um direcionamento, as mensagens estavam vindo truncadas e confusas. Percebi que estou sendo levada a escrever sobre tantas coisas juntas, e não sei como juntar as peças: o culto a Mãe dos primórdios, as deusas, Nossa Senhora, os extraterrestres e o astral tão aviltado pelos "doutores da ciência, os doutores da paranormalidade" A religião e a ciência foram separados pelos homens e antes era unos! "*Ele criou a Grande Ursa, Órion, as Plêiades, e as câmaras austrais.*" JÓ CAP 9 VER, 9. Não há o que separar, é preciso resgatar o que foi perdido e cada vez que buscamos fora de nós, mais nos afastamos do centro. Sinto que é um momento especial para mim, mas difícil porque estarei no vácuo onde não é dia e nem é noite, não é luz e nem trevas, é o meio. Sei que é um momento só meu. Todos passam ou ainda vão passar por este momento e fazer a escolha. É como escolher entre a cruz ou a espada, é um momento difícil de transição. Não a transição que ocorre fora, refiro-me a de dentro. É preciso que os alicerces sejam abalados, é preciso que o fogo arda até as cinzas, só assim a fênix de dentro de nós poderá renascer. É preciso que seja vomitado em nós as águas. Vejo a representação da serpente, Nwywre, a serpente que ondula as águas, a água lustral, o batismo, a passagem do plano humano ao Plano Divino! Ela está dentro do círculo a Cruz Cósmica onde o ponto de partida é a Terra, cada um repartido em quatro partes iguais, os quatro elementos, as quatro forças primárias, quando essas vibrações se integram à matéria viva é que elas se transformam. Os elementos se opõem dois a dois, o dualismo da tradição primordial, os quatro elementos em nós, em nosso corpo e o quinto elemento, Nwywre, o Espírito Divino, o EU SOU! E foi esta a representação na Gênese, a serpente apareceu para Eva – Hava (Hebraico significa Vida). E esta foi a passagem para novos tempos, como será agora novamente. – Eu não entendo o que escrevo, não vejo sentido, sinto-me repartida como faltasse partes! Não há divisão de tempo dentro da Roda, como sabemos e dentro de Nwywre, o quinto elemento, Espírito paira sobre a criação! "*No principio, Deus criou os céus e a terra. A terra estava informe e vazia; as trevas cobriam o abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas*" Gênese cap 1 vers. 1-2 . Deus pairava sobre as águas. A água já existia antes, da terra, dos céus, porque ela fazia parte da criação. Água cobre cerca de 72% da superfície da Terra e o corpo humano é igualmente composto de 72% de água. O corpo humano está ligado às leis cósmicas, respiração, pulsações do coração e a circulação do sangue, as pulsações do coração, do sangue são quatro vezes mais numerosas que os ritmos respiratórios. Em um minuto o coração, bate 72 vezes e respira normalmente 18 vezes por minuto, ou seja, em 24 horas respiramos 25.920 no mesmo ritmo solar, que em mesmo numero de 25.920 percorre o zodíaco. A mesma Fonte Criou o micro e o macro Universo. E o homem está destruindo o micro, jogando gases poluentes no ar, derrubando as arvores, contaminando os rios, desconsertando o ritmo de *Nwywry*, da vida! E a Água em particular é um dos elementos mais expressivos da vida: "*A água destrói o fogo, mas o fogo não destrói a água, ele a transforma!*" Moises foi colocado em um cesto em um rio, Jesus começou de fato a ser canal após o batismo, as manifestações de Nossa Senhora estão ligada a água. As águas guiadas pelos ciclos lunares determinam o fim e o principio de um tempo, inscrito na Lei Cósmica, o dilúvio tão marcado pela história de Noé, a fatalidade necessária que conduz a uma ressurreição e a novos ciclos. "*Em verdade, em verdade te digo: quem não renascer da água e do Espírito não poderá entrar no Reino de Deus.*" João Cap.3 ver. 5

É pedido que eu relate o sonho, a visão que tive com a água.

O SONHO

"Fui para o quarto e fiz uma breve oração envolvendo a minha família e amigos pedindo proteção. Apaguei o abajur esperando o sono que logo veio. Saio do corpo estou na casa de uma amiga e há muitas pessoas lá, pessoas que desconheço e que tem uma energia estranha que não consigo penetrar para sentir a sua origem se boa ou má. Sinto o meu coração aflito, passo pela cozinha, há uma ponte em ruínas no meio, vejo uma criança brincando no velocípede no canto e vejo um vasilhame de frutas descascadas sobre a pia. Quero ir embora, sinto-me fraca, procuro sair da casa e ganhar a rua sem falar com a minha amiga, que não tinha visto só as pessoas desconhecidas. Estou em casa agora, mas o meu coração ainda continua apertado, alguém diz que devo voltar para a casa dessa amiga porque sai sem me despedir, deixando-a sozinha. Retorno a casa e vejo um belo rapaz na cozinha, ele me adverte quanto a ela que pode estar zangada por tê-la deixado sem dizer nada. Saio da casa descendo as escadas e vejo no final um braço de água de uma cachoeira. Aproximo-me, a água está límpida e fresca. Vejo uma pedra branca a poucos metros da margem e quero pega-la, coleciono pedras, sempre pego uma em todos os lugares que vou, como lembrança. Mas não posso ir muito fundo, estou menstruada e a água não pode ultrapassar os meus joelhos. Entro com cuidado e pego a pedra branca, já ia sair quando vi a pedra verde mais adiante. Ela é linda, é verde esmeralda, totalmente transparente o seu núcleo. Vou mais além, a água agora bate na minha cintura, o sangue menstrual mistura-se a água. Pego a pedra, ela está gelatinosa, limpo em volta tirando resquícios de sujeira e ela fica limpa na palma da minha mão, sua forma é arredondada e pouco menor que meu polegar. A pedra branca, não sei o que foi feito dela, sumiu. Ouço ainda dentro d'água gargalhadas e gemidos de gozo, volto-me na direção e vejo um homem se masturbando. Sua expressão não era apenas prazer pelo que fazia, havia algo mais um ar sarcástico, profano. Sai da água rapidamente tentando ocultar-me no mato escondendo-me aos olhos dele. Ele gargalhava e suas gargalhadas adentravam em meus ouvidos doloridamente. Subi as escadas rapidamente voltando a casa, e encontro a mulher, a minha amiga no corredor, ela está vestida de azul e branco, eu oculto a esmeralda dela, e não sei por que razão. A gente se abraça e pedimos perdão uma à outra. Desperto, sabia que não era um sonho comum, que havia naquela simbologia algo oculto e pelas minhas vivências logo percebi que tratava de magia e as minhas suspeitas foram confirmadas logo em seguida por aquele Ser Iluminado, que ver além da face, da máscara que querem ocultar, Ele é tão puro, foi o único Ser a ver a Face de Deus.

O Ser me explica a simbologia do sonho e me adverte.

A ponte em ruínas significa armadilha do Maligno, deve ter cuidado para aonde vai e com pessoas que dizem ser ovelhas e são lobos. O Devastador incita desconfiança, cuidado com quem diz ser canal dos Seres, dos Anjos e de Maria, mas são canais do Maligno. E unidos te atacarão de todos os lados. Alguns destes farão uso de bruxarias, foram em outrora bruxos e bruxas, como fostes também, só que eles seguem o outro.

— Mas quem é ou são esses canais? Como identifica-los?

— Tenha cuidado Ana é a advertência que vos trago.

O homem que estava na água é o próprio Príncipe das Trevas tentando profanar a água por isso ele se masturbou dentro da água, com libidinagem e escárnio. O que vistes foi para constatar o que foi lhe passado quando a sua profanação levando a ela adulterações e imundícias. E preciso discernimento, pois nem tudo vem d'Ela e sim daquele que tenta profanar desde do principio a Sua Imagem.

A pedra verde é a própria esmeralda que caiu da coroa de Lúcifer na Terra e estava daquela forma gelatinosa para adquirir contornos e floculação conforme a vontade de seus habitantes. A esmeralda é o símbolo máximo da verdade, nada se oculta a ela. Mas manipulada por seus discípulos a verdade serve a conveniência dos seus seguidores ocultando sobre os seus olhos a verdade, desta forma engraxada mentiras passam por verdades e enganam multidões. A água precisa ser pura, sem qualquer corrupção para não alterar o seu elemento, como Deus a criou.

A esmeralda veio parar em suas mãos juntamente com a pedra branca, é na pedra branca que será revelado os nomes e a esmeralda se solidificará de vez sendo apenas verdade, e não mais servirá a magia, a ilusão, prevalecendo à pedra branca apregoada no Apocalipse por João.

— *Eu não tenho essa pretensão, como revelado nomes? — Respondi.*

— *Não é você, e sim todos os seguidores do Cristo, é o que Ela deseja.*

O Ser pede que eu pesquise os olhos, o espelho d' água e se cala indo embora.

Mas a ponte a ruir ainda está entre nós, no meu caminho e no dela. Desperto e vejo em torno da minha cama criaturas negras com o corpo parecido com capivaras só que mais comprido e com a cabeça de morcegos. Eles correm em torno da minha cama, e eu rezo.

Os dias passam, muitas coisas aconteceram nas semanas seguintes, muitas tribulações e eu não tive cabeça para parar e tentar descobrir o que foi pedido. Senti a ação das forças das trevas, ouço suas gargalhadas e sua ação em torno de mim e de minha família.. "Penso em abandonar tudo, eu não suporto mais tanta pressão"(Retirado das mensagens: O Caminho da Rosa Mística)

Hoje sei que a mulher do sonho não era a minha amiga e sim uma representação, uma projeção de Nossa Senhora. Só muito tempo depois eu pude ver claramente no espelho d' água tudo isso e compreender.

O nosso corpo e a Terra como disse acima são constituídos por cerca de 72% de água, a Energia Dele não atacará apenas a água na Terra, o nosso corpo também será atacado, o templo de Deus, nosso coração sofrerá ataques para ser profanado. Só agora entendo o que ele quis mostrar, não são apenas as Águas do seio da terra, trata-se também do nosso corpo, do nosso cálice sagrado, o nosso vaso sagrado, o nosso coração que nos leva a consciência moral. As duas pedras a branca e a verde estão juntas, a pureza não subsiste fora da verdade.

Levanto e vou até ao meu esposo que continuava a cavar o terreno arenoso para fazer o sumidouro, a água estava já na sua cintura. Eu queria ajudar, cheguei a pegar alguns baldes de água, mas ele logo tirou da minha mão porque foi nos dias que eu estava passando muito mal com cansaço, falta de ar. Tentei dizer que estava bem melhor e que podia ajudar, mas ele não acreditou, eu nem tinha ido ao cardiologista para estar bem. Ele não compreende que há mistérios, que há forças invisíveis, ele não acredita que existem extraterrestres e nem anjos. Quando ocorrem alguns transtornos físicos comigo, transtorno fora do comum quero dizer, ele não entende, mas respeita.

Está entardecendo, o sol está morno fecho os olhos e ouço os pássaros... Sinto-me bem aqui no mato, minhas tias me chamavam quando eu era menina de bicho do mato, pois quando elas chegavam, eu corria para o sítio nos fundos da nossa casa. Eu gostava de ficar sozinha com meus amigos invisíveis, ou só olhando a natureza. Nunca gostei de balburdia e festas, sempre me senti deslocada em lugares muito cheios.

Lembro da mensagem que recebi sobre a água no Caminho da Rosa Mística, sei que a linguagem é outra, mas não tenho tempo para separar uma linguagem da outra, a essência é única será entendida segundo a percepção de cada um.

Vejo o rolo ser aberto e à medida que as palavras são escritas ouço um sussurrar, uma voz como uma brisa, muito suave e tranqüila.

— *Ele é a Água Viva, quem beber em Sua Fonte não terá mais sede.*

— *Diga-me o seu nome?*

— *Não vim dar testemunho de mim e tampouco elevar-me.*

É preciso cuidar da água, busque uma fonte pura, muitos precisarão dela. Enquanto não chegar a água da Vida, é primordial guardá-la do Devastador. Ele não desconhece que é pela pureza que provem à cura, é pela pureza que sagra, se estiver impura, não será consagrada e não livrará a alma da ação do Dragão.

— *Não compreendo o que quer dizer?*

— *É pela água que vem a Rosa em todos os estados. Ele não quer que ela esteja pura. Para que não se possa vir, ungi, curar.*

A Água é como o Sal, se estiver imprópria não serve para nada. Tanto a água quanto o sal, farão de tudo para que estes fiquem sensoriais, ou alterados para que eles não sirvam ao propósito primário. — A voz silenciou, talvez porque auscultasse os meus pensamentos que continuava questionando sem entender o porquê daquelas mensagens tão estranhas a mim. Sabia que a Divina Presença estava ali, sentia o Ser comunicante. — Por que silenciou?

— *Por que continuar se duvidas que Seja Eu, e das minhas palavras?*

— *São mensagens diferentes das que eu venho recebendo ao longo desses anos, é por isso que estranho.*

— *Eu vos conheço até a alma. É preciso que creias que acredite. A linguagem dos Seres do mar é uma, outra é a linguagem dos Seres da Terra e é outra a linguagem dos Seres do Céu, como há diversidade em povos, costumes e crenças. E cada povo precisa receber o aprendizado segundo o seu grau de evolução e entendimento. Deus é expansão, é crescimento, Ele não é limitado à vontade dos homens e suas religiões.*

Quando Jesus desceu a Terra não acreditaram que Ele era o Messias e falando segundo ao entendimento da época, mas mesmo assim Ele não deixou de passar a Boa Nova. Portanto não se importe com a linguagem, mas com o que for passado e não vos julgueis impura, porque a água está sendo deitada em vaso renovado, que se faz puro.

Quem se ocupar com o trabalho edificante está permanentemente em oração e quem ora trabalhando pelos doentes, pelos injustiçados, pelos enganados e pequeninos, está a lavar todos os pecados. Infeliz daquele que se oculta nos santuários em suas orações sem obras, é como ter as terras, as ferramentas, mas guarda as sementes no celeiro sem serventia esperando a degeneração.

A comunicação cessou, mas ouvi ainda a voz dizer: "É pela Água que vem a Rosa".

NOTA: Quantas passagens na Bíblia foram deixadas chaves principalmente por Jesus descritos por João o Evangelista, o mesmo que Jesus entregou a Sua Mãe quando estava na cruz, o mesmo escreveu o Apocalipse.nas: Bodas de Caná cap 2 , Conversando com Nicodemos Cap 3, ver.5 , A Samaritana Cap. 4 , Cura de um paralisado cap 5 Jesus anda sobre as águas Cap. 6 Crucificação Cap.19. ver. 34 Aparição na Galiléia Cap. 21. Aqui coloquei algumas menções sobre a água, mas a Bíblia inteira do principio ao fim tem essas referencias, basta ler e encontrar as chaves. Mas não posso deixar de mencionar a Parábola do rico e Lázaro Lucas Cap. 16 ... " *Compadece-te de mim e manda Lázaro que molhe a água a ponta de seu dedo, a fim de refrescar a língua....*"

A ROSA – A ENERGIA DE LIS

– Como encontrou Morro Grande?
– Pensei em você e estou aqui, foi só. Por que não ficou feliz em me ver? Quer que eu vá embora eu vou se te contrario.

– Não, desculpe-me é que não esperava ver você de novo.

– Por quê? Há algo que não sei, desconfias de mim?

– Não é isso Shyefffer, é que... Deixa para lá vamos entrar.

– Aonde vamos?

– Conhecer a Zênite Polar. –Conhecer, por que não dizer reconhecer? Não, ele também não irá lembrar, assim é tão fácil, os véus de Maya que acrisolam as lembranças boas e as ruins. Olho para Shyefffer admirado olhando tudo como se fosse à primeira vez, eu não consigo dominar um sentimento estranho diante dessa situação. Queria ter o véu que envolvia a sua memória, pois não estaria passando por este turbilhão de lembranças, umas boas e outras não. Olhei para ele e novamente senti inveja, daquele que não sabe o que viveu e o que foi. O que importa é o hoje, é o aqui e agora como dizem os realistas, os realistas vivem e são felizes, porque vive só o momento. Depois da vida vem o descanso eterno, então viva intensamente!

Sei que os véus precisam cair um dia, como a casca que envolve a semente é destruída para que ela abrolhe! Por que tem que ser assim? Por que temos que esquecer para lembrar de novo? Por que não acontece assim com todos, com ele?

Um ser de antares veio até nós dando boas vindas.

– Ele parece um anjo! – Disse Shyefffer surpreso. Se ele lembrasse deles fora daqui viria que a luz era muito mais intensa, que precisaria de protetores para os olhos para vê-los. Neste instante alguns *intraterrenos* cruzaram a nossa frente, os guardiões da *Fonte de Lis*.

– Cristhell não está?

– Não Linyth, ela teve que ausentar-se. Estão em casa, fiquem a vontade. – Ele afastou-se voltando aos seus afazeres.

Eu precisava ver Cristhell, precisava abrir o meu coração e dizer-lhe tudo, não a ela eu não precisaria dizer nada, ela sentiria de imediato só em me olhar. Queria perguntar a ela o porquê de estar passando por tudo isso, se seria mesmo necessário? Quantas provas mais eu seria submetida, talvez esta eu não conseguisse vencer.

– O que é? – Shyefffer apontava para o manancial de luz que borbotava de uma pedra no centro de Zênite.

– É a *Fonte de Lis*. É dentro dessa Energia que Ela se manifesta em todo o mundo. Venha vamos rezar, preciso aliviar o meu coração dessa tristeza.

– Tristeza?

– Você não entenderia, deixe estar, venha. Você tem fé em Nossa Senhora? Se tem vamos orar.

Eu pedi naquele momento o esquecimento! Sim, eu estava sendo egoísta, mas não posso mentir aqui, queria esquecer tudo e voltar a ser como antes.

– É Ela mesmo, melhor são Elas!?

– Não, é uma projeção holográfica. – Duas imagens distintas surgiram da mesma fonte, ¹Nossa Senhora de Fátima e Nossa Senhora Aparecida. Sim, se tivesse quatro ou cinco pessoas ali com a gente e cada um com sua fé diferenciada na Mãe, Ela “apareceria” de acordo com a visão de cada um, mas Todas são Uma.

“*Procure o ouro do coração!*” – Essa frase se repete ecoando dentro da câmara, Shyeffer parece também ouvir, ele olha ao redor e depois para mim, como a inquirir de onde vem. Abaixo a cabeça, eu não tenho a resposta.

Olhei para ele e só impulsionada a dizer. – Não se pode fazer tudo ao mesmo tempo e não adianta fugir do teu destino – Shyeffer olha para mim.

– O que você quer dizer?

– Eu não sei, mas você deve saber.

– O que ouviu. – Levantei-me, pois estava de joelhos e a projeção de NS Aparecida se desfez. O meu coração estava inquieto, fui na direção a uma das galerias. Olhei para trás e perguntei

– Você não vem?

– Sim, estou indo. – A holografia de NS de Fátima também se desfez em luz quando Shyeffer saiu.

– Estou preocupada, sinto um aperto no meu coração. Há algo acontecendo que não sei dizer e onde foram todos? Preciso de respostas. Ah Deus! Algo acontece, eles buscam a energia certa para entrarem, sinto aquela mesma energia nefasta a envolver-me... São Thomé das Letras, ou vem daquele outro lugar? Eles voltaram aos túneis! – Entro em vários túneis, e vêm às lembranças da nossa saída de Atlântida, fico tão atordoada que sinto ânsia de vômitos.

– Você não está bem, o que está acontecendo com você? – Seguro as mãos de Shyeffer e depois sua camisa na altura do peito e desesperadamente pergunto. – Você não está sentindo? É o mesmo momento que passamos, vai acontecer de novo e agora somos só nós, nós as *Sementes Estelares!* Chegou o tempo, eles continuam buscando nas profundezas da terra, eles querem a chave do poder, da criação, eles querem descobrir Nwywry, eles buscam os centros para reunir todas as em uma só, eles buscam a fonte, é a última esperança deles. O ²aviso que tivemos em Atlântida nos foi dado novamente, e não haverá outro como eles disseram nas últimas mensagens que ³recebi. Vão menosprezar o que estou te falando e que posteriormente irei relatar, talvez até você... E eles continuarão e ganharão força e a luz não irá ancorar no tempo marcado... – Não haverá mais mensagens, Ashtar Sheran não está mais falando a nós, não percebeu que não nenhuma tem nem uma mensagem dele aqui para passar? Isso é loucura, é sim, isso não está acontecendo...

– Calma, eu estou aqui.

– Está? – Tento ver dentro daqueles olhos a certeza, a certeza que eu precisava para seguir em frente. – Em Atlântida tu estava, mas hoje eu não sei. Talvez você irá também rir quando isto estiver em suas mãos, assim como os outros. Cegos, não percebem com quem estão lidando, desta vez não pegarão em armas, e sim corpos... Macularão os vasos, e a água pura não poderá ser deitada neles. A grande arma são as palavras, basta uma para destruir ou elevar alguém, como não percebem? E quem sou eu? Sou ninguém perante vocês letrados.

– Por que dizes isso?

– Shyefffer sabes mais que eu, por que dormes?! Continuem rindo do bobo, ou dos bobos? Os bobos estão arrastando multidões e os doutores sentados enfrente a tela assistindo de camarote, cada um subestimando o bobo que conhecem. Foi assim com Hitler, e o mal cresceu apesar dos doutores e eles não vêem. Quem sou eu para dizer-lhes isso!!! Hei seu doutor você não acredita, mas ele continua crescendo tal como o bispo e logo terá nas mãos o seu próprio dragão de dez cabeças a voar e vomitar suas “verdades” sobre as casas! Vocês riem e desprezam sentados no sofá e não fazem nada, nada! Nada vai acontecer, não, não vai! Só a Terra será tomada por corpos drogados, por doenças e lixo. Ah! Os profetas apocalípticos da nova era, a nova era não virá eles não deixarão... – Não consigo conter o choro. – Precitaria tão pouco, se sentissem com o coração e se levantasse para começar a fazer, a estender a mão e dizer: – Estou aqui vamos começar a avançar e tomar todos os espaços para que não cresça mais a sombra.

– Vamos fazer, vamos levar aos quatro cantos a luz! Eu não vou deixar me abater, eu vou à luta contigo e com quem mais vier agregar-se a nós.

– Logo virá outra jornada, eu não sei se estarei aqui para ver este tempo... Por favor, não leiam essa palavras para que sejam mais palavras vazias... Eu não quero nada mais que falar-lhes a alma, ao coração e ir a busca desse “ouro”. A passagem aqui é tão breve, e tudo que vemos e tocamos são irreais. Por que não despertar enquanto aqui estamos no caminho? Você entende o que se passa aqui? Não percebeu ainda que estamos caminhando, lado a lado? Se não estivermos todos juntos o Corpo Crístico não será formado, e eles estão formando o Corpo do Anticristo, por mais que pareça loucura, mas é verdade. Eles estão criando a falsa luz, essas mensagens que estamos “recebendo” e para mantermo-nos controlados... Ah! Meu coração dói, vamos voltar a *Fonte*. – Senti sua mão na minha e senti nele uma “extensão” de mim, como o meu amigo Ricardo que esqueceu a sua busca no caminho naquela comunidade em São Thomé das Letras, como o meu amigo M que se foi sem despedidas, como a minha amiga Maria, irmã companheira que caminha ao meu lado, que me abraça e diz que me ama como eu também a amo, eu os amo tanto!

Nota: Retirado do nosso livro O Caminho da Rosa Mística.

1 – RELAÇÕES DAS APARIÇÕES DE NOSSA SENHORA COM A ÁGUA

NOSSA SENHORA DE LOURDES — Era dia 11 de fevereiro de 1858. Numa tarde úmida e fria, a menina Bernadette Soubirous, atravessando Ribeirão Gaves com duas outras meninas, recolhia alguns gravetos para levar a sua casa, quando viu uma luz procedente da gruta Masabielle. Nossa Senhora estava ali, vestida de branco, faixa azul, terço na mão, convidando-a a rezar. Assim, o instrumento que a Virgem escolheu para falar ao mundo foi uma pobre menina analfabeta, filha de Ludovica e de Francisco Soubirous, nascida em Lourdes, na França, em janeiro de 1844. As aparições se repetiram nos dias seguintes, chegando ao número de dezoito. Bernadette ficava extasiada, rezando e conversando com Nossa Senhora. Na terceira aparição, a 18 de fevereiro, Maria Santíssima ordenou-lhe que durante uma quinzena viesse a gruta diariamente. Em 25 de fevereiro, Bernadette recebeu ordem de beber a água e de se lavar na fonte, que antes não existia, mas que, mostrado por Nossa Senhora o local, debaixo de um rochedo, Bernadette encontrou ao cavar.

No dia 16 de julho, festa do Monte Carmelo, ela sentiu-se novamente 'atraída' e 'pressionada' para ir à gruta, como das vezes anteriores. Esperou pelo entardecer e lá chegou por um caminho que ninguém suspeitou. Foi em companhia de sua tia Lucília, camuflada com um capuz emprestado. E neste mundo, foi à última vez. Aconteceu como se fosse uma visita de despedida, Nossa Senhora sempre bondosa, cheia de carinho e atenção, desceu à terra mais esta vez, para o derradeiro adeus à sua amiga.

NOSSA SENHORA APARECIDA — Em 1717, os pescadores foram chamados a lançarem-se ao rio, para que um banquete fosse servido ao conde de Assumar, que passava por Guaratinguetá. Fora à pescaria, então, Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, entre outros. Tentaram muito, mas nada conseguiam. Ao lançar sua rede, João Alves tirou o corpo de uma imagem de Nossa Senhora, sem a cabeça. Ao lançar novamente rede, tirou a cabeça da mesma imagem, sem nunca saber quem a havia lançado ao rio. Ao continuar a pescaria, tiveram a surpresa da abundância de peixes que foram retirados. Voltaram para casa assombrados pelo fato.

NOSSA SENHORA DE GUADALUPE — Os relatos sérios a respeito das aparições de Nossa Senhora de Guadalupe se baseiam nos escritos do índio Antonio Valeriano, grande exemplo de erudição e fé da sua

*época. Esses escritos chamaram-se Nican Mopohua (nome pelo qual Antonio Valeriano era conhecido) e foram compilados em Nahuatl, a língua asteca, e publicados em meados do século XVI. Esses primeiros relatos originais se perderam. Em 1649 o espanhol Luis Lasso de La Vega publicou uma cópia daquela obra, aqui colocaremos apenas o trecho que tem correlação com a água. 'Juanito, Juan Dieguito.'. Ele com coragem foi onde o estavam chamando, não teve o mínimo de medo, pelo contrário, encorajou-se e subiu a montanha para ver. Quando alcançou o topo, viu uma Senhora, que estava parada e disse-lhe para se aproximar. Em Sua presença, ele maravilhou-se pela Sua grandeza sobre-humana. Seu vestido era radiante como o sol, o penhasco onde estavam Seus pés, penetrado com o brilho, assemelhava-se a uma pulseira de pedras preciosas e a terra cintilava como o **arco-íris**. As 'mezquites', 'nopales', e outras ervas daninhas que ali estavam, pareciam como esmeraldas, sua folhagem como turquesas e seus ramos e espinhos brilhavam como ouro. Ele inclinou-se diante Dela e ouviu Sua palavra, suave e cortês, como alguém que encanta e cativa muito. Ela disse-lhe "Juanito, o mais humilde dos meus filhos, onde você está indo?"*

Reparo que a água está presente nos três relatos, na gruta em Lourdes, no rio em Aparecida do Norte e no arco-íris no México. Mas por que escrever sobre a água e o que tem demais no dia 16 de julho de 2013?

Sento na escada dos fundos e fico olhando o quintal, a acácia que ainda não floresceu, sempre floresce em setembro. Observo o colibri buscando néctar no umbigo do cacho da bananeira. Desço as escadas e vou ao fundo do quintal onde corre uma vala negra. Não, não era assim a trinta e cinco anos atrás, era límpida de um azul cristalino. Duas casas acima havia, há uma nascente no qual cavaram um poço de um metro e meio na época servia a todos os moradores, que não eram muitos há anos atrás. Eu quase me afoguei neste poço, lembro do desespero dos meus pais, vendo-me de cabeça para baixo enfiado na água. Ela transborda água noite e dia e tem uns cinco anos que o terreno desta mina foi vendido, e eu não tive mais acesso ao local. Sei que não foi tapado porque é impossível ela jorra água incessantemente formando um pequeno córrego. Com o passar do tempo e com a vinda de mais moradores, o esgoto se misturou a esse córrego formando essa vala negra que corre no fundo do nosso quintal.

É pela água que vem a Rosa.

A água símbolo da mulher, da vida!

Por que esse aperto no meu coração e essa tristeza em minha alma?

Ah! Tem tantas coisas que me pesam, não, não é o corpo, pesa sim em minha alma em meu coração, coisas que não posso dizer.

É preciso entregar-me e olhar, sentir essa obra linda de Deus.

Entro, vou para meu quarto e ouço a voz dizer: — Ana escreve.

2 – O Aviso – O texto abaixo foi retirado do livro psicografado por mim quando espírita com o título de Abrindo Portas.

AS PORTAS – O PASSADO

Vejo portas largas e estreitas, portas que de tempos em tempos passei.

Todos passam por essas portas, que ficam esquecidas, porque quando abrimos uma fechamos outra e mais outra, mas passamos por elas, deixamos um pouco de nosso perfume no interior de cada uma e em tudo e todos que ali estavam.

E abre o leque, a consciência, a lembrança de algum lugar, de um rosto e de uma situação.

O sol esparzia seus raios sobre o copado deixando as folhas douradas. O farfalhar desta reverberava na água cristalina, levemente agitada pelos pés da moça. Seus cabelos soltos pareciam borbotões de fogo sustentados pela brisa fagueira.

— Olhos Azuis, é tempo de relembrar.

Carruagens de fogo percorrem o céu, descendo na Terra.

A semente evoluiu, a semente deixada há milhares de anos. Sim, agora era possível os filhos do céu ajudarem a sua descendência, assim foi feito e deixaram em seus ¹carros de fogo e se uniram as sementes deixadas. Teve filhos, os gigantes, povo do céu, de outras estrelas. Ficaram uns contra os outros e queriam pelo poder subjugar o menor, e isso não tinha aprovação do Criador e desceu o Grande Carro, e desceu as águas e houve Noah na Terra e muitos fugiram avisados por Sitma. Novos prélios se deram, repetindo ciclos, novos fins e recomeço.

*Enquanto alguém falava, podia ver essas imagens na minha frente. Quem falava? Talvez Píton, talvez o meu anjo, quem sabe parte de mim de outros tempos, quem sabe o meu subconsciente emergindo e trazendo a tona todos os Eu's e portas. * "O que foi é o que será: o que acontece é o que há de acontecer. Não há nada de novo debaixo do sol".*

Vi o mar, tão azul como turquesa e vi ilhas e construções. Belos templos brancos em sua volta um gramado verde brilhante.

Estou nadando naquelas águas cristalinas e mornas, meu nome é Dilla. Passo entre pedras e corais, nadando o mais rápido possível.

— Cael, não valeu, foram os golfinhos, foram eles que me encontraram.

— Eles chegaram depois, sabe que te achei Dilla, três a um para mim.

Num impulso subiram em uma pedra.

A situação estava difícil para seu povo, uns queriam mais poder que os outros e estavam divididos, os deuses estavam zangados.

As pequenas túnicas coral secaram, as pernas retornaram, Dilla e Cael desceram da pedra e caminharam na areia.

Sabiam da preocupação dos mais velhos, da discórdia entre eles.

Dilla pára olhando para o céu e vê os Doze do Conselho, e o futuro de Atlântida. O Conselho está dividido, Oh! Vão destruir-nos! E uma voz de trovão se faz ouvir.

— Cael e Dilla, avisem ao povo todas essas coisas. Vamos retardar o máximo para que tenham tempo. Como lamentamos parte de nossa parte lutarem entre si, a carne venceu e sobressaiu o instinto selvagem. Recomeçarão e terão outra chance mais uma vez, mas Atlântida será destruída. — a voz silenciou.

Eles voltaram ao mar e rumaram para Ilha do Disco do Sol e contou o que os deuses lhe disseram.

Foram poucos que acreditaram em Cael e Dilla. Os que acreditaram se prepararam, cavaram túneis para outras terras, terras longínquas, longe muito longe. Guardaram ensinamentos e alimentos, esperavam a ira dos deuses manifestada pelas mãos dos homens.

O tempo passou e chegou à hora. O Disco do Céu desce, e leva o que está na Terra. A guerra começou, entramos nos túneis e houve um grande clarão, apertaram o botão, não resta mais nada. Devemos seguir sem olhar para trás. Estamos há muito tempo aqui nesses túneis, a terra prometida chegou para uns, estamos perto da reservada para nós. Crianças nasceram, cresceram, estamos velhos... Cael partiu, desencarnou.

Quero ir com ele, deixe-me aqui para encontrar-me com ele! Meus bisnetos não fazem a minha vontade e continuamos.

Vemos luz e um pedaço do manto azul da Grande Mãe, sentimos o seu hálito adentrando em nossos pulmões! ... Cael está lá, ele está vindo buscar-me, carrega-me. Estou jovem novamente e corremos juntos nos verdes prados,... Olho para trás a porta se fechou, não estou mais encarnada na Terra.

1- Carros de fogo – Em vários trechos da Bíblia há relatos sobre carros de fogo, o mais conhecido foi o arrebatamento de Elias.

A MESMA ESTRELA ANUNCIA NOVAMENTE

(Nota - Reencontrando Tharius Dhan sob o novo prisma. Livro O Caminho da Rosa Mística)

Os dias passavam e eu continuava questionando as mensagens que estavam vindo como uma manancial torrente: orações, mensagens, conselhos, passando pela minha mente, que vou transcrevendo folhas e mais folhas. Mas eu queria ainda entender, nunca fui mística e mesmo que alguns me rotulem, também nunca fui dogmática. Tinha escolhido para ser à base do meu aprendizado a doutrina espírita, porque além de religião, também era ciência e era racional. Sai porque era hora de continuar o meu aprendizado, já que novos véus eram retirados e impulsionavam-me a seguir. Nenhuma religião ou doutrina deve impor muralhas, nem teto para seus freqüentadores, se estamos em evolução nada mais racional que a própria religião também evolua, não? Mas voltando as considerações primeiras, eu queria entender o porquê dessas mensagens para mim como és médium espírita, como canal de extraterrestres receber mensagens que eu não consigo alcançar o propósito, a razão, não tinha o por que.

Fechei o caderno. E virei de lado tentando ajeitar o travesseiro e fazer dele o meu conselheiro já que não vinham as respostas para as minhas indagações.

Vejo na minha frente um Ser de Luz, sentindo a sua energia logo o reconheci mesmo se materializando diferente.

— O que significa isso? Por que está com essa aparência? Eu sei quem você é.

— Desde o principio foi preciso acompanhar o progresso do homem, a nossa linguagem é segundo o entendimento com aqueles que nos comunicamos. — Respondeu ele, e continuou. — Tudo tem o tempo certo.

Olhei seus cabelos dourados em luz, os resplendores dos raios em suas costas pareciam grandes asas como dos anjos, como um arcanjo talvez.

Ele estende a mão e me entrega um rolo de papel antigo.

— O que é isso?

— Mensagens da Rosa para vós, para que passes adiante. A igreja precisa ser renovada, antes que tudo seja confirmado. Os fieis precisam alcançar a Verdadeira Consciência, para que possam libertar-los, se a Igreja não se elevar que eles possam fazê-lo sem ela.

O Pontífice-Mor fora a Lourdes, ele teve a visão e chorou, ele sabe.

— É o ¹Papa foi a Lourdes recentemente e chorou, pensei que estivesse emocionado.

— Não foi apenas emoção, ele teve uma visão e não se esqueça que a última Aparição de Nossa Senhora de Lourdes foi dia 16 de julho, esta data não lhe diz nada?

— 16 de julho de 2013 as 12h05min: 20 seg. O que tem essa data que apareceu misteriosamente em propriedade de vários disquetes no item criado em: Eu não entendi como foi aparecer essa data em todos os disquetes. Foi um vírus qualquer. — Afirmei, mas não foi, posteriormente abri todos novamente e essa data não estava mais neles. — Coincidência. — Enfim respondi.

— Sabeis que não, e ele também sabe. — Tome as mensagens e faça a reforma no interior das criaturas para que despertem enquanto há tempo.

— Que tempo você está falando nada vai acontecer, acabar. Não há datas, Jesus não deixou datas!

— Não, Ele não deixou, porque nada vai acabar, quando o Sol vier é Começo de uma Nova Consciência.

Ele despediu-se e uma estrela o levou sumindo no céu. Eu adormeci com aquele papel enrolado nos braços junto ao meu coração.

1 - Papa João Paulo II esteve na França no finalzinho de julho ou meados de agosto de 2004. (confirmar na imprensa)

ESCURIDÃO

Estou em um lugar escuro, como cheguei aqui? Sinto alguém segurar a minha mão, não sinto tanto pavor agora.

– Que lugar é esse? Pergunto a Shyeffer.

– Não sei, talvez o centro, a linha divisória entre o nosso mental superior e inferior, quem sabe aqui encontramos insights que até agora nos é incompreensível.

– Insights? O quê significa?

– Insig... – Ele não teve tempo de responder uma luz dourada desce dos céus e reflete em nossas estrelas. Shyeffer a estrela?

– Que estrela?

– Ashtar quando viemos nos deu uma estrela, lembra? Como não percebi antes, é tudo novamente! Não vê? Por que me deu a estrela? Ashtar deu a estrela a todos nós, como pude esquecer esse detalhe?

– Insights, foi preciso vir aqui para lembrar.

Transcrevo o texto abaixo retirado do livro *Cegos Nas Trevas & Cegos Na Luz*.

O PRINCÍPIO

" Uma explosão iluminou o espaço. Foi o princípio Creador e mãos artísticas uniram-se no laboratório da matéria para dar forma e vida.

Mais rápido que a luz foi estabelecida favoravelmente para dar condições necessárias para a vida: surgiam os protoplasmas.

Onde estou, não sei bem. Sinto uma sensação de vazio, como se tivesse perdido algo, o quê exatamente ainda não consigo descrever, estou confusa com essa visão. Sei que é uma projeção, mas por quê? Qual a finalidade?

Vejo ao longe um comboio de naves, são tantas que é impossível conta-las.

Espera... Estou em uma delas!

Seguimos devagar.

Eu sinto uma tristeza, uma sensação de perda e fracasso.

Todos praticamente aceitaram essa nova situação, eles vêem como uma nova oportunidade, eu não, vejo como punição. Somos os proscritos das nossas estrelas, não acompanhamos a evolução dos outros, nem do nosso lugar.

Não consigo mais visualizar a minha última morada, todas são pontos luminosos no absoluto silêncio do espaço sideral.

Não sei precisar quanto tempo estamos viajando rumo ao tal planeta que se prepara para a vida.

O comboio se arrasta, dentro do nada, dentro do tudo.

Eu não sinto esperança, como meus companheiros. Eles esperam ansiosos o recomeço, como sementes que esperam o preparo para o plantio.

Vejo os Sete Raios, as Sete Naves.

A Monassi 1 se acopla.

Preciso me esconder! Corro, mas minhas pernas são lentas, corro para me esconder de Sheran, eu não quero que ele me veja e nem meus irmãos. Esse corpo tolhe meus movimentos, o chamam de corpo astral, eu o chamo de cárcere. Ele é grosseiro, pesado e ofusca a minha luz... Luz? Já não tenho mais, nem os que estão aqui, agora precisamos de luz exterior.

Dizem que para onde vamos tem um sol, e os planetas giram em torno dele.

Estamos sendo preparados para encarnar, nem meus ancestrais encarnaram, aprendemos que isso ocorre com os primitivos e seremos também.

Preciso me esconder dele, não quero vê-lo nunca mais! Corro como louca por esses corredores brutos, sombrios.

— *Ashtar-Shylayve, por que tanta revolta, por que se esconde?*

— *Vai embora, eu odeio você!*

— *Não se odeia quando se ama. Você ama, como amo você e a todos que estão aqui.*

— *Se nos amasse estaria aqui Maguon, estaria conosco! – Me afasto, caminho em passos rápidos pelos corredores sem fim, ele está em toda parte, não tenho como fugir.*

— *Eu estou Shylayve e sempre estarei convosco.*

— *Não quero mais ouvir suas mentiras, deixe-me em paz! – Ele olvidou e se aproximando disse:*

— *Essa estrela um dia brilhará em seu coração, e quando isso acontecer, saberás que chegaste o tempo.*

— *O que você está dizendo?*

— *Quando ela brilhar, estrelas irão anunciar e sementes estelares irão brilhar em Shan, por todos os quadrantes anunciarão um novo porvir, como as flores anunciam a primavera.*

Levo a estrela e saio correndo sem olhar para trás. Ela vai ficando menor, translúcida, até ficar invisível aos olhos cegos desse corpo astral.

O comboio se aproxima do pequeno planeta azul e ele já está pronto para receber outras vidas. Os filhos das estrelas distantes e muitos estão prontos para descerem. Estão prontos para encarnar, entrar num corpo primitivo, ter como berço o ventre das fêmeas Símio e aí se deu para nós, o princípio da redenção.

Outros irão esperar o momento, o tempo certo, eu estou entre estes.”

– *Precisou estar aqui diante de mim para lembrar?*

– *Luciel! – Aperto a mão de Shyeffer.*

– *Para a estrela brilhar precisou da sombra, não é uma ironia?*

– *Eu não tenho medo de você. – Disse sem pensar no peso das palavras.*

– *Eu não quero o seu medo, eu quero a sua coragem se é que a tem.*

– *Tenha cautela.*

– *Quando irá enfrentar-me de frente? Não poderá se ocultar a mim para seguir enfrente e ter o conhecimento da ¹Pangnose precisará ver o que está dentro e não fora. Precisar ver a outra face e não conseguirá.*

– *Você não pode prever o que eu vou fazer. O que eu vou ou não fazer, eu escolho.*

– *A prepotência do ego humano, pensas que eu não o conheço? Como eu conheço a fraqueza dela, conheço a sua e não serei cego a elas.*

A estrela brilhou em meu peito e no de Shyeffe e não pude ver mais nada tal era a luz!

Despertei sem entender o que se passou, mas as peças estavam se juntando como um quebra cabeça. Mas o que seria? Eu ainda não sei.

1– Pangnose – Gnose – Conhecimento - Pan Múltiplo – Pangnose – Conhecimento Múltiplo.

CONVERSANDO COM SHYEFFER

Sentamos diante da *Fonte de Lis*, Shyeffe estava pensativo como buscasse o elo.

– Sim Shylayve, foi o elo!

– Está lendo pensamento agora é? Tenho que ter mais cuidado com meus pensamentos perto de você. Mas como tem essa certeza?

– Estivemos em *Tipheret* a Sefhira central entre ¹*Malkuth* e ²*Kether* por isso você lembrou da vinda para a Terra. E a luz dourada que brilhou em nosso peito na estrela hexagonal, estava despertando a nossa Consciência Superior que jaz adormecida e mergulhada na carne, na escuridão. O que Luciel disse para mim, de ver o que está dentro e não fora, é vencer o Ego manifestado em *Malkuth* onde nós estamos.

– E o ouro do coração talvez fosse o ouro espiritual? No mundo espiritual não precisamos dele, como quando viemos aqui e a estrela de cristal se apagou. O ouro aqui no plano físico incita a cobiça, atraindo multidões, será isso? Isso que ainda não compreendi.

– Tudo tem seu tempo, seja paciente, ainda faltam peças. Essa fraqueza que sente no ³*Chakra Anahata*, é a abertura do pólo fazendo de ti e todos com a mesma missão, os magnetizadores receptivos da energia primordial universal, o amor. A mulher representa *Marah* a Mãe, Grande Mar, a água, não ver Shylayve era dentro d'água que estava quando viu Luciel e as pedras? Devemos prestar atenção nos sinais, como você se lembrou da estrela que Ashtar nos deu, lembra além da estrela que te presenteei...

– ... Você trouxe uma imagem de Nossa Senhora.

– Marah, Maja, Gaia, Istar...

– Maria! – Finalizei.

– Sim Maria. Mas a pedra branca tem algo mais?

– O quê?

– É um cristal, como o Cristo emergindo, saindo de Marah, a Grande Mãe. A palavra Cristo vem de Chrestus, muitos pensam que quer dizer Ungido, mas não é só isso. Essa palavra é um silogismo grego que significa exatamente, Cristal. Temos cristais na glândula pineal, onde manifesta a matéria-consciência, que está no nosso Chakra Brahmrandra, daí dizemos despertar a Consciência Crística. A pedra verde, a esmeralda estava gelatinosa, você a limpou não foi?

– Sim limpei.

– Depois a pedra branca sumiu, não foi isso?

– Sim e daí?

– Shylayve, sumiu porque formou a Estrela Hexagonal! A Luz Suprema que todos nós devemos alcançar entendeu?

– Não, depois decodifica tudo isso ta bom? Olhe a fonte, não é linda?

– É, é linda.

– Shyeffer eu preciso te dizer algo. Lembra quando eu estava naquele quarto e aquele ser me submeteu?

– Sim, eu lembro.

– Eu não consigo esquecer. Eu não sei, mas quando entramos em uma pocilga, e ao sairmos tudo vem conosco, fica impregnado em nós aquele cheiro. Por mais que nos banhamos, nos perfumamos, aquele cheiro fica marcado como nos prendesse a ele.

– Foi uma experiência que você passou, que passamos, mas não nos prende da forma que quer dizer.

– Eu não sei... Mas sinto uma angustia imensa aqui no peito, você não sente? Sinto que não acabou, é isso. Quando eles deixam alguém sair eles tiram tudo, a pessoa não percebe, mas eles tiram até a fé na ligação com Deus. Quem consegue sair ou fica totalmente cético vivendo apenas para o material, e quem ainda busca fica de certa forma ligado, como você Shyeffer e isso não é bom.

– Se pensas que eu vou voltar, digo para ti que isso não vai acontecer.

– Mas de certa forma você está lá, todos que conseguiram sair de lá estão ainda ligados a aquele lugar. Funciona como **(4) goécia** e aquela figura geométrica é como uma ponte e te liga as eles, sei que não desconhece o poder dos símbolos. A porta através daquela figura chama as pessoas para a luz, mas também as levam para as trevas. Porque você está evidenciando as trevas, você está chamando a atenção de pessoas que estão buscando e que não conhece aquele local e tem a curiosidade aguçada por você e os outros falarem dele. Já pensou nisso? E o bem que pensamos que estamos fazendo pode ser mal?

– Há duas mãos, o símbolo pode ser usado tanto para luz quanto para as trevas, não se preocupe eu sei o que estou fazendo.

– Sabe?

Ele não respondeu e ficamos em silêncio, não tocamos mais no assunto, mas eu espero que ele saiba o que está fazendo para não se arrepender depois.

Por mais que eu tentasse não pensar nisso, eu não podia negar, estava extremamente irrequieta com esta reaproximação poderia acontecer tudo novamente e seria um golpe muito forte para mim. É pela nossa fraqueza que eles nos pegam, talvez este seria o "golpe final", já pegaram minhas filhas, o amigo que era, é como um irmão e agora... Eu não consigo deixar de pensar nisso, talvez precise ser mais prudente, ou quem sabe já seja tarde?

Ah! Onde estão vocês?! Eu preciso tanto de uma luz, eu preciso entender este momento, tenho tantas dúvidas.

A luz não está fora, a luz está dentro, basta ergue-la como disse Jesus, na *Parábola da Candeia*. Abro o caderno onde está escrito esta parábola comentada por Soma, já há algum tempo. Pego o caderno e releio.

1–Malkuth – Mundo Material

2– Kether – Mundo da Consciência Espiritual

3 – *Chacra Anahata* - Chacra Cardíaco

4 – *Goécia* - Arte de realizar malefícios.

PARÁBOLA DA CANDEIA

"Ninguém, depois de acender uma candeia, a cobre com um vaso ou a põe debaixo de uma cama; pelo contrário, coloca-a sobre um velador, a fim de que os que entrem, vejam a luz. Porque nada há secreto que não haja de ser descoberto, nem nada oculto que não haja de ser conhecido e de aparecer publicamente. Vede, pois, como ouvis. À medida que usais, dessa usarão convosco, e ainda se vos acrescentará. Pois ao que tem, ser-lhe-á dado; e ao que não tem, até aquilo que tem ser-lhe-á tirado" (Marcos, 4:21-25 ; Lucas , 8:16-18).

Quando o Cristo manifestado por Jesus disse: "não se deve pôr a candeia debaixo da cama, mas sobre o velador, a fim de que todos os que entrem, vejam a luz", deixa claro, que as Leis Divinas devem ser expostas por aqueles que já tiveram a alegria de conhecê-las, pois sem esse conhecimento aniquilaria o despertar da evolução humana. Não disseminar os ensinamentos do Cristo para dissipar as trevas da ignorância que envolve a humanidade é esconder egoisticamente a Luz Consciencial que deve beneficiar a todos. Manda a prudência que se gradue a transferência de todo e qualquer preceito à capacidade de absorção daquele a quem se quer ensinar, de vez que uma luz intensa demais o extasiaria, ao invés de elucidá-lo. Cada idéia nova, cada progresso, tem que vir no tempo certo. Seria uma insensatez pregar elevados códigos morais a quem ainda estivesse em nível um de fereza, tanto quanto querer ministrar preceitos de álgebra a quem mal dominasse a tabuada. À medida que o homem vai adquirindo maior grau de desenvolvimento, busca por si mesmo os conhecimentos que lhes faltam, ou seja, a providencia que se encarrega de guiá-los em vosso progresso projetando luz sobre os pontos obscuros e incógnitos cuja inteligência se mostre amadurecida. Os que se acharem mais adiantados, no intelecto e moralmente. Os que forem sendo iniciados no conhecimento das verdades superiores, e se valham delas, não para a dominação do próximo em proveito próprio, mas para erguer seus irmãos e conduzi-los na senda do aperfeiçoamento, outras revelações irão tendo, horizontes cada vez mais vastos se lhes descortinarão à vista, pois é da Lei. Quanto aos que, estando em posse destas verdades, e são movidos por interesses rasteiros, ao "colocar a luz debaixo da cama", nada mais se lhes acrescentará, e "até o pouco que têm lhes será tirado", para que deixem de ser egoístas e aprendam a dar de graça o que de graça tem recebido.

A vida nos planos sutis, é questão que interessa profundamente os sistemas filosóficos, místicos e religiosos. É a Busca do homem para a sua essência primária e por muitos séculos permaneceu como um enigma indecifrável ou parcialmente decifrado e guardado a sete chaves por doutrinas secretas. Chegou, porém, o momento oportuno para retirar os véus, porque a Luz precisa Ancorar e rasgar os véus que encobriam e prendiam o homem "aos detentores dos mistérios" a mercê parcial de revelações errôneas e a interesses escusos.

SOMA

Sinto que preciso buscar fragmentos de mim, dos muitos eu´s que fui para acontecer algo em mim.

Acho que cada um, no tempo certo passa por esse processo de transformação, de busca interior! Mas eu não mais busco, eu encontrei o que buscava, só que ao chegar a este ponto a gente pára no caminho antes de continuar, para avaliar todas as nossas experiências. Este encontro provocou em mim um turbilhão de sentimentos, emoções e conflitos, mas sei que é assim que acontece. É necessário a tempestade para sacudir tudo que está inerte, que precisa ser mudado. Novamente as águas, como renegá-la? Jesus sabia da sua importância para a transformação. Quem beber desta água não terá mais sede! O Seu batismo no rio Jordão ... A água apaga o fogo, o fogo a transforma, em éter! Não há como negar os Elementos! Quantos véus que precisam ainda cair? Será que terei a coragem de expô-los?

O ENGODO – AS CRIANÇAS CRISTAIS

Shyefffer está sentado em cima de uma pedra, e depois de um longo tempo ele puxa conversa.

– Sanga assim prateado pela lua, faz-me parar e admirar a beleza da natureza, poucos rios ainda estão límpidos, o homem está a destruir tudo.

Ele fez um comentário sobre a natureza, será que mudou? Sempre foi tão indiferente e frio, mas isto pertence ao passado.

Veio a lembrança aquela criança naquele lugar, e de repente meu coração acelerou.

– Espere, há algo que eu não tinha pensado, não está batendo, e pode ser um grande erro, não, não pode ser. Está evidente demais para que ninguém tivesse percebido.

– O que é não está “batendo”? – Shyefffer fez as aspas com as mãos.

– Lembra de quando estive naquele lugar horrível e antes daquele ser me atacar eu conversei com uma criança, ou melhor, o Espírito dela. Ela estava presa ao corpo do feto, eu tenho certeza que ela é uma criança cristal.

– Como você tem essa certeza?

– Ela disse que veio trazer a luz, mas estava na escuridão. É aí que não está batendo, elas não poderão trazer a luz se estiverem na escuridão, se não prepararmos o caminho, entendeu?

– O que você diz tem lógica.

– Se temos fragmentos de cristais na glândula pineal, temos em nós uma centelha do Cristo. Há algo errado, sabemos que não há tempo e esperar as *crianças cristais* para mudar, é isso que não está batendo.

– Mas foi o que os Mestres tem nos passado pelos canais.

– Não, não pode ser, deve ter havido interferência pelo Comando Oculto. Ashtar nos alertou em uma de suas mensagens sobre estas adulterações. Não podemos mais aceitar nem um tipo de mensagem porque não podemos confiar na fonte, de onde vêm essas mensagens, não sabemos. Por isso que eles falaram sobre as ¹profecias, é a nossa vez de dar o testemunho, nossa e não deixarmos a batata quente para as crianças cristais! Lembra da vinda de Jesus, ²João Batista foi o predecessor, se não tiver a preparação e continuar indo como está, essas crianças se perderiam, ou terão mais dificuldades para trabalhar a Consciência Crística. Lembra que Arghan disse sobre as crianças.

"Não devem de forma alguma buscar classificá-las e tampouco enaltecê-las, toda criança é especial e o que estão passando sobre a forma de tratar as crianças Cristais e Índigos é errônea. São crianças, Espíritos que vem a Terra com uma tarefa, nem mais nem menos especial, pois o próprio Jesus jamais permitiu ser enaltecido, e sempre exaltava o Pai. A própria Maria de Nazaré, ciente que recebia em seu ventre uma criança especial, tratava Jesus como uma criança normal dentro dos costumes religiosos e morais." Capítulo Crianças Ônix.

– O que há de errado?

– Os costumes religiosos e morais, elas não encontrarão mais isso, e se encontrar estarão ainda mais distorcidos. Será preciso preparar o campo, os primeiros trabalhadores para quando os ³trabalhadores de última hora vierem ter tempo. E estão propagando exatamente o contrário, que devemos confiar a elas a “salvação” não vê que é um engodo, é uma armadilha preparada por eles para ficarmos esperando? Mais uma ilusão entre tantas para nos distrair e fazer perder tempo! Como eu, você e ninguém perceberam isso antes? E aquela criança lá naquele lugar, não podemos permitir isso! Eles vão se apossar das crianças seja por falsas seitas ou pelas drogas e sexo sem amor. Shyeffeffer, eu vou lá!

– Há não vai não! – Ele segurou o meu braço. – Temos que agir não só com o coração, com a cabeça também. Vamos encontrar um jeito de despertar os pais, e eles protegerão os seus filhos se afastando desses locais.

– Teremos tempo de fazer isso?

– Vamos ter sim.

– Talvez você, eu não...

Nota: Não devemos confiar a ninguém ou instrumento a leitura da aura para identificarmos as crianças se são cristais, índigos, ônix ou musgos. Sabemos que a aura muda a todo instante de acordo com os nossos pensamentos e emoções.

1 – O texto abaixo - Cap Um Momento Para Mim do Livro Os Extraterrestres & As Sementes Estelares)

OBSERVAÇÃO - ATENÇÃO AO LER ESTE TEXTO

Precisava pensar nas novas revelações, o uso do Psicospiro era uma delas. Agora entendia o porquê das mensagens repetitivas, mas com um cunho evangélico e instrutivo, muitos mentores que passavam mensagens pelos canais mediúnicos reencarnaram, Emmanuel foi um deles. Nos centros as mensagens que ainda viam em contato direto com os Espíritos eram de familiares, e amigos. O trabalho de desobsessão não seria mais feito nos centros, e sim em desdobramento, ou seja, quando o médium saísse do corpo físico. Essa estava sendo a nova forma de trabalho há muito tempo, por isso muitos sentiam algo estranho nestes tipos de reuniões, onde o animismo é gritante. Mas como passar isso sem polemizar? Ó meu Deus, me dê forças para suportar as críticas que sei não serão poucas.

Mas não eram apenas as mensagens espíritistas que estavam sendo repetitivas as que vinham dos seres do céu, dos extraterrestres (pelo menos as verdadeiras, aquelas que não vinham do Comando Oculto, que não acrescentavam absolutamente nada) de certa forma também estavam, repetitivas. Entendi o porquê, é porque não estávamos colocando nada em prática. As mensagens não vêm mais do Comandante Ashtar, e sim também do Psicospiro, Ele já passou todos os conselhos, todas as instruções.. Como Tharius havia dito: "Não adianta falar de coisas novas se as velhas não foram estabelecidas."

Se já temos os ensinamentos por todos os Iluminados de todas as religiões, de todos os credos, o que estaria faltando para colocá-los em prática? O que cabia a nós fazermos para melhorar essa Terra linda? Nós as sementes vivas, o quê? Ou queremos continuar sendo apenas leitores cativos do "além"? Nós médiuns, canais devemos ter cuidado para não entrarmos no círculo vicioso das novelas além túmulo, além das estrelas. Quando eles falaram

que essa era uma das cabeças do dragão, então eu percebi o perigo e sinto na obrigação de alertá-los, pedindo a Deus que se conscientizem e libertem-se, canais e leitores para também não cairmos.

2– João Batista – Lucas Cap. 1

3 – Parábola dos operários da vinha – Mateus Cap. 20

TERRA, ESCURIDÃO, FOGO, LUZ, ÁGUA E O ARCO-ÍRIS!

Os dias passam rapidamente, como a Roda do Tempo, a roda das ilusões, sinto-me mais sozinha do que nunca!

Reencontro Shyefffer. Eu não entendo o porquê desta aproximação, por que ele? Eu não consigo reconhecer naqueles traços aquele que sempre esteve comigo, só a voz, a voz sim tinha toda a essência, fecho os olhos e querendo ouvir só a voz.

– Não ouviu, Shylayve, onde você está?

– Em outro lugar em outro tempo, em outra vida. – Sinto a tristeza invadir-me a alma.

– E eu não posso estar lá? – Ele pergunta com um ar de sorriso.

Olho para ele, mas não respondo e me afasto mais, quantas vezes quis que estivesse do meu lado e você não estava. Não eu não disse isso a ele, só pensei. Ergo a cabeça para olhar o céu buscando as estrelas, mas elas não estão lá, e nem eles, onde vocês estão? Sinto-me tão perdida, não compreendo o porquê deste livro. Por que estou escrevendo sem a intervenção direta de vocês, aonde isso vai me levar? Olhando ao redor dou por mim, que lugar é este que estamos? Não pertence a nenhuma parte do astral.

– Sabe onde estamos? Pergunto a Shyefffer meio perdida.

– Não conhece? – Ele pergunta mostrando-se surpreso.

– Não. Parece o mesmo que estivemos quando encontramos Luciel, só em pronunciar o seu nome sinto um frio na barriga. – “*Não quero o seu medo, eu quero a sua coragem*”, o que ele quis dizer com isso? Perguntas e mais perguntas e onde estão as respostas, onde?!

– O que está pensando?

– Não sabe ler pensamentos? – Perguntei com uma ponta de ironia.

– Sabe que não. Por que não olha para mim?

– Não é nada, este lugar é assustador, por que estamos aqui?

– Na verdade eu não sei como vim parar aqui. – Ele sorriu, um sorriso sem graça deste que temos ao ver um filme de terror, miscigenado com surpresa, medo, expectativa. Correspondi, pois sentia o mesmo.

– Por que veio se não queria estar aqui?

– Eu não disse não queria, disse não sei como vim parar aqui, não mude o sentido das minhas palavras. Shylayve, você está passando por um momento muito especial, muito seu e de certa forma eu estou aqui com você, creio que Buda está certo, ele disse que sempre escolhemos alguém para fazer o caminho com a gente.

– Eu não conheço os ensinamentos de Buda. Mas agora vamos embora eu também não queria está aqui este lugar me dar arrepios, sinto que estou vulnerável. – Dou o comando para levitar, mas nada acontece continuamos presos na terra. – Por que não saímos?

– Eu não sei. Não sente uma pressão na planta dos pés?

– Sim, é verdade e isso está nos prendendo.

– Sinto te dizer, mas não estamos sozinhos, olhe, há movimento em torno de nós.

– Que criaturas são essas, não são espíritos desencarnados, sinto a vibração.

– Estão correndo em torno de nós, formando um círculo e está se fechando.

– Como vamos sair daqui! Gabriel!!! – Procuo o foco de luz cortando o céu como a primeira vez que estive em apuros, mas desta vez tudo continuou escuro.

Observávamos impotentes as criaturas rastejantes, estavam a menos de um metro de nossos pés. Shyeffer e eu estávamos de costas um para outro, protegendo a nossa retaguarda as nossas mãos se entrelaçaram, buscando um no outro a força, a segurança, o consolo.

As criaturas rastejantes antes negras, agora estavam flamejantes serpenteando em torno de nós, lambendo nossos pés, e eu lembrei da fogueira onde fomos queimados vivos!

– Shylayve concentra-se no Chacra Cardíaco e eu concentrarei o Coronário!

– Por quê?

– Por que agora, não! ... Faça agora!

Quero tocar meu coração, mas as minhas mãos estão presas à dele, um de costas para o outro, como a fogueira, eu não posso ver sua face. O fogo sobe, mas este não dói, estamos queimando e subindo! Tudo está girando, embaixo de nossos pés há uma serpentina de fogo nos impulsionando para o céu. Faltam-me palavras para descrever o que sinto sem comprometer-me, mas foi tal qual quando fui ao culto carismático pela primeira vez. Os diáconos começaram a falar em línguas e todos os membros da igreja também, e era atordoante, eu estava tonta e sentei no banco e logo estava fora de mim, no teto da nave ouvindo e vendo o cântico dos anjos! E o êxtase foi indescritível como agora, foi inebriante. Só que aqui não tem teto como na igreja e estamos subindo, lembro de tudo, lembro de quando menina, ser criança. Não está mais escuro, tudo é luz agora, e chove, mas o fogo não apaga, ele se transforma! Estamos no meio de um arco-íris, pontinhos coloridos, como poeiras valsam em torno de nós.

Desperto, ainda não amanheceu, olho o relógio são três horas da madrugada. O que está havendo, que lugar era aquele e aquelas coisas? Levanto abro a janela e olhos às estrelas e pergunto.

– Por que não respondem?

Elas não respondem, continuam em silêncio, mas servindo de bússola para o homem encontrar seus caminhos.

LUZ

A Luz em mim desperta e aflora, êxtase, revolução, explosão de dentro para fora!

Liberto-me do vaso, de ser contida e cresço no Cosmo e o Cosmo cresce comigo

Agraciada sou pelo sol, pelo dia, pelas cores, pela paz, pela alegria, pelo amor irrestrito!

O véu rasga em minhas mãos em dois e os meus braços abertos, sem amarras Eu abraço o Universo!

Deus Pai- Mãe, Filho e Espírito,

Sinto-me Um deste ponto partindo do peito até o infinito

Eu não sou mais busca, Eu Sou encontro

Não sou mais pedra, Eu Sou estrela.

Não sou mais dúvida, Eu Sou a certeza

Sei que Eu Sou

E interagindo a Luz desta Consciência,

Eu posso transportar mais que montanhas

E consciente sei que um grão de areia faz toda a diferença

Como a semente que rebenta para fora a vida!

Anunciando a esperança que não mais espera

Ela se move em mim, está em mim, transmuta em mim em Atos Concretos!

Pois afirmo, posso e realizo;

O movimento que crio,

E comando plenamente sua regência!

EU SOU, EU SOU, EU SOU!

MEUS MESTRES

Não entendo o que vem acontecendo e não tenho tempo para parar e analisar devido a uma serie de exames. Sento aqui e digito o que está escrito e só. Acho que se eu fosse ao psiquiatra e é uma hipótese que não descarto, não agora, ele diria que estou literalmente maluca! Sinto um turbilhão de emoções e sentimentos que se misturam a um ponto que me deixa conturbada. Estou agora no hospital aguardando para ser chamada para fazer um eletroencefalograma, observo a movimentação em torno de mim, mas logo o que vejo se torna um quadro distante e eu estou em outro local.

– ¹Sophie.

– Você voltou! – Vejo meu amado mentor com a aparência da primeira vez que se apresentou para mim na capela da Mansão do Farol, foi assim que ele me chamou.

– Venha, quero apresentar-lhe os mestres.

– Mestres?

– Lá estão! – Ele aponta para o quadro. O local que eu estava, o hospital. – Estes são seus mestres é com eles que aprenderá a sabedoria.

– Como, eles são como eu?

– Com eles aprenderá a ter indulgência, humildade, tolerância, paciência e serenidade. E dentro das adversidades que encontrará a força, o amor que precisa para cumprir a sua tarefa. Este é o caminho do discípulo para encontrar o Grande Mestre, antes é necessário encontrá-lo entre os pequeninos, entre os destratados, entre os excluídos. O verdadeiro Mestre não está nos templos, e sim convosco no caminho, está ao vosso lado quando não perdoa, quando nega ajuda, quando calunia, quando julga. Está ao vosso lado quando humilha ou quando é humilhado, quando se desespera e perde a fé, quando se revolta e pragueja, quando cai e chora. –Ele me guia até o necrotério do próprio hospital e continua. – O mestre está contigo enquanto estais a caminho, não espere mais. Quando deitarem o teu corpo em lapide fria, chegará a hora de prestar contas, da sua sabedoria ou insensatez. Não permita que a ilusão a tome, este é um momento crucial e podeis se perder mais uma vez. Não se ocupe com os que ficaram, ou tomaram direções antagônicas, lamentas, mas segue, pois há aqueles que precisam mais de vossas lamentações e sequer olha para estes.

– A. L. M.?!

Volto à sala, e vejo a mulher com a prancheta nas mãos procurando com olhar superior alguém se pronunciar entre os desprovidos.

– Estou aqui! – Ergo a mão e dou bom dia, mas ela não responde.

1 - Sophie – Nome que tive em uma das minhas reencarnações.

UM AVISO, UMA AMEAÇA

Já passa da zero hora, todos já haviam se recolhido há mais de duas horas, eu não acompanhei, estava como sono sim, mas precisava digitar as...Mensagens? Não, não são mensagens e na minha ignorância não sei dizer o que são. As horas passam e devido ao cansaço a digitação não foi lá muito produtiva. Desligo a máquina e vou deitar. Estou me sentindo estranha, uma pressão muito forte atrás da cabeça, respiração ofegante, arrastada, e o coração com batidas irregulares. Desço as escadas e pego o remédio para a pressão e bebo, voltando ao meu quarto. Arrumo a cama, (estou sozinha no quarto, toda vez que "escrevo" preciso estar sozinha sem o meu companheiro devido à incompatibilidade energética, mas nada que venha afetar a nossa relação no plano físico) e acendo o abajur, a lâmpada queima no ato.

– Droga! – Reclamei, eu não consigo dormir no escuro, primeiro porque a noite muitas vezes preciso escrever e é um transtorno acender o abajur, buscar lápis e papel. Fica direto a luz acesa e todo o material que necessito ali do lado na cabeceira. Já me sentindo super mau desço novamente as escadas e vou procurar no armário uma lâmpada para repor e só encontro uma vermelha (que eu usava ao fazer pintura mediúnica devido a cor auxiliar no trabalho de materializações e ectoplasma sem queimar o ectoplasma. A pintura mediúnica devido a rapidez que é realizada, e os recursos plasmáticos que são deixados na tela para cura, para limpeza, e outras propriedades lenitivas em certos casos a luz branca atrapalha. Não tenho realizado este trabalho há um ano mais ou menos) . Bem, o jeito era colocar mesmo a lâmpada vermelha. Subi e fui direto substituir a lâmpada. Deitei. Como não podia ser diferente, sempre amei a face feminina de Deus, peguei o Terço e comecei a rezar, mas estava embriagada de sono, peguei o Terço e coloquei no pescoço como eu fazia com o colar com o pentagrama em tempos prístinos. Fiquei naquele estado de madorna, sentido a cama ir e vir, e isso me deixava enjoada, mas não conseguia sair daquele estado, ou seja, não deixava o corpo e nem voltava.

Percebo que há um homem em meu quarto, têm o aspecto sombrio, olhos vidrados e ameaçadores. Tinha a feição miúda, corpo raquítico, cabelos curtos e castanhos escuros quase negros e olhos da mesma cor. Trajava uma camisa de mangas compridas cor de rosa, mas o rosa estava impregnado de uma substancia gelatinosa esverdeada e calças azul marinho, mas o que me chamou mais a atenção foi a sua aura, ela tinha a mesma coloração vermelha da lâmpada, mesclada ao negro, verde musgo e roxo . Poucos espíritos eu tinha visto com aquela aura, pelo menos os encarnados, já os seguidores dos Dragões no Umbral a diferença era mínima.

– Pensava que não viria aqui, se foi a minha casa sem ser convidada. – Percebo em todo o quarto movimentação de criaturas pequenas e escuras e em torno dele como o protegesse.

– O que você quer?

– Não tem se sentindo bem?

– Isso não é da sua conta.

– Eu tenho como ajudar você, por que não vem já foi feito o convite, você está enfraquecendo lentamente é assim que o liquido negro age. E onde estão os Seres da luz para guardar a tua casa?

– Eu sou a minha casa.

– Você não viu que está distorcendo tudo, esse seu contato com *Astral* está impedindo de ver a verdade, que eu sou o que dizem que sou. Não viu que está perdendo o seu tempo, ninguém vai acreditar em você, nem aqueles que não estão mais comigo, eu disse a eles para se afastar de qualquer contato com aqueles que atuam dentro do *Astral*. Eu estou junto com os Mestres! Eu posso ensinar a você coisas que nem imagina. Venha comigo eu estou dando a você a oportunidade de estar do meu lado.

– Mestres? Que mestres diriam para negar a morada do Eu-Espírito? Na casa do Meu Pai há muitas moradas, lembra destas palavras de Jesus? E eu dispensei a oportunidade que me concede jamais faria parte disso! Deste embuste, desta blasfêmia! Você acha certo o que está fazendo, como pode se aproveitar da carência das pessoas? Isso não dói em sua consciência? Você podia ter feito um trabalho diferente, não percebe que esse “poder” é passageiro? Você abusa da boa fé das pessoas, você não as respeita, o que está plantando você irá colher, desconhece a Lei de Causa e Efeito?

– Depois não diga que não te avisei! E não quero lição de moral e nem falar de espiritismo! Já que não quer ficar do meu lado, se afaste do meio caminho, é o último aviso que te dou. Ou faça o que estou mandando ou se verá com eles. – Ela aponta as pequenas criaturas que se precipitam sobre mim em atitude agressiva. – Onde estão os seus protetores do *Astra*? Onde está Ashtar Sheran do *Astra*? Eles não podem comigo, é só eu, você e estes pequenos! – Ele ri e ergue a mão em minha direção. Sinto o líquido em minhas veias provindo de suas mãos, era uma água negra, era a essência do seu espírito, do seu corpo, o vaso impuro.

Segurei o Terço elevando o meu pensamento a Mãe Maria.

– Eles não estão fora de mim, eles estão em mim, assim como Ela, mas você não compreende... – Por um segundo hesitei, o que eu estava dizendo?! Mas não era hora de questionar e me recompus continuando. – ...Você não conseguiu atingi-la, não é mesmo? É por nós que Ela se manifestará e você se arrepende amargamente por ter imaculado o berço da vida, de ter levado imundícia e trevas onde deveria vir apenas à luz! Fora daqui!

– O aviso está dado, caia fora do meu caminho, ou eu te atropelo!

Ele sai levando aqueles seres com ele.

Sento na cama, sinto que vou desfalecer, deito devagar, eu não esperava aquela “visita”. Pego o *Terço* e volto a rezar agora bem desperta, a luz vermelha continua alumando o meu quarto, tudo agora é silêncio, queria alguém para conversar.

– Shyeffe onde está você?

ARGUMENTOS ERRÔNEOS CONTRA O ASTRAL

PARÁBOLA DO RICO E LÁZARO

"Havia um homem rico que se vestia de púrpura e linho finíssimo, e se banqueteava magnificamente todos os dias. Havia também um pobre mendigo chamado Lázaro, que jazia coberto de úlceras à porta do rico, e que bem quisera saciar-se com as migalhas que caíam da mesa deste, mas ninguém lhe dava; e os cães vinham lamber-lhe as chagas. Ora, aconteceu que o mendigo morreu e foi transportado pelos anjos ao seio de Abraão. O rico morreu também e teve o inferno por sepultura. Quando este, dentre os seus tormentos, levantou os olhos e ao longe viu Lázaro no seio de Abraão, disse em gritos estas palavras: Pai Abraão tem piedade de mim e manda-me Lázaro para que, molhando n'água a ponta do dedo, me refresque a língua, pois sofro tormentos nestas chagas. Abraão, porém, lhe respondeu: Filho lembra-te de que recebeste bens em tua vida e de que Lázaro só teve males; por isso ele agora é consolado e tu és atormentado. Demais, grande abismo existe entre nós e vós de modo que, os que querem passar daqui para vós não o podem, nem os de lá passar para nós. Repliquou o rico: - Pai Abraão, eu te suplico então, que o mandes à casa de meu pai, onde tenho cinco irmãos, para lhes dar testemunho destas coisas, a fim de que eles não venham a cair neste lugar de

tormentos. Abraão lhe retrucou: Eles têm Moisés e os profetas; que os escutem. Não, Pai Abraão, insistiu o rico, se algum dos mortos lhes for falar, eles farão penitência. Se não escutam nem a Moisés nem aos profetas, retorquiu Abraão, não acreditariam do mesmo modo, ainda que algum dos mortos ressuscitasse". (Lucas, 16 :13-31).

Alguns entre vós por ignorância ou insídia estão distorcendo o Ensino Crístico e arguem através desta parábola a comunicação com o Plano Astral, o intercambio entre os "vivos" e "mortos". Mas é mais uma inverdade que devemos fazer recuar para que sobressaia a luz do real sentido. Esta parábola narra o destino de dois Espíritos após uma experiência terrena, em que um escolheu a prova da riqueza, e outro a da pobreza. O primeiro, como em geral acontece a quase todos os ricos, esquecido das leis de amor e fraternidade que devem presidir às relações dos homens entre si empregou seus bens exclusivamente na ostentação, no luxo, no egoísmo, demonstrando-se insensível e indiferente à miséria e aos sofrimentos do próximo; o segundo faminto e doente, relegado ao mais completo abandono, suportou humildemente, sem revolta, as dores e privações que lhe martirizaram a existência. Ambos fazem a passagem para o outro lado da vida, onde a situação será alterada completamente. O rico, porque vivera egoisticamente e fora desumano, deixando que um pobre enfermo passasse fome à porta de seu palácio, enquanto o outro se regalava com pomposos jantares regados a vinhos e licores, começou a ser torturado por um profundo sentimento de culpa, enquanto Lázaro, por haver sofrido com paciência e resignação as agruras da vida desgraçada que levara, gozava, agora, inexprimível ventura em altivo plano da espiritualidade. Nesta conjuntura, o rico implora que seja permitido a Lázaro ir amenizar-lhe a sede que o tortura. Sede não de água material, mas, sede de consolação, sede de misericórdia. É lhe esclarecido, o porquê de seu atual padecer e o da felicidade de Lázaro. Situação essa impossível de ser modificada de pronto, em virtude do "precipício" existente entre ambos. Como facilmente se percebe, também aqui não se trata de abismo físico, mas sim moral. Havendo triunfado em sua provação, Lázaro alcançara um estado de paz interior que o mau rico não poderia experimentar, e este, em razão de seu fracasso, sentia-se angustiado e abrasado de remorsos, coisas que o outro, logicamente, não poderia sentir, pois os estados de consciência são pessoais e impermutáveis. Lembra-se o rico, então, de pedir fosse o espírito de Lázaro enviado à presença de seus irmãos para avisá-los do que lhe sucedera, a fim de se corrigirem a tempo e evitarem iguais padecimentos, após morte. A negativa de Abraão, ao dizer: "Eles têm lá Moisés e os profetas; que os escutem", foi muito lógica, pois ninguém precisa de orientação particular para nortear sua conduta, quando já tenha conhecimento dos códigos morais vigentes. O mal rico insiste, porém, no pedido em favor de seus irmãos, argumentando que, ante a manifestação de um morto, eles haveriam de punir-se do personalismo e egoísmo que também os caracterizava. Retruca Abraão, fazendo-o sentir a inutilidade dessa providência, pois se eles não praticavam os preceitos de solidariedade humana ensinados por Moisés e pelos profetas, cuja autoridade era reconhecida por todo o povo judeu, muito menos haveriam de ouvir e atender ao que lhes fosse dito pelo espírito de Lázaro.

Portanto o sentido desta parábola é singular, é preciso fazer enquanto estais na fisicalidade, tens todos os preceitos misericordiosos e morais deixados por Jesus se não os seguem, por que seguiriam o que repassamos através de um canal se duvidam da sua idoneidade? Tampouco é o nosso objetivo, viemos ressaltar os Ensinamentos Crísticos tão bem exemplificado pelo Mestre Maior da Terra, Jesus!

SOMA

SANTA MARIA MADALENA

Fui acompanhando Cristhell, à outra *Base de Lis*, esta em Santa Maria Madalena, também situada no interior fluminense na parte serrana. Estava feliz por ter retomado o contato, e não me sentia tão sozinha, pelo menos do lado de lá, do lado invisível.

–Aqui neste local, há três bases, a de Virgo, Vênus, ¹ Polar, e em conjunto com a Zênite Polar, e a base ²Mesket em Mato Grosso do Sul, de ³Kiffa em São Thomé das Letras. Todas estão ligadas à *força cósmica criadora* ou *Meru*, todos tem nas palmas das mãos a letra sagrada.

– Letra sagrada?

– A letra M, ela que unida a outros símbolos ou seja a outras letras, minúsculas e maiúsculas criam o movimento, Manitu entre os indígenas da América, Maia na Índia, Menés no Egito, Maria Mãe de Jesus e Maria Madalena. Daí vem o Movimento Somar que Ashtar (Maguon) passou para você. Lembra que Jesus mudava os nomes de seus discípulos, Ele lhe dava outro nome com outra vibração, a vibração cósmica!

– É mesmo, o último foi Saulo de Tarso para Paulo, Lazaro para João, Simão para Pedro, mas quanto a letra M, foi para mim uma surpresa, não tinha reparado.

– Meru, sede polar das forças cósmicas, a primeira letra desse nome o M é a grande letra sagrada, como eu já disse se unindo a outras promove o movimento.

Lembrei de alguns nomes que começavam com a letra M; Melquisedeque, Moisés, Maomé, teria mais nomes masculinos?

Cristhell conversava com o guardião em uma língua que eu não conhecia. Quando eles terminaram me aproximei.

– Mas por que temos a letra M nas mãos?

– É como um código, uma chave que será acionado quando o individuo conquistar a ascensão. Perceba que nenhuma letra M é igual à outra, a perfeição está ligada ao aprimoramento espiritual. Devemos ressaltar que todos são igualmente escolhidos, não há privilegiados.

– Por que estamos vindo nestes lugares?

– Estou mostrando a você alguns locais fonte da Energia de Lis, muitos precisam de uma referencia física, mas quero que saiba Linyth que não precisa estar aqui para se ligar a Ela. Aqueles que buscam no físico perdem um tempo enorme locomovendo a matéria, podendo estar unido a esta energia com uma simples vontade impulsionada pela mente, sem a necessidade do material. A Fonte de Lis está onde você estiver, se você estiver dentro da mesma sintonia, você estará ligada a Ela.

Olhei os morros que cercavam a cidade de Santa Maria Madalena, a maioria em forma piramidal, podia ver a energia fluindo deles.

– Está aqui fisicamente para alguns é o único meio que encontram para recuperar suas energias, mas nem todos podem se deslocar para vir a um lugar deste, é preciso ensinar-lhes que ele pode interagir com a Energia Divina onde estiverem.

Sei que aos poucos você está se conscientizando do propósito destas mensagens.

– Tenho desconfiança com certas situações aqui vivenciada e muitas dúvidas também.

– É natural, e como você há outros que têm as mesmas desconfianças e dúvidas, este é o propósito buscar a própria confiança, conhecer as dúvidas e cada um encontrar as respostas. Este é o caminho.

Você percebeu Linyth a quantidade de versículos na Bíblia narrando justamente Jesus no caminho? A senda na Terra é um caminho, onde todos passam por vales e montanhas, por luz e sombra. Mesmo após a passagem Jesus retorna ao caminho, e vai lado a lado com dois de seus discípulos, porém eles não o vêem: **(4)** "Enquanto iam conversando e discordando entre si, o mesmo Jesus aproximou-se deles e caminhava com eles. Mas os olhos estavam-lhes vendados e não o reconheceram." O mesmo sucedeu a Maria Madalena só reconheceu Jesus após Ele chamá-la pelo seu nome: **(5)** "Maria". O despertar, a retirada das tarjas dos olhos pode ser removido com a vibração do verbo, na palavra, na música, por isso o iniciado geralmente

recebe outro nome. Cada letra é um movimento, assim com as águas, cada nome tem uma vibração, representa um passo, um grau, há muitos nomes ou vibrações ao longo do percurso.

– E qual é o meu nome e em que fase do percurso estou agora?

– Saberás à medida que avançar. – Entramos no *Centro Energético de Lis* era bom está ali, mesmo sem entender que lugar era aquele, pois não pertencia nem ao plano físico e nem ao plano astral e ao mesmo tempo a ambos. Pouco diferenciava dos demais em outros lugares que eu tinha conhecido, era aquela mesma essência perfumada e acolhedora, em uma vibração de amor. – Exatamente Linyth, – Ela inteirada dos meus pensamentos concluiu. – como o coração!

- 1 -Alfa da Pequena Ursa
- 2- Coxa de Touro ligada às Plêiades
- 3 – De Libra
- 4 – Lucas Cap. 24 vers. 15-16
- 5 – Maria – João Cap. 20 vers. 16

MAGUON – ASHTAR

Eu preciso falar com Maguon, eu preciso. – Fecho os olhos e sustento o pensamento com toda dificuldade do momento. Após alguns minutos visualizo a Monassi-1, cada vez mais perto a ponto de alcançá-la, estou dentro. Conheço aqueles corredores sutis, vou direto ao corredor principal que leva a entrada da sala de Maguon, e paro.

– Entre Shylayve. – Ouço ele dizer, entro e ele está em pé junto a grande cúpula. E sem voltar-se comenta. – Vejo que a estrela que lhe dei voltou a brilhar.

– Eu percebi, só não entendi porque, chegou a minha hora de partir?

– Quem sabe a hora ou não Shylayve, além do Supremo? Ficar ou partir, ambas constitui evolução.

– É, e se for uma ou outra, eu não consigo implantar o Movimento Somar.

– Falas no passado e o Movimento Somar é presente. – Ele voltou-se para mim e se deteve olhando a altura do meu tórax, exatamente o coração. – O Cálice Sagrado, estais ferida.

Tento não chorar, mas as lágrimas escorrem sem eu poder conte-las. Busco ocultar o rosto para que ele não perceba a minha fraqueza. Quantas vezes eu fui ferida? Vi naquele milésimo de segundo os abandonos daqueles que mais amava, as noites de espera e solidão. Quantas noites que eu passava acordada diante do PC para digitar as mensagens, quantas foram desprezadas, nem lidas por serem imputadas ao astral. E veio a mente aqueles sítios negros, com seus magos das trevas aliciando mais e mais pessoas, como aquela criança que não teve escolha dentro do ventre da mãe. Como não trazer para mim essas tristezas? Deveria ficar alienada? Não, eu não vou entrar no buraco com a pessoa, devemos ficar de fora como diz o ditado e buscar uma corda, uma escada, mas o que é triste é quando a pessoa "cega", não vê a corda, a escada que dispomos para ajudá-la sair!

– Desculpa. – Disse enfim.

– Não peça desculpa. Para que o amor possa sair é necessário abrir o coração, pensou que seria diferente? Shylayve, não poderia entrar, tocar se não fosse ele, o coração, não percebeu que aí está a vossa força? – Ele não esperou resposta, estendeu a sua mão de luz (só assim posso descrevê-lo) e conduzindo-me até ele, como se eu fosse uma criança assustada, ele me abraçou. Sentir o conforto, o consolo daquele abraço de luz, me fez sentir mais aliviada, é como ele tomasse para si parte da minha dor.

Está dor que devo passar, quem sabe acordamos desta indiferença e começamos de fato a ter atitude! Vou até a janela e vejo a Terra como um imenso coração e há várias crateras nele, nela. A ferida que está em meu peito, no peito de todos nós que causou esse efeito devastador e só abrindo o nosso coração que poderemos fechar esses buracos.

Se uma criança chora de fome na Somália, o coração de uma criança que está na Inglaterra sentirá o seu efeito. Assim é a Terra, o mau que fazemos uns aos outros, ela como uma Grande Mãe vai ressentindo, porque ela quer o nosso bem estar, o bem estar de todos.

Olho para Maguon, me detenho na luz maior que vem de seus olhos, Ele não articula, uma palavra, mas sinto em meu coração, ouço a voz. – Vá prossiga o seu caminho!

ENCONTRO NO CAMINHO

Caminho pela estrada, eu não sei onde estou. O que vejo dentro dessa escuridão é uma tênue luz a iluminar cada passo que dou, e olho um passo após outro.

O silêncio entra em nós, ou sou eu que estou nele, não sei.

Começo a orar, tento ficar atenta ao que se passa ao meu redor, mas não consigo ver nada além dos meus próprios passos e sentir medo do escuro. Parece que estou caminhando há horas, ouço apenas minha respiração, o resto é silêncio. Não consigo controlar mais os meus pensamentos, o que está às margens? Olho para os lados tentando ver, se aparecer um animal medonho, se ele vier para cima de mim eu aqui não consigo evitar. Será que este lugar é algum lugar do astral que eu desconhecia? No astral o umbral tem furnas medonhas e formas apavorantes, espíritos que perderam a forma humana. Uns se transformaram em árvores retorcidas, outros criaturas monstruosas com feições torturantes. Mas essa completa escuridão não me deixa ver nada, por que o meu corpo não reluz aqui para eu ver um pouco mais? Só vejo os meus pés, os meus passos. O que me espera adiante? Por que esse vazio meu Deus? Espere! Estou vendo uma intensa luz no céu, sim, será que são eles? Não, não são esta é diferente, quem são? Eu diminuo os passos, é uma nave em forma triangular, parece de fogo tal a luz que ela emana, ela é dourada. Ela paira a uns vinte metros de mim, alguém sai do seu bojo e ela sobe e fica parada. Devo prosseguir ou voltar? Há alguém no caminho, parado e eu não sei quem é, o que ele quer? Paro eu não sei se devo ir ao seu encontro, eu não sei. Ah se

alguém estivesse comigo, meu mentor, meu guardião sei lá! **O que faço? Shyefffer, onde está você?! Eu não quero seguir sozinha, por favor, venha!** O ser continua lá, parece estar me esperando. Sinto alguém tocar a minha mão, conheço a vibração daquele toque. – Graças a Deus você veio, me ouviu! – Disse para Shyefffer ainda sonolento. – Acorda! – Disse sacudindo seu “corpo”. – Olhe, está vendo? Shyefffer ainda continuava deslocado, como não estivesse tomado seus corpos. – Droga! – Resmunguei. Penso em voltar, olho para trás e o breu atrás de nós parece ter ganhado volume sim, e eu pudesse tocar como algo sólido.

–Aproxime-se, eu não vos farei mal. – Seguro a mão do meu amigo e caminhamos devagar, ele à medida que caminha desperta. Paramos enfrente ao homem, ele sorriu, nos olhou profundamente em silêncio.

– Quem é você? – Perguntei.

– Um amigo. Posso acompanhá-los?

– Não sabemos aonde vamos. – Respondei.

– À medida que avançam conhecem o caminho, só saberão aonde vão se percorrê-lo. – Ele pôs a caminhar, o acompanhamos em passos indecisos, ele continuou – Quem conhece o caminho e tem a luz não há o que temer.

– Eu tenho a luz, mas aqui ela não ilumina.

– Como queres que ela ilumine se a oculta, se a deixa nos pés?

– Como nos pés? Por mais que eu tente iluminar-me aqui neste lugar eu não consigo. Que lugar é este que eu não entendo, caso sabe? – Ele voltou-se para mim, não sorriu, mas esboçou-o e de uma forma enigmática.

– O que os levam a percorrer o caminho não são os pés e sim a cabeça.

– Sabemos disso. – Respondeu Shyefffer já desperto.– Mas sempre paramos aqui, neste lugar escuro e sem rumo.

– Se sabem que a cabeça, por que ela não vos direciona?

– Tentamos, e não conseguimos, aqui a nossa vontade não responde.

– Mas não é a vossa vontade, e sim a Vontade do Pai. – O homem parou e nos olhou, tinha um olhar plácido e de uma amplitude ímpar! – Quando entenderem, o caminho será luz. – A nave se aproximou e ele se foi sem dizer mais uma palavra. A luz foi se apagando a medida que a nave sumia no espaço, quando estava distante ainda pude ver o resto dela se apagar na face de Shyefffer.

– Quem era ele? – Perguntamos juntos.

– De onde veio? – Falamos juntos novamente. Rimos.

– O que ele quis di...zer? – Mais uma vez, e dessa vez gargalhamos, e desistimos de perguntar um ao outro, talvez não seria o momento. Sentamos ali no caminho de frente um para outro, cruzamos as pernas e ficamos olhando por um instante nossos pés iluminados, como duas crianças.

– Shyefffer. – Engraçado a luz dos nossos pés iluminava os nossos rostos.

– Diz.

– Nós dois aqui, você me lembra o menino que vinha brincar, conversar comigo quando eu era criança.

– É mesmo? Eu não lembro se era eu...

– ...Nem hoje você lembra quem é. – Disse com tristeza.

- Eu não tenho culpa. – Ele tentou me consolar.
 - Eu não estou culpando. Mas sinto quando eu era menina, quando você ia embora ficava o vazio, a solidão. Se eu comentava de você ninguém acreditava, diziam que eu estava inventando coisas. Diziam que era porque eu era filha única e não era por isso.
 - Sabia que vão perguntar a você quem eu sou?
 - Sei.
 - E o que responderá?
 - Que está encarnado em algum lugar aqui na Terra.
 - Mas muitos vão querer ser o Shyefffer.
 - Eu digo que já o conheço, só que ele ainda não se encontrou.
 - E quando ele irá se encontrar?
 - Quando ele se permitir, nada acontece forçado. Lembra das sementes que você falou que estavam lá quietinhas, mas não deviam ser desprezadas?
 - Sim, eu lembro.
 - As sementes só rompem a casca com o calor do sol, não?
 - É verdade.
 - Rompe a tua casca. – Vejo o *cordão de ouro* dele vibrar.– Vamos agora temos que ir.
- O quadro se fecha no teto do meu quarto, pego o papel e o lápis.

OS SINAIS – AS PEÇAS

O que tenho percebido ao longo desses escritos é um quebra cabeça, onde as peças estão aos poucos se juntando desde que eu comecei a buscar. Percebo que segue uma seqüência, que estava tudo escrito e de uma forma ou de outra o nosso "livre-arbítrio" vai seguir o seu curso. Jesus não desconhecia o seu caminho, não desconhecia o seu destino. De certo Ele poderia mudar a sua trajetória, mas não o fez, era preciso passar por ele. ¹"*Aba! (Pai!), suplicava ele. Tudo te é possível; afasta de mim este cálice! Contudo, não se faça o que eu quero, senão o que tu queres.*" Todos nós ao longo da vida passamos pela nossa via crucis, e não temos como fugir, é preciso nos conscientizar que não deve ser feito a nossa vontade, mas a vontade do Pai. Se a minha vontade valesse agora, eu iria parar, ir embora, fugir! Porque não posso esquecer o que a cigana disse a mim há alguns anos atrás no qual relatei em *Abrindo Portas*, foi ali que tudo começou. Foi ali quando encontrei a medalha de Nossa Senhora Negra, foi ali quando vi a serpente dourada sobre a água. Tudo veio em doses homeopáticas, cada coisa ao seu tempo e segundo ao meu entendimento.

² "*Continuo o meu caminho, não o caminho de Santiago, não o caminho da Terra Santa e sim o caminho que tenho feito todos os dias.*

Ele é de pedrinhas portuguesas e asfalto e lama.

Os transeuntes passam pelas ruas, reparo que ninguém olha o rosto de ninguém e as vitrines refletem tudo isso.

Os cristais estão expostos, assim como as flores, são tantas, e de variadas cores e os camelôs gritam e vendem de tudo, – Vai um relógio aí dona?!

Olhos para o céu recortado pelos arranha-céus, às vidraças refletem o sol.

Cidade grande, tanta gente, eu vejo perfis humanos atrás das janelas.

Alguém pegou a minha mão, é uma cigana, e ela ler nas linhas da minha mão, ela fala.

– Quando encontrar parte da mesma parte, fogo do mesmo fogo, encontrarás a alegria e também encontrarás a tristeza. O reencontro será o céu, mas estarão tão longe e tão perto, e o céu será também o inferno.

Puxei a minha mão e fechei, olhei para ela e perguntei quanto devia?

– Nada. – foi a sua resposta e ela se afastou fazendo um gesto de reverência.”.

Estou me referindo ao menino Shyeffeffer, sim ele é um menino. Um menino valente, cheio de vontade de ajudar, de crescer, cheio de dúvidas, não diferente de mim ou de você, mas uma sementinha de girassol sozinha não faz a diferença entre milhares de ervas daninhas.

A cigana estava certa, estou no céu e no inferno ao mesmo tempo, tão longe e tão perto... Pequenos sinais que só eu sei, cada um tem os seus sinais ao longo do caminho, mas poucos estão despertas para eles. Como os sinais que a Mãe Terra está dando ao homem, poucos conseguem entender e tomar uma atitude, mesmo que pareça insignificante dentro do todo. Pode parecer, mas não é: um lixo que apanhamos no chão, ou que ensinamos nossos filhos, netos não jogarem, a água que devemos economizar não lavando calçadas, a torneira aberta enquanto escovamos os dentes, tudo isso pode ser pouco, mas fará a diferença um dia.

O caminho é circular, é a roda, e tudo e todos se encontrarão em algum ponto dela. Esses fragmentos montam o quebra cabeças, cada peça vai nos apontando outra e mais outra, não perceberam?

Ele ao longo de sua caminhada os deu todas as peças, mas até agora desprezamos todas, preferimos aquelas que vêm montadas, que não seja preciso nenhum esforço nosso, nenhuma lágrima, nenhuma dor. Podemos nos enganar saindo do caminho, nos deter na igreja de pedra, nos templos gloriosos, mas o caminho está lá e espera que saia. Porque é no caminho que estão as lições, é no caminho que estão as provas, é no contato uns com os outros que nos tornamos mais humanos e mais deuses! É preciso sentir, e só sentimos aqui na fisicalidade, quando vemos, tocamos, ouvimos. Ontem vendo uma reportagem na TV sobre o nosso povo, eu chorei. Um homem simples, paupérrimo de uma cidadezinha comentava sobre a solidariedade entre eles, dividiam a miséria, e disse um ditado: "*Quem não vive para servir, não serve para viver*". E chorou, e completou: – Tanta gente tem muito e se ajudassem seria mais fácil. Na mesma reportagem mostra outra família onde só tinham um prato para todos comerem, começava pelos pequeninos até chegar à matriarca que esperava paciente a sua vez. Se nos ocultarmos em nossos "templos de ouro" não teremos contato com esta realidade, e ela irá nos esperar talvez não para passarmos por ela e estender a mão, abrir o coração e sim para vivenciá-la, uns precisam viver para sentir. Por que Jesus passou por aquele sofrimento brutal? Para despertar o nosso SENTIR, como estamos indiferentes e distantes.

Releio o trecho do Abrindo Portas:

OS CAMINHOS

"Os meus passos agora são indecisos, paro na porta e meus olhos buscam e repousam sobre a cruz. Lembro do Crucificado, do caminho percorrido por Ele. Fechando os olhos posso vê-lo, descalço arrastando a cruz. Posso ouvir os improperios que lhe eram dirigido, _ Maldito, maldito nazareno! O seu trono é Gólgota, lá irá reinar para sempre! – A Paróquia está vazia, vazia de gente, olho a imagem de Mãe Maria, sinto-a tão próxima, tão em mim. Acho que Ela sabe mais que ninguém o que nos espera como sabia o que esperava para o Seu Filho, quantas vezes antes Ela subiu naquele monte chamado Calvário e rezou. Queria ter a Sua força, e me entregar sem reservas e poder suportar com sublimação, os caminhos de pedras.

Lembro da cigana na rua, ela disse a verdade, só se esqueceu de acrescentar que o passado é presente e o presente foi passado.

Lembro que no caminho encontrei uma medalha de Nossa Senhora Negra, a Nossa Senhora Aparecida, e a partir dali, a minha vida teve outra direção. Na época dei pouca importância para uma medalha, nunca tive simpatia pela igreja católica, amava Jesus sim, mas Ele nunca foi propriedade de nenhuma igreja. Ele sabia o que iria acontecer, se sem o Seu Corpo já disputam sua posse, em Seu Nome guerreiam e matam. Os santos que sempre admirei, foram Clara e Francisco de Assis, porque o caminho da espiritualidade partiu do Espírito, tudo que eles passaram, vivenciaram, sem pompas e ostentações.

Meus olhos se voltam para a cruz, dizem que Ele é um Deus fraco, o Deus da cruz! Eles não compreendem que Ele é um Deus forte e tão Grandioso que se deixou matar, por meros mortais e subiu aos céus Vivo, para que vivéssemos! Nenhum outro Deus morreu por nós, e nenhum outro Deus continua fazendo esse caminho de espinhos e pedras ao nosso lado.

Ele foi crucificado, morreu entre desonrados, deixou de ser menos Deus por isso? E repetem com a mesma força de há dois mil anos – Ele é um Deus fraco, o Deus da Cruz. – se eles soubessem a força da Cruz, o que foi na época martírio, hoje é libertação!

Ele está de braços abertos, na cruz...

CRUZ, como podemos esquecer? Ela foi o símbolo da totalidade, é a representação dos opostos; o seu lado vertical representa o fogo, é o aspecto divino e espiritual do homem; e o horizontal lembra a superfície da água, revelando a paz, o compartilhar, a união dos homens e seus dons. O cruzamento trás o equilíbrio, da divindade e do indivíduo, como uma só célula, a humanidade una para formar o corpo do Deus manifestado.

Cruz, cruzado, cruzeiro, crucifixo, cruzamento (cruce, crux - latim), ela nunca foi um símbolo de morte como os romanos fizeram e Jesus veio recuperar isso.

Per cruce[m] ad rosam (pela cruz chega-se á rosa), assim diz os membros da Fraternidade Rosa-Cruz.

Olho para o rosto de Mãe Maria, sublime Rosa Mística de Deus.

Lembro-me do relato sobre as rosas que caíram com a morte de Santa Terezinha do Menino Jesus, sim caiu uma chuva de pétalas... Pela cruz chega-se à rosa.

Caminho na nave, o silêncio é tanto que ouço os meus passos.

Não consigo desviar meus olhos Dele, e ouço o arrastar daquela cruz, porque não dizer da minha, da sua cruz. Cruz que Ele carrega conosco até hoje, quando caímos, quando levantamos, quando a dor dilacera o coração e Ele vem e nos consola.

Erguem a pesada cruz, enterrando-a no chão, para que suporte o peso daquele corpo de mais de um metro e oitenta, eles socam em sua volta pedras, batem... Batem, posso ouvir martelando em meus ouvidos, em minha alma.

O Nazareno espera, seu corpo escarnecido, suor e sangue se misturam escorrendo por aquele corpo quase nu. Seus olhos não escondem tanta tristeza, expressam fielmente a dor em Seu Coração, em seu Espírito, só uma mulher sente aquela mesma dor e essa mulher, é Maria.

Maria Sua Mãe reza ajoelhada aos pés da cruz, aos pés daquele que foi o Amor Crístico Vivo! Só que os homens não sabiam e não sabem a Grandiosidade desse Amor. Maria Madalena se ajoelha ao lado da Mãe Daquela que ela tanto ama. A sua dor não era menor, mesmo que o seu amor por Aquele pregado na cruz fosse diferente.

Fechando os olhos posso ver, como o vejo lá no altar a representação através de uma imagem. Mal posso ver seus olhos ensangüentados e seus cabelos emplastados pelo mesmo, sobressaindo à coroa de espinhos.

Não, Ele não foi um Deus fraco, porque fora Deus homem, se sujeitou à pequenez humana! Se não foi aceito por muitos, foi porque não trouxe o escudo e nem a espada; porque não foi deus dos homens, criado a imagem do homem. Ele foi Grande e foi Rei, sem palácios, sem ouro, sem prata, como o homem poderia entender que o rico palácio era o paraíso, e o ouro e a prata, o Amor e a Caridade?

Ajoelho-me diante d'Ele. Sinto a presença de alguém do meu lado, ouço sua respiração. O vento adentra pelos vitrais zunindo tão doce, como o cântico dos anjos. Olho de soslaio e vejo, um pano rústico, marrom amarrado por uma corda que pendia até repousar no chão. Sem me voltar para ele, pergunto e minha voz sai tão embargada, apenas um murmúrio.

_ Por que vocês insistem em mantê-lo numa cruz, se Ele se libertou e a todos nós? – não, não esperei resposta, eles, os padres, os frades nunca dão as respostas, mesmo sabendo de todas elas. Levantei, não ergui meus olhos para ver seu rosto, só vi as sandálias franciscanas. Caminhei em direção a saída, quando estava prestes a ultrapassar os umbrais, ele falou.

— Eu não sei, eu não sei! — Voltei-me, mesmo pela distância podia sentir luzir em seus olhos a verdade naquela resposta.

Não consegui ver os traços do seu rosto... A penumbra daquele lugar tinha uma certa magia. Olhei para a cruz e estranhamente não vi Jesus mais lá.

Jesus estava naquele que calçava as sandálias de Francisco, na verdade de suas palavras, de seus olhos; o Cristo saía comigo e estava ao meu lado no caminho; o Cristo estava junto carregando a minha cruz e de todos que passavam. Jesus, caminha pelas ruas: no menino que vende chicletes, na menina moça que troca favores por alguns reais, nos mendigos maltrapilhos, na gente correndo e parando ao comando do sinal vermelho.

1 - Jesus em Marcos Cap. 14 vers. 36

2- Trecho do livro Abrindo Portas pág. 7

☆

Shyefffer já esperava por mim no caminho.

– Não podemos continuar andando as escuras. O caminho deveria iluminar-se a medida que o vencemos, há algo a vencer.

– O que Luciel lhe disse que precisa ver dentro e não fora, que precisava ver a outra face. Algo que você deixou passar, que não viu ou que se recusa ver.

– Sei o que trouxe a gnose.

– Exatamente. Chame por ele ou vai permitir que Luciel tome para si a tua coragem?

– Sabe que eu não gosto dele.

– Como gostar ou não pelo julgo de outros? Faça o seu, não tem coragem, vamos é só chamar, de que te medo se ele é um demônio, não conheces Luciel? Que mau ele vai fazer a ti?

Penso nas palavras dele, eu não sei se devo. Percebo que a nossa frente aparece um túnel e havia luz no fim dele, Shyefffer também o vê.

– Eu já vi este túnel, eu já passei por ele várias vezes.

– Como passou por ele várias vezes?

– Quando vi a serpente dourada sobre a água, quando tive a kundalini despertada e quando fui a uma antiga casa de madeira, como feita de troncos dispostos um sobre o outro. A sala havia uma grande mesa onde estava o velho e sobre a mesa muitos livros antigos. Havia umas cinco ou seis pessoas sentadas em cadeiras rústicas esperando para falar com o velho.

– Como era o velho?

– Ele tinha o rosto sem rugas, os cabelos eram brancos e crescidos puxados para trás, tinha barba também branca. Vestia um roupão de um branco amarelado de algodão cru. Mesmo sentado dava para perceber seu porte alto e robusto. Eu aguardava a minha vez para falar com ele, eu estava inquieta com aquela espera e às vezes ele me olhava como soubesse o que eu estava pensando.

– E depois?

– O tempo passava e não chegava a minha vez, levantei e fui até a janela, a casa ficava em uma montanha. A vegetação era rasteira em certos trechos, mas o que predominava mesmo era floresta. Voltei e sentei na cadeira e tive a atenção despertada para um grande livro de capa de couro, havia um olho na capa e me assustei quando o olho abriu.

– Olho?

– Sim um olho. Mas eu não falei com o velho, o cordão de prata balançou e eu fui puxada por ele ainda sentada na cadeira. As portas se abriram e eu ainda na cadeira fui sugada para fora e voltando ao túnel, este túnel.

– Vamos entrar. – Disse ele.

Fomos em sua direção, ao chegarmos na entrada fomos puxados por uma força intensa, o túnel era mais longo que parecia.

Chegamos! O lugar estava escuro como todo o caminho, olhei para os meus pés e só dele provinha uma tênue luz.

– Chame por ele. – Shyefffer queria que eu o chamasse que para mim era nada mais nada menos que ¹Kamael e só.

– Não antes de fazer um círculo de proteção.

– Você não precisa se proteger dele, ele não é o que lhe passaram.

– Tudo bem, que seja, mas eu vou fazer o círculo e vamos ficar dentro dele, ok?

– Fazer o quê? – Resmungou ele levando a mão até a testa. Não dei ouvidos, palpando o chão encontrei um pedaço de madeira e risquei o círculo em torno de nós.

– Acabou?

– Agora sim. – Respirei profundamente, segurei um pouco o ar e enfim chamei. – Eu quero falar com você! – Nem terminei de falar, brotaram da terra pedras em torno do círculo e foi subindo formando um paredão de pedra, um poço e com e gente dentro. Eu gelei!

– Não se preocupe isso não é nada.

– Como nada? Estamos presos dentro de um poço!

– Esqueça o poço e continue. – Disse ele calmamente.

– Olha Shyefffer, eu não estou gostando disso, além do breu, agora presos dentro de um poço.

– Não se prenda ao que vê e sim ao que não vê. Vá chame por ele.

– Eu preciso falar com você! – As pedras foram puxadas para o céu e a velocidade era tanta que em certo ponto elas tornavam bolas de fogo. Enquanto olhava as pedras eu não tinha dado conta o que estava fora do círculo. Engoli em seco. – Shyefffer, olhe é uma serpente.

– Eu já tinha visto.

– A é e não disse nada! Uma serpente olha tamanho dela é imensa! – A serpente tinha escamas douradas parecia fogo. E rodeava o círculo. – Vamos embora, eu não fico mais aqui!

– Calma, ela não vai nos fazer mal, ela só está nos olhando.

– Olhando?! E caso eu quero ficar aqui sendo observada por um bicho?

– Vamos Shylayve, continue.

– Eu não vou chamar por ninguém, de jeito algum.

– Onde está a sua coragem, Luciel levou?

– Sei o que você quer, eu não vou cair na sua estratégia.

– Não é estratégia, - ele riu e continuou. – Não sairemos daqui se você não vencer o medo.

– Eu não estou com medo. – Olhei mais uma vez para a serpente. Ela tinha um olhar profundo, parecia adentrar dentro de nós e ver a nossa alma. – Vem eu preciso falar com você!!! – Chamei pela terceira vez. A serpente virou um grande anel de fogo e eu tapei os olhos para não ver chegava doer tamanho a claridade. Quando abro os olhos já não é mais escuridão, vejo a cachoeira dourada, o cavalo na outra margem, já tinha estado ali há muitos anos atrás. Vejo um homem, ele está de costas para mim, ele é alto é forte. Ele volta-se. Seus cabelos são brancos e puxados para trás, mas não tem rugas em seu rosto, Deus ele é o velho que vi na casa de madeira! Ele é Kamael do Conselho!

– Eu sou Kamael! – Ele estende a mão para nós, olho para o chão e vejo a linha do círculo que tracei sendo apagada. Senti o meu coração disparar, e senti-me zozza. – Venham.

Conversamos por algum tempo, parecia uma eternidade, mas sei que não foi. Fiz algumas perguntas de fórum íntimo para o meu maior entendimento e o mesmo fez Shyeffe. Não precisamos falar, ele ouvia o nosso pensamento e respondia. Ao mesmo tempo, e eu não sei como explicar eu podia ver imagens do meu passado, mas tudo muito rápido, porém sem fugir ao meu entendimento.

Nada posso escrever aqui sobre esse primeiro encontro com Kamael, a não ser passar essa mensagem.

Eu Kamael caminho com os homens desde do princípio.

Vi a humanidade ocultar-se pelos véus do materialismo absoluto e negar-se a ver a luz. Vi fins e recomeços e chorei como homem que se afastava da Essência Divina. Tropecei nas pedras dos egos, caminhei cego no vale de dores e lágrimas que nos aprisionam nos liames da carne.

Redimir-me foi a minha única meta enquanto caminhava sobre a terra como homem e nesta procura de mim mesmo, eu avancei pelas trevas para encontrar a Luz!

Volto nestes tempos que virá a consumação predita pelos profetas, para caminhar ao vosso lado.

A minha missão é esta, retirar os véus para que vejam a luz e possam enfim ascender e fazer o caminho inverso.

É com todo amor que eu entrego em vossas mãos Kether, para que reencontrem o Mestre interno, o Santo Fogo, Maha Chohan para ascender com a Terra em Amor, para que enfim a paz, a felicidade e alegria seja fogo perene no coração da Nova Humanidade!

Kamael

- 1- Kamael foi conhecido aqui na Terra com outro nome, que eu não tenho permissão dele para falar.

OS CAMINHOS NOVAMENTE

Voltamos ao caminho, esse é o caminho que precisamos percorrer, por que é por ele que estamos voltando ao Pai. Neste caminho há muitos atalhos, muitas miragens que dificulta a nossa evolução quando tomamos rumos errôneos. Mas mesmos as nossas escolhas "erradas", não são tão erradas assim, sempre há algo a aprender com elas. Mas em todas as escolhas que

fizemos ao longo do percurso não devemos fechar os olhos. Na escola há professores, mas nos tempos de hoje os malfeitores também estão nelas e miscigenados, é preciso saber quem é quem. Mas em momento algum devemos nos preocupar, porque sempre teremos uma nova oportunidade, não que vamos nos perder, ninguém se perde, só retardamos a nossa chegada.

– A estrada está clara agora. – Comentei com o companheiro de jornada que estava mais silencioso que outros dias.

– É está.

– O que se passa com você?

– Nada, eu estou bem.

– Olhe para mim Shyeffer e responda a... – Não terminei de falar, duas mulheres se aproximaram de nós.

– Ótimo! Temos companhia. – Disse a mais jovem, que por sinal era muito bonita. Ela logo se acercou de Shyeffer e a outra também.

– Oi. – Respondeu ele meio sem graça.

– Você veio para o ritual?

– Ritual eu? Que ritual?

– O culto as deusas, é hoje a nossa festa. É maravilhoso, a mestra não falou que havia convidado um homem.

– A Deusa você quer dizer. – Afirmou ele.

– Não, são as deusas. Nós somos bruxas. Olhe chegamos. – Havia a margem da estrada uma trilha que entrava mata adentro. – Vamos logo! – As duas seguraram os braços de Shyeffer e o puxaram para fora da estrada pegando a trilha. Eu os segui um pouco mais atrás.

Vi outras mulheres, todas muito bonitas. Mas uma em particular chamou a minha atenção, era a mais bela. Estava junto à fogueira e o fogo refletia em seus cabelos castanhos claros, quase louros. Vestia um vestido vermelho muito sensual.

A mesa estava posta: pão, vinho, frutas, flores. Em vários pontos havia galhos formando um círculo e incenso espalhados pelos quatro cantos.

A mulher de vestido vermelho foi até Shyeffer e o beijou demoradamente e em seguida leva-o para a roda e dança para ele.

Dou a volta, sem entrar na roda para olhar os olhos dele. Mas não consigo, a mulher de vermelho se volta de forma que ele continue olhando para ela. Aproximo-me de uma mais velha que está junto à mesa só apreciando a dança e batendo palmas.

– O que estão fazendo é perigoso. Aqui há outras energias.

– Só estamos cultuando as deusas. – Respondeu ela ríspidamente.

– E essas deusas têm nome? Serão mesmo “deusas”?

– O que quer insinuar?!

– Que tenham cuidado que estão mexendo com o desconhecido.

– Estamos revivendo a Tradição, o culto dos nossos antepassados.

– Em que base? A Tradição antiga se perdeu, e não deves trazer a esses dias os dias de trevas. Não é tempo de combate, de separações e sim de união.

– Que você sabe? Pare de dar palpites no que não sabe!

– Certo, mas não há deusas, a Deusa é Uma e é a ela que devem prestar o seu culto. Não dançando semi-nuas e com sensualidade e sim cuidando da natureza, dos filhos sem seios para se alimentarem, dos anciões esquecidos atrás de paredes de solidão.

– Saia daqui!

Percebi que a mulher de vermelho nos ouvia, mas ela estava muito ocupada envolvendo mais e mais Shyeffer. Entrei na roda e o chamei.

– Estou indo, você vem comigo?

– Vá ele irá depois. – Disse a jovem rindo para mim.

Olhei para ele, ele não respondeu.

– Tudo bem, eu estou indo está é a sua vez de vencer seus demônios.

Voltei à trilha sem olhar para trás, o coração estava triste e o rosto banhado em lágrimas. Mas eu não podia fazer nada além de chorar e orar.

– Shylayve !! – Volto-me, era Shyeffer.

– Por que não me esperou, ia partir sem mim?

– Eu o chamei, mas você não ouviu.

– Eu ouvi, tanto que estou aqui.

Espere, Shyeffer está diferente, não tem mais outra aparência e sim com a aparência terrena.

– Shyeffer! – Era a mulher de vermelho. – Você não vem?

– Não!

– O leite das deusas nos espera, venha comigo!

– Venha você conosco, venha conhecer a verdadeira Deusa. E Ela não está nestes rituais, Ela não precisa de cultos exteriores. Ela está dentro de você, de vocês! – Disse ele e continuou. – O que cultuam não é a Sublimação e eu não vou alimentar esta energia.

Olhei para o céu e não vi a lua, só às estrelas, a lua não estava no ápice da abóbada celeste.

Por que as pessoas deixam ser levadas pelas ilusões? Aquelas pessoas ali estavam encarnadas, eu via os cordões de prata pender delas. Lembrei dos Centros Energéticos de Lis, ali só havia pureza, paz e um amor irretorquível!

Por que a cegueira espiritual? O homem busca cegamente os mistérios, é como entrar em uma caverna sem nenhuma referencia se entregando a própria sorte. Por isso Jesus disse para sermos mansos como as pombas e prudentes como as serpentes. Serpentes? E tenho medo delas. Quando menina mamãe que tinha problemas de enxergar quase pegou uma cobra

coral, vínhamos da rua e estava um sol intenso que nos cegava, se não fosse eu gritar ela tinha pego. Eu nunca fui cega espiritualmente, acho que posso dizer até que é um dom. Quando papai comprou o terreno no Colubandê, íamos todos os finais de semana de Niterói para São Gonçalo de modo a construir a casa e retornávamos a noite, pois o lugar era ermo e não tinha onde pernoitarmos. Certa vez, eu tinha seis anos, era quase a hora do ângelus, o dia entre a luz e a sombra. Eu vi no fundo do quintal uma mesa imensa, que ia de um lado a outra extremidade do terreno e sobre ela tudo que podia se imaginar: animais mortos, sangue cru, velas negras. Eu comecei a chorar, gritar para meus pais o que estava vendo. Mamãe muito simples começou a rezar, mas aquilo que eu chamava de mesa de sangue não sumia. Meu pai encerrou o trabalho e me pegou no colo para irmos embora, só que dentro do ônibus pela janela eu via um homem imenso, que eu chamava homem de preto. Eu chorava dizendo que ele estava indo atrás de nós. Como era quase uma hora de viagem de onde estávamos para Niterói em certo ponto da viagem eu adormeci. Me pai carregando-me no colo desceu da condução e quando foi atravessar a rua viu um bicho negro pular de um lado da pista a outra. E como conheciam um centro de umbanda não muito longe foram até lá. Fizeram um círculo com giz branco e pólvora e me deixaram lá dentro. E não vi mais o homem de preto que hoje sei não se tratar propriamente um homem, mas sim a própria escuridão absoluta. Quando já morávamos a um ano neste lugar, uma mulher veio morar ao lado de nossa casa. Ela tinha uma religião que matava bichos, eu mesma muitas vezes a vi matar e beber o sangue e o bicho ainda vivo. Todos na rua tinha medo dele, inclusive eu ainda uma menininha. Certa vez ela, melhor a entidade que estava incorporada nela chamou a minha mãe e pediu que me levasse. Mamãe tinha muito medo delas e atendeu o seu chamado, e fomos lá no terreiro. A entidade que se dizia chamar Pomba- Gira rainha das encruzilhadas, olhou para mim e disse para minha mãe.

– Sabe por que eu não entro no seu terreiro?

– Não. – Disse mamãe em vez de perguntar o porquê ela queria entrar em nossa casa. E ela disse.

– Porque todas às vezes ela me viu, e eu não pude entrar. – Quantas vezes vinha da rua, da casa dos coleginhas e passava correndo pela rua porque via os vultos negros, e a entidade em questão ela nunca entrava, porque antes de abrir a porta eu olhava o portão e lá estava ela parada.

Por que a cegueira espiritual? O homem busca cegamente os mistérios, é como entrar em uma caverna sem nenhuma referencia se entregando a própria sorte. Se quando temos alguma vidência não vamos nos meter em qualquer lugar, por que vão estes em busca do desconhecido? Eu não compreendo. Mas estávamos ali no caminho, sem lua no céu, só estrelas.

– Eu não quero conhecer essa deusa.

– Eu não posso fazer nada, se queres ficar nesta ilusão. – Shyefffer caminhou para estrada.

Começamos a caminhar em silêncio, talvez ele pensasse como a cegueira predomina quando estamos ligados ao corpo terreno, é talvez.

– Você ia mesmo partir sem mim? – Perguntou ele.

– Sim iria.

– Não acredito.

– Já temos a luz, agora o que fazemos com ela cabe a consciência de cada um.

Olhei para o céu e a lua estava lá, a luz estava na Terra e era cego quem não quisesse ver.

Encontrar aquelas mulheres no caminho, não foi propriamente encontrar apenas um grupo de fanáticas que acham ser bruxas porque está na moda, e cultuam algo que desconhecem. Foi perceber o que elas estão fazendo de si mesmas ou deixaram que o modismo fizesse em nome não da liberdade como pensam, mas em nome da lubricidade. Deixaram que o mais belo nela fosse vulgarizado pela sociedade masculina. Maria que recebeu em Seu ventre um dos Espíritos mais iluminado que desceu sobre a Terra, Jesus, foi relegada ao segundo plano na igreja separada, Maria Madalena o complemento do Mestre taxada de prostituta pela igreja, que não é verdade, era uma mulher culta da mais alta casta. Tanto que após cumprir a profecia, Jesus partiu com ela, e a amou e teve filhos. Não estou dizendo isso levada pelo modismo, não, está lá na Bíblia, escapou aos atentos olhos do Clero e não foi retirado, censurado, ***"Jesus fez ainda muitas outras coisas. Se fossem escritas uma por uma, penso que nem o mundo inteiro poderia conter os livros que se deveriam escrever."*** Assim João fecha o seu Evangelho Cap21 ver25. Mas a igreja não podia admitir que Jesus se unisse a uma mulher porque consideravam a mulher impura, indigna. Jesus resgatou isso, porque ele sabia da importância da mulher, é dentro dela que ocorre o grande mistério de iniciar a vida! *"Feliz daquela que em seus seios o alimentou"*. Disseram para Jesus, se não fosse o seu sim, Ele não teria vindo e feito toda essa revolução não nas igrejas dos homens, mas na igreja do coração. Por isso sinto que a mulher deixa se submeter aos apelos da mídia machista na ilusão que são libérrimas, não, não é verdade! Cada vez que ela pratica o sexo sem amor, apenas com o intuito de prazer, ela macula o sagrado, o seu útero, o berço da vida. Ela se torna impura.

Quanto sinto por caminharmos nesta direção, e iremos pagar um alto preço por isso. Só o amor pode reverter esse quadro, quando a mulher se conscientizar da sua verdadeira essência, a Essência Criadora que interage dentro dela no momento sagrado, ela pode elevar-se e com poder único que só ela tem, levar o seu amado a sublimação.

KAMAEEL

Reencontro Kamael no cimo de uma montanha. Ele está diferente, os cabelos brancos agora são negros, veste uma espécie de bata branca tipo oriental com botões na frente e uma calça na mesma cor.

– Precisa começar o trabalho. – Disse ele sobre uma pedra de frente para o despenhadeiro. – Não temos mais muito tempo. O silêncio que sentes no ouvido antecede a tempestade, os pássaros buscam abrigos em seus ninhos, e as feras suas tocas. Estão se formando os tempos promulgados pelos profetas, a estação atemorizada se aproxima, é preciso deixar a Terra preparada. Se não formarem o Corpo Crístico, eles buscarão o Anticristo já formado e pronto para receber em seu seio os desnordeados.

– Eu não sei como começar, as dificuldades são grandes.

– Avolumas um grão de areia? Vós sois o que pensa e coloca em prática, avante! Há aqueles a passar os ensinamentos, estes ainda não se contaminaram, tens as vestes brancas e mãos postas para o trabalho. Levai a palavra para que cada um seja sentinela da própria casa enquanto os guerreiros lutam. – Olhei em seu rosto tristeza, parecia um fardo a carregar, como aquele que carregava o cântaro d'água, o símbolo aquariano descrito no Evangelho. ¹ *"Jesus enviou Pedro e João. Ao entrardes na cidade, encontrareis um homem carregando uma bilha de água; segui-o até a casa que ele entrar."* Ele tinha a missão de preparar o local para o Mestre vir e ceiar com seus discípulos. ² *"Ele vos mostrará no andar superior uma grande sala mobiliada, e ali fazei os preparativos."* Era preciso encontrar a casa, entrar e fazer os preparativos, a ceia antes das dores, antes das trevas total.

– E onde estão os outros? – Perguntei.

– Virão, quando tiveres preparado. – Ele olhou dentro de meus olhos e eu pude entrar nos olhos dele e vi todas as coisas que irão suceder, o colapso total da Terra velha. – Não tenhas medo, não estais sós. – Disse ele.

Vejo Shyefffer do nosso lado, ele estava ali o tempo todo, eu que não tinha visto. Ficamos sentados ali na pedra olhando além do abismo abaixo de nós, mas ouvíamos o uivo do vento subindo ameaçador daquelas zonas abissais.

Vejo uma luz intensa no horizonte, Kamael já não estava conosco.

1 – Lucas Cap 22 ver.10

2 – Lucas Cap 22 ver.12

FOGO

- Veja o fogo. – Disse Kamael
- O que tem o fogo? – Perguntei sem entender o que tinha demais no fogo.
- Não deves apagar o fogo, é preciso transformá-lo.
- Senti o fogo? Tornou ele perguntando.
- Senti. – Ele estava se referindo ao fogo que eu senti por alguns dias tomar-me o corpo e o espírito.
- Precisas alcançar a plena consciência para passar o Principio Solar.
- Principio Solar, o que é isso?
- É preciso que o Movimento Somar seja Onipotente.
- Eu não sei como fazer isso possível.
- Saberá quando dominar o fogo é preciso aprender. – Ele se aproxima mais da fogueira e joga mais lenha.
- Eu não entendo a sua linguagem, fala por enigmas, simbologia.
- Saberá, ele te ensinará como eu o ensinei.
- Por que fala que o Movimento Somar precisa ser onipotente?
- Ele não deve conter nenhuma expressão do Ego humano com suas doutrinas, e sim a plenitude da Vontade do Pai. Sente-se diante do fogo. – Pediu ele e sentou-se a minha frente. – Tudo lhe será passado com simplicidade para que todos entendam dentro do preceito Universal!
- E qual é esse preceito universal?
- Amor! Se amar ao próximo como a ti mesmo, cumpriu toda a lei.
- Ouço o crepitar do fogo, ele ilumina o seu rosto, ora tenho a impressão que seus olhos são de fogo tamanha a claridade que deles emanam. – Não percebeu o processo que passas? Julgas ser somente um aspecto puramente emocional e físico?
- Está se referindo as tonteiras, a fraqueza em meu coração, a angústia, a tristeza profunda, e não foi?
- Não. Foi o inicio Lis, o fogo passou pelo coração e está em ascensão, mas não o domina na mente lhe causando estontamento. Continuemos. Feche os olhos.
- Meus ouvidos começaram a vibrar em uma intensidade imensa! Depois de um tempo começa a pulsar, t,t,t!!!! Minhas pálpebras se movem freneticamente, tive neste estado quando recebi a primeira mensagem dos seres de fora.

– É você que controla, nem um ser, apenas você. – Ouvi a sua voz ao longe, fora e dentro de mim.

– Eu quero parar.

– Vença o medo!

– Eu não preciso dizer nada, nem uma mantra, mentalizar alguma coisa? Posso ouvir uma música, eu desejo ouvir uma música.

– Que assim seja.

A música toma a montanha e ela vibra fora de mim e dentro de mim.

Vejo novamente a grande serpente em torno de nós, vejo apenas a sua calda, e toda vez que tento ver seus olhos fica escuro e vejo a calda novamente.

– Veja as portas abra uma a uma, não há tempo mais a esperar. Abra a sua igreja! – Olho para Kamael e vejo alguém que já vi antes, ele estava com uma capa e capuz marrom, Pítton é você?! – Abra as portas, não há tempo para esperar.

Vejo-me em terras antigas, estou diante de sete igrejas.

– O que tem atrás das portas?

Não tive tempo de ouvir a resposta vejo-me transpassando os umbrais de cinco portas ao mesmo tempo a sexta está escrito Filadélfia, o que significa será que tem haver com os Estados Unidos? Sinto-me fora de mim e vejo o olho tal como o olho do livro, ele abre e me olha. Não consigo encará-lo fecho os olhos.

– Abra os olhos, olhe para mim, olhe para dentro! – Diz Pítton, ou Kamael.

– Não!

– É preciso, o tempo é breve! É preciso dar início ao que deve ser feito.

Abro os olhos, sinto frio, sinto-me morrer.

– O que eu vou lhe ensinar, não está compilado em biblioteca humana, não há mais tempo para estudar os livros do Eu Avatar da Era de Aquário, o Cristo precisa ser manifestado na simplicidade. O que ouvirás de mim passará aos ouvidos de quem tiver em seu imo a Chama da Rosa e o Ouro no coração pronto para o processo alquímico. Sabes que não pode errar na escolha, é preciso encontrar os doze pilares para sustentar o trabalho. Silencie Ana, até o começo. Não dirás o que sabe até o encontro marcado.

– Que encontro? – Ele não responde, não precisava responder.

Sáímos estamos no corredor diante das portas, sinto compelida a entrar em uma porta em particular, no qual eu passei em velocidade incalculável para mim. Vou até a porta e paro diante dela, está escrito Tiátira, volto-me para Kamael pedindo permissão para entrar ele balança a cabeça afirmativamente.

Agora compreendo o porquê da atração por aquela igreja, sim era uma igreja em particular, vejo Shyefffer sobre a pedra diante do altar, está inativo, vou até ele, paro a sua frente e ele continua imóvel.

– Shyefffer sou eu Ana, hei acorde! – Ele não ouve, dorme profundamente.

– Ele tem as chaves, mas não está Desperto, há muitos neste estado. – Respondeu Kamael a minha indagação mental.

– E ele vai despertar?

– Eu não tenho como responder essa pergunta, dependerá dele querer ver ou não ver.

– Creio que ele quer.

– A manifestação da vontade pode estar submetida ao Ego, e toda iniciação torna-se nula se dirigida por ele.

– Não compreendo.

O EGO

– Tu conheces bem todas as suas fraquezas e a pior delas tu soubeste oculta-la para que não fosse motivo de escândalo. – Eu sabia do que ele estava falando, sabia que para proteger-me desse ponto fraco seria escondê-lo para que ninguém visse e desejasse. Foi à maneira mais fácil, mas não encontrei outro jeito de controlar esse problema, problema para mim, mas muitas mulheres gostariam de tê-lo. – Todo aquele que apenas satisfazer à vontade do corpo e não a vontade do Todo, continuará cativo ao Ego. É preciso exterminar o Ego, matar para viver em plenitude este é o primeiro passo. – Ele deu uma parada, foi até o altar e acariciou o rosto de Shyeffe que continuava adormecido e continuou. – O verdadeiro amor não está submetido ao Ego que edita todas as razões exatas para não ser questionado, para que seja aceito como virtude. Não se esqueça do grande pilar, Amor e Sabedoria, quando dois seres se completam em pensamentos, sentimentos e metas, pode se dizer que eles galgaram o matrimônio perfeito e sem sujeição ao Ego. Antes de formar uma união perfeita, é preciso suplantar o Ego e estendo a todos os processos de evolução humana, onde houver Ego, o caminho será sempre imperfeito. Hoje (A.) Linyth eu não quero que saibam nem o nome que tive enquanto caminhava sobre a terra, eu não tenho mais Ego algum, não preciso de reconhecimento. Há muito a lhe ensinar, mas ensinarei à medida que caminhas para não perder o tempo que não tens. E abrirá clareiras como lhe foi dito por aquele que julgam “menor”, há entre os que me seguiram Ego, a soberba. É imprescindível que sejas também menor, os que se intitulam grandes “mestres” desconhecem a própria condição do iniciado, só o pequenino encontrará o reino dos céus. Subestimam a criança, e acham que podem fazer tudo a ela sem ela ter o entendimento, esquecem que como criança ela está pura e a pureza de seu vaso poderá ser receptáculo do fogo purificador!

– O que quis dizer?

– Saberás. Vamos, é preciso que vá. – Disse ele apontando a porta.

Saio e a porta se fecha atrás de mim, mas não tem mais cadeado.

Desperto no corpo físico sem ar, sabia agora que era preciso a sabedoria do silêncio, para meditar e entender todos os novos ensinamentos.

"Deixai vir a mim as criancinhas e não as impeçais, porque o Reino de Deus é daqueles que se parecem com elas". Lucas Cap 18 ver.17

O CAVALO

Converso com Shyefffer, ele fala Dela, da Mãe. Ele passa a chave que faltava pelos seus ensinamentos, muitas coisas eu já sabia e praticava sem ter aprendido em escola terrena. Mas à medida que ele falava e eu não sei se propositalmente ou por não ter a consciência absoluta dele mesmo, ele distorcia, e maculava o que por milênios se depurou a ponto de se tornar Um e ele repartia como nada fosse. Ele continua falando Dela, de Nossa Senhora, da Energia de Lis, à medida que a Eleva nos Cosmo, em nós ele reduzia a nada. Concentrou-se no todo e rejeitou os detalhes, não ele não tinha o direito de tratar o sagrado daquele jeito. Shyefffer estava gostando da aparência que Maia proporcionava ao seu Ego, era cômodo para ele adaptar os fatos de acordo com sua vida terrena. Parecia que seguia não a Maria que eu conhecia, mas a Maria de Lilith, do Oculto Negro. Ele falava e eu via a cachoeira, a mesma que vi a *Serpente Dourada* que falara comigo e eu pego o cavalo, agora entendia porque o cavalo estava ali o tempo todo. Sinto o vento e a voz dele atrás de mim, eu abraçava o pescoço do corcel, agarrava com força em suas crinas. – Corre, vamos! Sentia raiva, e queria correr dela, eu não podia sentir raiva, não mais. Corre, vamos corre do passado, das lembranças. Correr, se as suas patas pisassem bem fundo a ponto de esfolar a terra, quem sabe espatifaria também o meu coração como ele estava fazendo renegando tudo. Quem sabe correndo rápido e pisando fundo pudesse também pisar o passado e reduzir tudo a pó! Era preciso matar de vez o que não foi compreendido. O animal cavalgava, o vento batia em meu rosto, apertando o pescoço e segurando a sua crina olhava o chão passar debaixo de suas patas. Ele falava como tudo fosse novo para mim, novo era a maneira que ele colocava de acordo com a sua vontade, sem esperar outra, como só existisse a vontade que seu ego achou conveniente. Vejo a Roda e os Senhores do Karma, tudo gira e as imagens de tempos em tempos passam e eu passo por elas: água, fogo, terra e ar, as pedras do círculo, o pentagrama, quantas vidas... Seguir, matar o passado e renascer, poderia ser diferente se não houvesse o Ego tão bem ocultado. Só agora estou compreendendo a dimensão dele dentro das nossas convicções e vontades, ele para subsistir é capaz até de vulgarizar o que foi depurado, o amor. É como pegasse uma criança que aprendeu a andar, falar, correr e sorrir e afoga-la sem permitir que ela crescesse, amadurecesse. Não, eu não quero mais ouvi-lo, quero ir para longe e esquecer!

DEIXO A MONTANHA

Estou mais uma vez na montanha, aguardando Kamael. Vou até a beira do abismo e olho para baixo, será que vamos continuar aqui ou descer e ir às profundezas deste abismo? Não sei qual será o próximo passo, e não sei se estou conseguindo descrever para você o percurso do caminho entre tantos simbolismos. Não posso ser mais direta, o despertar reconhecerá a chave e na nossa busca pessoal encontrará os dois caminhos, torço para que seja o da iluminação.

Olho em volta buscando aquele que tem me acompanhado por tantas jornadas, em vão, ele não está. Não queria que ele se fosse, não, não queria. Agora entendo o porquê da mulher de vermelho, ele pode ter vindo comigo no espiritual, mas na realidade de Maya ele ficou lá. Eu queria estar errada, quantas vezes eu mesma me deixei levar por ela, pelo que ela oferece, por sua aparência, por seus argumentos. Sei que no caminho se pararmos para esperar por alguém ficamos presos também, por isso Jesus disse: *"Deixe que os mortos enterrem os seus mortos."* Meu coração pode chorar por eles, mas não posso me ater a eles. Olho mais uma vez em volta, onde está o outro pilar? Não, ele não vem.

– Não tire suas próprias conclusões, espere. – Era Kamael. – Vamos!

– Vamos descer? – Perguntei

– Não, o caminho neste patamar sobe. O que vês embaixo e no horizonte não é para você e nem para aqueles como você.

– Como o caminho pode subir, é uma escada ou outra montanha?

– Nunca olhou como os outros, sempre rebelde, impulsiva, revolucionária aspirando sempre o vôo mais alto, o vôo do condor. – Ele falando isso lembrei da música que "fiz". – Não se pode enveredar pelo caminho do confronto se o iniciado não estiver trabalhando conscientemente a si mesmo. E faz o mesmo com o outro pilar, faz eclodir os seus eu's para eclodir o que o Ego máscara. É confrontando suas emoções que o outro pilar também seguirá o caminho a seu lado – É e muita vez cai por isso, pensei. – É caindo que olhamos para cima. – Ele aduziu. – É preciso buscar o Caminho Vertical! Porém antes é preciso que leia o livro e lembre.

– Que livro aquele que vi o olho?

– Exatamente. – E em um piscar de olhos não estávamos mais sobre a montanha e sim na grande casa de madeira. O grande livro estava sobre a mesa. Kamael pediu mentalmente que eu o abrisse e lesse, e fiz.

– Mas isso iria chocar!

– Eu passei os ensinamentos e você deve aplicá-los segundo o entendimento, foi preparada para que assim seja. Encontrará o caminho do meio para se dar à purificação, serás elo.

– Sim, os viúvos, os solitários, os esquecidos, mas ainda falta o outro pilar.

– Não se preocupe, virá.

– Eu não sei como você tem tanta certeza?

– Conheço os meus.

A MORTE DO EGO

Fui até a janela e parei olhando através da vidraça os arvoredos, eu não sentia preparada para passar aqueles ensinamentos, não sabia nem como começar. Pior era passar de um modo que viesse a Somar e não dividir. E precisava formar além do corpo físico, o corpo espiritual do Movimento Somar, compreendia o peso desse trabalho agora mais do que nunca! Voltei ao grande livro à medida que lia sentia quão difícil seria aquela tarefa, a mais difícil trabalhar o Ego com todas as suas máscaras. Sim, quando alguém chega para você e diz, cuidado com o seu Ego, ou isso é o seu Ego, a própria pessoa está falando através do seu próprio Ego. O Ego, ele não é apontado de fora para dentro e por ninguém, nós, apenas nós que devemos apontá-los e trabalhar a sua morte. Jesus disse: *"Quem não tem pecado que atire a primeira pedra."* Partindo deste ponto nunca devemos apontar o Ego de ninguém, podemos até sutilmente conduzir a pessoa perceber, mas apontar jamais! Há pessoas que usam esta estratégica para coibir a opinião, o pensamento da outra e isso é um golpe muito baixo. E infelizmente dá certo, a pessoa induzida pela outra se cala, não manifestando o seu ponto de vista. O aprendiz de si mesmo, sabe mais do que ninguém distinguir quando é o Ego que fala por ele sem precisar de ninguém para dizer. Quando estamos trabalhando em grupo, principalmente um trabalho espiritual e para a luz, é quando ele o Ego, quer mais aparecer para destruir, denegrir, o trabalho. É neste ponto que devemos mais ainda extingui-lo, ou seremos como aquela árvore que não dá frutos.

– O homem não tem em si apenas um Eu e sim muitos EUS, muitos Egos. A observação de si mesmo, escutar os diferentes EUS que falam na cabeça, até um por um silenciar pela morte.

É preciso estar aberto às mudanças, se libertar de tudo que aprendeu para recomeçar. Saiba que é necessário acelerar o processo, porque o tempo marca urgência! É preciso que fiquem "cegos" para o mundo exterior enquanto estão no caminho, assim como Paulo de Tarso ficou no caminho de Damasco. É nessa escuridão, neste silêncio que irão renascer para o homem espiritual, não é possível despertar se não morrer dentro de si mesmo. – Ele parou e subitamente perguntou. – Conhece a si mesmo?

– Sim.

– Tem vozes a falar aí dentro?

– Ainda tem.

– Calai todas! É preciso a luz iluminar o lado escuro para que entres e mate todas. Vamos ao Abismo para que não se enverede mais uma vez por ele.

Descemos, pareciam horas para mim. Eu conhecia aquele precipício muitas vezes estive lá presa e outras vezes em socorro espiritista.

Estávamos no Reino dos Dragões.

– Veja este é o resultado do Ego: raiva, inveja, ódio, cobiça, prevaricação, ambição, iniquidade, latrocínio, genocídio, todos frutos do Ego! O Ego leva ao homem a estado de degradação e sujeição infinita, se não matar o Ego em vida, ele irá matar o homem espiritualmente na morte. Poucos são os espíritos que passam por esse inferno e têm estrutura psicológica para vencer suas viciações após a morte.

O hálito da morte estava presente no ar pesado que agora eu respirava. Kamael aponta entradas de cavernas que pareciam imensos labirintos.

– Este lugar é onde estão os Magos Negros e seus discípulos, essas furnas levam a cavernas terrenas.

– Mas estão abertas para livre passagem deles?

– As portas foram abertas e o homem terá que vencer seus demônios ou se perderá nestes labirintos até a passagem do Hércólubus, não há mais tempo para outra oportunidade. ¹ *“...Cuidado! Porque o Demônio desceu para vós, cheio de grande ira, sabendo que pouco tempo lhe resta”.*

Entramos, Kamael ia à frente como ele estava mais alto e forte! Sua tez estava mais morena, os cabelos negros e compridos e tinha o dorso nu, trajando na parte inferior uma calça branca que ia um pouco acima das canelas, será que ele tomara forma de uma de suas reencarnações? Estava eu divagando novamente.

Chegamos a um imenso salão púrpura, muito bem mobiliado, móveis antigos e havia no recinto uma ostentação que eu nunca tinha visto antes, nem no reino de Dionísio nas minhas idas ao Umbral.

– Por que viemos aqui?

– É o destino daquele que não mata o Ego estando no caminho.

Vejo uma grande cama no centro do salão e homens e mulheres compartilhando o sexo grupal, mas não fiquei surpresa desta vez, já tinha visto as mesmas cenas em dois locais na terra.

Seguimos, e em cada salão presenciava uma situação. Neste vejo homens presos até a altura do queixo por ouro, dinheiro e pedras preciosas.

Mais adiante vejo homens com mãos mirradas e olhos imensos e era apavorante olhar por muito tempo aquela deformidade.

– Eu não consigo mais ver!

– É preciso para relatar. Não pode seguir o caminho e deixa-los vivos, eles irão prender se não forem mortos.

– Como posso matá-los?

– Evidenciando-os para que todos vejam. Não se pode criar um trabalho se o Ego estiver presente. Aquele que é maior deve ser menor.

– Podemos ir? – Estava sentindo-me muito mal com aquelas cenas repugnantes.

– O Ego não se apresentará como estais vendo, ele será belo e amigo aos olhos.

– Eu compreendi, por favor, eu quero ir embora. – Nem terminei de falar, lá estávamos novamente sobre a montanha. Olhei em volta buscando a fogueira e não estava mais lá, nem precisei perguntar, ele respondeu.

– O fogo está dentro de você, procure-o e o encontrará.

– Este fogo tem haver com a Serpente Dourada da cachoeira?

– Com a Creação.

– Você poderia ser mais claro.

– O fogo não apaga a água, ele a transforma, é o que precisa ensinar.

– Fogo e água, transformação, estado gasoso, éter...

– Era de Aquário. – Disse ele. – Precisa passar como transformar a água sem apagar o fogo e faze-la leve subir.

– Me ensine, eu faço o que dizer.

– Eu não posso ensinar o que já sabe.

– Não, eu não sei.

– Faça! – Ele entregou-me uma pedra rosa. Aqueça a pedra no fogo.

– Por quê? – Perguntei segurando a pedra em formato de pêra.

– Porque ela é a fundação.

Ele abaixou e começou a escrever, ao terminar me olhou na alma e foi se desfazendo na minha frente até sumir de vez e eu fiquei parada com a pedra na mão.

Fui olhar o que ele deixou escrito na areia.

MÃE CÓSMICA

AVE MÃE CÓSMICA
CHEIA DE AMOR
BENDITA A LUZ DO VOSSO VENTRE
O FOGO PURIFICADOR
AVE MARAH KALI
PISAI NA CABEÇA DA SERPENTE
MATANDO O EGO EM MIM
UNIFIQUE NO CORAÇÃO A CHAMA
COROANDO A MINHA CONSCIÊNCIA
MÃE DIVINAL
CUBRA-ME COM SUAS VESTES BRANCAS
SELE EM MIM A ALIANÇA
PARA QUE EU ENCONTRE O MESTRE
E ELE ME ENCONTRE.
QUE ASSIM SEJA
AMÉM

É pela rosa que se chega à cruz! A voz repetia em minha cabeça. Ela vinha pela água, mas ele falou do fogo para transformá-la. Olho novamente para a pedra em formato de pêscoço em minhas mãos. E vem palavras soltas como: "busque o ouro do coração". O ouro do coração é o amor. Ele se deixou crucificar por amor! Amor, pedra, água, fogo, ouro, éter, CRUZ?! Éter, essência, cruz, sim! O vinho acabou nas Bodas de Cana, e Maria pede a Ele que faça o primeiro milagre e Ele a atende se não fosse assim os noivos sentir-se-iam envergonhados e como poderiam ir pacificados para a câmara nupcial sem o fogo? Não precisava de mais palavras, o sentido estava ali em minhas mãos.

Voltei ao meu quarto e peguei o Terço, fiquei por um longo tempo olhando as contas, elas pareciam um caminho à medida que andava surgia uma luz.

1- Apocalipse cap. 12 ver 12

VOLTO AO CAMINHO

Reencontro Shyffer sentado sobre a pedra, chego perto de mansinho, ele tem o olhar distante.

– Voltou, por quê? – Perguntou ele sem olhar para mim.

– Pelo que escreveu que não desistisse de você.

– Mesmo sem ter consciência de quem sou e de quem é você para mim? – Ele se levantou e olhou em meus olhos. O meu coração dói quando ele fala assim., parecia fazer de

propósito para me ferir. Sim como ele pôde esquecer? Viemos juntos de Antares, recebemos a mesma estrela no coração e reencarnamos muitas vezes juntos.

– Quer que eu vá embora? Eu vou! Não pense que eu gostei que fosse você... Se não lembra é porque não quer, é mais fácil fugir da tarefa que tem a fazer, não é assim que agem todos!? – Eu não falei, eu gritei e as palavras ecoaram em meus ouvidos e entravam em meu coração como flechas. – Faça como todos, vá viver a vida Shyefffer! Vá viver a sua juventude o lado da dama de vermelho, reviva os seus tempos de cigano seu pouso sem compromisso com nada. Beba o seu vinho sob a lua, dance com ela até caírem tontos no leito para fazer amor e esqueça tudo! Mas cedo ou mais tarde é assim que os homens agem dominados pelo fogo primário. Você não será o primeiro e tampouco o último, não se preocupe haverá novas oportunidades não é essa a desculpa mais usada? Vá e assume de uma vez a sua desistência!

– Não diga o que devo ou não fazer!

– Está desapontado comigo, eu sei, o que queria Shyefffer uma mocinha cheia de virtudes? Pois não sou e nunca tive essa pretensão, sempre coloquei a vista as minhas fraquezas, a minha fragilidade, a minha rebeldia e todos os defeitos que sabes melhor que eu. Estou de frente com eles, vejo-os todos os dias dentro de mim!

– Você é temperamental!

– Sim e você cabeça dura!

– Eu esperava alguém mais centrado!

– E eu alguém mais consciente e não um menino inexperiente com apenas ensinamentos teóricos!

– Menino eu?! Você é inconstante, uma criança que não sabe o que quer, cansa de uma coisa e logo quer outra!

– Terminaram?! – Olhamos para o lado, era Kamael, a quanto tempo estava ali será que ouviu tudo? Ele se aproximou de nós, abaixamos os olhos envergonhados. – Olham-se vamos! – Disse ele. Levantamos a cabeça, Shyefffer e eu estávamos frente a frente e Kamael vendo que estávamos olhando um no olho do outro disse para mim e Shyefffer. – Este é o seu reflexo, não lutem contra ele e sim contra as personalidades que estão dentro dele, dos dois. Não são os EU'S que deve se manifestar e sim a alma única em vocês. Estão no caminho não para separar e a reconciliação virá e pacificará seus corações. Agora vamos!

– Aonde? – Perguntou Shyefffer ainda sem graça.

– Ao Abismo, se não conhece o que há embaixo como queres conhecer o que há em cima? – Disse ele caminhando.

– Mas não é o mesmo lugar que fomos, aqui é a Terra. – Estávamos em um lugarejo em M.G.S.

– A Terra, onde os homens estão mergulhados hoje é a extensão abismal. Fizeram da *Pedra Filosofal* porta aberta à fornicção, ao tropeço e toda a libertinagem é permitida onde deveria ser Santificado. As igrejas foram submetidas, os grupos da Nova Era e as doutrinas, é preciso expurgar esse mal e resgatar o sagrado.

– Sei o que está falando, mas não sei como colocar isso sem escandalizar.

– Faça a alquimia no coração tornando puro o amor, se fizer a Energia de Kali tornará o que deveria ser.

Reconheço o morro, Morro Maguon, paramos em seu cismo, uma nave triangular saiu do portal e pairou sobre nós.

– Entremos! - Disse Kamael.

– Por que estamos aqui neste local?

– Para mostrar a Kundalini mal empregada. Shylayve, *a parábola é uma entrevista da verdade ainda não aceita, mas que espera no inconsciente para despertar. Não permita que se apeguem ao que é visto e falado, mas ao que não é visto e deixado subtendido.*

Kamael se afasta de nós e eu Shyeffer ficamos sozinhos.

– Desculpa. – Diz ele. – Eu não queria ter dito aquelas coisas.

– Eu que devo pedir desculpas, eu não aceito o seu esquecimento.

– Tenha mais calma comigo, eu vou lembrar. Nem todo mundo sai do corpo consciente como você.

– É eu sei, vou tentar me lembrar disso. – Kamael volta ao recinto acompanhado de dois homens, e um deles eu conheço. – Olhe é Ariel! – Ele vinha em nosso encontro.

– Ariel?! Eu não o conheço com este nome, e sim A...

– Guarde para ti. – Disse Ariel levando a mão nos lábios de Shyeffer. – Vejo que já se entenderam, a mesma dor que separa os corações e a mesma quando volta a unisse. – Ele nos envolveu em um abraço, parecia asas de uma grande águia envolvendo sua cria. – Quando compreenderes será menos doloroso para os dois.

Ariel meu doce amado, estar ao seu lado é sentir a calma do vôo de uma pomba, o calor do sol de outono. Sim, era assim que eu me sentia na presença daquele Ser amigo e todos sem exceção que estivesse do meu lado quando ele se aproximava. Queria que Shyeffer sentisse aquele carinho na alma, mas a distância física transcendia a minha vontade e não sabia como vencê-la. Ah! Talvez Ariel soubesse o jeito de trazê-lo para perto, só ele.

– Vamos iniciar o segundo passo, e só será possível quando lavar a alma no perdão. Mas antes descemos. – Disse ele apontando o morro abaixo de nós.

O PERDÃO

– Voltar as estes sítios !!! – Shyeffer estava aturdido, queria estar longe dali, não só fisicamente, mas também no etéreo. Suas experiências naquele lugar não tinham sido as melhores, e voltar ali era para ele um sacrifício. Voltou sim, mas para ajudar-me intervindo junto ao Mago Negro, no qual ele tinha completo desprezo e talvez ódio.

Estávamos sobre o morro, o *Morro Maguon*, e a sensação ali não era de um lugar ruim.

– E não é, veja o Portal. A luz está em cima, era para estar embaixo, se não fosse à ambição, a sede de poder e a *Energia Primária* trabalhada para o lado negro este seria o elo entre vós e o Cosmos.

– Eu sonhei com este lugar, mas era algo bom.

Shyeffeffer tinha contado para mim o sonho, como ele se envolveu com toda essa história de extraterrestres, de Ashtar.

– Não perceberam que este lugar que possibilitou o reencontro de vocês? Shyeffeffer, se não tivesse sonhado não viria aqui, não tomaria conhecimento deles e nem dela. Não perceberam que este lugar está unindo as *Sementes Estelares* e todas as Naves Cósmicas? É preciso perdoar Shyeffeffer, é preciso limpar o odre para deitar vinho renovado. O coração precisa estar leve, é preciso apagar toda a dor provocada, seja por homens, por igrejas, por este lugar.

Sáímos voando e descemos a um pequeno monte, onde havia algumas pessoas umas se amavam e outras bebiam, fumavam olhando sempre para o céu. Ariel olhou com compaixão para cada uma delas, erguia sua mão e da palma saía um raio rosa dourado, que de imediato afugentava entidades, seres trevosos que solviam as sensações de prazeres lascivos e momentâneos.

– Como julgar se eles não sabem o que fazem? – Disse Ariel. – Tenha comiseração por estes que deixaram seus barcos sem comando, ao léu. O próprio julgo não será condescendente quando der por si mesmos e perceberem que perderam a última oportunidade. – Descemos pela trilha e paramos diante do líder. – Este homem é um nau condenado, não tem mais porto e nem seio que o alimente. Ele cometeu o pior dos pecados! – Rolou lágrimas pela face de Ariel. – Veja o karma que este homem contraiu a profanar o cálice sagrado e ao desviar o rebanho do Mestre do caminho.

– Ele é um canalha! – Esbravejou Shyeffeffer.

– Não se ocupe dele, ele mesmo se condenou, veja os seus verdugos. – Eu me afastei horrorizada nunca tinha visto algo parecido. O corpo astral dele estava tomado por vermes negros e a alma presa em fios escuros ligado a seres abomináveis. Não havia um ponto de luz, sua expressão era ressequida, sem vida, parecia morto. Ariel se aproximou de Shyeffeffer e tocando em seu coração disse em voz mansa. – Perdoa Shyeffeffer, se aqui esteve foi para trazer luz e não ser arrastado pelas sombras.

– O que será dele? – Perguntei depois de me recompor.

– A bondade da Mãe é infinita, se Ela se ocupou do algoz que levou o martírio a Seu Filho, a ajuda virá no tempo do julgo, mas só após ele se libertar. Arrependimento e perdão pesam igualmente na balança, a justiça espera que abra os olhos.

Por toda parte da Terra templos santos são maculados pela libido dos homens, o perdão não é apenas ao próximo e sim a si mesmos por permitirem que a humanidade chegasse a este ponto de devassidão. – Ariel abaixou a cabeça, a luz em suas costas diminuiu como encolhesse as suas asas. Ele via mais, nós víamos mais e tanto as criaturas da terra de boa vontade, quanto às do céu sabiam que não estava mais ao alcance para mudar o rumo do barco chamado Terra. Estávamos impotentes diante dos titãs, do mar revoltado que estava a nossa frente esperando o vento para quebrantar-nos mediante a sorte que levianamente lavramos.

Fui até Shyeffeffer e segurei a sua mão, entrelaçando os seus dedos nos meus.

– Perdão e amor! – Eu disse baixinho. Pela primeira vez eu vi Shyefffer chorar e ele me abraçou soluçando. Não, eu não posso descrever o que se passava em seu íntimo, mas esperava que aquele encontro com Ariel tivesse mudado alguma coisa.

REVOLUÇÕES ÍNTIMAS AQUARIANAS

Na verdade tudo, sim TUDO desde as primeiras mensagens com Extraterrestres, viagens em naves, visitas a lugares estranhos, “sonhos” cheio de simbologia, tudo isso era demais até para mim, uma aquariana! Os aquarianos não são futuristas etc. e tal? Pois não sei se merecemos a fama. Havia tabus a quebrar, um condicionamento que vinha desde da Era de Peixes, sacramentado desde da Gênese quando a Serpente desce e os homens presos nesta visão não conseguem subir e alcançar o Sagrado, o Divino dentro deles mesmos. Onde o pecado maior foi imputado ao Sagrado, ah! A manipulação do homem e suas lojas negras.

Era preciso passar a mensagem com sutileza ímpar e de modo que todos sem exceção viessem a entender. Era preciso falar todas as linguagens, para todas as consciências, mas sem aviltar ou melindrar nenhuma delas. Para mim entre todas as tarefas que já tive seria a mais difícil, a mais complicada porque eu teria que lidar puramente com Egos. Seria novamente crestada por eles, não pela fogueira de outrora, mas pela ira de suas mentiras, dos seus dogmas e Egos. Pensei em desistir, cheguei a perguntar se podia parar. Por que não se o Touro dorme não empurrando o carro com sua força terrena, não indo conquistar asas para subir, porque o Aquário teria que descer e lhe dar as asas se o Touro recusa? Novamente essa linguagem de símbolos que escrevo no qual me falta o entendimento, e talvez a quem vier a ler essas linhas. Mas a mão escreve, à vontade minha é impulsionada por uma Vontade Superior e deixo-a fluir em mim e manifestasse, é assim que tem que ser passado diz a voz. Entenderá quem tiver olhos de ver e o coração preparado, não devo importar-me com a confusão e sim com o entendimento.

Quão difícil é esta tarefa! Sinto em mim a solidão do Cristo no Monte das Oliveiras a esperar a hora. Sinto o suplicio da espera (enquanto ouço a sair pelas caixas do PC Adágio de Albinoni), por que todos dormem e não percebem a Sua Hora Chegada? Vejo meus passos solitários no caminho, o que resta senão seguir e arrastar a cruz pelos caminhos... Não importa a solidão, a incompreensão, o amor não sentido, a revelação não aceita. Olho para mim mesma, e sinto a dor da Mãe, a dor do Filho, a dor de Judas ao trair o Mestre... Caminho passo a passo neste anfiteatro que chamam vida e sinto em mim todas as impressões. Por quê?! Gritam as muitas vozes de dentro fazendo coro: vaidades, apegos, soberba, inveja, ciúme, ódio, luxúria, egoísmo... São tantas vozes que não há como enumera-las. Por que todas estão a minha porta a gritar? Não a tempo de conhecer uma por uma, a colheita espera e as duas peneiras estão prontas para fazer a seleção. A vida será nascer, crescer, beber, comer, fazer sexo, trabalhar e morrer... O Espírito paira vivo, liberto depois e Ele não pode ter muitas vozes, só uma. Se não for feito isso conscientemente no físico, será impossível fazê-lo fora dele. Por isso todos os Eus aparecem à luz não deixa mais oculta-los, a Revolução Aquariana, não permite mais. Não se pode viver a sombra do Eu, pois ele não permite encontrar a Essência. É preciso dar de frente muitas vezes com o um dos Eu's que se esconde e aparece sem anunciar, a prova a fazer e mergulhar muitas vezes para a morte. É preciso erguer a espada e combater a nós mesmos disfarçados ou dormiremos acordados!

Vou até Shyefffer, tão nua, tão eu...Tão imperfeita! E posso vê-lo também despido do Eu's, do Ego que pinta, que mascara, que esconde a verdadeira face, não mais disfarçada, a

cada pano que cai eu o conheço, ele me conhece. A união do que se partiu só é possível sem corpos estranhos, só assim se dará a perfeita aderência.

É talvez seja o propósito destas linhas despir o Eu, ficar frente a frente com a Essência verdadeira, como a dos homens que escolheram Barrabás para a vida e Cristo para a morte não, eles não podiam ocultar sua face e não poderemos também na hora da escolha. Que desta vez seja a escolha certa, ou o crucificado perecerá dentro de nós enquanto Barrabás dança, canta, come, bebe, prevarica e dorme!

Perdoe-me as alegorias! Mas é a única a forma de driblar o Eu é enganá-lo com palavras soltas e frases sem sentido, para ele não erguer o escudo e a espada que corta o elo. Ele não consegue detectar o sentido quando lhe foge a razão aparente, o sistema de troca, de vantagem. Aqui não se tem nada a perder ou a ganhar na visão do Eu e ele não se protege, não te protege, não tem resistência.

Lá fora escurece e a batalha começa novamente, até quando? Ouço o tilintar das espadas que aos ouvidos de outros é inexistente, como a miragem vista apenas aos olhos do desvario, deliro? Talvez, talvez...

A RESISTÊNCIA

Ariel chama por mim e eu vou.

– Hoje eu não estava preparada para vir. – Comentei, tinha bebido um pouco mais de vinho, coisa que não fazia em dia de trabalho espiritual.

– Não é o vinho bebido moderadamente que impura o homem e sim a ignorância. Venha comigo é preciso que tome conhecimento.

Sobrevoamos um templo por alguns minutos, até descermos.

– Feche a porta. – Disse ele.

– Que porta, nem abrimos. – Ri, pois estávamos parados diante da imensa porta de ferro do templo, que por sinal era lindíssimo!

– A porta das emoções.

– Eu gosto de sentir emoções.

– Boas emoções.

– Que mal pode haver em um lugar tão lindo como este Ariel?

– Terá a sua resposta. Entre. – A porta de ferro se abriu. Entramos o lugar por dentro ainda era mais bonito.

– Que lugar é este? Perguntei realmente fascinada com a beleza do lugar.

– O Templo etéreo da Loja Negra.

– Mas é assim vazio?

– Não está vazio, tire o véu dos olhos para que veja. – Ariel leva a mão à frente de meus olhos, e passa como retirasse algo. – Eles não possuem corpo astral como conhece, mas viemos para que veja o fundamento que corresponde a esta e que se propaga. Tudo aqui não é o que parece, o que vê não corresponde à realidade deste lugar.

– Como pode ser um Templo da Loja Negra se nada evidencia isso?

– Se entrasse neste lugar e visse em vez desta luz intensa o breu, em vez das pedrarias e ouro visse excrementos ficarias? Tornarias uma simpatizante, uma seguidora deste e templo, destes mestres?

– Não, é lógico que não!

– Só que muitos se tornam porque são influenciados pelo que vêem e não o que não vêem.

– Ariel, eu estou vendo seres lindíssimos e iluminados, estou vendo um local que mais parece ter saído de um conto de fadas de indescritível beleza, não viemos ao templo errado?

– Não, estamos no local certo. No âmbito terreno esta também é ocultada para não afugentar os neófitos, aparentemente tudo é pautado dentro da luz e feito em nome do Cristo. Na verdade Ana, eles são os que mais falam do Mestre, que mais divulgam seus ensinamentos, porém em causa própria. Vê a igreja que trás o Reino de Deus, suas dependências arquitetônicas são de beleza ímpar, verdadeiros palácios de portas abertas para receber os pobres que vão seduzidos pelo que vêem e promessas de riqueza. A Loja Negra oferece sempre o ganho, o poder, a riqueza e todas as facilidades terrenas.

Vou até ao centro do salão onde há uma grande mesa em forma de semicírculo, sobre ela há muitos livros e as capas todas não menos atrativas.

– Eles estudam muito. – Disse abrindo um deles belíssimo por sinal, as letras todas em violeta.

– Não há nada neles que acrescente ao crescimento espiritual do homem. São ensinamentos deturpados de Magos Negros que ensinam a magia negra, ou seja, o anacronismo aos homens. Não devemos esquecer os pseudo-sábios que acham que o intelecto supera a espiritualidade. É proposital inculcar conhecimento sem espiritualidade para que não atuar a intuição fruto da espiritualidade. Não há como alcançar a consciência absoluta se não exterminar o Ego. E a propagação de livros esotéricos nesta Era Aquariana é a própria erva daninha a crescer e mirrar o trigo, os ensinamentos do Espírito, matando a Essência e sobressaindo o Ego.

– Mas esses seguidores sabem que estão seguindo a lado negro?

– Infelizmente não. Eles pensam que seus “mestres” seus pastores são da luz, como eu disse este falam em nome do Mestre e quem prega a palavra do Cristo estaria seguindo as trevas? E na visão destes é inconcebível, mas estes não sabem que até o “Demônio” adora o Cristo se este beneficiar a ele. Portanto nunca se esqueça: *onde há luz, há sombra*. É preciso trabalhar o lado da sombra para que ela não prevaleça. – Ariel apontou um cristal junto ao altar. Ele era branco, transparente, em formato triangular.

– O que tem o cristal?

– Quando voltar aqui comece por ele. Temos que ir. –

Eu cheguei a aproximar-me do cristal, mas, Ariel segurou a minha mão nos transportando dali.

OS SEM NOMES



Vou buscar Shyeffe em sua casa.

Ele dorme profundamente, seu corpo astral paira adormecido cerca de um metro sobre o corpo físico. Ele não está sozinho, mas ela não está no quarto, o cordão de prata está estendido no chão e indo na direção da porta.

– Shyefffer venha! – Balanço o seu corpo astral como quisesse acordá-lo, como faria se estivesse no físico.

– O que tu está fazendo aqui?

– Vamos comigo.

– Onde?

– Eu não sei, mas devo achar o lugar no caminho e... – Não tive tempo de terminar a frase à mulher volta ao quarto, ela vai direto para a cama se acoplando no seu corpo físico.

– Mas o que tem neste local?

– É um palácio lindíssimo, cravado de pedrarias, ele disse que era a Loja Negra. Ariel me levou lá, mas foi rápido e eu quero ver com calma.

– Loja Negra, você foi a uma Loja Negra?!

– Sim fui...

A mulher acorda e toca no corpo de Shyefffer com desejo, o *cordão de prata* começa a balançar. Ele olha para mim enquanto volta ao corpo físico e desperta nele e volta a ficar completamente cego para o mundo paralelo.

Desço as escadas ganhando a rua, a mente questiona o porquê deste mundo? A força que o impulsiona e escraviza? A resposta estava tão clara, mesmo que subtendida na confusão de letras coloridas para despistar. O verbo também é uma rede ao adentrar aos ouvidos há milhares de sons não audíveis ao consciente, mas perceptíveis ao inconsciente, esperando o momento do comando, para agir. Por isso não entendem como uma pessoa do nada tem “um surto” e sai atirando em quem está pela frente. É o comando acionado e esse comando está ocultado nas músicas, nos apelos comerciais, nos games, nos filmes, nas cores, no sexo, bastando uma vontade para ele começar a funcionar, a agir.

Sinto um arrepio percorrer meu corpo, ele estremece. Por que Shyefffer veio parar em M.? Talvez ele não viesse por querer, ah! Barco que vaga sem rumo! Quem está no leme, quem? Por que me sinto mal aqui? Talvez saiba as respostas, mas não devo ter as respostas de outros, a resposta está dentro de cada um e cada um deve buscá-la. Temos as pistas, as chaves deixadas pelo Cristo e o caminho feito por Jesus. Ah! Por que sinto tanta tristeza em meu coração? É como ele fosse golpeado e golpeado por algo que não tenho percepção. Essas ruas são tristes, parecem chorar, sinto ódio e lamentos neste chão. Dou o comando para levitar, mas os meus pés não se depreendem do solo. Olho o que está segurando e vejo uma massa púrpura... – O que é isso? É sangue! – Ergo a cabeça e só agora reparo as ruas todas ensangüentadas, e as paredes em cada esquina estava pintada na parede uma caveira parecida com aquelas usadas nas bandeiras dos piratas e a suástica. O que essas caveiras das bandeiras dos piratas estão fazendo aqui? Que estranho este lugar, caminho e as minhas pegadas ficam marcadas nas poças de sangue. E aquelas sombras que vi no templo perambulavam seguindo aquelas placas alternadas, caveira e suástica até eu perder de vista.

– São os Sem Nomes, criados por Adolf Hitler, aqui se deu a continuação da formação do corpo do Anticristo, aqui foi aberto pelos canais o reino da abominação e segue há estes dias. – Era Ariel.

– Sem Nomes, não são Espíritos trevosos?

– Não são Espíritos, eles não têm corpos, são criações mentais dos Magos Negros. Neste caso estes foram criações de Hitler e seus seguidores. Eles não têm vontade própria e nem consciência de bem ou mal, seguem comandos dados por seus senhores. O Grande Mal continua e cresce no rito de seus seguidores.

– Rito?

– O Ritual da União, a Chave, a Ligação a Energia Primária, a Magia Sexual, mas desvirtuaram, a Essência foi perdida, maculada, transgredida e tudo que virá sob esses princípios será lascivo e impuro. O Cálice Sagrado foi aviltado e só uma nova consciência o trará a condição primeira!

– Que isso Ariel, por que falas assim? Eu não acredito que exista isso, não pode algo se mover sem corpo, sem vontade e que linguagem é essa?

– Há entre vós aqueles piores que os Sem Nomes, são aqueles que os dirigem! Os Sem Nomes seguem a vontades destes. E aqueles que não têm esse direcionamento eles vagam, vagam como os pássaros lunares que não desconhece. Linyth há muitas coisas que precisa relatar para alertar os que buscam. A ânsia pela busca do oculto vem deixando os homens cada vez mais cegos.

– O que eles fazem, os Sem Nomes?

– Eles são escravos, fazem tudo que desejar. É preciso dominar os desejos, porque muitas coisas que desejam podem acontecer caso estes recebam os comandos da mente.

– Você quer dizer que eu desejo algo e se estes ouvirem o meu desejo podem fazer que ele se realize?

– Exatamente, mas você estará gerando Karma caso o que deseje venha prejudicar ou ferir alguém.

– Mesmo que eu não tenha consciência deles, que eles existem?

– O que disse o Mestre: ¹ " *Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometeis adultério. Eu porém vos digo: todo aquele que lançar um olhar de cobiça para uma mulher, já adulterou com ela no seu coração.* " Esta citação do Mestre congrega todas as vontades humanas em todos os níveis. Se desejar mal a alguém que a prejudicou, foi acionado o comando no éter e ele terá ressonâncias podendo alcançar um Sem Nome. E este fará a sua vontade, sem questionar se é certo ou errado, ele não tem vontade própria, e atenderá o que foi desejado. Orai e vigiai, o Mestre passou todas as chaves para não se perderem no labirinto das vontades, para que não fossem impulsionados por ela. A consciência não pode ficar a serviço das vontades, pois as vontades são os caprichos do Ego. O Ego é noventa e nove por cento governante do mundo físico e astral, está tão impregnado nas formas pensamentos que é imperceptível até nos mais altos níveis iniciáticos.

– Por que está sendo mostrado isso tudo? – Perguntei.

– Porque todos precisam saber nada deve ficar oculto, é a vontade do Avatar da Era Aquariana.

– Por que você não me disse essas coisas antes?

– Não se colhe frutos verdes. Há muitas coisas que precisará passar, coisas que os religiosos ignoram ou ocultam, e os céticos desdenhem e eles avançam. Não tardará e o Governo do Norte avançará ofensivamente sobre outras terras, e o príncipe da devastação tomará todo o poder. Leia Daniel capítulo 11, e trazendo novamente a dor e as terras férteis estará sob o novo julgo e sob as reges da Doutrina Secreta, agora Unificada, o que é em cima, é embaixo. É preciso trabalhar para fazer-lhes frente!

O número 11 novamente. – Penso. – O que está atrás deste número? – Mas não era hora para as minhas divagações e tornei a perguntar.

– Doutrina Secreta?

– Sim esta! – Ele aponta os símbolos nas paredes.

– Não compreendo?

– Compreenderá. – Ele olha em volta, as ruas de sangue, os Sem Nomes a perambularem como cabras cegas esperando o comando de uma vontade humana, e num pesar sem discriminação Ariel concluiu. – Pobres criaturas os homens, que não aprenderam a governar a si mesmos deixando levarem por máximas ditas “santificadas” pelas Igrejas e Lojas que dizem brancas, mas são negras.

1- Jesus em Mateus CAP. 5 vers. 27-28

CÂMARA DA MAGIA NEGRA

Eu não compreendo porque ultimamente tenho vindo parar nestes lugares estranhos? Por anos como espírita fui a diversos planos e sub-planos, mas lugares como tenho ido ultimamente, não.

Entrar no mundo dos “sonhos” é muito perigoso, melhor dizendo, sair do mundo físico para os outros níveis é muito perigoso sem ter um preparo, uma consciência desperta ou seremos como os Sem Nomes, cabras cegas sendo guiados por qualquer inteligência ativa e dominante. Entenderão o nosso comentário após eu relatar as nossas incursões nos outros mundos. Pensava que existia só este e os diversos níveis do astral, mas não, a muito mais do outro lado que podemos conceber e isso é um ponto para eles.

Entro no castelo, estou sozinha.

Ele é radiante! O ouro das paredes refletindo a luz dá a sensação de está dentro de um sol. Caminho devagar, com extrema cautela. Os Sem Nomes passam por mim, eles não me enxergam, ainda estou intrigada com estas coisas, como não tem vontade? Como se eles se movem? Ba!!! Deixa para lá! Onde estão os que habitam este castelo, será sempre assim vazio? O chão é de um mármore com pontinhos coloridos parece purpurina de estrelas, lindo!

Vou até o cristal triangular no centro na sala principal do templo, como ele poderia ser algo mal, se é límpido e voltado para cima? Ergo a mão é o toco, mas minha mão passa por ele, é um holograma! Há uma tampa embaixo do holograma, é quase imperceptível, mas está ali. Tento remove-la, minhas mãos a transpassam. Droga! Como retirar isso? Minha mente, eu quero tirar a tampa, esta é a minha vontade. A tampa se move, dentro dela há uma pedra

negra em formato de triangulo suspensa por... Não há nada que esteja prendendo, como pode? Em volta do compartimento há diversos símbolos, a maioria eu nunca vi. Conheço o pentagrama invertido, há uma estrela de seis pontas, mas desarmonizada, a suástica, a caveira dos piratas, o símbolo que descrevi no Estrelas Que Anunciam, e muitos outros junto com letras em ouro, letras estranhas. Olho em volta, senti um aperto no meu coração, os Sem Nomes estão todos indo para o mesmo lugar em uma passagem que antes não havia. Por que eles foram para lá, o que os direcionou? Fecho a pequena câmara. Sinto uma sensação ruim, será que alguém se aproxima? Para onde foram os Sem Nomes? Se eu não entrar eu não vou saber. Vou à direção da passagem, desço as escadas, o local é imenso! Há pequenos buracos fechados com tampa de mármore negro e sobre elas havia nomes, fui passando e lendo: *Fraternidade Branca, Templários, Cavalheiros Brancos, Ordem dos Guerreiros, Congregação de Cristo...* Eram tantos nomes, mas por que destes nomes? Qual a finalidade destas coisas? O que deve ter dentro dessas urnas? Onde foram os Sem Nomes? Continuo caminhando nas imensas galerias, há nomes que eu nunca ouvi falar, e em línguas que desconheço. O símbolo da caveira dos piratas está por toda parte, o que significa esta caveira? Aqui embaixo não é tão claro, a penumbra toma todo o lugar. Espere, o que o nome do Movimento Somar está fazendo em um destes obeliscos? Paro estupefata diante da placa. Tenho que ver o que tem no interior disso. Abaixo-me procurando um jeito de puxar a pedra e empurro para um lado e para outro até ela ficar completamente solta, ela desliza para o lado. Está escuro, levanto e pego uma tocha na parede e volto ao buraco. Há um papel enrolado por algo parecido com matéria de casulo boiando sobre uma gosma esbranquiçada. Têm outras coisas dentro, restos orgânicos de algo que nunca vi.

– O que faz aqui?

– Eu...

– Quem abriu a porta para você entrar? – Ele se aproximou mais com tom inquisidor, me lembrava muito os Exus do Candomblé, não pelo falar, mas pelos trajes que usava. Ele vestia uma roupa toda negra e uma capa vermelha que cobria toda a sua cabeça e sombreava totalmente o rosto. Tinha o símbolo da caveira no peito e brilhava em vermelho fogo.

– Ariel.

– Ariel?!

– Sim, nosso guia mandado por Gabriel. E quem é você?

– O Guardião!

– Qual o seu nome? –Ele quase veio sobre mim quando fiz a pergunta, mas se deteve porque eu não sei.

– Vai embora! – Falou em um brado, parecia que ele estava descontente com a minha presença ali mas não podia fazer nada, mas quem estava o impedindo se eu estava sozinha?

Vi uns Sem Nome vir em nossa direção, estranhei eles estavam me enxergando. Um deles trazia um boneco na mão e aquilo me chamava a atenção mais que tudo. Senti o aperto no peito e perder o ar, mas eu sem pensar me projetei para ele parando em sua frente. O boneco era eu! Ele apertava, esmagava com a mão. Puxei de sua mão e o boneco partiu em dois, ele então caiu sobre mim apertando a minha garganta. Não sei como consegui sair, estou voando rápido, e ele está atrás de mim, parece aquele homem de preto que eu vi quando era menina me perseguindo. Subo, desço passo por estradas de chão, entro em matas, me escondo mais ele sempre me encontra, ele continua atrás de mim. Paro para respirar, estranho não parece que estou no corpo astral. Preciso vencer o medo, preciso matar o medo agora! Me oculto atrás de um carro preto antigo, década de 1920 talvez. Preciso controlar a respiração, buscar força, vitalidade! Estou em uma encruzilhada, se seguir adiante há uma curva, a minha

frente há uma estrada de terra com uma porteira e se voltar há outra curva. Sinto que ele se aproxima, pego a estrada da porteira. O chão passa por mim, vô a menos de dois metros. É agora, é o momento do sacrifício, paro e espero. Vêm eles, o maior me cobre com sua sombra, ele aperta minha garganta! Não fecho os olhos, sinto falta de ar, mas não fecho os olhos, encaro seus olhos sombrios, quero ver atrás do espelho deles quem está por trás. Vamos, mostrasse a mim! Eu vejo a cólera do Mago Negro atrás deles. – Tu és um engodo! Suas mensagens são impuras, falas de Cristo, mas adoras o Demônio! – Ele toma as mãos do Sem Nome cheio de furor, sinto seu hálito. – Os mestres não falam por ti, os demônios falam por ti! – Digo a ele mentalmente. – Não aniquilará o MS! Não calará a minha voz! Não adianta esconder-se, não adianta ocultar sua casa e nem os seus nomes e de seus médiuns negros, nem se ocultarem atrás das palavras ditas de luz. Tu vomitas sombra, egoísmo, vaidade! A energia que retém não alimenta os teus demônios, o Mago Negro que ti dominas. – Vejo uma luz muito forte e há um lapso e ao voltar a mim estou sentada na cama sentindo na boca uma golfada do líquido ácido estomacal e sem ar. Minha filha que ainda estava acordada corre ao quarto e vendo-me totalmente pálida corre a buscar um copo d'água. Bebo entre tosses.

Fecho os olhos e rezo. Sabia que não acabou, que era só o começo.

Enfim eu sabia que era uma realidade a atuação do Comando Negro, e não apenas dentro da chamada "ufologia mística" eles estavam atuando dentro do espiritualismo, dentro do esoterismo, dentro das igrejas! Eu sabia quem era o Mago Negro, ele era um dos integrantes de um seletivo grupo de médiuns aqui no Rio de Janeiro, divulgando mensagens sobre o final dos tempos, sobre o Astro Intruso. A tarefa deles não era muito difícil se a maioria das pessoas estavam predispostas e receptivas as ilusões de Maya. Qualquer grupo que viesse atrapalhar o plano deles seria atacado e levado à extinção. Era preciso manter as pessoas presas às mensagens e engrossando as previsões apocalípticas. Era o estratagema deles manter as pessoas voltada para o futuro enquanto o presente escorria em oportunidade pelas mãos.

Esse é o papel do Movimento Somar não esperar o futuro incerto e sim atuar no presente através da mudança interna, exteriorizar as emoções amorosas cortando a frieza dos corações humanos, levar a consciência através das atitudes simples, mas eficazes.

Não é mais o tempo de história! Não é mais o tempo de ficarmos parados esperando desvendar os primórdios da humanidade e nem plasmar com indução mental o futuro e isso eu vou levar aos quatro cantos do planeta, nem que seja a última coisa que eu faço.

MENSAGEM URGENTE

Buscai nestes tempos munissem da maior armadura que dispõem, a Oração! Pois este é o deserto para vós, assim como o Vosso Mestre Maior foi tentado há dois mil anos, assim serão vós: serão testados, tentados, desacreditados, e muitos subjugados pelos seguidores das trevas. Mas não vos detenham por aqueles que ficaram: ¹ " e quem estiver no campo não volte atrás para apanhar a sua capa.

Então, estando dois homens no campo, será levado um e deixado outro."

Olvidai toda mensagem que venha vos confundir, procurai em tudo a prudência, pois nestes tempos é a maior sabedoria. Não buscai fora a Luz, se estiverem preparados para o despertar, ela virá a vós espontaneamente: ² "Onde houver um cadáver, aí se ajuntarão os abutres." Assim será a vinda do Cristo, naturalmente.

Atentai para não caírem nos ardis dos "escolhidos" que buscam ferozmente enganá-los com alusões faustosas, porém todas infrutíferas. Não vos esqueceis que onde estiver o vosso pensamento, lá estará o vosso coração, e o coração é o Templo Sagrado, portanto apartai-vos

de ambientes duvidosos e de seus "mestres" com suas doutrinas fictícias, porque há redes insondáveis até para os anjos, aguardando os pretensos "iluminados".

Muitos entre vós estais sentindo este momento, mas não deixai-vos confundir, pois esta é a hora sexta, onde o silêncio paira em todos os ouvidos. Tudo que precisava ser passado para vós foi feito, o ângelus espera a hora nona onde tudo será consumado, mas há tempo! Não desprezai a última oportunidade nestes canteiros, buscai obrar na caridade antes da passagem, pois as ferramentas estão ao vosso alcance.

Plantai enquanto há sol, enquanto a última hora não vem, e a seara vos espera fértil na amplidão das possibilidades nos campos terrenos!

Gabriel

1– Mateus Cap. 24

2– Mateus Cap 24

A MAGIA DA ACÁCIA

"E fizeram-lhe quatro colunas de madeira de acácia e as cobriram de ouro; e seus colchetes fizeram de ouro; e fundiram-lhes quatro bases de prata". Êxodo Cap. 36 - vers. 36

Estou olhando a acácia florida que dar para a porta da cozinha, seus cachos dourados são lindos!

– Não falei da Magia da Acácia enquanto estive no caminho, a Acácia simboliza a iluminação, a consciência. – Era Kamael. – Os frutos só poderiam chegar neste tempo, nesta primavera.

– Ela não está mais em mim, eu a quebrei.

– Não, o altar continua dentro de você. Enquanto a árvore, ela crescerá novamente. – Por pressão do meu esposo e filhos tive que cortar a acácia, pois estava dando lagartas de fogo que caíam sobre quem passava embaixo do copado causando queimaduras dolorosas. Eu tinha ficado triste por ter que corta-la, mas mesmo com tenros galhos ela floriu em setembro. Ergo a cabeça e fito os raios de sol em seu permeio, e refletindo no amarelo de seus cachos parecem com os lustres de cristal dos grandes palácios, estes são de Gaia! Eu não estava vendo Kamael, mas o sentia nos raios de sol que passava entre as flores. – Inspire profundamente, prenda e solte. – Disse ele. – Neste instante senti gotículas d'água esborrifarem em mim. A acácia quando florida solta dos seus botões quando estouram para desabrochar essa água e é muito gostoso ficar na manhã de primavera debaixo dela sentindo o chuveirinho fresquinho. –Você precisa se vitalizar antes da tarefa desta noite, é preciso buscar a energia do Terceiro Logos.

– Terceiro Logos?

– Descreva o que sentiu na igreja no encontro carismático?

– Um êxtase diferente. É comparado ao orgasmo, mas é infinitamente diferente, é um prazer que eu nunca senti. Senti o mesmo quando estive pela primeira vez em uma comemoração de Nossa Senhora quando estava sendo contada a Ladainha, em forma de canto gregoriano. A cada tom, mexia comigo e eu tive que sentar, pois ali mesmo sai do corpo e me juntei aos anjos que amavam e era um êxtase, um fogo abrasador, um prazer interior inexprimível!

– A Ladainha, reverência magna feita pelos católicos, a Mãe! Você saiu do corpo físico e foi reverenciá-la com os anjos, não cultuando a imagem, mas o estado íntimo através do Espírito Santo, o ¹Fogo Sagrado, o Terceiro Logos. Este orgasmo não é alcançado no corpo físico por isso não deveria acontecer e sim como descreveu. Quando o homem chega ao orgasmo no corpo físico ele joga fora o que deveria subir e ser transmutado unindo-se ao fogo do alto, a turgescência espiritual. É preciso ser homem-anjo e não homem-animal, o homem animal que vem ao longo dos milênios resulta no que vês hoje. Fizeram do sagrado e foi intencional pela Loja Negra com seus Magos Negros, essa banalização animalesca e execrável.

– É difícil falar... Estou dando voltas e voltas, eu preciso encontrar o jeito!

– Ou será julgada como eu fui.

– Teve muita coragem, eu não tenho essa coragem...

– Senão tivesse não teria começado. Sem sacrifício Thinianm, não há cristificação. O Sacrifício é a parte mais importante, podes até encher o vaso e transmutá-lo, mas se não sublimá-lo pelo sacrifício não alcançará o corpo crístico! O ato é uma oração excelente que alcança notas inefáveis vibrando no Espírito.

– Como, o que disse, do que me chamou?

– Guarde para você, deixe passar como a brisa quase inaudível. Agora vá até seu o quarto, é preciso se vitalizar e se preparar para esta noite.

– Terei que voltar lá não é? – Senti um calafrio percorrer minha espinha e uma tristeza imensa porque eu estaria sozinha.

– Sim, é preciso voltar. E não estará sozinha o filho da Luz estará com você como sempre esteve.

– Eu não vou conseguir enfrentar essa energia é além de mim. Sabe que por ela muitas vezes cai, e nesta vida para não cair tive que me esconder para não chamar a atenção, mesmo assim alguns vêm mais do que aparência. Ah Kamael, eu não devo ir lá, eu posso cair, eu não vou conseguir, vou envergonhar você e colocar tudo a perder!

– Até quando vai se ocultar atrás do corpo? A sua força ou sua fraqueza não está aí, porque se engana? É a maneira mais fácil de se ocultar aos olhos do desejo, mas nunca foi a solução e sabe disso. E eu confio em você.

Olhei mais uma vez para a acácia, busquei o calor do sol um pouco mais. Um beija flor veio beber o néctar nas flores amarelas...

Estaria daqui a algumas horas em contato com a Energia mais poderosa da criação, mas totalmente invertida e pérfida!

Entre no quarto sozinha, o meu esposo não estava, mas precisava buscar a energia da vida e me fortalecer. Deitei no leito e me pus em oração, invoquei o Espírito Santo. Podemos invocá-lo a de duas maneiras, pelo ato e pela oração, mas não é a oração dita de boca para fora, não é a oração para pedir, é a entrega total a ela, ao fogo interno que em combustão move o nosso corpo, o nosso Espírito. É preciso entrar em êxtase, fazer vibrar o ser em sentido pleno. Como Davi dançava em êxtase diante da Arca, como Moises sobre a montanha, como Salomão na câmara nupcial com sua amada, como Maria recebeu o Espírito Santo fecundo.

– Hoje não é mais o tabernáculo feito de 2acácia, nem o altar, pois todo o seu ser é o próprio santuário de Deus! – Sopra Kamael em meus ouvidos.

Tudo sagrado para não ser motivo de escândalo, tudo amoroso sem pecado, as vestes virgens pelos pensamentos retos seja no ato ou na oração. Tudo que é permitido e derramar lágrimas, nada mais, é preciso reter para não perder a força, para que o fogo não desça vitalizando os demônios do Ego.

Cruzo os braços sobre o meu peito reverenciando em mim, sobre o meu coração o Cristo Interno e com as mãos espalmadas e unidas, braços estendidos para o chão começo o círculo da união. Agora em movimento continuo, ergo até o alto da minha cabeça, braços estendidos, mãos unidas e espalmadas e volto à posição inicial fechando em braços cruzados sobre o meu coração. Deito sobre o leito formando um pentagrama, abrindo os braços e as pernas. Relaxo o corpo, aquieto a mente me concentrando ao ouvir apenas a respiração, o ar que queima em meus pulmões. O fogo novamente, sempre o fogo! O fogo abrasador, carinho em minha alma, ele me aquece.

– É o começo, vá com a singeleza do eu feminino, há os não preparados. É o começo filha de aquário.

Sei o que ele quis dizer, a aceitação sem choque, é preciso tempo e há coisas que não são escritas e sim ditas de boca para ouvido, então eu me calo.

3 *"Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fieis e acendei neles o fogo de vosso amor. Enviai o vosso Espírito e tudo será criado. E renovareis a face da terra..".*

1 - Eu vos batizo com água em sinal de penitencia, mas aquele que virá depois de mim vos batizará no Espírito Santo e em fogo. Mateus cap 3

2 - Acácia – Êxodo cap 26 descreve como fazer o santuário de Deus.

3 - Oração católica invocação do Espírito Santo.

A PROVA

A voz diz para ir, é preciso continuar.

Abre o quadro mostrando o castelo, ainda não terminou. – Shyffer! – Fecho os olhos e o chamo. Se estivesse no corpo físico escreveria o seu nome no papel e queimaria pedindo ao Mestre para trazê-lo. Pego um graveto e escrevo na areia o seu nome, uma duas, três vezes. Peço o anjo elemental que controla o vento para soprar e levar até ele o meu chamado. A voz repete me chama novamente, é preciso ir. Ergo-me, sinto uma dor no cóccix, paro por um instante tentando anular a dor. Minhas mãos esquentam, o corpo inteiro queima tal qual quando sinto a aproximação de Ariel.

– Ariel?! – Faço um giro de trezentos e sessenta graus buscando-o, mas não era ele, o que vejo é uma rosa vermelha no chão. Vou até ela e a pego, a rosa fica em chamas, mas não é consumida.

– Volte a Loja Negra, é preciso mostrar! – Ouço a voz de Kamael, logo em seguida ele se materializa.

– Espero por ele. – Respondo olhando ciclicamente para os lados, sempre foi assim, por que seria diferente agora? – É ele não vem. – Tento ocultar os olhos cheios de lágrimas baixando-os fitando a rosa. – O que tínhamos de mais sagrado, eu coloquei a prova.

– O amor é inefável.

– Não tinha nada no Vaso, só água. O perfume do amor se tornou insípido há estes dias, foi por séculos apenas uma ilusão, agora percebo. Não há mais nada, o néctar nunca existiu! – Olho para ele com o coração apertado, não há mais ouro e o Vaso foi destruído. Não há mais a Cruz dentro de nós, eu quebrei, pois não estava nada escrito no alto dela. Não há mais o fogo ardendo em nossos corações, pelo menos no dele, ele é frio! Paro e silencio a minha dor. Estendo a mão com a rosa vermelha e pergunto. – É desta rosa que tenho que falar não é? – Ele faz que sim com a cabeça. Vou sozinha ele não vem mais.

– O sol ainda não nasceu, não julgue enquanto está na sombra. – Ele acarinha a minha face com as costas da mão.

Caminho só em direção do castelo das ilusões, é todo homem passa por ele, uns ficam e outros seguem.

– Não estais bem, volte. – Diz Kamael.

– Não vou voltar, que seja logo.

Estou novamente diante da grande porta de ferro, atrás daquelas portas em alguma câmara é oferecido o vinho da vida para que os homens se fartem e goze dele... Ouço o som de milhares de corações como tambores embriagantes, já estive por muitas vezes em outras vidas neste ritmo, neste movimento inebriante e insano. Mergulhei neste mundo de corpo e alma, dei vidas a demônios cruéis e sem saber que eu que oferecia o cálice amargo de fel para o Cristo. Ah! Minha alma chora!

– Não entre! – Diz mais uma vez Kamael.

Não há mais o que esperar, ele não vem, ele fez sua escolha.

Retenho enfrente a porta, ouço gemidos delirantes vindo do seu interior, sinto um arrepio percorrer a minha espinha, chego a tocar na maçaneta, mas paro. Kamael está certo eu não estou bem, eu não vou entrar.

A MULHER DO HOMEM

"Disse o rei à moça: Pede-me o que quiseres, e eu te darei. Ela saiu e perguntou a sua mãe: O que hei de pedir? E a mãe respondeu: A cabeça de João Batista." Marcos Cap. 6 ver. 22-25

Eu não poderia dar continuidade a estes escritos sem expor aqui o poder que a mulher tem sobre o homem.

A mulher é capaz de travar a busca espiritual do homem sem ele sequer da conta disso, tal é o fascínio hipnotizante que ela exerce sobre ele.

Vemos isso claramente na história mais famosa que é a de Herodes e Salomé, no qual ela após dançar para ele pede a cabeça de João Batista.

Ao longo do nosso concurso como espírita, eu fui testemunha de muitos casos onde o homem buscava o caminho espiritual e sua mulher não. Esse problema, sim é um problema porque ela vai atuar seja consciente ou inconscientemente para ele deixar o seu objetivo. E essa magia, sim é uma magia e magia sexual, seja ela consciente ou não que a mulher vai manipulando a vontade do seu parceiro até ele ficar completamente a mercê da vontade dela e sem dar a mínima conta do fato. Para ele, a decisão de se afastar da busca espiritual foi apenas dele, ou mesmo quando não culpa os pobres Espíritos obsessores pela façanha. Vi casos que o homem chegava à casa espírita para o trabalho espiritual todo amuado dizendo que a mulher dele toda vez que tinha reunião ela se transformava e se não eram espíritos obsessores o causador? Evidente que não, o Espírito obsessor era ela mesma fazendo uso de mui artifícios para o "seu" homem fazer suas vontades. Em outros casos o homem quando tinha que ir para a reunião sempre havia uma discussão com a mulher que achava que ele não devia ir, pois ela queria ir a as compras, ir ao cinema, ir ao barzinho. Porque era aniversário de casamento, de noivado, de namoro, que não estava bem se sentia solitária, abandonada, sem sua atenção. Ah! As desculpas são infundáveis! Com o tempo o homem muitas vezes sem dar por si vai fazendo as vontades dela uma vez ou outra, depois mais amiúde para evitar brigas até chegar a abandonar o trabalho. Dizer que não pode fazer nada que a união é uma dívida kármica nada mais é que uma desculpa para esconder a sua fraqueza. A dívida kármica não consiste em atrapalhar a busca espiritual, a realização espiritual de seu parceiro, isso é nada mais que manifestação do Ego. Aceitar é alimentar esses Egos! Não foram um ou dois casos que

presenciei em silêncio – silêncio porque tudo que você dizer para o magiado sobre a situação voltará mais cedo ou mais tarde contra quem disse e inevitavelmente se perderá o bom trabalhador e o amigo. Mas como ia dizendo vi por anos homens sendo literalmente afastados por suas mulheres do trabalho espiritual, porque elas não compartilhavam da mesma visão, não aceitavam e não respeitavam a sua busca.

É imprescindível que o casal tenha a mesma meta para um não atrapalhar o outro, ressalvo que no caso da mulher quando o homem não compartilha do seu ideal espiritual, a mulher não se dá, não se curva a sua vontade. Por mais que o homem busque persuadi-la ela não aceita a imposição e continua o seu caminho espiritual. O homem não tem poder nenhum sobre a mulher sexualmente, qualquer magia neste sentido é inútil. E ainda dizem que a mulher é o sexo frágil, que é uma inverdade. A mulher tem em si o santuário do berço da vida, a forte energia do Kundalini muito atuante tanto para a magia branca como para a magia negra.

A mulher tem o santuário da criação nela, esse santuário pode ser receptáculo de uma força ou outra, ou seja, do mal e do bem. Quando o homem entra neste santuário se forma uma chave e essa chave pode abrir os portões do céu ou os portões abissais. Só o homem consciente sabe que portal foi aberto, porque até nas zonas abissais há prazeres onde a carne se delicia.

Eu tenho certo receio quando um homem se apresenta para o trabalho e sua mulher não compartilha da sua busca, porque é raríssimo ele não se ausentar no momento mais necessário. Já tive em trabalhos que estava certo o apoio do pólo masculino e na hora H a sua mulher travou a sua participação. E assim estorvando o desenrolar de todo o trabalho, e muitas vezes afundando-o completamente. Não que eu compartilhe com a visão das Amazonas, pelo contrário. Precisamos do concurso atuante do outro pólo, o pólo masculino para o equilíbrio do trabalho. Mas se o homem não for consciente e se ele for o pilar do trabalho, pode deixar toda a base do trabalho a qualquer instante sem maiores explicações, e até mesmo vindo a fazer este ruir por completo, porque o seu compromisso com a mulher sempre falará mais alto.

Muitos homens podem até vir a questionar este nosso posicionamento, mas sou mulher e estou falando de experiência própria. É raro eu até hoje só vi um caso em que a mulher não compartilhava do ideal espiritual do homem e fazia tudo para ele abandonar o trabalho, todo o tipo de chantagem sexual e emocional e ele não cedeu foi até o fim. Como eu disse o homem fica de tal forma encantado que ele não se apercebe disso, para ele, ele está agindo impulsionado apenas por sua vontade. É como a serpente encantando a sua presa, e esperando o momento certo para dar o bote.

Eu não subestimo o poder sexual de uma mulher!

A libertação de tais energias é à força de vontade do homem. Caso ele deixe se levar a duração da magia gira em torno de sete anos e vai se renovando em mais sete e assim sucessivamente até quando ela quiser renovar.

O nosso intuito em fazer essas colocações é para alertar. Foi meu dever passar isso, tanto para o homem como para a mulher, seja em que caso for à vontade, a livre-escolha de ambos deve prevalecer para o outro não adquirir mais Karma. Não devemos nos deixar levar por vontades alheias ao nosso íntimo, mesmo que você homem não saiba que está sendo magiado, siga sempre a sua vontade primeira! E você mulher seja consciente ou inconsciente vier a atravancar o caminho espiritual do "seu" homem, saiba que estará adquirindo uma grande dívida perante os Senhores do Karma.

O ACALANTO DO MANTRA

O silêncio de vozes é absoluto, todos dormem, não há motores de carro nem ao longe.

A penumbra desenha nas paredes formas variadas, bichos, monstros, coisas abstratas porem todas inanimadas. Os monstros que se movimentam estão dentro de mim e tentam se ocultar a luz para que eu não os descubra, não lute contra eles, não os matando um por um. Eles, os defeitos psicológicos se escondem em tantos níveis, que às vezes é preciso subir, outras descer ou busca-los entre dobras sutis do subconsciente. Talvez a rebeldia aquariana faça com que eu vá obstinadamente persegui-los empunhando a minha espada de morte sem sangue, e sim de personalidades débeis e insensatas.

Olho o caderno, uma estória é preciso para mostrar a profundidade que Kamael ensinou, difícil tarefa Kamael para uma pessoa como eu. Eu que ainda tenho que matar os monstros internos, ter que ser forte diante das fraquezas, eu tão imperfeita. Tenho que criar a estória e fazer o caminho e tenho que mostrar à queda, as dúvidas, a busca, o sacrifício, a crucificação e tudo isso sem podar, interferir, na liberdade aquariana destes tempos. Jogar os textos no anfiteatro da mente sem pretensão deles serem decorados e nem deve, devem ser sentidos. O Ego sabe ler e interpretar todos os papéis por nós vividos, mas ele é idiota em sentir, ele não tem expressão que vem apenas do Espírito.

Olho para meu esposo que dorme, às vezes não há como acordar quem dorme principalmente quando é noite. Tempos de escuridão estes tempos! Ícaros a dormir e sonhar no ébano!

Os monstros se escondem da luz, só a luz, o fogo pode fazer que o vejamos, a espada de fogo que sobe e vai desbravando o caminho e matando um por um aquele que se oculta.

– Quem é tu Ana para dizer tais coisas, se nem iniciação tem? – Me pergunto. – Quem és tu Kamael para confiar em mim, um louco? – Pergunto mentalmente a ele.

– Click, click, click. – Algo no quarto corta o silêncio. – É um grilo. A principio ele perturba as minhas divagações, seu canto parece uma britadeira dentro do quarto. – Click, click, click!!!

Paro e ouço o canto, mergulho em suas notas incompreensíveis ao ouvido físico humano, e aos poucos sinto envolver-me a alma em doce acalanto. E assim, ouvindo o mantra vindo de uma criaturinha da natureza, deixo o meu corpo físico e tomo o meu corpo astral cada vez mais consciente. Caminho pela sala, o chão desnudo de beleza sem piso, apenas o cimento cru, atravesso a porta da cozinha e saio no quintal. Olho para o céu estrelado e paro diante da lua crescente, bola prateada a crescer no céu, estendo os meus olhos e vejo Morro Grande banhado por ela. O click, click aqui fora é uma verdadeira orquestra regida pela natureza, e tudo reverencia a ela, menos os homens.

– Não se passa pelo caminho sem plantar, o sacrifício é fertilizante da gleba. – Era Kamael que já se erguia segurando na mão um pequenino grilo que havia pegado na margem do mato. – Os mantras, não adianta canta-los se não tiver o sentimento, tudo é preciso tocar as cordas da alma. Infelizmente as escolas esotéricas ensinam apenas sons eletrônicos que nada toca a alma. Elas oferecem teorias, mas esqueceram que o mundo oferece o estágio, de nada adianta se não praticar, é como ser um instrumento em desconcerto. A iniciação real não se dá com teorias. – Eu ouvia Kamael com atenção enquanto os grilos cantavam. – O Batismo do Fogo só ocorre com o êxtase espiritual, sem buscar em outro Espírito como fazem algumas religiões, e sim ele mesmo alcançar por si este estado. O clímax espiritual só é alcançado com a união completa do corpo e Espírito, quando há um complemento em todos os níveis.

– E quando não encontramos este complemento?

– O físico não encontra o espiritual fica apenas na teoria. – Ele abaixou e devolveu o grilo ao seu habitar. – Teorias impuras e complicadas que nada servem a não ser desviar o homem do caminho.

– Do que está falando Kamael?

– Do homem e seus pseudo-ensinamentos iniciáticos. O sacrifício deve ser o maior êxtase, é quando se morre para o mundo e renasce para a eternidade. É do alto da cruz que poderá ver além do horizonte em sentido infinitamente vertical. Porém muitos não entenderam o que foi revelado. Embrenham-se nas teorias e nas práticas insanas, deita no vaso apenas a água de cheiro vulgar pensando que estão deitando perfume qualificável, e este logo se perde, pois não souberam fazer uso do fixador alquímico. Quando se alcança o Todo, tudo se encerra dentro de você, não apenas o ato, o ato faz apenas a conexão, mas não é o todo assim como a cruz. A cruz é a conexão do pé até o topo, mas é somente no alto que se encontra a plenitude.

– Eu não sei se conseguirei passar isso, o entendimento.

– Eu abri o selo, coloquei nas mãos dos homens todas as chaves, mas poucos tiveram o entendimento, poucos compreenderam sem deturpá-los.

Entenda e passe o sentir, mesmo que seja reflexo de uma fraqueza. O corpo crístico é feito de construções verdadeiras em detrimento das criações do Ego, as ilusórias. Não se cria o corpo crístico em bases vulgares, irão desmoronar todas. Quando sentimos a nós mesmos, sentimos o Cristo, sentimos o Pai, sentimos a Mãe, sentimos tudo e todos. O sentimento é essência alquímica da Criação. O Cálice Sagrado é de fato puro se alcançar à essência da rosa branca, da rosa ígnea que pode dar a impressão da rosa vermelha da concupiscência, mas esta é mais uma ilusão criada pelo homem.

– A rosa vermelha da porta de ferro, onde encerrava toda prevaricação contra a essência do ser, contra a essência Crística...

–... Sim. – Kamael se despediu e sumiu ao longe.

Seria a próxima etapa, mergulhar na insanidade dos homens, entrar em contato com a serpente chamejante e ultrajante que serve ao homem aos seus desejos, as suas criações. Ela que cortou o contato com os seres do céu, com os anjos, com o eu divinal que afluía em nós. Foi ela que tirou de nós a percepção irrestrita, a sensação de criação, era imensurável a sensação plena do nascer incessante, a comunhão com todo ser vivente, o clímax sublimado. Como exprimir o que era? Eu não sei. E houve o bloqueio, o rio não corria mais naturalmente, ele foi desviado apenas para o interior da terra, para o chão, para o inferno das criações e viciações humanas, não mais angelicais. Fizemos do nosso corpo a capital terrena de Sodoma, enquanto o nosso espírito é a própria crescendo em cada reencarnação, a cada construção do personalismo, do Ego que não sepultamos. Ah! Perdemos o Fogo Espiritual, o fogo que não é apagado com a água, água? Até pela água que Ela se manifesta, foi o que restou, é pela água que somos batizados. Quando Jesus mergulhou no rio para ser batizado, além da água ele foi batizado pelo Batismo do Fogo, é esse que devemos almejar. É preciso purificar o santuário, desobstruir o canal para que o Fogo Mater suba, para que o Fogo Crístico desça. É preciso burilar o Espírito, matar o homem velho dominado pelo Ego, pelos demônios internos.

Volto ao quarto e vejo o meu corpo físico adormecido, ele dorme, ele sonha, dorme, sonha? Acordar para o físico isto sim é sonho, não é pesadelo! O pesadelo final da jornada terrestre.

O grilo canta, para uns ele acalanta os adormecidos, para outros é a nota perfeita a tocar na alma dos despertos.

A QUEDA

Era hora de voltar naquele lugar, não dava para esperar mais, esperar o quê, quem? Não importava mais se eu estava ou não bem, preparada ou não para realizar a tarefa. Não se pode ficar com medo do desconhecido, o medo é alimento para o outro lado e isso eu já sabia.

Antes de começar pego a pedra branca que achei no quintal junto com a aréola. Até agora eu e meu marido nos perguntamos como aquela pedra transparente parecendo um cristal foi aparecer ali em material para reboco? Cabo Frio que eu saiba não é uma região que tinha reservas de cristais, e aquela pequena pedra seja o que fosse tinha uma transparência ímpar.

Em pé separo levemente as pernas, certifico que estão bem posicionadas como duas colunas, estendo os braços e unindo as mãos em palmas para o chão. Agora entrelaço os dedos, deixando apenas os dois polegares estendidos e voltados para baixo, de modo a formar um triângulo. Inspiro profundamente, minha mente está apenas concentrada no que estou fazendo acesso o ato, a chave, a cruz! A memória viva e atuante dele deve ser como entrar no Santuário Divino. Nesta hora devemos entrar em prece, porque é a hora magna da conexão! Sinto a energia primária, mentalmente a reverencio com respeito. Ergo o braço, estendo-os sobre a cabeça, entrelaço os dedos, menos os polegares que unidos formam um triângulo agora voltado para cima, é no coração que se dá a alquimia, a junção! E é sobre ele, que meus braços cruzam após fazer o círculo de proteção, sentido horário. Deito o mais confortavelmente possível, levo as duas mãos sobre o ventre, concentro apenas na minha respiração, todo movimento deve ser acompanhado de oração.

Meu coração dispara ao ver o grande portão de ferro, a rosa vermelha está pousada no tapete de veludo escarlate da entrada, abaixo e a pego. Ouço sons, o ritmo do tambor é vibrante, mexe estranhamente com o nosso ser. Levo a mão esquerda até o cepilho e giro, a porta se abre, entro. Para minha surpresa desta vez a antecâmara não estava vazia, havia um ser imenso meio humano, meio animal, uma figura apavorante, e pela postura estava ali para impedir-me de passar.

– Quem é você?

– Bel. – Disse ele estrondosamente.

– Bel? Bel de que?

– É curiosa, quer mesmo saber? – Seus olhos se iluminaram em negro penetrante. O som que vinha do interior se tornou mais forte, parecia entrar em mim. Estranhamente vejo a cruz, sinto o peso em meus ombros, o que se passa? – Vejo o que você vê, erga a cruz sobre a cabeça eu posso ajudá-la.

– Não! – Era a voz de Kamael. – Não erga a cruz, deixa sobre os ombros. Belux, não deve tentá-la, eu te repreendo! Tens um recado, dê e vai. – O ser mostra uma irritação que a custos ele contem, mas mesmo assim obedece.

– O Filho da Luz, não quer que entre hoje. Este é o recado.

– Não quer?

– Es surda?

– Você irá me impedir se eu quiser entrar? – Eu já estava ali, porque não continuar? Dependendo da resposta dele eu iria sim entrar.

– De jeito algum faria isso, se quiser entrar... – Ele fez com a mão um gesto dando passagem. Ao voltasse pude ver claramente seu corpo, tinha os pés de cavalo, sua cor era um vermelho sangue fosco, e tinha uma calda tal aos dos escorpiões só que a dele era voltada para baixo.

– Então eu posso passar, você não me fará nada?

– Eu não farei nada, juro!

– Kamael! – Chamei, ele não respondeu. – Kamael, eu vou descer, ouviu?! – Silêncio total, será que era mesmo Kamael que havia falado? Por que não responde agora? Eu vou seguir, já estou aqui e não tenho nada a perder. Onde está o Guardião? – Olho em volta, ele sumiu. – Menos uma preocupação, – pensei.

Desci as escadas, lá estava eu novamente na antecâmara.

– Olá! – Voltei em direção da voz e vi um homem que saia detrás de um dos pilares. – Como vai?

– Quem é você? – Observei o cordão de prata, se tratava de um encarnado.

– Um humilde trabalhador assim como você. – Ele sorriu, observei que ele trazia embaixo do braço um livro. Vestia uma túnica branca até os pés que ficavam ocultos por ela. Ele estendeu a mão para me cumprimentar, mas recolheu subitamente e sorriu novamente. – Querida, você está com o escudo protetor invertido, por acaso é canhota? Se for trabalhou a polaridade em sentido contrário, o sentido horário para o sinistro resulta no negativo.

– Sim sou canhota. – Respondi desconfiada.

– Sabia. Faça novamente a tua proteção, nem vou olhar sei que está desconfiada de mim, mas te asseguro que sem razão. Sou canal de Ramatis, olha as mensagens que recebo dele, também de outros mestres. – Ele faz com o que o livro flutue parando em minhas mãos.

– Ramatis?

– Sim, estou na luta como você combatendo o mal que assola esses tempos. Estou aqui para desbaratar esta Loja que está ancorando novamente a sua energia na Terra. Ter você aqui será de muita ajuda contra os Magos Negros. Mas querida, faça corretamente a proteção. Continua desconfiada? Sente a minha vibração, sente algo ruim nela? – Escutei um choro de criança.

– Que choro é este?

– Choro? Eu não ouvi nada, deve ser estes malucos lá embaixo.

Eu não aprendi fazer a proteção ao contrário, mas também era a primeira vez que reencarnava com o lado esquerdo dominante. É, tem coerência no que ele disse. Fiz a proteção ao contrário anulando a primeira.

– Se sentirá muito melhor! – Disse ele me dando um abraço. Estranho eu senti desejo por ele, era um homem bonito, aparentando uns cinqüenta anos, tinha os cabelos castanhos escuros, e profundidade no olhar. Afastei-me após entregar o livro dele.

– Você trabalha em algum grupo?

– Sim, mas é fechado. Nosso corpo mediúnico consiste em divulgar mensagens dos seres, dos mestres.

– Qual mestre?

– Muitos mestres.

– Qual o seu nome?

- Pode chamar-me de Hurthan, você é Shylayve? Mas é o seu nome verdadeiro?
- É o seu?
- Não importa, não é mesmo? Vamos descer, eles já estão lá embaixo.
- Não, eu vou depois.

– Certo, eu vou agora, gosto de apreciar o ritual desde do começo. É preciso aprender, conhecendo fundo o trabalho deles é mais fácil para combatê-los. Até então. – Ele rumou em direção do corredor que levava as muitas câmaras.

Eu iria ver do que se tratava depois, pois eu não estava ali para ver os Magos Negros em seus rituais, queria tirar o nome do Movimento Somar da fumaça. Caminhei para o local em passos largos, queria sair logo daquele lugar e terminar enfim a tarefa. Peguei a tocha que estava pendurada na parede e fui olhando as lápides, uma por uma. Eram tantas, será que eu iria achá-la novamente? Ouvia o som vindo da câmara no andar de cima, era envolvente o riso, a música, os gemidos. – Achei! – Disse em voz alta. Aproximei-me e puxei a tampa como havia feito na vez anterior. Vejo o papiro enrolado, bóia em um líquido gosmento. O ritmo da música muda, está mais rápido, mais envolvente, mais alucinante, por que ele mexe comigo?! Puxo o papel, tento desenrolar apenas como uma das mãos, a outra segurava a tocha. Impossível! Coloco a tocha entre as pernas e com as mãos livres tento desenrolar novamente. Vejo símbolos estranhos e eles esfoguem a medida que meus olhos pousam sobre eles. Que isso?! As lápides abriram todas, será que descobriram que estou aqui? Um líquido escorre do alto e cai nas furnas, o que é isso? Afasto-me olhando ao redor tentando entender, sinto algo quente em minhas pernas, levo a mão para ver o que é, é como clara de ovo, era como sêmen! Com o papiro subo as escadas correndo, o corredor agora são muitos corredores, olho em torno já desesperada, onde está a saída?! Ouço a música mais alta, ela parece ir e vir em ritmo alucinante, parece até que ela pulsa dentro de **mim**.

Vejo as sombras sem rosto, são os Sem Nomes, eles passam nas paredes de um lado para o outro, como são estranhos parecem nômades sem vontade, sem destino! E eu estava sendo uma delas perdida naquele lugar tal barata tonta. Onde está a saída? Mais um corredor, mais uma porta, talvez seja por aqui, não é mais uma câmara, ela é toda revestida de véus vermelhos pendentes do teto... O teto cheio de símbolos demoníacos. Busco ocultar-me atrás de uma pilastra, vejo atrás dos véus corpos sinuosos como cobras contorcendo de prazer. Isso aqui é uma loucura, nem nas profundezas do Umbral profano avistei tamanha lubricidade! A música é envolvente, ela parece um chamado irresistível, como a busca insana pelo o orgasmo. Não consigo mover-me, é como se algo me prendesse ao chão como um imã. A cada orgasmo o líquido escorre pelos canais e cai no pentagrama adulterado e forma uma rosa vermelha em chamas, depois desce em fogo para o chão. O que tem lá embaixo? Onde esse fogo vai parar? A rosa queima em minha mão, deixa-a cair.

– Não há nada de mal no que vê, por milênios é praticado pelos sacerdotes, é assim que eles detêm o poder, o domínio. Venha ficar conosco, tu não está fazendo nada errado, este o caminho do poder onde pode abrir todas as portas, conhecer todos os mistérios! Ele aponta o centro da rosa. É por isto que estão encarnados, não há mal, não há pecado! Eles não querem que saibam, e proibiram os menores entre eles o sexo, o prazer, a chave dos deuses! Veja o néctar, damos a vós o prazer e pedimos em troca nada mais que a alquimia do gozo. Muitos já aceitaram mesmo sem perceber, não mais pertence a uma casta elitista, eu dei ao mundo em todas as esferas a chave da realização! – Ele pega a rosa que eu havia deixado cair e coloca entre os meus seios. E acaricia o lado do meu coração, e continua. – A busca é interior, é para ela unicamente que você deve voltar-se. Cada um por si, Shylayve, esta é a meta de aquário, cada um cria o seu mestre, o seu cristo interno, a busca se resume em cada um seguindo o seu rumo. Por isso as palavras dele se perderam, pertencem a Era Peixes, não são mais como cardumes condicionados, são libertos! As igrejas todas se perverteram, seus pastores são hipócritas, os grupos esotéricos só visam o mercantilismo, estou errado? Vocês não precisam mais de parâmetros, muitos foram criados por aqueles que detinham o poder para submetê-los.

– Eu não sei, só sei que não estou me sentindo nada bem! Você, por que você não foi comigo?! Sim, diz por quê? Você queria que eu fosse lá sozinha não era Shyefffer? Você queria que eu caísse nas mãos deles não é isso?!

– Jamais desejei isso para você!

– É mesmo, por que sumiu este tempo todo? Você se ocultou a mim! Como eu não percebi antes... – Levantei e me afastei dele. – Por que quer saber do papiro? Só isso que interessava a você e eu?! O que sou nisso tudo?! Foi sempre assim, a história se repete novamente.

– Está errada! Você ainda está sob o efeito deles, eles estão fazendo você me ver assim. Olhe nos meus olhos eu estou com você!

– Está? Mas se estivesse por que virou as costas para mim quando mais precisei, eu te pedi, eu implorei e você não foi comigo!

– Se não fui, foi porque não era o momento de eu ir, entenda! Talvez você nem tivesse visto o que viu se eu tivesse ido, vê o nome do MS continua lá e não é por acaso. Fique calma, observe os fatos, não se deixe induzir por eles, calma!

– Você já conseguiu o que queria e não tem porque continuar comigo. É a história se repete.

– Não a história não se repete, e verá que não.

– Quem traiu uma vez, trai novamente, não foi por isso que se aproximou de mim, para saber quem era mais vulnerável entre os doze?

– Do que está falando?

– De alguém que usa a amor para alcançar seus objetivos, o que ganhou pisando em cima dele como se nada fosse? O importante é a causa não é?! Responda Shyefffer?!

– Eu não sei do que está falando, quem eu trai?!

– Bendito esquecimento, eu invejo a tua inconsciência! E de todos que vivem lá se enganando, vestidos de bonzinhos! Onde eu compro essa máscara? O que faço para esquecer tudo isso, diz pelo amor de Deus diz!? – Olhe – Eu chamo para perto o quadro onde aparecem as imagens. – Veja Shyefffer, eles caminham felizes sobre a Terra todos inconscientes e felizes, ignoram o Cristo, ignoram a Cruz, ignoram o sacrifício, você lá não é diferente deles!

– Quem eu trai, responda?

– Responda você! Veja, olhe são os anjos, eles vagam entre os homens, eles já não são ouvidos mais. Sinta a tristeza deles, eles se sentem inúteis, parecem com os Sem Nomes, não? O Cristo que dava o direcionamento nós o matamos, nós o crucificamos, nós o abandonamos todos os dias em nosso santuário, nós beijamos seu rosto e o traímos todos os dias.

– Eu sei.

– Desculpa-me! – Disse entre choro compulsivo. – Desculpa-me!

– Eu não vou trair você, sei que estaria traindo a mim mesmo. Mas diga-me a quem tu se referiste?

– Se um dia olhar dentro dos meus olhos e ainda quiser saber eu direi, mas por hora esqueça eu não tinha essa permissão. Todos nós somos traidores, todos nós somos caídos e estamos aqui para levantarmos! Por favor, esqueça. – Olho mais uma vez a pedra branca em minha mão e estendendo para ele a pedra. – Você está comigo? – O cordão de prata balançou e puxou tão forte que despertei assustada. Sentia o meu coração apertado, estranho como se faltasse nele um pedaço.

A VELHA AGENDA

Sou compelida por Ariel a buscar a velha agenda, a mesma agenda que levei para São Thomé das Letras, junto com a Bíblia e o Terço. Todas as vezes que a pressão do ataque do mal vinha eu a abria ao acaso. Eu anotei nesta agenda as partes que abri.

– Por que Ariel, eu devo escrever isso agora depois de tantos anos?

– Escreva, PARA QUE NÃO DEEM OUVIDOS AOS FALSOS PROFETAS COM SUAS MENSAGENS VIS!

– Ariel é justo eu fazer isso? Você não havia pedido que guardasse?

– Chegou o tempo Ana. Escrevei e cada um lerá e seu entendimento abrirá suas consciências.

ORÁCULO CONTRA OS PROFETAS

Jeremias Cap 23 a partir do vers. 9 (Abri ao acaso por duas vezes)

Aos profetas.

Parte-se dentro de mim o coração, e se me abalarem todos os ossos.

Assemelho-me a um ébrio, qual homem prostrado pelo vinho, por causa do Senhor e de sua palavra santa.

A terra está cheia de adultérios e está em luto esta terra maldita.

As pastagens do deserto ressecaram e os homens correm para o mal.

É a iniquidade que lhes dá forças.

São profanos o próprio profeta e o sacerdote.

Até no meu templo encontro a sua perversidade – oráculo do Senhor.

Por isso o seu caminho será como um caminho escorregadio nas trevas, e lá se entrecocarão e hão de cair.

Pois precipitarei a desgraça sobre eles no ano que os castigar.

Entre profetas samaritanos vi absurdos: profetizaram em nome de Baal e desencaminharam meu povo de Israel.

Mas entre os profetas de Jerusalém vejo coisas hediondas: adultério, hipocrisia. Encorajam os maus, para que nenhum se converta da maldade.

A meus olhos todos são iguais a Sodoma e seus congêneres semelhantes a Gomorra.

Por isso, eis o oráculo do Senhor dos exércitos, contra os profetas: vou nitri-los com absinto, e dar-lhes de beber águas contaminadas.

Porquanto, é pela atitude dos profetas de Jerusalém que a impiedade invadiu a terra.

- Continuo a compilar?
- Não, passe para o próximo.

Profecia da Destruição do Templo

Jesus em Marcos cap. 13

Cuidai que ninguém vos engane. Muitos virão em meu nome, dizendo: Sou eu. E seduzirão a muitos.

Quando vos levarem para vos entregar, não premediteis no que haveis de dizer, mas dizei o que vos for inspirado naquela hora; porque não sois vós que falais, mas sim o Espírito Santo.

- Foi o que aconteceu lá naquele lugar, eu não conseguia segurar a voz?
- Sim, foi.
- O que era aquelas palavras?
- Chaves de um salmo, ele está certo, conjurações.
- Continuo a escrever?
- Sim. Eu te guiarei.
- Está bem.

Quando virdes a abominação da desolação no lugar onde deve estar santo – o leitor entenda –, então os que estiverem na Judéia fujam para os montes; o que estiver sobre o terraço não desça nem entre em casa para levar alguma coisa; o que se achar no campo não volte a buscar seu manto. Ai das mulheres que naqueles dias estiverem grávidas e amamentando!

– Ariel, como não tinha visto isto antes? Quando Jesus fala sobre as mulheres grávidas e amamentando na minha visão achava injustiça, mas não tinha a visão que tenho hoje. O lugar que deve estar santo são os órgãos sexuais, que hoje é sede da abominação. É o sêmen derramado tanto masculino como feminino. A kundalini energia mãe direcionada para baixo trazendo a desolação é o que acontece em nossos dias.

E se então alguém vos disser: Eis, aqui o Cristo; ou: Ei-lo acolá, não creiais. Porque se levantarão falsos cristos e falsos profetas, que farão sinais e portentos para seduzir, se possível for, os escolhidos. Ficai de sobreaviso. Eis que vos preveni de tudo.

– Continue. – Diz Ariel.

– É o Salmo 118.

– Eu sei, vá abra a Bíblia e veja o Salmo.

– Vou ver.

– Este tem um grande poder, com ele não podem tirá-la do caminho, nem Bel e nem Baal, nem Zaoth ou Lilith. Nenhum Mago Negro resiste aos preceitos dos caminhos retos, nunca se esqueça! Seus trabalhos serão afirmados dentro destes cânticos. A estrela nunca pode ser formada ao contrário, nem para ti. O círculo sempre em sentido horário, porque é assim que se move o cosmo.

SALMO 118 (Algumas Bíblias 119)

ALEPHE

“Bem-aventurados aqueles cujos caminhos são íntegros e que andam nas trilhas da lei do Eterno. Bem-aventurados são aqueles que guardam Suas leis e O buscam com todo coração. Não cometem iniquidades nem se afastam de Suas veredas. Ordenaste que seguissemos diligentemente Teus preceitos. Oxalá seja firme a direção de meu caminho para guardar sempre os Teus estatutos, pois assim não me sentirei envergonhado ao ponderar sobre todos os Teus mandamentos. Agradecer-Te-ei com um coração sincero ao aprender Teus juízos totalmente justos. Observarei sempre os Teus decretos e por isto jamais me desampares.

BETH

Como poderá um jovem manter integridade em seu caminho? Atendo-se ao cumprimento de Tua palavra. A Ti busquei com todo empenho de meu coração; não permitas que me deixe desviar de Teus mandamentos. Conservo Tua palavra no fundo de meu coração, para que não venha a pecar contra Ti. Bendito sejas Tu, ó Eterno, que me ensinas Teus preceitos. Meus lábios enumeram todas as leis que proclamaste. Regozijo-me tanto seguindo Teus estatutos quanto se houvesse encontrado uma riqueza imensa. Meditarei sempre sobre Teus preceitos, para seguir Teus caminhos. Em Teus estatutos me deliciarei e não negligenciarei nenhuma de Tuas palavras.

GUIMEL

Sê Misericordioso com Teu servo, para que eu viva e observe Tua palavra. Desvenda meus olhos para que eu possa perceber as maravilhas de Tua lei. Sou apenas um peregrino sobre a terra; não me ocultes Teus mandamentos. Consome-se minha alma em ansiar todo o tempo por Teus preceitos. Repreendeste os malditos pecadores que, conscientemente, se esquivam de Teus mandamentos. Livra-me de opróbrio e desprezo, pois Teus princípios sempre guardei. Ainda que príncipes se unam para falar contra mim, Teu servo continua a estudar Tuas leis. Pois elas constituem meu prazer, e são minhas conselheiras as Tuas prescrições.

DALETH

Prostrada ao pó está minha alma; revive-a segundo Tua palavra. Eu Te expus meus caminhos e me respondeste; ensina-me agora Tuas leis. Faz-me compreender como seguir Teus preceitos, para que eu possa meditar sobre Tuas maravilhas. De tristeza se derrete em lágrimas minha alma; fortalece-me segundo Tua palavra. Afasta-me do caminho da falsidade e concede-me, piedosamente, a Tua lei. Escolhi o caminho da fidelidade e ponho ante meus olhos Teus ensinamentos. Apego-me a Teus estatutos, ó Eterno! Não me deixes ficar confundido e envergonhado. Seguirei pelo caminho de Teus mandamentos, quando ampliares a compreensão de meu coração.

HE

Ensina-me, ó Eterno, o caminho dos Teus estatutos, e eu o seguirei com fidelidade. Dá-me entendimento para que eu possa guardar Tua Lei e observá-la-ei de todo o meu coração. Faze-me trilhar a vereda de Teus mandamentos, pois isto é o que mais desejo. Inclina meu coração para Teus preceitos, e não para a ganância e à ambição. Desvia meus olhos de contemplarem futilidades e preserva-me em Teus caminhos. Confirma a Teu servo Tua palavra, que é dedicada aos que Te servem. Desvia de mim o opróbrio de que receio, pois misericordiosos são Teus julgamentos.

VAU

Tenho ansiado por Teus preceitos; preserva-me por Tua justiça. Que me alcance Tua misericórdia e Tua salvação, conforme a Tua promessa, ó Eterno! Terei então uma resposta aos que me afrontam, pois em Tua palavra confiei. Não emudece de minha boca o pronunciamento da verdade, pois minha esperança depus em Teus juízos. Por todo o sempre Tua Lei observarei. Andarei por caminhos largos e seguros, pois Teus preceitos busquei. De Teus testemunhos falarei perante reis, e não serei envergonhado. Hei de deleitar-me em Teus mandamentos, pois muito os tenho amado. Estenderei as mãos a Teus mandamentos, que amo, e meditarei sobre Teus estatutos.

ZAIN

Lembra-Te da palavra que deste a Teu servo, pois através dela me transmitiste esperança. Ela é meu conforto em meio à aflição, pois Tua promessa preserva minha vida. Arrogantes zombaram cruelmente de mim, contudo não me desviei de Tua lei. Lembrei Teus julgamentos desde tempos passados e com isto me senti confortado. Indignação de mim se apodera à vista dos ímpios que renegam Teus preceitos. Teus estatutos têm sido a inspiração de meus cânticos por onde quer que eu peregrine. Mesmo em plena noite lembro Teu Nome, e me mantenho na observância de Tua Lei. Esta alegria é minha porção, por cumprir sempre os Teus preceitos.

HETH

O Eterno é minha porção, por isto assumi observar Tuas leis. Do fundo do coração Te implorei: tem piedade de mim, como prometeste. Analisei meus caminhos e voltei os meus passos para a observância de Teus preceitos. Apressei-me, nem por um momento me detive, a fim de cumprir Teus mandamentos. Hordas de ímpios me despojaram, mas de Tua Lei não me olvidei, e, em meio à noite, me levanto para louvar a Ti e Teus julgamentos plenamente justos. Minha amizade se estende a todos que Te temem e aos que guardam Teus preceitos. Plena está a terra de Tua misericórdia; ensina-me para que eu cumpra Teus estatutos.

TETH

Beneficiaste Teu servo, ó Eterno, conforme Tua promessa. Concede-me discernimento e sabedoria, pois creio plenamente em Teus mandamentos. Antes de estudar Tua Lei, eu andava em erro, mas agora, Tua palavra tenho guardado. Tu és bondoso e benfazejo; ensina-

me Teus estatutos. Ímpios forjaram calúnias contra mim, mas em verdade de todo coração guardei Teus preceitos. Seus corações se tornaram insensíveis, como se estivessem revestidos de gordura, mas eu continuo encontrando prazer em Tua lei. Foi benéfica minha aflição, pois me conduziu a aprender Teus estatutos. A lei que enunciaste me é mais preciosa que grandes porções de ouro e prata.

IOD

Tuas mãos me formaram e plasmaram; dá-me agora discernimento para estudar Teus mandamentos. Alegrar-se-ão os que Te temem quando me virem, porque saberão que só em Tua palavra deposito minha esperança. Bem sei que justas são Tuas sentenças e que com razão me afligiste. Possa agora a Tua bondade me confortar conforme prometeste a Teu servo. Que me alcance Tua misericórdia para preservar minha vida, pois em Tua lei está o meu deleite. Sejam confundidos os malévolos que me difamam com calúnias; quanto a mim, continuarei a meditar em Teus preceitos. Que tornem a voltar-se para mim os que Te temem e os que conhecem as Tuas leis. Mantenha-se íntegro meu coração em Teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

CAFH

Desfalece a minha alma no anseio por Teu socorro; em Tua palavra deposito minha esperança. Meus olhos se anuviam a esperar por Tua palavra enquanto pergunto: quando me consolarás? Pareço até um odre ressecado pelo fumo, mas Teus estatutos não esqueço. Quantos serão os dias de Teu servo? Quando farás justiça a meus perseguidores? Para mim cavaram fossos os malévolos, que não seguem os preceitos da Tua lei. Verdadeiros são todos os Teus mandamentos; só com mentiras me perseguem os inimigos. Dá-me Tua ajuda! Quase me conseguiram destruir, mas Teus preceitos não abandonei. Preserva minha vida conforme Tua misericórdia e guardarei os pronunciamentos de Tua boca.

LAMED

O Eterno é nosso Deus e permanente é Sua palavra, que ecoa nos céus. Tua fidelidade é contínua, passando de uma geração a outra. Criaste a terra e todos os astros, e firme é Tua criação. Se comportam segundo as leis que para eles estabeleceste, pois Teus servos são todos eles. Se não encontrasse meu deleite em Tua Lei, aflições já me teriam feito perecer. Jamais esquecerei Teus preceitos, pois só através deles minha vida é preservada. A Ti pertenceo, salva-me, pois somente eles busco cumprir. Pretendem os malévolos destruir-me, mas em Teus mandamentos me protejo. Há limites para tudo, menos para Tua lei, cuja grandeza é infinita.

MEM

Ah! como são por mim amados Teus mandamentos! Eles são permanentemente o tema de minha meditação. Eles me tornam mais sábio que todos os meus inimigos, pois sempre os tenho ante mim. Mais percepção que meus mestres alcancei, pois Teus estatutos vivo a estudar. Por cumpri-los, alcancei mais entendimento que os anciãos. Desviei meus passos dos caminhos que conduzem ao mal, para guardar a Tua palavra. Não me aparte de Teus juízos, pois de Ti os aprendi.

NUM

Ó, quão doces são as Tuas palavras ao meu paladar, mais que o mel para minha boca! Por Teus mandamentos alcanço compreensão; por isso repudio todas os caminhos de iniquidade. Tua palavra é uma lâmpada para os meus pés e uma luz para o meu caminho. Jurei, e hei de cumprir, guardar Teus justos decretos. Sinto-me imensamente aflito; preserva minha vida, ó Eterno, conforme Tua promessa. Aceita favoravelmente as oferendas de meus lábios e ensina-me Teus juízos. Em constante perigo está minha vida, mas jamais esqueço Tua

lei. Uma armadilha montaram contra mim os ímpios, mas de Teus preceitos não me afastei. Eles constituem minha eterna herança e são o deleite de meu coração. Dediquei-o a guardar com perfeição Teus estatutos, agora e para todo o sempre. Abomino os homens de coração hesitante, pois à Tua lei dedico totalmente o meu. És meu refúgio e meu escudo protetor; em Tua palavra deposito minhas esperanças.

SAMECH

Apartai-vos de mim, malfeitores, pois a guardar os mandamentos de meu Deus me dedicarei. Guarda-me, ó Eterno, conforme Tua promessa, e não permita que seja frustrada minha esperança. Ampara-me e serei salvo, e com Teus estatutos ocupar-me-ei. Rejeitas os que de Teus ensinamentos se afastam, porque vivem em mentira e falsidade. Purgaste da terra como escória todos os ímpios, por isso amo os Teus decretos. Estremece meu corpo com temor de Ti, e Teus juízos reverencio.

AYIN

Agi com justiça e integridade; não me abandones na mão de meus opressores. De Teu servo sê fiador, para que lhe alcance o bem; não permitas que malévolos me oprimam. Anuviam-se meus olhos na ânsia por Teu socorro, e por Tua promessa de que Justiça será feita. Dispensa a Teu servo a bondade que Te caracteriza, e ensina-me Tuas leis. Teu servo sou, dá-me pois inteligência para compreender Teus testemunhos. É chegado o tempo da intervenção do Eterno, pois eles infringiram Tua lei. Amo por isso Teus mandamentos, e os valorizo acima do ouro mais puro. Reafirmo a retidão de todos os Teus preceitos e abomino todas as trilhas da falsidade.

PHE

Admiráveis são Teus preceitos e por isto os guarda minha alma com integridade. A exposição de Tuas palavras ilumina os caminhos e traz inteligência até aos mais ingênuos. Abri minha boca para aspirá-las, porque por elas anseio. Volta-te para mim e tem piedade de mim, como fazes com os que amam Teu Nome. Conduz meus passos por Tua vereda, para que de mim não se apodere iniquidade alguma. Livra-me da opressão dos homens e me dedicarei a cumprir Teus preceitos. Faze sobre Teu servo resplandecer Teu rosto, e ensina-me Teus estatutos. Derramam meus olhos torrentes de lágrimas por saber que há homens que não guardam Tua lei.

TZADI

Ó Eterno, Tu és justo, e fidedignos são Teus julgamentos. Plenos de retidão e fidelidade são os mandamentos que ordenaste. Meu zelo por eles me faz sentir revolta contra meus opressores, por terem ignorado Tuas palavras, pois elas são tão puras e o Teu servo as ama. Mesmo sendo jovem e olhado com desprezo, jamais esqueci Tua lei. Eterna é Tua justiça e constantes e verdadeiros Teus estatutos. Angústia e aflição me acometeram, mas Teus mandamentos me confortaram. Eterna é a justiça de Tuas prescrições; faze-me compreendê-las para que proporcionem vida.

KUPH

Do fundo do meu coração por Ti clamei; responde-me, ó Eterno, para que eu consiga guardar Teus estatutos. Invoquei Teu Nome; salva-me para que Teus mandamentos eu cumpra. Levantei-me antes de amanhecer para implorar a Ti, ansiando por Tua palavra. Meus olhos se anteciparam às vigílias da noite para que, sobre Teu mandamento, eu pudesse meditar. Escuta minha voz conforme a Tua bondade; preserva minha vida segundo Teu julgamento. Perseguidores tramando intrigas de mim se aproximam; distanciados estão de Tua

lei. Tu, porém, estás perto de mim, e verdadeiros e justos são todos os Teus mandamentos. De há muito sei que estabeleceste Tuas prescrições, para durarem pela eternidade afora.

REICH

Vê minha aflição e liberta-me, pois Tua lei não esqueci. Pleiteia minha causa e traz minha redenção; preserva minha vida conforme Tua palavra. Longe dos ímpios está a salvação, porque Teus estatutos não buscam cumprir. Muitas são Tuas mercês, ó Eterno; guarda minha vida segundo Teus julgamentos. Embora muitos fossem meus opressores e perseguidores, não me desviei de Teus testemunhos. Enfrentei os traidores que encontrei em meu caminho, porque a Tua palavra não observavam. Vê como amo Teus preceitos, ó Eterno, e mantém minha vida conforme Tua misericórdia. Verdadeira é Tua palavra e eternos Teus juízos.

SHIN

Sem motivo me perseguiram príncipes, mas meu coração temeu somente afastar-se de Tua palavra. Com ela me alegro, como aquele que acha um tesouro. Rejeito e abomino a falsidade, e amo imensamente Tua lei. Sete vezes ao dia Te dirijo meu louvor, pela retidão de Teus julgamentos. Completa é a paz dos que amam Tua lei, e não há para eles obstáculo intransponível. Espero por Tua salvação, ó Eterno, e Teus mandamentos tenho cumprido. Guarda minha alma Teus mandamentos e lhes dedica muito amor. Tenho observado Tuas ordens e Teus testemunhos, pois perante Ti trilho meus caminhos. Que Te alcance a melodia de minha prece, ó Eterno; concede-me compreensão conforme a Tua palavra.

TAV

Que chegue a Ti minha súplica; resgata-me conforme Tua promessa. De meus lábios transbordarão louvores, quando me ensinares Teus estatutos. Minha língua proclamará Teu pronunciamento, pois justos são todos os Teus preceitos. Que por tê-los escolhido, esteja pronta Tua mão para me amparar. Anseio por Tua salvação, ó Eterno, e em Tua lei está todo o meu prazer. Que viva a minha alma para louvar-Te, e que me dêem assistência Teus juízos. Como uma ovelha perdida estive desgarrado; busca Teu servo, ó Eterno, porque Teus mandamentos jamais esqueci.”

Nota: Salmo 119 Bíblia Católica e 118 Bíblia Protestante.

AS CHAVES PARA A ERA DE AQUÁRIO

- Quebre filha de aquário! – Ouço a voz de Kamael.
- Quebrar o quê?
- O vítreo que encerra a Nova Era.
- Eu não sei fazer isso! – Disse sem entender.

– Vem a mim! – Disse ele. Eu fui levada para um lugar que ainda não tinha visto. Era uma construção de vidro, linda! Pela primeira vez eu vejo Kamael, mas tão iluminado que a luz tinha chamas em suas costas, em seus pés, em sua cabeça.

– O Sacrifício acima de tudo que eu vou lhe passar, ele é a Chave-Mestra, não esqueça nunca!

– Eu não vou esquecer.

– Tenha cuidado com o Ego, ele se esconde e sem esperar ele aparece. O Ego cria montagens na psique na sociedade que ele, o homem cria seja ela terrena ou espiritual. Fazendo do homem um eterno dependente. Saiba que você e ninguém que busca o caminho sem voltas, não precisam dessas montagens para prendê-los, não é aceitável a escravidão. Você não precisa de nada montado por ele, porque em si você é tudo! Essa é a primeira condição que o homem precisa alcançar, não está preso a absolutamente nada!

– É difícil...

– Mas não é impossível! Aquele que não está preso a nada material, o Ego, o demônio não pode mexer as peças para envolvê-lo. Lembra da passagem que o Cristo disse: ¹ *"Ninguém tem mais amor do que aquele que dá a vida por seus amigos. Vos sois meus amigos, se fazeis o que vos mando. Já não vos chamo servos, porque o servo não sabe o que faz seu senhor. Mas chamei-vos amigos, pois vos dei a conhecer tudo quanto ouvi do meu Pai."* Vocês não são servos, não são mais escravos se não perceberam é que o Ego fala mais alto dentro de vós! Mas depende da vontade não mais servi-lo porque o próprio Cristo deu aos homens a Chave-Mestra oferecendo o conhecimento inverossímil! Conhecimento que antes estava encoberto pelas escolas ocultas, ou em lendas inegáveis para aqueles que não tinham as chaves da iniciação: o Santo Graal, Prometeu, Osíris, Hércules, Minotauro, Rei Arthur, Perseu, a própria Bíblia! A Salomé fez dois homens perderem a cabeça um pela paixão e fornicação e o outro por seguir o caminho da libertação, quem foi mais feliz?! O primeiro perdeu a cabeça pelo Ego, o demônio do desejo, da paixão, o segundo cortaram a sua cabeça, pois ele transcendeu na matéria, antes da espada cortar a sua cabeça, ele tinha cortado com a espada do Espírito Crístico, as ilusões do Ego seguindo o caminho reto e vertical. Os pensamentos em descontrole são como as serpentes na cabeça simbolizada pela Medusa, aquele que olhasse para ela era petrificado e o que significa? A mente desordenada paralisa o evoluir do homem. Se o homem está despertado nada ou ninguém irá detê-lo, como todos que encontraram o Cristo. Perceber o Cristo nada mais é necessário, é o êxtase eterno do encontro dentro de si mesmo!

Como eu disse a própria Bíblia têm as chaves do principio ao fim! A história do homem começa com Eva, adão e a Serpente. Dentro desta alegoria se dá a primeira chave, chave que leva o homem para o caminho em busca da Cruz. Não a cruz católica que vê nas igrejas, que levaram os templários a fogueira, mas a cruz do Cristo que tem a distância de todo o tronco. E só após proteger o seu plexo solar pode começar qualquer trabalho, seja no físico, como no espiritual. – Eu sabia do que ele falava do sinal da cruz deve levar a mão ao terceiro olho entre as sobrancelhas e depois descer até a altura do baixo ventre. Continuei ouvindo-o. – Não se esqueça que tudo para manifestar no físico deve ser jogado no astral. O Espírito consciente não desconhece o seu poder de ação em todos os planos: *"Se tivessem fé do tamanho de um grão de mostarda fariam tudo o mais que eu faço"*. Tudo pode estar incutido na realidade ilusória física, mas o desperto, o iniciado deve estar sempre atento ao que está atrás do véu. O véu esconde o Uno, somos todos Um no Universo do Pai, Uno em Cristo! A manifestação mesmo na multiplicidade de Maya ela está lá sob o véu seja nos cultos de Eros, de Seth, de Dionísio, de Orfeu, do próprio rei Davi, tudo é Um a manifestação do Espírito Santo e até na estória infantil como Branca de Neve.

– Como assim? – Perguntei de fato cheia de curiosidade.

– Não reparou que nas estórias infantis sempre tem um vilão a perseguir o mocinho, a mocinha? O que acontece embaixo aconteceu em cima antes, mas vamos à estória. Branca de

Neve é uma alegoria da alma perseguida por seus próprios demônios projetados na bruxa malvada. O auxílio na sua empreitada é prestado pelos sete anões que nada mais são que os sete corpos do ser.

– Como você alcançou isso?!

– Tudo deve ser observado, nem uma estória infantil deve passar aos olhos do iniciado despercebido porque até ali pode ter uma chave e vir o aprendizado. – Como uma criança ávida por saber o final da estória com aquela nova ótica, cruzei as pernas e sentei mais pertinho dele que estava sentado em um banco rústico. Ele sorriu e continuou. – Ela estava adormecida, ou seja mergulhada no sono da ignorância, da inconsciência, e vemos surgir um príncipe que a beija soprando em suas entranhas o alento do Espírito Santo que a desperta para a vida, e para a sabedoria. Não há nada de pecador, de infame como quiseram inculcar os morto-vivos do auto-escalão clerical das primícias, pois até nas estórias infantis mesmo atrás dos véus a verdade é fantasiosa em seu narrar, mas sucinta no mister final, é partindo daquele ponto que se encontra a felicidade.

– Eu não tinha visto desse jeito.

– A palavra tem limitações não se apegue a elas, busque a simbologia em tudo porque através do sentir, do sentimento se pode alcançar patamares inverossímeis! A divindade não fala, ela se promulga por sensações! Como Paulo de Tarso deixou escrito: Sejam loucos em Cristo! A palavra encerra a razão, denomina a matéria, é monopólio do Ego.

– Está explicado esse sentir incontrolável nestes últimos meses! – Disse batendo na areia, o chão do castelo de vidro era simplesmente areia branquinha e fina. Sim eu sentia um sorriso, um gesto, um afronta, um voar de borboleta, um carinho como uma intensidade insana, é a única palavra que encontrei para exprimir. Olhei para ele, como uma criança após cair e completei. – Mas isso dói demais Kamael, principalmente sentir a frieza humana!

– Sentir é uma chave para sentir Maya, para vencer Maya. Sabia que na Índia Maya é a mão do Sr. Buda?

– Não, eu não sabia. Eu li muito pouco, sabe que vim da escola espírita.

– Se colocar o *r* entre a letra a e a letra y, que nome tem?

– M a r y a.

– Maria a Mãe de Cristo. Todos os Iluminados, todos os Mestres vieram da Grande Mãe. Lembra de Gabriel no encontro que tiveram na capela da Mansão do Farol?

– Sim, como posso esquecer!

– Como ele a chamou?

– Sophie.

– Sofia, Sabedoria é o seu significado. Ela está no Santuário Interno esperando para manifestar-se! Esperando sair da igreja de pedra criada pelos Egos Humanos, mas é preciso remover as pedras e não permitir mais ser bloqueados por elas.

Quando se chega ao pico da montanha e tem consciência absoluta do tudo em volta, voltamos para dentro e vemos nada mais que a expressão do que está fora, aí Thiniann encontramos o Mestre. Vamos levante, faça a cruz.

- Já fiz a cruz. – Disse levantando e batendo a areia.
- Faça novamente para ensinar.
- Sim, farei novamente.

RITUAL DA CRUZ CABALÍSTICA

Levo a mão direita até a testa, precisamente entre as sobrancelhas. O dedo que toco é o polegar apoiado sobre o indicador que está acompanhando os outros dedos formando um semicírculo. A mão não é fechada, mas também não fica espalmada.

- 1- Tocando a mão na testa diz: "*A TI*"
- 2- Tocando a mão no baixo ventre diz: "*É O REINO*"
- 3- Tocando no ombro direito diz: "*O PODER*"
- 4- Tocando no ombro esquerdo diz: "*A GLÓRIA*"

5- Unindo as mãos na altura do coração no centro do peito, com os dois polegares unidos e voltados para cima diz: "*POR TODOS OS SÉCULOS AMÉM.*"



– E não faça diferente por ser canhota, sempre o ombro direito primeiro. – Ele fez um ar severo mas depois sorriu, porém não demorou muito logo voltou a postura primeira. – Em todo, todo trabalho tem que iniciar pela cruz, é a proteção, compreende?

– São rituais, e eu aprendi no espiritismo que os rituais não servem de nada e...

–... E o Cristo lavou os pés dos discípulos, e o Cristo a mesa repartiu o pão e ofereceu o vinho. Desde que acorda até deitar-te o que pratica se não é um ritual?

– É, olhando por esse ângulo você tem razão.

– Olhe pelo seu ângulo e não pelo dos outros, estes podem estar errados. É preferível ir e fazer o novo e errar caindo, que ir pela rota estipulada segura, marcada e nada encontrar de novo. Vamos ao Pentagrama, este é um poderoso símbolo e deve senti-lo em toda a sua plenitude. Não se esqueça apenas de manhã ao sol pode realizar Invocação e a noite voltada para a lua proteção.

– E se eu quiser apenas fazer a proteção sem invocação posso fazer de manhã?

– Pode, ao nascer do sol.

PENTAGRAMA

IHVH – Voltando-se para o nascer do sol. Trace no ar com uma vara, o pentagrama e diga:

– Eu não vou saber escrever e nem dizer isso.

– Vamos simplificar soletro as letras e digo como pronunciar, está bem?

– Sim, assim fica mais fácil.

– Voltada para o nascer do sol diga IHVH – Pronuncia - IEHO-VAU

Voltando-se para o lado do seu ombro direito diz: ADNI – Pronuncia ADONAI

Voltando-se para o lado do ombro esquerdo e sempre traçando com a varinha o pentagrama diz: AHIIH – Pronuncia AHEIEH

Voltando-se para trás de costas para o sol, traçando com a vara o pentagrama no ar, diz: AGLAM e vibrando o M (O A inspira forte o GLA solta e o M vibra até esvaziar os pulmões)

– Eu vou voltar lá não é? – Perguntei.

– Sim, é preciso voltar.

Pego a minha pedra branca que deixei sobre a areia, eu não queria ir, eu não queria pensar, eu não queria lembrar. – Por que essa areia aqui? – Perguntei para fugir do medo que estava sentindo e crescendo em mim.

– São poeiras das estrelas, Thinianm. Vamos prosseguir.

– Sim.

– Assim de pé afaste um pouco mais as pernas e abra os braços em cruz.

Ritual, material para alcançar o espiritual à ponte, pensei. E o Cristo cuspiu no barro e fez uma pasta e passou nos olhos do cego para curá-lo. A mulher que lavou os pés dele com as lágrimas, Pilatos lavando as mãos, até o caminho que Ele tomava todos os dias, a barca tudo era um ritual. É a mente não para, às vezes consigo ouvir o Mestre, mas não sei o que Ele diz. Kamael chama a minha atenção e pedi que eu diga, escreva posteriormente.

– DIANTE DE MIM MICHAEL (Pode-se dizer MIGUEL)

ATRÁS DE MIM RAFAEL

A MINHA DIREITA GABRIEL

A MINHA ESQUERDA AURIEL

EM TORNO DE MIM O PENTAGRAMA FLAMEJANTE

É NO CENTRO DE MIM SOBRE A COLUNA

PASSAGEM A TERRA

PASSAGEM AO CÉU

NO PINÁCULO ESTÁ O HEXAGRAMA

E A MANIFESTAÇÃO DO MEU CRISTO!

Fecho os braços em cruz sobre o peito. Inspiro profundamente e na cruzada dos braços sobre o peito expiro como um sopro rápido e curto.

1 - Jesus em João Cap.15 vers. 13-15

AINDA A QUEDA

Tinha ido deitar mais cedo, o barulho da televisão, de gente falando na rua, de música devastadora como o funk só piorava o meu estado. Peguei o caderno e comecei a reler algumas impressões do dia. Estava tão atordoada com tudo o que via, sentia, fora e dentro que não queria conversar, não queria ver o dia, não queria sequer pensar. Não desconhecia que o quadro que estava vivendo era resultado das forças negativas agindo direcionada para mim,

mexendo com minha psique, além das energias sufocantes que envolvia todo o planeta. Os dias passavam e eu estava uma pilha! As vozes, as imagens mentais, as larvas, os ataques eram diários, parecia que a qualquer momento eu iria explodir! Sim, eu estava sentindo uma pressão imensa sobre mim. Tentava driblar a saída do corpo físico, em certa ocasião bebi um pouco mais de uma garrafa de vinho para não acordar do outro lado, o resultado não podia ter sido pior. Sai do corpo após uma proteção mal feita e chegando do outro lado só senti aquele baque em minhas costas, como um choque forte e cai de joelho. Ao voltar à cabeça para o alto ainda de joelhos para ver o que me atacou, vejo Ariel segurando uma massa compacta preta em uma das mãos, ele não diz uma palavra, é e nem precisava dizer, ele segue sem dizer uma palavra.

Eu precisava passar por isso, e vencer ou não. Como eu poderia tendo descontrole em uma situação cotidiana iria ter o controle em uma situação desoladora e de completo caos? Sabia que tudo era um teste, uma experiência... Experiência sim a *Experiência de morte*, onde tenho que confrontar e abater todas as personalidades do meu eu, todos os egos, ou seja, os demônios que habitam em mim por milênios. *Experiência de dor*. Perceber que tudo no mundo material é dor: a dor do parto ao nascer, a dor das doenças, a dor das paixões, a dor da morte.. A *Experiência da Solidão*. Nascemos sozinhos, morremos sozinhos, contemplamos as verdades sozinhos com a cabeça no travesseiro. Pior é a fase de chegar ao um ponto absoluto de consciência que percebemos o quanto estamos sozinhos na multidão andando pelas ruas, sentado em uma praça, dentro de uma condução. Inteiramos-nos do eu, do Espírito confinado dentro do corpo e passamos a olhar em volta com a nitidez de um raio x para vê o que está oculto aos olhos da carne. E vem a dor, a dor da queda, caímos dos Céus falidos moralmente e repetimos os mesmos erros! Sim porque podíamos ser livres como os anjos! É quando nos damos conta da importância ímpar a liberdade que desprezamos, que perdemos como Espírito. Agora somos prisioneiros da carne, do sistema, das correntes do palco, das cortinas enegrecidas. Aí vem a *Experiência do Riso*, rir de tudo, pois isso aqui é uma comédia escrita pelos deuses, somos os atores chinfrins criando a desordem sempre por aonde vamos. Rir da prepotência, da estupidez humana nesse corpo grosseiro que muitos fazem dele um reflexo narcisista. Nosso ego se apresenta como o Mestre da Ilusão e ele é tão soberbo e egoísta que depredamos o planeta, sujamos sua água, matamos seus animais, derrubamos suas árvores, poluímos seu ar, matamos por indiferença a própria espécie de fome, de sede. Mas o Mestre da Ilusão não permite que vejamos nada disso cruamente, ele distorce, enfeita, aparta de nós. Aí somos o Pilatos, lavamos as mãos para que os outros julguem ou façam, como fizemos deixando para as crianças índigo ou cristal fazer. Diante dessa escama caída em minhas mãos eu posso ver sem estar nublado, disfarçado, massageado a realidade. Eu não tenho mais nada que fazer a não ser rir, rir com os deuses, com os loucos, com as crianças!

Não entende essas linhas? Essas páginas? É o caminho exposto de uma criatura que busca sair dessa roda louca de nascer e morrer, de levar com ela todos os Ismos falidos, todas as dores impostas pelo o que os Senhores da Roda, chamam Karma. Uma pessoa igual a tantas outras que ri, que chora, que fica irritada, que se revolta, que vai ao banheiro com dor de barriga, que reza, que bebe vinho, que vomita.

Já chega de ídolos, já chega de mestres, já chega de escolhidos, de santos e virgens! Vejo os homens passarem de um lado para o outro e anoto no caderno todas as minhas impressões, só as minhas e a dos anjos, porque as dos homens eu não as sinto mais... E eles sentem as minhas? Talvez não. Talvez na terra do carnaval eles tenham tomado às máscaras da festa da carne, e acreditam que são apenas isso. Quisera eu que fosse um delírio a mais, de um louco, de um ébrio, de uma droga bebida ou coisa assim, mas não! Vejo os anjos passarem de um lado para o outro sem saber o que fazer, os homens já não os ouvem mais! Ah! Perdemos o último elo com a Divindade em nós, o que fazer? O sentimento, o sentir? Como resgatar, eu não sei como! Escrever, passar, escrever e passar o que sinto é tudo que posso fazer. Submeter-me ao julgo do Ego, fala dos mestres, fala de luz, fala de flores! Falo sim, mas será que vai ouvir o Mestre se eu falar dele? Será que dissipará as trevas se eu falar de luz? Será que espalhará perfume se eu falar de flores?

– Shyeffe, onde está você, onde?!

É preciso dormir e dormindo acordar e ver essa realidade sem hologramas...

Saio do corpo e caio como aqueles pesadelos sem fim... O que vejo só breu e a sensação na boca do estômago da queda no plexo solar.

Sinto sob meus pés uma água pesada, e à medida que caminho esta sobe até os meus joelhos, aos poucos os meus olhos se acostumam à escuridão. Tudo é devastação em volta, as árvores são secas, e tortas como tivessem sido torturadas, não há vegetação rasteira e nem som algum.

Sinto matéria orgânica em meus pés, vejo animais em seus restos mortais, gato, sapo, boi, bode. O cheiro úmido pútrido está por toda parte, que lugar é este? Estou a horas caminhando e nada, não chego a lugar algum.

– É o castelo da Loja Negra! – Estou dentro dele, como?! Novamente estou a andar pelos corredores úmidos que são nada mais que labirintos medonhos. Vejo a urna com o nome do MS, vou até ela e arrasto a lápide, o pergaminho não está lá. Subo as escadas, ouço o som do tambor e os gemidos. Por que as escadas não acabam? Parece um caracol sem fim, mas não era assim antes. Espalhado pelo chão há pedaços de velas, panos, cabelos, pentes, agulhas e outras coisas mais que para ver o que é seria precioso parar, mas eu não posso parar, eu preciso sair deste lugar.

– Você está fraca, quer ajuda? – Era aquele homem novamente.

– Não, eu estou bem. – Ele se aproxima e toca o meu braço. Como ele me tocou, como ele não foi impedido pela minha proteção?

– Olha o orgulho, você precisa de ajuda.

– Já disse que não.

– Não lute, é como areia movediça quanto mais se debate, mais se afunda. Aceite somente, ninguém precisa saber que você está conosco. Eu faço parte desse império e pensam que eu estou contra ele.

– Isso é loucura, só pode ser um pesadelo e vou acordar! Como ainda estou aqui se sai? Ou não sai?!

– Vem comigo.

– Deixe-me em paz! – Gritei. Eu precisava pensar, o que está acontecendo, o quê?

– Aonde vai?

– Não é da sua conta.

Subo as escadas novamente, outros corredores, todos iguais. Entro na câmara e não está vazia, meu coração dispara. Vejo um homem e uma mulher se amando sobre o pentagrama e ele segura na mão o pergaminho.

– Dei-me isso! – Pedi.

– Não! Vem tirar de mim se puder. – Eles continuam se amando e dizendo palavras inteligíveis.

Eu fui, mas não consegui ultrapassar a barreira do pentagrama invertido. Há outros casais aquele lugar cresce e vejo um imenso pentagrama envolto por uma serpente de fogo.

– Vem filha, venha comigo.

– Nossa Senhora?! – Era a Virgem Negra de Aparecida, ela estava acima do círculo que margeava o pentagrama. Em seus pés havia labaredas de fogo e uma serpente inerte sob eles. Em sua mão direita trazia uma espada e na esquerda um coração sangrando.

– Vem a mim, eu a consolarei! Entregue a mim o seu coração, eu a protegerei de todo o mal. Rezai comigo filhinha, o mundo precisa de oração. Ore mil Ave Maria e mil Pai Nosso, irá se libertar desse mal. – Eu olhei os olhos da serpente, estavam parados, mas eu via vida neles, será que eu estava louca?

– Por que a serpente está sob seus pés?

– Não está escrito que eu pisaria na cabeça da serpente?

– Sim, sim está. Eu estou confusa, estranha.

– Eu compreendo, venha para os meus braços.

Eu dou um passo à frente para dentro do círculo e desta vez não há nenhuma resistência. Eu não sei o que aconteceu, volto ao corpo físico e desperto chorando. Acendo o abajur e busco o Terço na cabeceira da minha cama, ele está arrebitado em dois lugares. O que aconteceu? Ele estava intacto momento antes. Tento consertá-lo, seus elos foram abertos, mas por quem? Ninguém mexeu no Terço. Levanto vou até a cozinha e pego um copo d'água, bebo em goles curtos.

– O que está acontecendo Mestre, o quê?

DÚVIDAS

“... De tristeza se derrete em lágrimas minha alma; fortalece-me segundo Tua palavra. Afasta-me do caminho da falsidade e concede-me, piedosamente, a Tua lei. Escolhi o caminho da fidelidade e ponho ante meus olhos Teus ensinamentos. Apego-me a Teus estatutos, ó Eterno! Não me deixes ficar confundido e envergonhado. Seguirei pelo caminho de Teus mandamentos, quando ampliares a compreensão de meu coração.”

Estou fora do corpo, mas desta vez faço tudo para ficar na nossa casa em São Gonçalo, não quero ir a lugar nenhum. Da varanda vejo os telhados e as parabólicas aos montes. O nosso local mesmo sendo próximo do sinal de TV estranhamente não tem boa recepção para antenas comuns. Acho que é assim com os médiuns, ou melhor, canais, uns tem uma antena comum e outros parabólicas. Melhor seria não ter nada, ou aquela antena maluca feita de tubo PVC, quem sabe teria a esperança de não ouvir, ver, e tampouco sentir nada! Seguro o Terço ainda arrebitado apertando contra o peito, Mestre o que acontecesse comigo? Eu preciso das respostas e não esse emaranhado de dúvidas que me consome a alma e o coração. – Oro olhando para a lua.

– Está sendo pessimista. – Soprou Ariel em meus ouvidos e depois se materializando.

– Tenho motivos para ser otimista meu anjo? – Perguntei cheia de sarcasmo.

– Daqui a algumas horas o sol irá nascer, os pássaros sairão dos ninhos, flores irão desabrochar. – Disse ele quase cantando.

– Diga-me, eu estou naquele lugar não estou, parte de mim está lá?

– Está, poucos os homens seja fora da Terra ou sobre ela, que não tem uma parte lá.

– Isso é consolo?

– Não, é a verdade, engana-se quem se julga puro. Um dia é preciso resgatar o que foi deixado lá e é o que está fazendo. Você contribuiu, ele contribuiu e irão resgatar o que criaram, trabalhando a energia do modo correto. A força é preciso purificá-la e serem fortes com ela. O que criaram em lugar errado é preciso resgatar e colocar no lugar certo. Não se constrói casa nova sobre à casa velha, não é o ditado?– Não conheço assim, e sim não fazer remendos em panos velhos.

– É a mesma coisa. – Ele sorriu displicentemente.

– O que eu preciso fazer? – Precisava entender o que se passava.

– Saberá na hora certa. – Respondeu cruzando os braços e olhando para a lua.

– Ariel, como eu saberei se é a hora certa? – Toquei eu seu braço e puxei a ponta do seu queixo forçando para baixo.

– Saberá. – Ele deu um apertão na minha bochecha.

– Ajudou muito. – Dei de ombros e batendo o pé voltei a olhar os telhados e as parabólicas. Depois de um longo silêncio voltei a perguntar ainda emburrada. – Por que estão ensinando aquelas proteções se eu já cai mesmo e nenhuma funcionou?

– Você pensa que não funcionou. Diz que caiu? Ainda não caiu, só está no precipício, mas todos os homens estão no precipício ou se preferir em um barco sem leme. É preciso encontrar a rota e só conhece a rota fazendo o percurso.

– Pare com as charadas, eu não sou boa nisso.

Ele sorriu e voltou a olhar a lua assoviando.

– Eu falei com Nossa Senhora. – Disse.

– Falou, como?

– Você não sabe? Você não trabalha com Ela?

– Trabalho com a Energia Dela.

– E não é a mesma coisa?

– Não, sabe que não. Ela estava fora de você ou em você?

– Fora, na minha frente.

– Vamos embora Tharius quer vê-la, ou quer ficar parada vendo a lua?.

- Eu! O que ele quer comigo?
- Saberá quando estiver lá.
- Ariel brincadeira, hoje você se superou! Mas antes me diga e a Nossa Senhora?
- Quem?! – Ariel puxou-me para o alto sem responder.

THARIUS DHAN

Ariel se despediu e lá fui eu quase parando. O que ele queria de mim? Com certeza ele sabia o que estava acontecendo, mas estava difícil com tantas pendências no caminho.

- Linyth, por que temes se segue o Cristo?! – Era ele caminhando do meu lado.

– Temo a mim mesma. Em momento algum estive tão em face com tantas personalidades dentro de mim, de vidas que se foram, mas deixaram seu fel em meu coração. Vê-las no espelho é degradante, penso como pude me deixar levar e cair em tantos erros movidos pelo ódio, pela paixão. Também o vejo em mim, e me revolto ao ver suas mentiras, suas traições, sua ambição desmedida pelo poder, pelo dinheiro! Quantas vezes ¹ele me empurrou para o precipício, quantas vezes saímos do caminho por ele. Mas por outro lado, foi ele que cuidou de mim muitas e muitas vezes, foi por mim que ele se deixou também queimar na fogueira. Tharius, eu estou muito confusa. Por que eu o vejo em mim, eu não compreendo?

- Sabes que são parte da mesma parte.

– Sim, eu sei! Mas por que ele não foi comigo? Ele não quis entrar naquele lugar, sinto-me mais uma vez traída por ele no momento que mais precisava. Deixe estar, chega de lamentações, diga-me, por favor, eu estou naquele lugar, parte de mim está presa naquele lugar não está?

- Ariel respondeu a sua pergunta.

- Por que não me tiram de lá?

– Estais na fundação, é necessário o sacrifício. Se aproxime mais, – Ele abriu uma espécie de painel que envolvia a janela. – Olhe. – Vi uma massa negra ao longe.

- É o ²Aspirante?

– Sim, aproxima-se a renovação terminando um ciclo e reiniciando outro. É urgente que venha o despertar, não vos deixeis abater, uni-vos para combater as forças renegadas.

Tharius não passou nenhuma mensagem, não era mais o tempo de mensagens, aquele breve encontro foi para nos dar força para continuar o trabalho.

Ficou claro que a batalha final havia começado e cada um por seu livre arbítrio estaria a escolher que lado iria ficar.

Tinha esta mensagem guardada passada por ele há alguns meses atrás e era oportuna para o momento.

- 1– Ele é Shyeffe que a acompanha por muitas encarnações na senda terrena.
- 2 – Aspirante – É o astro que vem em direção a Terra. Também conhecido como Hercóbulos, Intruso, Absinto.

PARÁBOLA DA REDE

"Finalmente, o reino dos céus é semelhante a uma rede, que foi lançada ao mar e apanhou peixes de toda a espécie. Depois de cheia, os pescadores puxaram-na, para a praia, e, sentados, puseram os bons em cestos, deitando fora os ruins. Assim será no fim do mundo: sairão os anjos e separarão os maus dentre os justos, e os lançarão na fornalha de fogo, onde haverá choro e ranger de dentes (Mateus, 13:47-50)".

A aceitação do Cristo como vosso redentor só tem efeito quando é aplicada a Sua Moral e prática a vida diária.

Todo o Novo Testamento repleto de passagens que estabelecem categoricamente que o julgamento dos homens será baseado segundo as suas obras e não em sua fé.

A expressão "fim do mundo", usada pelo Mestre, não deve ser tomada em sentido absoluto, porquanto a Terra e todos os planetas do Universo são obras de Deus, e elas não foram feitas para morrer. Significa, apenas, o fim deste ciclo evolutivo da Humanidade terrena, com o desaparecimento de todos os seus usos, costumes e instituições contrários à Moral e à Justiça. É o fim do mundo velho, com suas confusões, suas discórdias, seus convencionalismos, suas iniquidades sociais, seus ódios, suas lutas armadas, e o advento de um mundo novo, sob a égide da verdade, do bom entendimento, da lisura de caráter, da equidade, do amor, da paz e da fraternidade universal.

Os anjos, arcanjos, os extraterrestres confederados são os Protetores deste planeta, que velam pelo seu destino, onde os maus serão expulsos: os tiranos, os corruptores, os devassos, os injustos, os exploradores, os hipócritas, os ladrões, os lascivos, os maldizentes, os soberbos, os sanguinários, enfim todos os que tenham feito mau uso de seu livre – arbítrio, não terão mais lugar na Nova Terra.

A rede, portanto representa a Lei de Amor, inscrita por Deus em todas as consciências, e os peixes de todas as espécies apanhados por ela são os homens de todas as raças, e de todas as religiões, que serão julgados segundo as suas obras. O texto é muito claro nesse ponto não deixando margem a qualquer dúbio sentido: "... e puseram os bons em cestos, deitando fora os ruins".

Quando for fechado o ciclo, à sorte dos retos serão passar a um plano "à direita do Cristo", plano que aqui será implantado neste tempo, constituído de almas cristãs, que se identifica com o bem, onde fruirão de infinita felicidade; e a dos maus, a de serem lançados na "fornalha de fogo", dentro da sua própria consciência endurecida e cega.

OS DOIS ÂNGULOS DA MESMA DOCTRINA

Existem duas doutrinas basilar uma é a dos olhos e a outra é a do coração. A primeira é estudada e aprendida nas escolas terrenas, nas universidades dos homens. Já a segunda a sabedoria interior, esta recebemos pela consciência, em meditações profundas onde há silencio e quietação.

É incontestável que há um conflito entre a sabedoria do olho e a sabedoria do coração advindo do conflito entre o coração e mente, ou seja, consciência e razão.

– Às vezes o meu coração diz uma coisa e a razão outra e eu não sei o qual seguir.

– Exatamente, é este o grande conflito. Enquanto houver este impasse o homem não avança, ele sempre retorna aos mesmos erros.

O homem chega para o “novo” apinhado de idéias e conceitos herdados ou formados a partir do convívio familiar e social, adquiridos pela educação religiosa, livros etc. E o que são essas idéias e conceitos? São nada mais que um conhecimento “emprestado” é uma sabedoria de outrem, não pertence ao individuo, ou seja, tudo vem de fora para dentro do homem. É preciso se livrar dessa bagagem que é colocada desde ao nascer pelos outros nas mãos do homem e ele criar, formar a sua própria ciência, sua própria experiência, sua própria sabedoria! Quando o homem aprenderá erguer, construir a sua sabedoria, a sua própria igreja.

– Essa igreja tem pedras pesadas Ariel.

– Mas é a sua igreja e não dos outros. Após terminá-la encontrará dentro dela toda a leveza e paz infinita. Não estará mais presa aos exteriorismos humanos e suas impressões, nada mais irá abalar sua estrutura, não se sujeitará as aprovações para ser ou não ser igreja.

Os “mestres” e doutores deste tempo se intitulam ser por se apossarem da igreja alheia, tomam-se por sábios apenas por ter gravado na memória farta biblioteca religiosa, esotérica ou espiritualista. Esta é a sabedoria do mundo e não a sabedoria do coração que está muitíssimo longe disso. É preciso mergulhar fundo dentro de si mesmos e limpar todas as camadas intelectuais para chegar ao ouro do coração, ao ouro do espírito, a verdadeira igreja.

A POSSE DAS IDÉIAS

O homem se apaga a idéias exteriores e trás para dentro como se fosse suas "idéias", e na maioria são idéias que vem pelos livros, pelas informações dos telejornais, pelo que ouvem falar de outros, e o que ouvem falar de espíritos perdidos do astral. Eles não sabem distinguir o que é realmente dele ou não, porque não aprendeu a calar, a dominar a sua mente. E nesse processo meramente intelectual o homem vai absorvendo e se apropriando dessas idéias que julgam ser "suas idéias". O apego do homem as suas "idéias" não deixa o homem progredir, o Cristo esteve entre o judeus e estes presos as "suas idéias" não o aceitaram.

– Você está dizendo que devemos estar mais abertos a novas idéias?

– Quando estiverem receptivos e praticando as idéias do Cristo, estarão pronto para as "novas idéias"

– Mas se aparecer alguém com algo novo, um novo Avatar, por exemplo?

– O Avatar da Era de Aquário já veio e já se foi do convívio aos olhos físicos, hoje ele é o Senhor do Quinto Raio. O Avatar da Era Aquariana teve a missão de levantar-se e levanta-los trazendo para os homens todas as chaves, e se tal ainda não aconteceu foi devido ao conjunto de idéias que antecederam o Cristo que insistem em manter.

– Como assim?

– Não há nada novo desde da vinda do Cristo, o homem ainda não compreendeu isso. Tudo gira em torno Dele, mesmo que acham que são "idéias novas". Estes outros que se apropriam dessas idéias, não são mais que os sábios decoradores e poceiros de um conjunto de idéias alheias que nada acrescentam a evolução humana. Inventam o novo em cima desses conjuntos de "idéias suas" e tomam como único e inovador. Tharius disse a você, que não estava trazendo nada novo porque o "velho" ainda não tinha sido estabelecido. O vinho novo foi o Cristo, e não há como deitar vinho novo em odres velhos, porque o vinho se perderia. O último Avatar já veio e se foi não haverá outro, agora só a do Cristo Cósmico, não se iludam com outros. O Novo já veio e mais uma vez a consciência adormecida não permitiu o homem reconhecer, ver e simplesmente rejeitaram, não o compreenderam.

– Você se refere a aquele que hoje eu conheço como Kamael?

– Exatamente. E a pedido dele estamos com todo o cuidado ao passar estas informações, para que o intelecto, o Ego não rejeite, antes de conhecer. O Cristo consciente sabia que a lei não seria mudada se o homem não tivesse as rédeas da mente. Enquanto o homem se deixar dominar pela mente, pelo intelecto será como o burro a vagar pelas cidades montado em seu Cristo íntimo. A mente foi condicionada a reagir diante de qualquer tipo de impressão interna ou externa. Dominar a mente é esvaziar o seu conteúdo de todas essas idéias, de todos os egos pré-concebidos por todos esses séculos. Nada é por acaso Ana, nem quando Jesus pediu que buscasse na cidade o burrico para Ele passar pelo caminho e entrar na cidade. A mente é como um estranho, você precisa conhecê-la.

– Mas qual é o novo?

– É a alma, a consciência, a igreja que precisa ser formada. Mas se estão felizes e contentes com o atual estado de coisas, morrerão felizes sendo cavalgados pelo burro. Mas quem quer mudar é preciso esvaziar a mente do velho e enche-la do novo que o Cristo deixou nos odres de seus corações e nem se deram conta disso. É preciso criar, praticar uma disciplina, se conheceres a verdade esta o libertará. A auto- observação, auto- percepção, auto-análise e a meditação diária e orações ou mantras praticados diariamente são passos para o despertar, é o caminho para encontrar em si o silêncio.

O homem precisa se fechar às idéias velhas que são inventadas diariamente por todos os meios. Mas se continuarem agitados a tudo "novo" que aparece, novos mestres e seus "novos livros", "novas idéias" nada mais fazem que alimentarem o burro (a mente) engordando-o até a morte. Se não iniciarem as práticas que Ele ensinou e continuarem se

atirando a esmo a cada capinzal, de nada adiantará a não ser servir mais e mais feno ao burrico interno.

Bem, como diria ele, Chega de dialética!

OS TRÊS ALTARES

Vejo uma águia branca voando no céu, ouço o bater de suas asas, sigo com olhos até ela pousar no ápice da pirâmide.

– Venha é preciso preparar-se. – Era uma mulher de pele queimada de sol, tinha os cabelos negros e compridos, os dentes brancos como pérolas e a voz mais suave que eu já ouvi.

– Eu conheço esses olhos, mas não lembro de onde.

– Sim conhece. – Ela sorriu.

– Você disse preparar-me? Preparar-me pra quê? – Ela não respondeu. Vestiu-me com umas vestes de um alvor indescritível, parecia feito de rosas rendadas ainda mais brancas e acetinadas.

– Para entrar no templo.

– Templo? Que templo a pirâmide?

– Não. Venha, está pronta.

– Estou? Faltam os sapatos! – Mostrei os pés descalços.

– Aonde vai não é necessário sapatos.

– E aonde eu vou?

Vejo um tapete de pétalas de rosas brancas, a mulher caminha a minha frente com a mão estendida para mim, ela é linda! O tapete adentra até eu não alcançar, a luz ilumina a

medida que eu caminho. Nas laterais vejo bancos vazios, mas sinto que estão repletos, mas é imenso o silêncio.

– Se é sonho eu não quero acordar, parece que estou no céu, penso.

– O que é o céu senão um estado de espírito!

– Gabriel! Que lugar lindo é esse? – Ele não responde e se afasta para o lado e vai ficando transparente até sumir entre os bancos.

Há três alteres a minha frente.

A mulher para, e estende a mão para o lado e uma mão pousa sobre a dela, é Shyeffer! Ele está também de branco, veste uma bata até os joelhos, e uma calça branca, mas também está descalço. Ela aponta duas cadeiras e pede que sentamos nelas. Duas mulheres trazem um jarro e uma bacia. Eu e Shyeffer só observamos em silêncio. Aparece um homem, de onde ele veio? Eu não consigo ver seu rosto, seus cabelos são castanhos escuros, quase negros e caem em seu ombro robusto. Ele se ajoelha e a bela mulher com doçura pede que coloquemos os pés dentro da bacia, eu o esquerdo e Shyeffer o direito. A mulher com o jarro despeja água sobre os nossos pés e o homem ajoelhado sem dizer uma palavra começa a lavá-los. Ao terminar, ele enxuga-os com delicadeza e carinho. A água da bacia é deitada e escorre por um canal, estranhamente eu a vejo e me sinto tão pequena como fosse uma criança recém-nascida! Será que Shyeffer está sentindo o mesmo? Onde estão as mulheres? E a mulher que me trouxe aqui, onde está? Num gesto o homem pede que levantemos e aponta o degrau de cima onde há outro altar. Neste altar de pedra há dois castiçais e cada um com uma vela acesa. Ele o homem, pega a vela da direita e entrega a Shyeffer e logo em seguida, ele pega o da esquerda e entrega a mim e que eu segure com a mão esquerda. Neste instante dois seres alados se aproximam de nós, e um segura a mão direita de Shyeffer e o outro a minha mão esquerda e ao comando do homem, eles juntam nossas mãos, e ali diante de nossos olhos as velas se fundem em uma só, em uma só chama. Sinto todo o corpo em chamas! Sobre a pedra brota uma flor, uma flor de lótus! – O que significa tudo isso? – Penso, mas minha mente logo se cala e espera. O homem sobe mais um degrau para o terceiro altar, os seres alados pedem que o acompanhem e obedecemos. No terceiro degrau não tem altar, só o homem de braços abertos em cruz, ele está de costas para nós. Quando ele se volta, o impacto da luz em nós foi tão forte que balançamos, mas os seres atrás de nós nos ampararam. Eu e Shyeffer começamos a chorar, o nosso coração, a nossa alma estava em júbilo! O homem trazia na mão um cálice dourado e os anjos pediram que entrelaçássemos as mãos, a minha a esquerda e a de Shyeffer a direita.

– Este cálice é a Nova Aliança em meu sangue que foi derramado por vós. – Disse o Homem erguendo o cálice, - Bebei-o e não deixeis derramar uma só gota, porque eu estou em vós!

– Ele levou o cálice à boca de Shyeffer e depois a minha.

☆

– Shylayve, desperte temos que ir!

– Onde? O que estamos fazendo aqui na Loja Negra, como você entrou?

– Onde você viu o nome do MS?

– Lá, mas não pode sair daqui e nem eu, você não devia ter vindo ficará preso também aqui!

– Vamos pegar o papel.

Passamos pelos corredores sombrios que eu bem já conhecia de tanto ir e vir. Logo localizei a lápide e puxamos o papel com o nome do MS.

– Aqui é um labirinto, por mais que andarmos todos os caminhos irão dar na câmara principal onde eles ficam.

– É para lá que vamos.

– Não! A força lá é outra, e a energia invertida não podemos contra ela.

– Confia em mim, só isso confia?

– Sim, eu confio.

– Então não perdemos mais tempo.

Subimos as escadas que pareciam mais serpentinadas intermináveis. Alcancemos a câmara, e eles estavam lá como antes. Todo aquele clima era por demais envolvente, ele pulsava como o coração forte, quente!

– O coração da Mãe, sinte o coração da Mãe, não esta. – Disse Shyefffer percebendo o meu envolvimento.

Tento mentalizar a imagem de Nossa Senhora e orar, mas um dos magos negros aponta para nós uma espada, enquanto dragões de fogo com muitas cabeças nos rodeiam sem cessar.

– Eu não receio a espada, e nem o pentagrama, tampouco qualquer outro talismã que queira usar sobre mim. Eu não preciso de nada que está fora. – disse eu olhando para o mago – A verdadeira espada não é esta que está em suas mãos e sim esta que está em mim esperando para manifestar-se, e o pentagrama sou eu quando me entrego ao Cosmo sendo Um com Ele.

A força que vinham deles era tão forte, eu não sei como descrever. É como um grito, o delírio de uma torcida em estagio de futebol, misturado ao que perde e ao que ganha. É como o delírio de uma música alucinante como o rock, o funk. É como a paixão explicita em sexo impudico que nem os anjos e animais conhecem ou praticaram, só os homens. Os homens que o alimenta e veneram como senhores, mas nada mais são que escravos!

Uma mulher se aproxima trazendo na mão a Flor de Maracujá para feitiço e diz palavras de “poder” para nos repelir. Não, ela não pode repelir!

O maior poder é o verbo Amor, são os nossos corpos preparados puros, castos.

Eles se unem e avançam sobre nós, Shyefffer entrelaça sua mão na minha.

– Eu não tenho medo, a Mãe está comigo, conosco! – Diz ele olhando para mim. Eu sentia segurança em seus olhos, em suas palavras, mas sabia das nossas conduções psicológicas, as piores possíveis!

– Vocês não vão sair daqui, estão sozinhos! Não se iludam ninguém mais estão por vocês!

– Enganam-se! Não damos poder as suas palavras danosas. Os anjos estão conosco, os seres de Luz estão conosco, a Mãe Kundalini está conosco, o Cristo está em nós! Nada está

perdido, enquanto um crer, enquanto um tiver esperança, enquanto os joelhos dobrarem, enquanto haver um coração que tenha compaixão! – Aquele momento Shyefffer estava em oração, a mais pura oração!

O dragão de várias cabeças trás em uma das fisionomias uma forma feminina. Ele avança mais e nos envolve buscando arrancar da mão de Shyefffer o papel com o nome do MS.

Estamos tão unidos, tão um! Porém novamente sinto o coração disparar, há algo errado!

– Que a Mãe Divina se manifeste! – Disse Shyefffer com a voz cheia de emoção.

Sinto o fogo subir e a cada câmara que ele se manifesta é da forma mais pura, mais sublime! Na altura do coração, vejo o lugar que antes estávamos e bebemos o vinho representando o sangue do Homem. Eu, nós estávamos no interior do próprio coração e víamos o sangue no cálice borbulhando incandescente, como o ouro sendo preparado para se moldar uma jóia! Mas há algo, um líquido negro prestes a cair no cálice!

Vi no baixo ventre os pés da Mãe Morena, da Virgem em suas vestes ardentes e purificadora! Acima do coração vi no alto o seu rosto a descer do alto e entrar em nós unindo as duas partes, a que vinha de baixo, a que vinha de cima, do alto!

– Há algo errado, você pode sentir?! – Shyefffer pergunta preocupado.

– Sim, eu posso sentir, mas não sei o quê! Meu coração continua apertado, como pressentisse algo a acontecer.

AS PORTAS DE ESPELHOS

Um quadro projetado entra em nós. Estamos dentro de outra situação ao mesmo tempo.

– *"Orai para que não caiais em tentação"* – Disse para nós o Homem.

– Estamos orando Mestre! – Disse Shyefffer.

O Homem com os olhos profundamente triste nos fita com comiseração e diz. – *Por que dormes?!*

– Não estamos dormindo, Senhor!

O Homem se foi, será que não nos ouviu? Voltamos novamente à câmara da Loja Negra.

– Vocês não irão sair, não sabem que estão dentro?! – Disse um homem mirrado e seus olhos eram falaciosos e aguerridos, estavam cheios de malícia. — É claro que estávamos dentro, - pensei – se eu não consigo deixar esse lugar há semanas que para mim mais parece séculos. Que idiota em falar isso!

Novo quadro é projetado e novamente somos sugados para dentro dele. Vemos espelhos moldados em portas, muitas portas que nos refletem cada qual diferente, me reconheço e reconheço Shyefffer em muitas reencarnações que tivemos. Há micro fios nos ligando a todas elas, e quando olhamos uma em particular o fio é acionado e sentimos o que eles sentem.

– O que é isso? – Shyeffe observa a si mesmo em diferentes espelhos. Por que isso está acontecendo?

– Eu não tenho a mínima idéia! – Respondi fitando demoradamente Warlla, a cigana em uma das reencarnações que tive na Inglaterra. Olhei para Shyeffe e vi Joseph e sentimentos estranhos insurgiram de mim e a voz dela, minha saiu. – Você nunca confiou em mim! Não adiantava dizer que eu não era culpada, que eu continuava pura em meu coração!

– O que está dizendo?! Você não pode me julgar, você se foi às ocultas sem dizer nada! Por anos me fez sofrer o abandono, como acha que tem o direito de cobrar agora!?

Somos retirados do quadro e voltando ao mesmo local que estávamos.

O Grande Dragão nos cerca por completo e mesmo unidos sinto uma distância que não tenho tempo para refletir, pois outro quadro desce sobre nós dois!

O Homem do Templo se volta para nós e pergunta:

– Pedro tu me amas?

– Não somos Pedro Senhor! – Respondemos juntos.

– Apascentam as minhas ovelhas! – Diz Ele sem nos ouvir. Ele caminha, descalço e mexendo em uma frondosa árvore, volta-se a nós.

– Pedro tu me amas?

– Senhor, já dissemos, não somos Pedro, mas sim o amamos!

– Apascentam as minhas ovelhas!

O quadro sobe nos deixando na mesma situação de desespero.

Vejo a Mãe com os olhos cheios de lágrimas, a Mãe chora, e fomos nós que a fizemos chorar!

Abre outro quadro, outra porta o portal que não nos convida a entrar, ele vem a nós!

O Homem voltou-se para mim e Shyeffe e disse.

– Eu tenho sede!

Um anjo trás para nós um vaso e uma esponja na ponta da lança.

– Dê ao seu Cristo, Ele tem sede. – Diz o anjo.

Shyeffe derrama o líquido na esponja e quando vamos oferecer ao Homem a Mãe diz pare e ao dizer vem um grande raio seguido de trovão. Eu e Shyeffe com a explosão somos atirados sobre a pedra, a grande pedra do altar sobre a montanha.

Vejo Ariel, ele está de costas para nós.

– Ariel o que aconteceu? Eu não estou entendendo nada!

Ele voltou-se e sem dizer uma só palavra se foi.

Shyefffer está de pé, espere... Eu não vejo um e sim dois! Um em lágrimas me olha e começa a andar e o outro em desespero me olha. – Paro olhando o novelo no chão, um novelo que tem as pontas em um e no outro... – O que faço?!!!! Eu não sei.

RESPOSTAS

Pego a estrada em direção a nossa casinha do mato, já me perguntaram que casinha é essa se é no plano astral, não, é no físico. A nossa casinha é de tijolo aparente perto de Barra de São João, mas pertence a Cabo Frio RJ. Ela fica junto a uma reserva florestal, há vários lagos originários de extração de areia ilegal que foi embargado, e o outro lado da pista fica o mar. Também está próxima de Morro Grande, uma montanha com perfil de um rosto que ao rodeá-la vemos que há uma grande abertura no meio.

Estar aqui é um momento de quietação para o meu coração e minha mente. Penso em mudar definitivamente apesar das condições da casa, ainda sem acabamento algum. São Gonçalo me sufoca de todas as maneiras, preciso de um lugar tranqüilo, perto da natureza, do silêncio. À noite aqui o céu parece um tapete estrelado, por haver poucas casas, e as que têm são usadas para veraneio, o céu parece tão próximo que parece possível toca-lo.

Pego o caderno de anotações e releio tudo que está escrito. Por que dessas páginas? Questiono, onde isso me levará e qual o sentido? Estava cansada de ficar horas escrevendo e posteriormente digitando algo que não sei exatamente para que.

– O homem estuda na faculdade terrena ao termino dela, ele exerce sua função, mas o homem que estuda o “invisível” passa a vida toda buscando mais fundamentos e não pratica o seu aprendizado. Têm nas mãos as sementes, mas nunca as planta esperando mais e mais sementes como desculpa postergando a prática. “O faço amanhã”, ele engana-se a si mesmo, pois o amanhã pode não vir bater-lhe a porta. A igreja que não trabalha ficando apenas na oblação alheia está fadada a minguasse no final da existência. Se quiseres respostas, pegue as suas chaves e abra a porta, não espere que o mestre se apresente, se apresente a ele.

– Perdoe-me não é tão fácil assim, as pessoas querem provas, todo o nosso trabalho desde as primeiras mensagens não foram adiante porque as pessoas querem provas. Quando falo que tenho contato com Ashtar, sempre há uma dúvida pairando e isso é horrível!

– Se estes se atenham à personalidade e não as mensagens deixe-os! Se eles esperam o Mestre para tocar em suas chagas que esperem, passamos tudo que deveria ser passado. Lembra do bom samaritano, ele prestou ajuda ao homem caído no caminho, mas não esperou por ele seguiu seu destino. O espelho está nas mãos, se eles não quiserem reconhecer a própria imagem, não podemos fazer mais nada.

– Eu não estou preparada.

– Repita para você ouvir o que disse.

– Por que repetir?

– Para ouvir o que dizes para despertar porque dormis. Todos tiveram os ensinamentos meritórios ao longo da jornada, mas se a vontade não é motriz idealizador em vossas mentes a desculpa precederá sempre ao mestre. Escuta o que diz, pois não diz apenas para si, estais a

dizer para o mestre. O mestre virá quando o discípulo estiver pronto, se o discípulo diz que não está pronto o mestre dormitará até que ele esteja.

– Quem é o mestre?

– O que vos disse Jesus? ² *"Aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as põe em prática"* Aí está o mestre, – Disse ele mais incisivamente. – se não consegue vê-lo dentro de si, use o espelho.

A voz se foi como veio, como o vento que passa por nós. Fecho os olhos e busco quietude e pela primeira vez eu encontro o silêncio dentro de mim.

1 – O Bom Samaritano – Lucas cap.10 ver. 30 – 37

2 – Mateus cap 7 ver. 28

O CAMINHO É INFINITO

Jesus disse que Ele era o caminho, a verdade e a vida! É nele que devemos espelhar o nosso caminho, o caminho Dele é perfeito e puro.

Eu preciso parar esse caminho de letras e começar o caminho do mundo, onde há pessoas, situações e testemunhos, foi esse o caminho que Jesus trilhou. Falamos do trabalho interior, mas o trabalho interior só acontecesse de fato em concomitância com o exterior, assim foi com Jesus, Ele foi se encontrar no caminho, assim foi com Sidharta Guatama, foi vendo,

percorrendo o caminho de fora que ele encontrou o caminho de dentro, assim foi com Francisco de Assis, ao sair de sua casa e participar da guerra do mundo, ver a pobreza do mundo que ele encontrou o caminho da caridade, do amor, da luz. É uma incoerência, uma desculpa do Ego quando alguém diz: "O meu caminho é reencontrar a mim mesmo". Uma árvore não pode crescer para dentro, pois se assim fizer estará dando voltas em si mesma e isso é egoísmo. Uma lâmpada não deve iluminar apenas a si mesma, se assim for ela perde o seu propósito e não serve para nada.

Hoje entendo o propósito dessas nossas anotações, era mostrar o caminho certo, o caminho errado, as dúvidas, as incertezas, o medo, o ego, e nada mais que isso.

Devo parar de digitar, mas antes de encostar a porta quero colocar a minha preocupação quanto à indiferença humana nestes dias. É, isso mesmo. Eu sempre fiz questão de colocar aqui, de ser com os amigos, com os conhecidos EU, eu sentindo, sempre! Nunca ser indiferente, quando escondemos as nossas emoções parece que vamos ficando sem expressão na alma, assim como o botox na face ocultando as rugas.

Quero só deixar um texto de João no Apocalipse. Diz o anjo a igreja de Laodicéia. Cap 3

" Conheço sua conduta: Você não é frio nem quente! Porque é morno, nem frio e nem quente, estou para vomitar você da minha boca. Você diz: ' Sou Rico! E agora que sou rico, não preciso de mais nada' Pois então escute: Você é infeliz, miserável, pobre, cego e nu. E nem sabe disso. Quer um conselho? Quer mesmo ficar rico? Então compre o meu ouro puro, derretido no fogo. Quer vestir-se bem? Compre as minhas roupas brancas, para cobrir a vergonha da sua nudez. Está querendo enxergar? Pois eu tenho o colírio para seus olhos. Quanto a mim, repreendo e educo todos aqueles que amo. Portanto, seja fervoroso e mude a vida! Já estou chegando e batendo a porta. Quem ouvir minha voz e abrir a porta, eu entro em sua casa e janto com ele, e ele comigo. Ao vencedor, darei um prêmio: vai sentar-se comigo no meu trono, como também venci, e estou sentado com o meu Pai no trono dele. Quem tem ouvidos ouça o que o Espírito diz às igrejas."

A PRAIA

Vou até a ¹praia, gosto de ouvir o seu bramir, agora ele está calmo, como a minha alma. Não há mais busca, ele encontrou aonde estender suas ondas e eu me encontrei e encontrei o mestre. Não há mais busca, não há mais agonia e nem espaço para dúvidas, eu sei o que sou; conheço as fraquezas que estão em mim, conheço os "demônios" que se enfurece, que esbravejam e agonizam à medida que eu vou derrubando um por um. Não quero dormir mais para que eles fiquem despertos, é a minha vez de pegar o leme desse barco e guiar-me segundo o mestre me guie.

Sinto pelos que foram, mas sei que vou reencontrá-los na chegada não há motivos para lamentações. Agora sei que virá quem tem que vir, quem estiver despertando assim como eu, virá eu sei que virá. Se eu pudesse diria um a um: acorde! Mas não posso fazer isso, cada um escolhe o seu caminho.

Releio as últimas páginas, penso por um segundo deixando-as irem com as ondas, sim, elas não passaram de um diário da minha busca pessoal.

Caminho na areia e olho e vejo um rastro atrás deixado por mim. Agora entendo porque sempre houve apenas um par de pegadas na areia, sim agora eu sei.

Aprendi que nestes tempos o verbo já está impresso e não adianta mais anunciá-lo, as palavras do Mestre foram divulgadas aos quatro cantos da Terra.

A tarde cai, vou para o calçadão e bato as sandálias.

Minha neta vem ao meu encontro, tão linda, tão radiante corre de braços abertos. Abraço aquele corpinho tão cheio de alegria, de esperança.

– Vovó, a lua! – Ela aponta a lua quase a pino no céu.

– É Aninha, é a mãe lua.

Seguro a sua mãozinha pequenina e seguimos para a estrada, lá os carros corriam e homens dentro deles nem notavam as primeiras estrelas despontando no céu. – Voltamos, também precisávamos pegar a estrada, mas não indiferentes à vida em nossa volta.

AFFHIR 11

Vejo a Ave de Fogo, ela está revoando, no alto e olha para baixo. Posso ver seus olhos penetrantes. Por que paira sobre mim? O que quer que eu faça? Nada há mais a fazer, nada!

– Você pode fazer muito mais! – Vi Ariel e o abracei chorando. – Acabou Ariel, acabou!

– Acabou? Não é só o principio, mas não chore eles estão esperando por você.

– Eles?

– Sim, vamos sem mais demora.

Entrei na Affhir 11 cabisbaixa, sabia que tinha perdido. A porta se abriu a minha frente e lá estavam eles em volta da mesa.

– Entre Shylayve!

– Ashtar, eu...

– Saiu-se muito bem em vossa tarefa. Agora podeis levar o Movimento Somar ao transmite físico.

– Mas eu fiz tudo errado, eu destruí tudo! Eu...

– Você derrubou a casa velha para que fosse erguida a nova. – Disse Tharius. – Sabemos o quanto foi para vós um doloroso processo, mas foi necessário.

– A sua rebeldia a fez avançar não apenas sobre si mesma, mas sobre Shyeffer, ambos desconheciam em seu interior sentimentos que estavam maquiados pelo o Ego. O Ego se disfarça para não ser detectado, não ser morto. O que você e Shyeffer fizeram foi expurgar do fundo de vossas almas o Ego em profunda simbiose com a casa velha. Compreende?

– Não Kamael, eu não compreendo! Ele se foi, ele se foi só isso que eu sei.

– Ele não se foi e quem compreender essas páginas e passar conhecer a si mesmo não irá embora, será mais uma coluna dentro da nova casa, do Movimento Somar.

– O papel com o nome do MS ficou na Loja Negra, não conseguimos tira-lo de lá!

– Não compreendeu que a Loja Negra não estava em um lugar do etéreo ou físico? A Loja Negra e a Branca sempre estiveram dentro de vós mesmos! O MS só poderia surgir se compreendessem o mal que estava oculto dentro de vós. Ele se apresentou a você e a ele, como a todos que entrarem para o MS. Você com sua rebeldia e Shyeffer com a dele, se bateram tanto a ponto de derrubar a casa, de verem os demônios ocultos dentro dela, compreende o que fizeram?

– Não, eu não compreendo, desculpe.

– Este deve ser o primeiro livro a ser lido por todos que vierem para o MS, onde verão a busca com mais discernimento, mais auto-crítica, mais verdade! Não se pode erguer uma casa na mentira, se não conhecerem a si mesmos.

– Shylayve, a batalha apenas começou! Mas têm em mãos todas as vossas fraquezas para que o inimigo não a pegue de surpresa e nem a ti Shyeffer. – Vejo dois Shyeffer, um jovem e outro de cabelos brancos entrarem. Na minha mão aparece o novelo e dele sai um papel, é o nome do MS!

– Vós fizestes parte do caminho, caminho que todos estes estão ou irão fazer! – Várias portas se abrem e entram por elas pessoas, muitos rostos que eu conheço e outros não. – Tifion sorrir. – É preciso expurgar o que está impuro, para deitar o vinho novo!

– Eu não pensava que podia sentir raiva de ti. – Disse Shyeffer me abraçando.

– Eu não sabia que havia em mim sentimentos tão fortes, pensava que estava morto e você mostrou que estou vivo! – O outro Shyeffer diz sorrindo.

– Há em todos vós fragmentos de outras épocas, muitos eu´s a gritar e eu´s que nem sempre faz bem, mesmo sendo parte de vós. É preciso trabalhar o interior da casa e foi o que começaram a fazer, ainda há muito ainda a fazer para melhorardes, mas não há tempo é preciso Ancorar à Luz!

Vejo todos em torno da mesa se abraçando, como fazemos no Movimento Somar após o término de um encontro, vejo todas as mãos se entrelaçando como uma corrente humana.

Ashtar aponta em meu coração a estrela brilhando e eu sorrio. Sorrio mais ainda quando percebo que não era a única, que havia mais estrelas brilhando, sim estrelas brilhando em cada coração!

Voltei ao corpo físico. Levantei abri a porta que levava a varanda e olhei para o céu, a chuva caía no céu do Rio de Janeiro, mas não fiquei triste, pois tinha gravado na retina todas aquelas estrelas e voltei a cama com a certeza que ainda havia E S P E R A N Ç A !

Nota: Última página que digitei: 11/11/05, este é o último livro que virá por nós.

PRÉ- EPILOGO

Estou na varanda da nossa casa em São Gonçalo, a chuva passou e o sol voltou a brilhar. Sobre os telhados vejo ao longe um belo arco-íris, símbolo primeiro da aliança de Deus com os homens, até o Cristo trazê-la para dentro de nós. *"Bebei dele todos, porque isto é meu sangue, o sangue da Nova Aliança..." Jesus em Mateus Cap 26 ver.27-28*

Preciso descer para digitar as últimas linhas.

Vou sentir saudades deles, mas sei que eles estão conectados comigo, como eu estou com tudo e todos.

O coração bate mais forte, mas de alegria, encontrei o ouro que tanto buscava para a alquimia, como fui tola era tão simples!

Desço para digitar o epílogo, olho o monitor a cada letra escrita, toco no ícone que diz que estou on-line, vejo além das imagens, vejo os códigos.

Digito as três letras fechando o livro.

FIM

"As minhas mãos tomam a tela, como pudesse retirar o último véu: – Vocês estão aí?"

ESPÍRITO SANTO

Vem Ígneo Espírito

Desça sobre mim

Acendendo em meu coração a Centelha Divina

Para a Mãe em mim se manifestar

(Manter os olhos fechados e mãos estendidas a palma esquerda voltada para baixo e a direita para cima. A respiração deve ser profunda e serena)

Na pureza da fonte torrencial de Luz!

Vem me consumir

ó Espírito

(Inspira profundamente e sente o fogo subir, o fogo descer até o coração)

Ó Fogo Virgem da Creação

Una-me ao Pai, Mãe e Espírito

Que se faça em mim a Unidade

Estou na nave Affhir 11 novamente, mas agora ela está diferente e não há luz e a última frase que disse ecoa alto e junto a ela gargalhadas impudicas. – *Mas eu fiz tudo errado, eu destruí tudo! Eu..euuuuuuuuuuuuu!*

E máscaras caem onde era luz em vejo sombra, onde eram rostos amigos, eu vejo os Sem Nomes.

2ª– Shylayve, a batalha apenas começou! Mas têm em mãos todas as vossas fraquezas para que o inimigo na a pegue de surpresa e nem a ti Shyeffer. – Vejo dois Shyeffer, um jovem e outro de cabelos brancos entrarem. Na minha mão aparece o novelo e dele sai um papel, é o nome do MS! – Eu não pensava que podia sentir raiva de ti. – Disse Shyeffer me abraçando.”

A cena repete novamente e ele me abraça. – Eu não pensava que podia sentir raiva de tíiiiiiiii!!!! – Ele toma o novelo e vejo-me em um emaranhado, eu o Shyeffer mais novo.

– Isso é um pesadelo! – Grito. – Parem, parem de brincar!!!!

E cai sobre nós uma saraivada de imagens, como pedaços de filmes antigos se partindo e queimando no ar.

Voltamos a ver Kamael, voltamos ao salão dos monitores.

– O que significou tudo isso?

– Uma projeção, um holograma. Acharam que seria fácil a vitória?

– E por que vocês permitiram? – Shyeffer, o verdadeiro estava inconformado.

– Cada um tem o seu livre-arbítrio, Jesus disse: Quem quiser vir após mim pegue a sua cruz e siga-me.

– Mas por que foi permitido que fossemos enganados?

– Não permitimos, vós sim.

Shyeffer não precisou mais perguntar, ele sabia a resposta com aquela simples resposta de Kamael: ao permitimos, vós sim. – Sim nós permitimos, porque estávamos mais preocupados com os nossos problemas materiais, com o nosso dia a dia corrido, em ganhar dinheiro para comprar... Comprar o quê? O que compraremos? Carros, roupas, bolsas, sapatos, viagens? O que compraremos para desperdiçar tanto nossas vidas com batons, perfumes, a camisa do time de futebol, vale a pena? – Shyeffer socou o ar e fazendo vibrar novamente o holograma, sim agora sabíamos que era um holograma produzido pelo Sistema onde as trevas tinham o comando de todos os botões.

E novamente o cenário foi se desfazendo e entrando em nossa retina ou saindo dela, eu não sei.

E nos vimos em uma sala antiga, onde a mesa para ceia estava posta.

E em nossas mentes um turbilhão de imagens e sons: Quem é você? Quem somos nós? O que é tudo isso aqui? Em que tempo estamos? O que é o tempo? O nosso reencontro, por quê?

Os pratos estão dispostos, as canecas a espera para que seja deitado o vinho, homens e mulheres passam com a jarra com o líquido cor de sangue.

Quem sou eu? Quem é você? As perguntas fervilham em nossa mente enquanto o tempo entra no tempo e nós mergulhamos neles como átomos que se agregam para compor, criar, recriar!

O perfume de mirra invade o recinto iluminado à meia luz.

Sussurros vêm por detrás da coluna, Shyeffe e eu nos aproximamos sem deixar-nos ser vistos, olhamos para os lados, onde está Kamael?

– Eu Mestre, por que eu?

– Negar-se-á?

– De modo algum Senhor, farei o que me pedes.

– Aos olhos do mundo será a vossa queda, aos olhos do Pai a vossa redenção. Fará o maior sacrifício dentre os meus.

E o quadro se desmonta, como um quebra cabeça a ruir e já não estamos lá onde o sol nasce e olhamos para o céu e vemos a lua percorre-lo em um segundo e o sol nascer e se por e o tempo correndo, tempo, tempo, tempo!

E estamos em uma praça diante de uma fogueira.

– Não quero ficar aqui!

– Calma Shylayve, não estamos aqui de verdade.

– Não? Somos o que criamos esqueceu? Olha, o templo daquele que tomou o lugar da pedra angular.

– Do que está falando?

– A igreja de Pedro, ali está ela. Ah os homens governam com mãos de ferro! Ah filhos de aquário, morrem sob está estrela. Oh Roma quantos mais irão morrer ao pesar do teu cetro?!

– Estamos em Roma?

– Sim! – Me abaixei com os braços sobre cruzados apertando o estomago e esmagando o choro escondendo a cabeça entre os joelhos.

– Morte! Morte ao bruxo!

– De quem eles falam?

– Do livre pensador, é assim que eles fazem. Tudo que foge ao controle é esmagado, difamado, caluniado.

– Morte ao herege ³Giordano Bruno! Queime, queime, queime!!! – Gritava a multidão em torno da praça, qual o nome da praça?

– Campo dei Fiori. – Shyeffe respondeu automaticamente.

As labaredas crescem ao som do estalar do lenhado e das preces dos monges.

E as fogueiras rostos ânimos, mulheres em chamas e nem pela Madre Igreja Joana D'Arc foi poupada, mas as fogueiras hoje são outras e o inquisidor não tem um rosto. E ele julga e aquele que sempre defendeu a luz torna-se instrumento das trevas! Ah Shylayve porque lamentas, pergunta a Linyth, a Lis, a Ana? E por um segundo volta a tocar a tela, o monitor frio que levam todos a rede...

As faíscas caem e tudo queima e não estamos mais lá e o cone gira, como o relógio, como a ampulheta, como a roda das reencarnações, como as portas que abrem e fecham, como os paralelos das dimensões. Como o Sistema contaminado na trama, como o novelo que rola e cai nas mãos erradas para tecer a cama, a minha cama.

Ouvimos estampidos, e rostos ânimos em corpos armados passam por nós em marcha de guerra, em marcha fúnebre onde a morte espreita adiante. O homem busca a paz fazendo a guerra, o homem busca a liberdade tolhendo a liberdade dos outros. Corpos armados caem sem vida na poça de sangue, a carne volta a terra.

Vejo um homem moreno tombar e outro estampido e vejo outro homem tombar tem a tez negra como ébano. Gandhi e Luther King.

E o quebra cabeças, feito holograma se refaz e desfaz em micro segundos.

Vejo homens explodindo, vejo crianças sendo torturadas, violentadas e mortas, vejo o homem com rosto de tela, tão fria quanto, ah não vejo expressão em seus rostos.

A Babilônia, Sodoma e Gomorra alastram pela terra seus vícios e as trevas reinam, os homens estão indiferentes ao calor e a Serpente fria pendente do cóccix unindo-se ao que deveria ser sagrado forma o grande dragão.

Entramos em templos dourados e tapetes escarlates estendidos, discípulos e seus mestres enfeitados a caráter, será carnaval? O tilintar dos sinos, o tilintar das espadas, o ritual do sagrado, será?

E do nada somos projetados a uma casa de pau a pique no interior do nordeste e vemos crianças em trapos e o roncar ecoante de suas barrigas vazias de feijão, arroz e pão.

Tudo entra e sai aos pedaços pelo cone, peça por peça, montando o próximo cenário e vejo a Terra vomitando lavas incandescentes e abrindo suas entranhas e engolindo casas de pedra inteiras. E girando avoluma-se as ondas e como cobertores de horror tomam as terras e arrastam as árvores, os homens, os animais.

Olhamos para os lados e não vimos mais Kamael.

Somos puxados, como se um fio nos envolvesse completamente e voltamos, sim agora sabíamos onde estávamos, não tinha mais nenhum holograma só os monitores ligados a rede, era a Loja Negra.

Aquele que pensei ser Shyeffer nos esperava e tinha o novelo nas mãos, e o nome do MS em sua posse.

– Eu venci, acabou. – Disse ele.

– Não, você não venceu ainda não passou por cima de mim. – Respondeu Shyeffer o verdadeiro. – Se estou disposto a lutar, a batalha não está perdida.

– Você é ninguém, nada, eu passo por cima de ti!

– Então venha, estou aqui te esperando.

Neste momento um grande choque de vibrações e se fez um imenso clarão que nos cegou momentaneamente.

Estávamos atordoados e caídos sobre a grande pedra. Fui me arrastando até Shyefffer, ele estava bem, meu coração ficou aliviado.

– Não é hora deste tipo de embate, o MS precisa de vós, mas pacificamente. Prestem atenção nos sinais, estes virão de onde menos esperarem a magia da Serpente caída reina na Terra. Tenham cuidado para não cairdes nas armadilhas, se a cama foi feita Shylayve é hora de queimar com o Fogo da Mãe Divina. Só a Ela será dado o poder de pisar sobre a cabeça da serpente e como filhos Dela, não a renegai.

– Não entendo o que quer dizer Kamael, tudo já foi perdido.

– Engana-se, tudo começou.

– O que vamos fazer? – Shyefffer ainda está atordoadado.

– Tens as asas do Santo Espírito, do fogo purificador. Shyefffer e Shylayve ergam o Cristo, formem a Cruz, e caminhem levando os girassóis.

– Quê?

– O que tem os girassóis?

– Eles buscam o corpo solar, a Estrela Maior que os conduzem.

Kamael se afastou descendo a montanha e o olhamos até sumir.

O sol começava a raiar no horizonte e era hora de despertar.

Retirado do capítulo AFFHIR 11

1- Retirado do mesmo capítulo

2- Giordano Bruno A Filosofia de Bruno - A característica básica da filosofia de Giordano Bruno é a sua volta aos princípios do neoplatonismo de Plotino e ao hmetismo da Europa pré-cristã, notadamente nos trabalhos que conhecemos como "*O Corpus Hermeticum*". Nos primeiros séculos da era imperial romana durante o desenvolvimento do movimento cristão, veio à tona uma surpreendente literatura de caráter filosófico-religioso, cujo traço de união era, segundo seus autores, as revelações trazidas por Thot, o deus escriba dos egípcios, que os gregos identificaram com Hermes Trismegisto, de onde o nome de literatura hermética. Parece que o Thot egípcio foi, realmente, uma figura religiosa histórica real que o tempo se incumbiu de envolver nos véus da lenda. Seja como for, temos conhecimento desses escritos filosófico-religiosos que remontam à tradição iniciada pelo movimento de Thot-Hermes, e que nos chegaram, em parte. O suporte doutrinário dessa literatura, segundo Reale e Antiseri (1990), é uma forma de metafísica inspirada em fontes do medioplatonismo, do neopitagorismo, da tradição de Apolônio de Tiana, e do nascente neoplatonismo. A *iluminação* pessoal, com a conseguinte salvação da alma, segunda esta doutrina, depende do grau de conhecimento (*gnosi*) e maturidade a que chega o homem em sua luta por compreender o porquê da existência terrena, que é a ante-sala do mundo supra-sensível, além do plano físico. Em virtude da profundidade destes escritos, alguns pais da Igreja (Tertuliano, Lactâncio e outros), consideraram Hermes Trismegisto um tipo de profeta pagão anterior e preparador dos ensinamentos de Cristo, embora esta história tenha sido abafada pelo fanatismo católico posterior da Idade Média. Resgatando parte desta tradição, Bruno se coloca na trilha dos magos-filósofos que ressurgiram na renascença, que, embora procurando manter-se dentro dos limites da ortodoxia cristã, leva-o às últimas consequências. O pensamento de Bruno é *gnóstico* em essência, profundamente mesclado ao pensamento hermético e neoplatônico que o sustenta. Ele conduz a magia renascentista às suas fontes pré-cristãs e as demonstrar ser tão válidas e ricas quanto a cristã, tendo, inclusive, o mérito de se enriquecerem mutuamente. É necessário aceitar o diferente, segundo Bruno, com suas riquezas e pontos de vista complementares ao modo de ver do mundo cristão. Bruno, tal como antes fizera Plotino considerava a religiosidade pré-Cristã uma forma de exercício para uma vivência plena, mística direta com o Uno. Isso foi fatal para Bruno. O pensamento de Bruno era holista, naturalista e espiritualista. Dentre suas idéias especulativas, destacamos a percepção de uma sabedoria que se exprime na ordem natural, onde todas as coisas, quer tenhamos idéia ou não, estão interligadas e se interrelacionam de maneira mais ou

menos sutil (*holismo*); a pluralidade dos mundos habitados, sendo a Terra apenas mais um de vários planetas que giram em volta de outros sistemas, etc. Por tudo isso, por essa ousadia em pensar, Bruno - que estavam séculos adiante de seu tempo - pagou um alto preço. Mas sua coragem serviu de estopim e incentivo ao progresso científico e filosófico posterior.

Bibliografia:

Reale, G. & Antiseri, D. - *História da Filosofia*, Volume II, Ed. Paulus, São Paulo, 1990.
Yates, F. A. - *Giordano Bruno e a Tradição Hermética*, Ed. Cultrix, São Paulo, 1988.

Nota da autora: Eu me alonguei um pouco mais sobre Giordano Bruno, pelo carinho que tenho por ele como espírito pelos laços estreitos que tivemos em certa época da minha vida.

Gandhi -

Luther King-

EU ME PERGUNTO

Parei e fiquei a pensar neste livro, que não sei se será um livro. O porquê de todas essas mensagens, onde há uma mistura de um mundo real, presente, de um mundo irreal, meio ficção, uma mistura de história, religião e lendas. Sim porquê isso? O que tem haver esse nosso cotidiano com os Extraterrestres, Jesus, a Loja Branca, a Loja Negra, o que tem haver tudo isso? O que tem haver o Movimento Somar, que no máximo duas ou três centenas de pessoas já ouviu falar, ser o ponto central de um possível livro? O que isso vai chamar a atenção das pessoas para comprar o livro ou a apostila, ou ler na internet? Não, este não vai para a Internet, aprendi já a lição e persistir é estupidez, foi o que disseram a mim. Sim, este livro. Livro? Será livro? Não é um Código da Vinci, não é o manual de sobrevivência de Ashtar Sheran. O homem quer algo que direcione a sua atenção para a ilusão absoluta onde ele não faça nenhuma pergunta quanto o porquê está aqui, se há algo a fazer além de trabalhar para ganhar dinheiro, viver e se divertir. O homem não quer saber que há algo mais, não é apenas nascer, crescer, estudar, trabalhar, ganhar dinheiro, se divertir, casar, ter filhos e... Sim tem o "E" esse e é ter doenças, ter desilusões, ver nas esquinas o feio, conviver com a frieza e feiúra dos defeitos humanos sejam eles físicos ou mentais nos qual geram a multidão dos excluídos aos olhos do homem, cadeias, asilos, hospitais psiquiátricos, colônias portadores de hanseníase, se contar com os portadores do HIV que mesmo dentro da sociedade são indiretamente excluídos, sem falar do EGO HUMANO que exclui todo aquele que discorda dele. Mas o que tem esse papo de filosofia de terceira com o Movimento Somar, por que ele não foi implantado e por que é tão importante levar um "livro" até o final falando do MS?

O Movimento Somar, é apenas mais um nome que poderíamos até dizer Igreja, religião que não religa mais pessoas, mas que teve desde do principio este único propósito: Unir pessoas, unir corações. Infelizmente isso não aconteceu ainda, mesmo mostrando alegoricamente todo o processo do ser humano em busca de respostas, em busca de si mesmo. O Movimento Somar aqui retratado poderia ser qualquer centro, templo, igreja, sinagoga, ou seja, qualquer lugar que se reúnem pessoas, mas reunir pessoas para quê? Para dizer estamos reunidos em nome de Javé, Alá, Cristo, Maomé? Mas para quê? Será mais um holograma de um possível religar ao Divino exterior, ao culto exterior que se tem tudo e ao mesmo tempo nada.

Então? O que significa isso, chegarmos à última página e se perguntar: o que estou fazendo aqui diante da tela e digitando como aprendiz aos que buscam os mestres?

– Não posso responder por ninguém.

Mas quero trazer as últimas palavras do amado Kamael para fechar o Contato: Acorando A Luz.

– O que tem os girassóis?

– Eles buscam o corpo solar, a Estrela Maior que os conduzem.

Eu em cima destas palavras, eu um aprendiz digo: Enquanto não buscarmos o Cristo em nós e amar uns aos outros como Ele nos amou e morrer como semente e crescer como girassóis, seremos eternos buscadores nas obscuras ilusões nessa Nave Terra.

Nunca teremos o contato, porque até a nós mesmos, uns com os outros mantemos a distância e a frieza sendo extensão da tela, na ilusão que ali entre milhares de janelas se pode ver a verdadeira luz e sentir do calor humano. E ficamos assim sem a consciência que nós mesmos nos encerramos na rede, onde o coração, os pés, as asas é uma máquina e onde a mente encontra toda a sabedoria de tantos "mestres web" e a solidão dos recolhidos em seus quartos frios. E antes de finalizar ainda uma última frase, na esperança do despertar humano.

Nenhuma semente cresce em si mesma, e nem o Espírito Humano.

Paz & Bem!

Linyth

Rio de Janeiro 3 de junho de 2006

"Tudo está escrito em alegorias, mas o entendimento como disse o Mestre, foi dado aos pequeninos."

AMPULHETA REVERSA

"– ¹ Eu te direi do outro lado. Foi permitido você ter entrado, ter visto o papiro, ter presenciado o ato copular da Loja Negra, mas não resgatou o papiro magiado? Há uma razão, mas qual?"

"– Eu não sei, só sei que não estou me sentindo nada bem! Você, por que você não foi comigo?! Sim, diz por quê? Você queria que eu fosse lá sozinha não era Shyeffeffer? Você queria que eu caísse nas mãos deles não é isso?!"

Por que volto a esse momento? Por que as imagens retornam? Vejo lacunas em tudo, tenho perguntas, mas onde estão as respostas? E as palavras se repetem, ecoam não tivesse tempo passado, presente ou futuro.

"– *Jamais desejei isso para você!*"

"– *É mesmo, por que sumiu este tempo todo? Você se ocultou a mim! Como eu não percebi antes... – Levantei e me afastei dele. – Por que quer saber do papiro? Só isso que interessava a você, e eu?! O que sou nisso tudo?! Foi sempre assim, a história se repete novamente.*"

"– *Está errada! Você ainda está sob o efeito deles, eles estão fazendo você me ver assim. Olhe nos meus olhos eu estou com você!*"

"– *Está? Mas se estivesse por que virou as costas para mim quando mais precisei, eu te pedi, eu implorei e você não foi comigo!*"

"– *Se não fui, foi porque não era o momento de eu ir, entenda! Talvez você nem tivesse visto o que viu se eu tivesse ido, vê o nome do MS continua lá e não é por acaso. Fique calma, observe os fatos, não se deixe induzir por eles, calma!*"

Que eles? A quem ele se referia? A imagem congela. Eu me vejo e o vejo, porque está acontecendo isso? O que é preciso eu ver que ainda não vi. E quadro a quadro lentamente é movido, as palavras se arrastam, como as nossas expressões e gestos.

"– *Você já conseguiu o que queria e não tem porque continuar comigo. É a história se repete.*"

Por que eu afirmei isso, que história se repete, onde ele me traiu? Ele conseguiu o que queria, sim conseguiu, era isso?

"– *Quem traiu uma vez, trai novamente, não foi por isso que se aproximou de mim, para saber quem era mais vulnerável entre os doze?*"

Os doze, ontem ou hoje? Será do Conselho ou dos Guardiões. Eu preciso lembrar?

"– *Do que está falando?*"

"– *De alguém que usa a amor para alcançar seus objetivos, o que ganhou pisando em cima dele como se nada fosse? O importante é a causa não é?! Responda Shyeffe?!"*

O amor, quantas vezes por ele somos levados a não ver o que está tão claro? Observo a tela projetada do passado, o que eu não percebi?

"– *Eu não sei do que está falando, quem eu trai?!*

– *Bendito esquecimento, eu invejo a tua inconsciência! E de todos que vivem lá se enganando, vestidos de bonzinhos! Onde eu compro essa máscara? O que faço para esquecer tudo isso, diz pelo amor de Deus diz!? – Olhe – Eu chamo para perto o quadro onde aparecem as imagens. – Veja Shyeffe, eles caminham felizes sobre a Terra todos inconscientes e felizes, ignoram o Cristo, ignoram a Cruz, ignoram o sacrifício, você lá não é diferente deles!"*

O quadro para no rosto dele lentamente há uma deslocação, mas tão rápida, impossível de ver. Voltem, preciso rever eu peço a esmo a quem opera aquela projeção. – Deus! Isto está acontecendo agora!

– *Quem eu trai, responda?*

– *Responda você! Veja, olhe são os anjos, eles vagam entre os homens, eles já não são ouvidos mais. Sinta a tristeza deles, eles se sentem inúteis, parecem com os Sem Nomes, não?*

O Cristo que dava o direcionamento nós o matamos, nós o crucificamos, nós o abandonamos todos os dias em nosso santuário, nós beijamos seu rosto e o traímos todos os dias.

É o abandono do MS, é abandono da nossa igreja íntima, do nosso Cristo íntimo. É o abandono da nossa fé, das nossas esperanças, da nossa essência espiritual entretenimento dos ganhos matérias. Há maior traição que esta?

1- Trechos retirados do capítulo A Queda.

VERTICALMENTE OLHO O HORIZONTE

O tempo está escasso, esperam os cataclismos e virão e nos pegarão de surpresa, como as três grandes ondas que vi esta noite. A primeira banhará os pés, a segunda a as pernas e a terceira avançará derrubando tudo. A Mãe Gaia está limpando, casa limpa para a transição. E os vulcões vomitam lavas, tornados varrem a terra, e ela sacode os arranha-céus não ficando pedra sobre pedra.

Da montanha podemos ver as serpentes se unindo uma as outras formando dragões de muitas cabeças, ah porque vem a minha mente o livro do profeta Daniel? *“ Então ouvi o homem vestido de linho, que estava em cima do rio, jurar, levantando para o céu sua mão esquerda bem como a sua mão direita: pelo eterno vivo, será num tempo, no momento em que a força do povo santo for inteiramente rompida, que todas estas coisas se cumprirão. Daniel cap.12 ver.7.* Estes tempos não está longe, porque está igrejas contra igrejas, grupos contra grupos, homens contra homens.

Por que penso que é o fim e essas páginas são intermináveis? O que falta vir? O que falta eu ver ou fazer que não vi ou fiz?

Estou só na montanha, não há fogueira, o único referencial de luz são os relampejos anunciando uma tempestade que não vem. Estou há horas aqui, sozinha, sempre foi assim nascemos sozinhos, morremos sozinhos, quem disse isso? Não sei. Como não sei se estou nascendo ou morrendo. As vozes internas já não gritam, mas sei que estão lá esperando o próximo passo, para esgoelar em meus ouvidos atordoando minha mente.

Vejo as Lojas Negras, por que vejo estas somando e somando, as sombras se movimentam entre elas formando desenhos medonhos.

Estranho mergulho em divagações sem sentido, aguardando mais um fim quem sabe o último para fechar para sempre este livro.

O NOME

- O livro não se fecha Linyth, não vêes que acrescentas páginas a ele a cada dia.
 - Quem está aí?
 - Não sente a minha energia?
 - Não, eu estou cega não consigo mais discernir quem e quem.
 - Não se esqueça o que lhe ensinaram, os olhos não vêem o interior é preciso sentir.
 - Ah Kamael, até sentindo, as pessoas mentem! – Kamael! – O abracei chorosa.
 - Sabia que não seria fácil criança.
 - Todos se foram, até ele ou eles, eu não sei mais.
 - Thinianm, não esqueça as palavras do Mestre, o joio e o trigo crescem rentes e só na hora da colheita poderá distinguir quem é um e outro. O que viu, as Lojas Negras não se esqueça que o Sistema se espelha naquele que o origina. Está em um labirinto e o novelo que enrola, também deixa rastro do caminho feito.
 - Ah! Kamael tenha uma linguagem comum, que eu possa entender e que Thinianm, mais um nome para jogarem na lama?
- Kamael se afastou um pouco buscando galhos e gravetos ignorando a minha pergunta, mas logo entendi por quê.
- E não é nos pântanos que nascem os mais belos lírios? – Disse uma voz conhecida se aproximando de nós, meu coração acelerou. – Mas não permita que sujem seu coração e obscureça a sua consciência pela descrença na humanidade.
 - Você, logo você me dizendo isso, foi o primeiro a virar-me as costas gozando as maravilhas do Sistema.
 - Faltava-me a consciência, é diferente agora.
 - Sim, é diferente depois de ter renegado o MS por uma mulher!
 - Sinto amargura em seu coração. – Shyefffer, tinha os olhos marejados.
 - Ainda não percebeu o que aconteceu, não?
 - Perdão!
 - Eu não tenho que te perdoar, eu não. O que foi feito não foi a mim, foi a Ele. O que era para ser de todos, tem agora um interventor o “Constantino” da Nova Era. E vai criar regras, normas e manipular o que era puro, e sem esquecer que é preciso ter a perdida, a caída, a prostituta! Quem vai acreditar na caída, na mentirosa, quando se joga lama em um nome ela toma todo o corpo. Em nome do Ego derrubam os canais, as bruxas e bruxos e proclamam salvadores e santos! A fogueira não é mais como na Inquisição, mas não é menos dorida e os julgamentos igualmente injustos, nos deixando sem defesa. Não, não há do que se defender e mesmo se eu quisesse todos estão surdos para que eu disser. Ah as palavras, são pedras e assim que faziam com as adúlteras, não? E não é o que sou? Como as trevas trabalham bem, e ninguém percebe, tudo está dentro da lei, e não há o que ser contestado.
 - Estamos juntos. – Vi as lágrimas correr pelo seu rosto, e sem dúvida eu o abracei chorando.

Kamael já tinha feito à fogueira e mexia nela com uma vara.

- Pode se colher o trigo e macerar para fazer o pão, mas só o amor levedará a massa. – Disse Kamael olhando para nós.

– Tende ânimo; sou eu; não temais. – Kamael repetiu suavemente as palavras do Mestre ao ter com os discípulos andando sobre o mar, após ter multiplicado os pães e os peixes. E continuou agora com palavras dele – Não perceberam que o milagre já estais em vós e o ouro pronto para se espalhar?

- Não, onde? – Dissemos Shyefffer e eu juntos.

Ele olha para a fogueira e diz sem responder. – O vento está ao contrário, veja o fogo? – Ele aponta mais uma vez a fogueira e continua. – O joio será queimado, mas antes que isto chegue plante o trigo.

- Mas não plantamos?
- Muitos jogaram as sementes pelo caminho, mas se descuidaram dela, nada cresce sem amor.
- Por onde recomeçar?

- Pela Igreja Íntima a que religa ao Pai.
 - Não sabemos.
 - Olhe as casas, as Lojas Negras são igrejas, procure o que está oculto, que Maya não permite que vejam.
- Não compreendemos esses enigmas, e estamos perdidos dentro deles.
- Não estão perdidos, estão desvendando com as próprias mãos, sem condução, cada um interpretará segundo o seu grau evolutivo. Uns ficarão no caminho, outros regredirão e começarão novamente em Hercólobus e outros darão um salto ao despertar a consciência e se conectar ao Cristo. Kamael não disse mais uma palavra, parece que foi chamado e desapareceu diante de nós subindo como uma tocha de fogo para o céu.

O LAÇO OITO, A PEDRA E O GRAU

O rio se agita com o sopro do vento forte, trazendo as águas ao seu leito descobrindo uma imensa pedra branca, era idêntica ao pequeno pedaço que achei na terra da minha casinha do mato. Olhamos um para o outro espantado, a pedra era plana e circular e branca transparente. Como um cristal. Olhamos para a fogueira e o fogo é instigado crescendo verticalmente, como estivesse movido por um moinho.

O novelo vem rolando até nós, e para no centro da pedra branca, Deus como ele cresceu! – Caminhamos até ele, Shyefffer se inclinou pegando-o com as duas mãos.

– Ele continua a crescer, veja eu posso sentir nas mãos ele se avolumando. – Ele começa a perder o equilíbrio a pedra para mover como estivesse sobre a água, mas não está, pelo menos não vejo.

Shyefffer começa a chorar como criança, o que se passa? Parece que estamos em um mar revolto, mas estamos no mesmo lugar, o que está criando estas imagens?

– Sinto-me sozinho. – Diz ele tão triste.

– Eu estou aqui com você. – Ele quase cai, seguro puxando-o pelo novelo e o novelo imenso agora fica entre nós. A pedra roda gira sobre nossos pés, mas não rodamos com ela, estamos em uma cadência desconexa.

Sentimos o peso das dores, das nossas dores que criamos desde que passamos a ter consciência de ser.

Vejo as pessoas me virando as costas, me julgando, sinto as dores físicas da mediunidade dorida, as dores das perdas de quem amamos. Percebo que Shyefffer sente tanto quanto eu, a solidão desde menino, da adolescência, a busca por se encontrar e a força muitas vezes enfraquecida por vencer suas próprias imperfeições. As humilhações, os enganos, as provações diárias, o domínio de si mesmo. É isto, quantos de nós passamos por esta prova sem sequer nos apercebermos, e mergulhamos nela sem a mínima consciência, e saímos dela tão cegos como entramos. É assim que funciona quando adentramos nos invólucro carnal e para muito de nós não é diferente quando saímos dele e voltamos à pátria espiritual, cegos completamente cegos onde teremos que retornar e tentar mais uma vez, e mais outra. E voltamos ao vale, o limbo dos católicos, o umbral dos espíritos para chorar e gozar nas mãos da Serpente que se alimenta do Ego que nos faz cativos e que adulteramos, profanamos na ilusão de nossos desejos, dos apelos de nossos demônios e demônios externos, o que oferecemos ao Cristo no altar de nossas igrejas conspurcadas, por que não somos capazes de morrer para ele, o Ego, nada mais pediu o Cristo!

Recebemos um tranco tão forte que quase caímos e pela primeira vez podemos ver o que havia embaixo da pedra, o abismo! Estávamos prestes a cair ou se elevar, tudo dependeria da nossa conduta, de como o nosso coração transmutava o que subia do laboratório alquímico.

Como o ser humano não percebeu onde estava a pedra da queda? Olhei para Shyefffer como olhasse para todas as faces que tinha visto em todas as minhas reencarnações, olhei para ele como se olhasse para mim, será que mais uma vez nós humanidade iríamos tropeçar na pedra? Que serpente iríamos erguer? Que Cristo iríamos adorar em amor e verdade? Até quando iríamos renegar a Mãe Divina dando o poderio a imagem, a casas de pedras?

Como não percebemos que tudo isso que estamos passando é um grande processo de onde o expurgo é de dentro para fora? Mas não funciona só dentro como querem os esotéricos que acreditemos, se assim fosse não seria preciso macerar o trigo. Como disse Kamael só amor faz fomentar a massa, e não haverá massa e nem pão se o trabalho for uma semente na mente que se enraíza no cérebro e nada faz fora de si mesmo.

Quem fala? Quem escreve? O Eu centelha Divina, a Soma de todas que fui e que estou acessando e não menos e não mais que nenhum Ser, nenhum animal, nenhum vegetal, nenhuma pedra!

Olho para metade de mim, e vejo em seus olhos seus conflitos conscientes, ah! Perdão, mas não és mais inocente e nem quem ler essas linhas mal traçadas de uma ignorante aos

olhos do mundo, sim é o que sou, não serão mais inocente. Tudo é construindo por cada um, o inferno ou o céu, e colhemos ou não o que plantamos, todos sabem disso, mas fingem não saber, por quê? Ah que importa se eu nada mais aspiro que a ignorância do mundo, mas que eu possa alcançar o conhecimento espiritual e trabalhar na seara do Mestre!

Não entendes ainda? Não percebe os apelos e sedução diante de seus olhos? A Serpente sibila em tua íris para que prove da maçã e a alimente em gozo efêmero!

É o momento de deixar a pedra, tudo foi dito, levantar e seguir, tropeçar e cair é escolha de cada um.

Já estávamos próximos demais do Abismo, a pedra girava e o vapor enegrecido se levantava do deserto tentador.

– Segure o novelo com a mão direita e eu seguro com a esquerda. – Gritei, pois ouvíamos choro e gritos ensurdecidos.

– O que se passa?

– É a prova, é o grau! – Equilibre-se não tenha medo! Sabe o que sinto e que não é preciso mais descrever.

– Sim eu sei, sinto, aprendi a sentir. – Shyefffer sorriu.

– Venceremos as provas, acredite!

– Eu acredito!

– Vença a ti mesmo, sabe que é preciso. Se nos mostramos um ao outro foi para isso, não podemos vencer o mundo se não vencermos a nós mesmos, se não conhecermos a nós mesmos. Par que as máscaras? Perdemos todas quando estamos a caminho do sepulcro na caixa mortuária adornada de ouro e verniz, ali termina todas as ilusões.

– É Shylayve uma luta árdua, uma batalha diária. Veja, gases sobem do abismo.

– Sim, o mesmo vapor desce do céu, mas este é puro. Inspire o Divino, sinta em seus pulmões. Repare a ponta do novelo.

– O cordão está fazendo um oito entre nós, e você rir, ele está nos prendendo!

– Calma.

– Está quente, muito quente não sente?

– Está frio, muito frio, eu sinto.

– O que significa isso?

– União, equilíbrio.

– O que sinto não deve ser dito, não é?

– Para que dizer o que é sentido, cada um sentirá, não será o verbo que irá descrever, mas a luz íntima de cada um. Está terminando e vem a próxima etapa. Shyefffer, tudo está claro para mim agora.

– Está?

– Sim. Deixe o novelo cair, solte junto comigo, agora!!!

– Que sensação boa é está, estamos subindo?!

– A Mãe Divina que se ergue com amor e justiça. Faça por nós a prece, a prece mais bonita que é ditada pelo coração. Há muitos degraus ainda a ultrapassar, a vencer.

A pedra girava, e pela luz que vertia do nosso coração esta se transformara em um arco-íris em torno de nós.

Voltamos ao topo da montanha, a fogueira ainda ardia, descemos da pedra, ela emergiu suavemente tragada pelo rio, ficamos olhando até ela desaparecer, mas sabíamos que ainda não tinha acabado, era hora de descer.

AS IGREJAS

Quando alguém não vos queira receber, nem escutar, sacudi, ao sairdes dessa casa ou cidade, a poeira dos vossos pés. - Digo-vos, em verdade: no dia do juízo, Sodoma e Gomorra serão tratadas menos rigorosamente do que essa cidade. (S. MATEUS, cap. X, vv. 9 a 15.)

O novelo rola montanha abaixo, chegou à hora de descer, e o seguimos degrau por degrau, queda a queda. Ele se desenrola, o que está ligado em cima, está ligado embaixo assim dizia Hermes Trismegistus.

Já no vale caminhamos entre as igrejas, centenas, milhares, não podíamos sequer imaginar quantas teriam, talvez o mundo estivesse ali.

O novelo serpenteava sorrateiramente entre elas, como estivesse vivo, como estivesse sendo comandado por uma força oculta que não víamos.

Entramos em uma das casas, a grande bola que se desenrolava parou diante da porta. O interior estava vazio, não havia mobília, não havia adornos nas paredes, não havia nada. E veio a minha mente a minha casinha do mato no sonho que tive, onde a água do mar batia em seus alicerces. Pela janela via as pessoas correndo levando malas de roupas, carregando sapatos, panelas.

Shyeffter parou olhando para mim no meio da sala, no meio do nada, talvez a perguntar qual a importância dos objetos que as pessoas carregavam, qual? A mente é carro que precisa de guia e nós devemos estar sempre atentos e eu pensei nos ricos, pensei nos pobres que só pensam em si, tudo está certo quando o EU está bem. O eu pode estar bem com pessoas passando fome? O eu pode estar bem quando pessoas estão sendo mortas em guerras ditas santas ou drogas? Que eu é esse tão egoísta? E como no sonho vi perolas no chão, no chão da minha casinha do mato, sem piso, sem forro, sem tapete. E do nada uma caixa é projetada em minhas mãos, caixa antiga como uma arca. E desesperadamente catávamos as pérolas no chão, e cada vez que pensávamos ter terminado apareciam outras, e de vários tamanhos e cores. E desta vez pude lembrar do "sonho", porque agora não era sonho e eu vi Maria, a nossa amiga Maria, a Maria do Egito como é conhecida por trabalhar na feira da providência aqui no Rio de Janeiro. Estava vestida com uma longa bata azul, igual a que me presenteou há alguns anos atrás, que simbologia era essa agora? Ah! Meu coração sabia, nós todos sabíamos, porque iria se repetir o que aconteceu em Atlântida, o que aconteceu no Egito, com os Maias e os Incas! Ah a grande Babilônia iria cair, como caiu Sodoma.

Caminhamos todos nós do Movimento Somar entre as igrejas vazias, ah o coração não pulsava naqueles que passavam, onde estavam as almas destes, o que aconteceu com elas? Agora entendia o porquê do nome do Movimento Somar estava dentro da Loja Negra, faltou a ato, o ato de compaixão por ele, quem foi no santuário íntimo orar por ele? As casas estavam vazias, as pérolas no chão.

O novelo continuava rolando e deixando para trás um rastro, o rastro de sal que na ampulheta do tempo, tempo que perdemos com ilusões humanas se tornou insípido, sem sabor. A linha a medida que se desenrolava se tornava pó, como pólvora prestes a explodir e deixar no ar o seu odor de enxofre. Mas mesmo assim seguíamos o novelo, que tramava figuras geométricas satânicas e sobre o triângulo invertido vimos a Loja Negra, esta era um grande castelo que crescia a perder do horizonte.

Paramos diante da grande porta de ferro, não, não iríamos entrar.

Olhamos para o céu já não havia sol, nem lua e nem estrelas, onde, onde poderia ancorar a luz se na tínhamos mais nenhuma referência? Onde, se tinham retirado tudo de nós ou quase tudo?

E nas trevas ouvimos o tilintar da espada do Arcanjo Miguel e de todos os Arcanjos, todos estavam ali a lutar, mesmo que não estivéssemos vendo.

Então percebemos que o Movimento Somar teve a sua luz na Loja Negra porque nós não fizemos nada por ele, ele nossa casa, ele nossa igreja, ele nosso santuário interior.

Neste instante senti a mão de Shyefffer tocar a minha, e da Maria do Egito, e mais três que eu não sei os nomes e das nossas mãos unidas surgiu uma grandiosa luz, eram as pérolas que os nossos corações juntaram.

O Cristo foi o verbo, e este verbo pode ser manipulado pelas trevas, mas nunca o bem mais precioso que Ele deixou, o amor por nós, o sacrifício, o exemplo.

Estou diante de Kamael, mais aliviada, com o coração mais tranqüilo.

– Acabou?

– A luz está sendo ancorada de coração para coração, este livro acabou, mas a sua tarefa ainda não terminou.

– Não?!

– Veja o novelo, ele deixou um rastro que liga o presente, o passado e o futuro. Todos nós erramos e chegou à hora do conserto, para mim, para você, para Shyefffer, para todos nessa nave Terra.

Percebi que não podia fechar o Ancorando A Luz, porque não se deve fechar a porta a quem procura, não se deve fechar o coração e nem endurecê-lo a quem busca amor.

"Pedi e se vos dará; buscai e achareis; batei à porta e se vos abrirá; porquanto, quem pede recebe e quem procura acha e, àquele que bata à porta, abrir-se-á".

Ana Lúcia M. Marins

25 de junho de 06